CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.319

PARA EVITAR A BANCARROTA

DRASTICAS MEDIDAS ECONOMICAS IMPOSTAS PELO GOVERNO CONSERVADOR DE CHURCHILL

Grande redução das importações britanicas procedentes dos paises fóra da zona do esterlino — O racionamento de varios produtos continuará — Novo aumento de impostos

LONDRES, 7 — Por R. H. Shackford, correspondente da United Press — O governo conservador de Winston Churchill anunciou que a Grã Bretanha se defronta com grave crise economica, tendo por este motivo ordenado a redução imediata das importações procedentes dos paises fóra da zona da esterlina, para evitar a bancarrota nacional.

O ministro da Fazenda R. Butler anunciou na Camara dos Comuns:

1 — A partir deste momento, as importações britanicas procedentes dos paises fóra da zona da esterlina, serão reduzidas em 980 milhões de dolares ainda este ano.

2 — As reservas de ouro e dolares da Grã Bretanha estão diminuindo à razão de 3.840.000.000 de dolares anuais.

3 — O "deficit" em ouro e dolares do país, durante o mês de outubro, ascendeu a 320 milhões de dolares, comparado com 638 milhões de dolares, durante o trimestre anterior.

4 — O ouro e dolares da Grã Bretanha e da zona esterlina ascendiam em fins de outubro a somente 2.949.000.000 de dolares.

Butler disse que a gravidade da situação é evidente e devem ser tomadas medidas imediatas para solucionar os problemas.

São as seguintes as medidas principais propostas por Butler para resolver a situação:

1 — Redução geral das importações procedentes dos paises fóra da zona da esterlina. A medida afetará importações de certos tipos de carne em conserva, alimentos açucarados, frutas em conserva e legumes, frutas frescas e nozes.

2.o — Consumo total dos alimentos racionados será mantido ao mesmo nivel de 1951 e algumas rações serão diminuidas.

3 — Novas normas para o armazenamento de materiais estrategicos.

4 — Os turistas britanicos somente poderão levar para o exterior 140 dolares por ano em vez de 280 dolares.

5 — O aumento do novo imposto de dois e meio por cento sobre os lucros nos emprestimos bancarios.

6 — O novo imposto sobre os lucros entrará em vigor no dia 1.o de janeiro de 1952.

7 — Congelamento das construções durante os proximos três meses e revisão de todas as obras aprovadas, cuja construção começaria depois do dia 1.o de dezembro.

(Conclui na 2.a página).

Apresenta o presidente Truman em seu discurso uma importante proposta sobre a paz internacional

RECENSEAMENTO DE TODAS AS FORÇAS ARMADAS A SER REALIZADO PELA O.N.U. — CONCITADA A UNIÃO SOVIETICA A ACEITAR O PLANO DE TRÊS PONTOS PARA EVITAR OUTRA GUERRA MUNDIAL

WASHINGTON, 7 (AFP) — O presidente Truman pronunciou hoje um discurso sobre politica exterior que vinha sendo aguardado com o mais absoluto interesse.

* * *

WASHINGTON, 7 (UP) — O presidente Truman apresentou esta noite uma proposta de três pontos para lograr a paz internacional, que inclui o recenseamento de todas as forças armadas, que seria realizado pela ONU.

Truman exortou a União Soviética a aceitar o plano para evitar outra guerra mundial.

O DISCURSO

WASHINGTON, 8 (AFP) — No discurso que pronunciou hoje, o presidente Truman declarou particularmente: "Ha algumas horas, os Estados Unidos, a Grã Bretanha e França anunciaram que apresentariam à Assembléia Geral da ONU uma proposta comum de uma grande importancia.

Trata-se de uma proposta que visa a redução do fardo dos armamentos que pesa tanto atualmente sobre o mundo. E' esse o meio indicado pelo proprio bom-senso para se marchar na direção da regulamentação e de uma redução equilibrada de todas as forças armadas, todo o material de guerra, inclusive armas atomicas. Esperamos que a Assembléia Geral examine essa proposta como questão urgente e importante.

A luta prossegue na Coréia e a ameaça de uma agressão comunista paira sobre um bom numero de outras partes do mundo.



Presidente Harry S. Truman que acaba de concitar a Russia a participar do plano de paz mundial.

Atualmente, para enfrentar essa situação, os Estados Unidos aceleram rapidamente a organização de suas forças armadas. Os outros paises livres fazem o mesmo.

Nós o fazemos porque é necessario. A Russia e seus satelites têm importantissimas forças militares prontas para a ação. A Russia tem um estoque crescente de bombas atomicas. A agressão da Coreia demonstrou que o imperialismo comunista utilizará abertamente a guerra para chegar a seus fins. Nessas circunstancias, precisamos fortes defesas militares e nós as edificamos.

O general Eisenhower acaba de me apresentar um relatorio encorajador sobre o progresso realizado sob seu comando na Europa. Serias dificuldades subsistem ainda, o que necessitará vigorosos esforços de nossa parte e da parte de nossos aliados. Mas as nações livres da Europa criam defesas eficientes. Depois dessa visita do general Eisenhower, medidas serão tomadas para acelerar o treino e o equipamento das forças combinadas de defesa na Europa.

Continuaremos a organizar as forças de defesa da Europa e em outras partes do mundo, enquanto fôr necessario.

Nossas proprias forças e as de nossos aliados são essenciais à proteção da liberdade. Se o Kremlin chegar a constatar que sua politica agressiva não é bem sucedida, é possivel que renuncie a ela, participando de uma solução razoavel para os problemas mundiais.

Essa edificação das defesas do mundo livre é o caminho para a segurança e a paz. Nas circunstancias atuais, é a nossa unica saida.

Mas há um outro caminho para a segurança e a paz, — caminho que prefeririamos, — prosseguiu o presidente Truman, — e este seria que as Nações reduzissem suas forças armadas, numa base equilibrada e equitativa para todos. E' isso o que nos esforçamos sempre em realizar, ou seja uma ordem internacional, sem o peso de armamentos, quando trabalhamos tão duramente na edificação de nossa força militar.

Todavia, essas duas coisas nada têm de incompativel. Ambas têm o mesmo objetivo: a segurança e a paz.

REDUÇÃO DE ARMAMENTOS

A redução de armamentos, metodo que preferimos, não pode ser empreendida sem a existencia de um sistema internacional aplicavel que permita a redução dos armamentos sem pôr em perigo a segurança de qualquer nação. Nenhum pais pode-se permitir reduzir sua defesa, se não estiver certo de que os outros paises fazem o mesmo. Assim, se desejamos reduzir os armamentos, devemos antes do

(Conclui na 2.a página).

Rejeitada a proposta comunista para cessação da luta na Coreia

Os aliados consideraram inaceitavel a sugestão de converter a atual linha de batalha em linha de tregua

TOQUIO, 8 (U. P.) — Por Peter Kalisher, correspondente) — As Nações Unidas rejeitaram a proposta comunista para a celebração do armisticio na Coréia, porém é possivel que voltem hoje a considera-la durante a nova reunião da subcomissão mista de tregua em Pan Mun Jom.

O principal delegado aliado dessa subcomissão, general Henry Hodes, rejeitou a proposta comunista de converter a atual linha de batalha em linha de tregua, enquanto os delegados se ocupam dos restantes problemas de armisticio.

O porta-voz oficial da ONU, general William Nuckols, declarou que a proposta daria aos comunistas uma linha de tregua que os livraria da pressão que as tropas aliadas exercem sobre os vermelhos, e afirmou que tal proposta contituia parte da propaganda comunista de influenciar a opinião publica norte-americana e ocidental.

Acrescentou que a proposta vermelha foi transmitida pelas emissoras comunistas antes de ser apresentada aos delegados da ONU em Pan Mun Nom.

As Nações Unidas querem fixar uma linha de batalha agora, ajustando-a ao traçado que terá quando ambas as partes estiverem prontas para firmar o acordo de armisticio. Os vermelhos acusaram os aliados de querer demorar o traçado da linha de demarcação e da zona desmilitarizada, até que possam tomar pela força Kaesong, a porta de acesso a Seoul. Quando à noite passada os aliados examinaram a proposta comunista, parecia que ela continha algumas concessões aos aliados. Por exemplo, concordava com que a zona desmilitarizada ao longo da linha de batalha tivesse quatro quilometros de largura, porém, quanto mais estudavam os aliados esse plano mais suspeitavam que tinha um fim oculto.

Os delegados da ONU afirmaram que os comunistas pretendem, mediante seu plano, fixar agora a linha de batalha e deixa-la congelada, obtendo assim a cessação de fato das hostilidades sem qualquer armisticio.

Nuckols, ao ampliar as suas declarações, expressou que a fixação da linha de batalha, como propõem os comunistas, aliviaria a estes não somente da pressão militar, como tambem da outra pressão que possa obriga-los a considerar outros pontos da ordem do dia das negociações de tregua. Entre esses pontos figura a situação dos soldados da ONU, prisioneiros de guerra dos comunistas.

Nuckols deixou assentado que a ONU não aceitará tal fato e deixou a entender que o plano comunista foi colocado nas negociações para ocultar o fato de que são eles que desejam realmente prolongar as gestões. "O que eles desejam realmente — disse Nuckols — é aparecer ao mundo como os unicos que desejam a paz. A proposta comunista é ambigua, pois um paragrafo expresso que não haverá ajuste e outro estipula que as propostas serão ajustadas, se ocorrer alguma modificação importante da linha de tregua".

AS SUGESTÕES DOS ALIADOS

PAN MUN JOM, 7 (AFP) — No decorrer da sessão de hoje da subcomissão de armisticio, os delegados sinocoreanos propuseram a linha atual de contato, seja tomada como linha de demarcação e que cada exercito afaste, de 2 quilometros, de um lado e de outro, a partir dessa linha. Os sino-coreanos sugeriram que a linha de contato seja traçada imediatamente no mapa, a fim de que possam ser situadas as duas linhas limitando a zona desmilitarizada.

Depois da reunião, o general Hodes, chefe da delegação aliada, indicou que a nova proposta tinha sido rejeitada, precisando que se tratava da apresentação oficial de uma proposta já formulada, ha tres dias.

Segundo a versão dos comunistas, a proposta sinocoreana comportaria ainda os pontos seguintes:

1.o — No momento da fixação da linha de demarcação, cada parte poderá propor ajustamentos para que sejam aceitos de lado a lado;

2.o — Quando as linhas de demarcação e da zona desmilitarizada tiverem sido fixadas, os resultados serão submetidos aos delegados da conferencia de armisticio;

3.o — As modificações me-

(Conclui na 2.a página).



DELEGADO NORTE-AMERICANO À ONU — NOVA YORK — Quatro membros da delegação norte-americana à Assembléia Geral das Nações Unidas posam antes de embarcar rumo a Paris. Da esquerda para a direita, o secretario de Estado Dean Acheson; a sra. Eleanor Roosevelt; Warren Austin, delegado permanente junto à ONU; e Phillip Jessup, nomeado pelo presidente Truman depois do Congresso ter sustado sua nomeação. (Foto UP-ACME).

Proporão na ONU as três potencias ocidentais um projeto de redução mundial de armamentos

O PLANO, QUE VIRA' REDUZIR CONSIDERAVELMENTE O PERIGO DE GUERRA, PREVÊ O CONTROLE TAMBÉM DAS ARMAS ATOMICAS — RIGOROSA FISCALIZAÇÃO PELAS NAÇÕES UNIDAS DO POTENCIAL MILITAR DE TODOS OS PAISES

PARIS, 7 (AFP) — O Ministério do Exterior da França acaba de publicar a seguinte declaração:

"1.o — A França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos submeterão ao exame da VI sessão da Assembléia Geral da ONU propostas no sentido de se proceder à regulamentação, à limitação e à redução equilibrada de todas as forças armadas e todos os armamentos, inclusive os armamentos atomicos;

2.o — Equanto prevalecerem as condições atuais de tensão internacional, os tres governos têm o dever — e a sua determinação é inabalavel — de continuar seus esforços para criar as forças necessarias à sua segurança e à do mundo livre, segurança sem a qual não poderá haver a paz com justiça. Estão convencidos, entretanto, de que, se todos os governos se unirem sinceramente para cooperar na regulamentação e limitação efetiva das forças armadas e dos armamentos, o perigo de guerra será consideravelmente reduzido e a segurança de todas as nações reforçadas;

3.o — Todo plano sincero de regulamentação, limitação e redução equilibrada do conjunto das forças armadas e dos armamentos deve comportar como primeira e indispensavel etapa a criação de um sistema de divulgação e verificação. Este sistema deve funcionar de maneira eficiente. Deverá fazer com que se conheçam, através de etapas sucessivas, todas as forças armadas, inclusive as forças para-militares, as forças de segurança e policia, bem como todos os armamentos, inclusive as armas atomicas. Deverá prever a inspeção internacional efetiva, para a verificação da exatidão e do carater adequado das informações obtidas;

4.o — Um tal sistema constituiria a parte essencial do programa de regulamentação e de limitação de todas as forças armadas e de todos os armamentos, bem como de sua redução equilibrada a um nivel que diminuiria consideravelmente a possibilidade de agressão coroada de exito e reduziria, por conseguinte, o risco de ver-se a agressão armada utilizada como meio de politica nacional;

5.o — Os tres governos são de opinião que um programa pratico deveria comportar criterios de limitação dos armamentos de todas as forças armadas e da redução da parte da produção nacional cuja utilização para fins militares fosse autorizada. Normas seriam fixadas para o estabelecimento, através de acordo mutuo no quadro dos limites e restrições prescritas, de programas militares nacionais. A menos que um plano mais satisfatorio e mais eficiente possa ser estabelecido, e enquanto tal plano não for elaborado, é o plano das Nações Unidas para o controle internacional da energia atomica e para a proibição das armas atomicas que deverá continuar a servir de base à redação de todas as partes do programa de regulamentação, limitação e redução equilibrada de todos os armamentos e de todas as forças armadas, no que se relaciona com a energia atomica;

6.o — Os tres governos são de opinião que a discussão deste programa deveria começar desde já.

(Conclui na 2.a página).

AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA DOS JOGADORES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — John W. Snyder, secretario da Fazenda, declarou que o governo dos Estados Unidos está encontrando dificuldade em pôr em vigor o novo imposto de dez por cento sobre a renda dos jogadores e corretores de apostas.

Falando à imprensa, o secretario Snyder disse que "não pode um imposto ser popular"; e acrescentou que "será preciso um numero consideravel de inspetores" para fazer observar a lei.

Completo malogro sino-coreano em suas ultimas operações de guerra

Repelidos e forçados a uma retirada de Korang-Pó — Epidemia de origem oriental constatada entre as forças aliadas

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 7 (UP) — As forças comunistas foram obrigadas a bater em retirada e a abandonar uma elevação que haviam capturado nos arredores de Korang-Pó, na frente ocidental.

ATACAM OS COMUNISTAS

TOQUIO, 7 (A.F.P.) — O comunicado do 8.o Exercito hoje divulgado, anuncia a perda de três posições aliadas na frente ocidental. Duas foram retomadas. Durante importante combate, dois batalhões inimigos tomaram uma colina, a noroeste de Yonchon. A oeste de Yonchon, três companhias inimigas forçaram as tropas da ONU a retirar-se de uma posição avançada, a qual foi retomada mais tarde. Ao norte de Chorwn, dois batalhões inimigos forçaram as tropas da ONU a abandonar a colina em que se encontravam, mas as unidades aliadas se reagruparam e reocuparam a posição, sem oposição.

CONTRA-ATACAM OS ALIADOS

FRENTE DA COREIA, 7 (AFP) — O comunicado do 8.o Exercito, publicado esta noite, assinala que a colina perdida ontem pelos aliados a noroeste de Yonchon, na frente oeste, foi retomada, pouco depois do meio-dia de hoje, contra fraca resistencia do inimigo.

A noroeste de Korangpori, unidades das Nações Unidas, repelidas pelos comunistas de uma posição avançada, contra-atacaram e retomaram a mesma posição, em uma hora e meia.

Na frente oriental elementos aliados dispersaram uma companhia comunista, que ha mais de três dias vinham atacando as posições aliadas.

No resto da frente de batalha, o comunicado assinala que as tropas aliadas patrulharam e mantiveram suas posições.

COMBATES AEREOS

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 7 (U. P.) — Os aviões a jacto comunistas, pela primeira vez nos ultimos tres dias, voltaram a aparecer no nordeste da Coréia.

Calcula-se que 114 caças a jacto "Mig-15" comunistas travaram combate com mais de 30 aviões americanos em tres combates aereos diferentes. Todavia, não houev baixas de parte a parte.

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 7 (U. P.) — Os observadores militares se encontram intrigados pela estrategia terrestre comunista.

Quando os comunistas lançaram seus violentos ataques na frente ocidental no domingo ultimo, se acreditava que o inimigo estivesse procurando "empurrar" para o sul as linhas aliadas, a fim de melhorar sua posição nas conversações de paz de aPn Mun Jon.

Todavia, os comunistas, em quase todos os setores, bateram novamente em retirada para o Norte, depois de capturar territorio aliado e mante-lo sob seu controle por breve espaço de tempo.

Segundo os observadores aliados, os comunistas com seus ataques — estão meramente procurando manter sempre ocupado o 8.o Exercito.

RENUNCIA DE ROCKEFELLER

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Nelson A. Rockefeller renunciou ao cargo de presidente do Escritorio de Consulta e Fomento Internacional, organização criada para estudar as atividades governamentais e particulares quanto ao fomento economico internacional.

O presidente Truman aceitou a renuncia do sr. Rockefeller "com verdadeiro pesar".

Nelson Rockefeller manifestou que desejava renunciar para ter liberdade para dedicar mais tempo "ao papel da iniciativa particular no terreno da cooperação internacional".

A POLITICA JAPONESA E O REARMAMENTO

ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOQUIO — Até o fim de 1950, a palavra "rearmamento" era tabú, no Japão, e ninguem falava, publicamente, no problema da defesa. Verificou-se uma transformação em janeiro — quando a situação era muito grave na Coréia. Subitamente, os principais jornais começaram a falar a respeito. Um destacado politico, o sr. Ashida, que foi primeiro ministro em 1947, iniciou uma campanha em favor do rearmamento, apoiada na Dieta pelo Partido Democratico (a ala direita dos partidos centristas), do qual é o lider.

O movimento se alastrou à ala direita dos partidos governamentais. Rebelando-se contra o primeiro ministro, formou-se um grupo favoravel ao "rearmamento" no Partido Conservador (que se intitula Partido Liberal), sob a liderança do sr. Hatoyama, influente politico que, com as bençãos do Supremo Comando, não esperou os "desexpurgos" para iniciar a propaganda ativa em favor de um novo exército japonês.

Após a segunda visita do sr. Dulles a Toquio, os planos militares tomaram um ritmo mais rápido. O sr. Yoshida os recebia de todos os lados. O cauteloso primeiro ministro, embora contra o rearmamento em principio, pôs os planos na pasta de seu secretario e passou os "week-ends" na costa do Pacifico, na solidão de sua vila em Oiso, estudando os pormenores dos planos.

Entre estes, o "Plano Ashida" nos dá uma boa idéia do que pensam os japoneses a respeito. Não é um plano construido no ar; o sr. Ashida o elaborou com o influente almirante Nomura, que era embaixador em Washington por ocasião do ataque a Pearl Harbor, e com ex-oficiais do exercito que se sabem terem estado em contato com o Supremo Comando.

As cifras apresentadas, por exemplo, são quase as mesmas propostas pelo sr. Hatoyama. O Japão, protegido pelo mar, não tem necessidade, segundo ele explicou, de um exercito muito grande. Quinze divisões de infantaria devem ser suficientes para o momento, isto é, cerca de 200.000 homens. Isto, lembra ele aos que já se esqueceram, é mais ou menos a mesma força militar do Japão no tempo da aventura mandchuriana.

O sr. Ashida é mais discreto quando interpelado a respeito da Marinha e da Força Aerea. Mas o objetivo de seu plano, que não foi publicado, é, segundo se sabe, dar ao Japão uma frota de pequenos destroiers e entre 60 e 100 submarinos. Cerca de 3.000 aviões, com nove mil pilotos, completarão uma defesa costeira que terá como unica finalidade proteger as costas japonesas contra um ataque de surpresa da frota soviética do Pacifico.

Mas, este ressurgimento do exercito não seria o dobre de finados da democracia japonesa? A resposta do sr. Ashida a este ponto merece atenção. Este cavalheiro não é militarista nem fascista, mas um liberal sincero da velha escola francesa. Foi um dos poucos membros do Parlamento que tiveram a coragem de lutar, desesperadamente, contra o general Tojo, quando este suprimiu a Dieta em 1941-42. O sr. Ashida não acredita num renascimento do antigo militarismo. Assegura que é possivel adotar medidas para controlar o novo exercito. O primeiro requisito é que o exercito seja realmente novo, animado, por um novo espirito: na sua base, estarão os recrutas da nova geração; no seu comando, serão colocados homens novos e dignos de confiança.

O principal argumento do lider democratico e de todos os defensores do rearmamento é o seguinte: o velho exercito tirava sua onipotencia de um privilegio constitucional cuja importancia era pouco conhecida no exterior — o privilegio do acesso direto ao imperador, por cima da cabeça do primeiro ministro, e de ser responsavel apenas perante o imperador. Este excesso de poderes, que permitia ao exercito colocar todo gabinete civil no seu bolso, não voltará mais; o novo exercito será controlado pelo poder civil, como todos os exercitos democraticos.

As reações da opinião publica japonesa a estas idéias ainda são confusas e contraditorias. Politicamente, a campanha não fez muito bem a homens como o sr. Ashida. A posição assumida pelo "premier" Yoshida, que se opõe ao rearmamento, está mais de acôrdo com o sentimento popular. Apesar disto, a campanha está fazendo progressos. Os inqueritos realizados pela imprensa demonstram que é cada vez maior o numero de japoneses favoraveis ao rearmamento de seu país. Isto é, não querem o rearmamento, mas o aceitam como uma contingencia inevitavel do destino. No íntimo, estão aterrorizados. Gostariam mesmo de poder fugir ao problema.

A explicação é muito facil. Os japoneses odeiam seus antigos lideres, responsaveis pelas calamidades do presente; odeiam o sofrimento e o luto do após-guerra, a lembrança de Hiroshima e o temor de sua repetição, a recordação dos terriveis bombardeios incendiarios, que arrasaram centenas de cidades; a crença do desarmamento perpétuo inscrito na Constituição e pregado — pelo general Mac Arthur entre outros — desde a capitulação.

Por outro lado, alegam alguns que não deve o Japão rearmar-se agora, pois não estaria rearmando-se para defesa dos seus interesses, mas, sim, dos interesses dos Estados Unidos.

A oposição mais decidida ao rearmamento vem do Partido Socialista. Com o Tratado de paz, alegam os socialistas, o Japão obteve apenas uma pseudo-independencia. Na realidade, está inteiramente dependente: militarmente, pois servirá de base aos Estados Unidos; seu exercito, equipado pelos Estados Unidos, será um exercito mercenário. Dependente economicamente, será, finalmente, isolado da China e integrado na economia do dolar, colocado a serviço do rearmamento norte-americano. E, finalmente, dependente politicamente. O tratado contem um certo artigo 5, que obriga o Japão a auxiliar a ONU em qualquer circunstancia. Através desse mecanismo, o Japão está definitivamente a reboque dos Estados Unidos. As bases no território japonês poderão ser utilizadas em nome da ONU sem o Japão ser consultado e sem que o país entre na associação internacional. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
8 DE NOVEMBRO

São Deodato, Papa que sucedeu ao pontifice Bonifacio V, e guiou os destinos da igreja durante apenas cinco anos, 613 a 618; São Gofredo, bispo de Amiens, no seculo XII (1104-1115); os santos martires, do seculo IV; Severiano Campoforo, Vitorino, Nicostrocto, Sinfonario, Caetano e Simplicio, todos sacrificados em Roma.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Hoje, às 14 horas, será realizada na Curia Metropolitana a reunião mensal das religiosas do arcebispado.

OBRAS DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

O secretariado geral da Obra das Vocações, convida a todos os revmos. srs. vigarios, sacerdotes, seminarios, membros da O.V.S. e fiéis do Arcebispado para assistirem a Assembléia Anual que fará realizar no proximo sabado, dia 10, às 20 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana.

Presidida por s. emcia. o sr. cardeal arcebispo, a sessão constará de uma conferencia pronunciada pelo exmo. mons. Vicente Marchetti Zioni, dd. reitor do Seminario Central do Ipiranga; leitura de relatorio anual e de alguns numeros de musica, apresentados por um "Quarteto" do coro da Igreja de Santa Cecilia, dirigido pelo maestro Miguel Izzo.

PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA

O dia de adoração do SS. Sacramento neste Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora — que dantes era nas quintas-feiras — passou a ser na 1.a sexta-feira do mês, das 11 às 20 horas, e no ultimo sabado, das 19,30 às 21 horas.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens em favor dos revmos. pes. Heriberto M. A. Bulkowski, SVD e Lourenço Neuner, SAC;

Missa à meia noite em favor da capela de Itapevi, na paroquia de Cotia;

Missa em oratorio particular em favor das paroquias de Suzano e Pirapora;

Ereção canonica e agregação em favor da Congr. Mariana de N. Senhora dos Remedios e S. Tarcisio, da paroquia de Nossa Senhora dos Remedios;

Procissão em favor da paroquia de Itapevi;

Ausentar-se em favor do pe. Mateus Elias Curf;

Benção de imagem em favor da paroquia de Nossa Senhora dos Remedios e V. Arens;

Benção de capela em favor da paroquia de Vila Arens;

Testemunhal para casamento em favor de Luiz Antonio Craviero de Sá, Francisco Fortunato, Maria Mercedes Martins Neves, Antonio Vendramini Junior, Cecilio Moralis, José Rubinati, Benedito R. Antunes, John O. Davis e Iara E. Hilger;

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Sebastião P. Campos e Laura Maria dos Santos, da paroquia de S. Pancracio; Clotario Van Tol e Neuza Van Tol, da paroquia de Vila Olimpia.

REUNIÃO DO CLERO

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do emmo. sr. cardeal arcebispo, a reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Reune-se amanhã, às 20 horas, em sua sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, sala 104, a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de grande urgencia.

EM ATIVIDADE

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, que chegou ontem à tarde ao Rio, compareceu, às 18 horas, à sede do P. S. P.

Por telegrama, convocou o presidente pessepista uma reunião de seus correligionarios, para amanhã, a fim de tratar entre outros assuntos, do projeto sobre a autonomia do Distrito Federal.

Falando a proposito, o sr. Ademar de Barros informou: "Somos coerentes. Sempre apoiamos o projeto do sr. Mozart Lago, favoravel à completa autonomia do Distrito Federal".

Afirmou ainda o presidente do P. S. P. que está atualmente empenhado no fortalecimento de seu Partido em todo o pais.

Disse mais o ex-governador paulista que não está interessado em reforma ministerial e que seu unico compromisso com o sr. Getulio Vargas é ajudá-lo a governar o país.

Concluiu o sr. Ademar de Barros dizendo que só fixará residencia no Rio de Janeiro, definitivamente, em fevereiro proximo, não procedendo, pois, as noticias no sentido de que já tinha até comprado casa na capital da Republica.

Góis Monteiro reassume suas funções

RIO, 7 (ASAPRESS) — O general Góis Monteiro esteve ontem, novamente, em visita ao sr. Getulio Vargas. Afirma-se que o referido militar foi comunicar ao chefe do governo que reassumiu seu posto de chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior:	Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 85,00
Capital:	Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3189
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4057
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-316
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-495
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 4 horas)	36-495

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — o andar — Tels. 42-4887 — 2-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio 5 — 2.o, sl 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 147

Chegaram a João Pessoa

FORTALEZA 7 (Asapress) — Os destemidos pescadores cearenses que realizaram o sensacional raide Fortaleza-Porto Alegre, a bordo da jangada "N. S. da Conceição", já atingiram João Pessoa, aportando na praia de Tambau.

De João Pessoa, os herois alencarinos viajarão rumo ao Recife, devendo atingir a capital pernambucana domingo proximo, onde serão alvos de varias homenagens por parte da população local.

Drasticas medidas...

(Conclusão da 1.a pag.)

Momentos antes que Butler começasse o seu discurso, produziu-se uma onda de vendas no mercado de valores e os preços baixaram. Atualmente chegou-se à situação em que parece muito dificil resolver o problema de determinar o valor no mercado dos titulos das principais empresas do país.

Há algumas semanas, a solução do problema parecia ser a volta dos conservadores ao governo, porém, desde o triunfo de Churchill houve varios movimentos de baixa em grande escala.

Butler tambem anunciou a imposição do sistema de quotas para as importações britanicas procedentes dos paises europeus, dizendo que o "deficit" da Grã-Bretanha, juntamente com os pagamentos, é tão grande que ameaça a estabilidade da propria nação. "Devemos dissipar todas as duvidas — disse Butler — a respeito da capacidade do Reino Unido de dirigir seus assuntos eficazmente. Devemos expressar categoricamente a nossa determinação de fomentar o poder aquisitivo necessario para comprar alimentos e materias primas, das quais dependem a economia da nossa ilha. A menos que seja solucionado o "defict" na balança comercial britanica, não poderemos comprar mais o que necessitamos. Na realidade, estaremos em bancarrota, sem trabalho e esfomeados".

NOVA QUEDA DA LIBRA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A libra esterlina sofreu severa queda nos circulos de comercio exterior, hoje, em consequencia da advertencia do primeiro ministro Churchill, proferida ontem, de que a Inglaterra está ameaçada por uma bancarrota.

Os especuladores procuraram se desfazer das cambiais a vista e a prazo, ocasionando a liquidação a baixa da cotação da moeda britanica.

O preço da libra à vista declinou 1|8 de centavo, mas a libra para 90 dias sofreu queda de 1,5 centavo, sendo cotada a 2,75 3|4 dolares. A libra a 30 dias, baixou meio centavo, sendo cotada a 2.78 3|4 dolares.

DA DERROTA DOS TRABALHISTAS NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 7 (U. P.) — O Partido Trabalhista foi derrotado, pela segunda vez, na Camara dos Comuns, ao opôr-se à proposta de Winston Churchill, que visa dar prioridade até as festas do Natal aos projetos de lei apresentados pelo governo.

Essa proposta do governo foi aprovada por 305 votos contra 227. A primeira derrota trabalhista na Camara dos Comuns ocorreu na semana passada, por motivo das eleições do presidente da Camara.

Rejeitada a proposta

(Conclusão da 1.a pag.)

nores, na linha de contato, sobrevindas antes da assinatura do armisticio não serão tomadas em consideração e a linha e zona assim estabelecidas, não serão alteradas. Em caso de mudança maior, cada lado se reserva o direito de propor uma revisão à linha de demarcação, antes da assinatura do armisticio.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSARIA ANA DOS SANTOS, com 65 anos de idade, viuva do sr. Pedro Luciano dos Santos. Deixa os filhos: Maria Benedita, Alzira, Manoel, viuvo da sra. Vicentina Eugenia dos Santos; Nair, Maria da Conceição, Antonio, Pedro Sebastião e Irene.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde Cairu, 98, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA MELLO PILIBBOSSIAN, com 75 anos de idade, viuva do sr. Estefanio Pilibbossian. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Helena Bodani Pilibbossian; Regina, casada com o sr. Helio Trevisioli; Edgard, casado com a sra. Republica Abias Pilibbossian.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRTA. MARIA ANNUNZIATA MARGIOTTA, com 27 anos de idade, filha do sr. Domenico Carmelo Margiotta e da sra. Adelina Margiotta. Deixa os irmãos: José, e Vilma.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Frei Gaspar, 610, para o cemitério do Araçá.

SRA. TERESA PREVIDERE PORTALUPPI, com 103 anos de idade, viuva do sr. Carlos Portaluppi. Deixa uma filha: Antonieta.

O sepultamento realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Conde de Irajá, 337, para o cemitério São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

SALVADOR AGATTI, com 52 anos de idade, casado com a sra. Teresa Cirinea Agatti. Deixa os filhos: Antonio, Alvaro, Vicente, Luiz, Rosario, Maria Madalena, Rosa e Estela. Deixa tambem os irmãos: Vicente casado com a sra. Catarina Agatti; Antonio, casado com a sra. Helena Agatti e Alfio, casado com a sra. Mercedes Agatti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vinte, 437-B, Vila Prudente, para o cemitério São Paulo.

DR. MANOEL DO CARMO, com 60 anos de idade, casado com a sra. Aplecina do Carmo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

OTORINO BUBOLA, com 65 anos de idade, casado com a sra. Izaura de Almeida Bubola. Deixa os filhos: Helvio, casado com a sra. Maria Novo Bubola; Benedita, Isne, Pedro Luiz e Ana.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Braz.

CONSTANTE TREVISAN, com 62 anos de idade, casado com a sra. Virginia Trevisan. Deixa os filhos: Aparecida, Aloisio, Alex, Ariovaldo e Anex.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Felipe Camarão, 465-A, para o cemitério de Vila Formosa.

A EPILEPSIA
E O SEU
DESAPARECIMENTO

Varias pessoas atacadas desse terrivel mal, algumas em estado bastante precario, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidos na clinica privada do Professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 2 meses do conhecido medicamento Antiepileptico Frasch.

Expressivas homenagens prestadas...

(Conclusão da ultima página)

aos membros da comissão designada pelo governo para estudo do problema, pois que se trata de um trabalho de equipe.

DISCURSO DO DEPUTADO ARNALDO LAURINDO

Em seguida, falou o deputado Arnaldo Laurindo, presidente do Centro do Professorado Paulista. O orador, de inicio, declarou que tivera a honra de ser designado pelo governador do Estado para, juntamente com outros elementos, constituir a comissão incumbida dos estudos referentes ao reajustamento do professorado. Disse o orador: — "Nunca duvidamos do esforço do eminente governador Lucas Nogueira Garcez, na sua preocupação de atender aos justos reclamos da classe". Afirmou o orador que sempre procurou conduzir a questão dentro da elevada orientação de s. exc., cuja feliz solução dada ao problema, consubstanciada na mensagem ao Legislativo, representa bem a medida da dedicação e do carinho do ilustre professor universitario que se acha à frente do governo paulista.

Disse o prof. Arnaldo Laurindo que, no proposito de expressar a opinião da classe e para desautorar versões que não representam o pensamento do magisterio, decidiram os dirigentes das entidades representativas do professorado comparecer perante o governador do Estado, para exprimir a geral aprovação a s. exc. e ao projeto que dispõe sobre o reajustamento, pois que a classe dá assim, mais uma demonstração de seu apreço à pessoa do eminente governador, e da confiança na ação do professor universitario, reconhecendo a justeza da solução que s. exc. encontrou para o problema dos vencimentos do magisterio estadual.

Por isso, pois, os representantes de todas as entidades ali se encontravam, numa afirmação de reconhecimento a s. exc. e manifestação da nobreza do magisterio, que tambem compreende as limitações financeiras do Tesouro do Estado e deseja que, sem quaisquer obices, se converta em lei o projeto do governador do Estado.

MEMORIAL

Logo depois de sua oração, o sr. Arnaldo Laurindo anunciou ao governador Lucas Nogueira Garcez que os profissionais ali presentes, representantes das entidades de classe, iriam publicar um memorial, no qual manifestariam, mais uma vez, o agradecimento do magisterio paulista ao sr. governador. Nesse mesmo memorial, pediriam à Assembléia Legislativa a aprovação da referida mensagem, como inequivoca prova de apoio ao que nela se contem.

CONGRESSO DE ENSINO RURAL

O sr. Luiz Augusto de Oliveira, em seguida, solicitou ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez aprovação dos autografos em que a Assembléia Legislativa concede um credito de 150 mil cruzeiros para o Congresso do Ensino Rural, recentemente realizado em Rio Claro. O chefe do Executivo declarou que hoje mesmo seria promulgada a lei.

PROSSEGUEM AS ATIVIDADES...

(Conclusão da ultima página).

salão com o forno; rua Araguari, 65. Leiteria. Em ordem; av. Adolfo Pinheiro, 5.010. Emporio e leiteria. Observado por falta de uniforme. Inutilizadas 500 grs. de café em pó; rua Alvarenga, 191. Par e restaurante. Cumpriu às determinações anteriores; rua Alvarenga, 231. Emporio. Observado por falta de uniforme; av. Vital Brasil, 531. Bar e café. Observado por falta de asseio; av. Vital Brasil, 487. Quitando. Providenciar imediata limpeza atrás do balcão; av. Vital Brasil, 447. Emporio. Manter sempre em bom asseio o seu estabelecimento; av. Vital Brasil, 353. Bar e café. Em ordem; avenida Tucuruvi, 1.014. Pastelaria. Intimado a retirar objetos estranhos; rua Carandiru, 1.311. Bar, pad. e sorveteria. Intimado para reforma geral; rua Carandiru, 1.435. Bar, pad. e sorveteria. Verificação de intimação. Deu cumprimento às observações anteriores. Observado para manter sempre em bom asseio o seu estabelecimento; r. Carandiru, 1.464. Quitanda. Observado por falta de asseio; rua Olavo Egidio, 1.119. Bar, sorvet. e emporio. Observado para isolar os produtos quimicos dos generos alimenticios e usar vestuario adequado; rua Carandiru, 1.484. Emporio e doces. Observado por falta de asseio; rua Afonso Braz, 265. Bar e sorveteria. Observado por falta de uniforme; rua Afonso Braz, 589-A. Bar e café. Observado por falta de uniforme; estrada de Santo Amaro, 2.137. Emporio e leiteria. Foram inutilizados 2 quilos de café em pó; estrada de Santo Amaro, 2.159. Bar e café. Deu cumprimento às observações anteriores; rua Carandiru, 575. Bar, café, pad. e confeitaria. Observado para por em melhor ordem as mercadorias. Consertar os vidros do balcão de pães. Consertar as vidraças e colocar telas na janela do laboratorio. Retirar as mercadorias do compartimento improprio e proceder limpeza geral no estabelecimento; rua Carandiru, 1.519. Bar e café. Observado para proceder a separação do leite no refrigerador e apropriar a churrasqueira; rua Carandiru, 1.515. Bar e sorveteria. Trocar a vidraça quebrada do refrigerador e apresentar o registro deste Serviço; rua Carandiru, 1.511. Açougue. Cumpriu às determinações anteriores; rua Borba Gato, 28. Quitanda. Apresentar a caderneta de controle e adquirir carteiras de saude; rua Butantã, 141. Bar, sorveteria e restaurante. Manter o mais rigoroso asseio no estabelecimento e fazer uso de uniforme diario; rua Butantã, 1. Emporio e frutas. Observado a manter o maximo asseio no estabelecimento; rua Alvarenga, 191. Bar e restaurante. Colocou telas nas aberturas externas e molas nas portas da cozinha, assim como adquiriu vitrine para generos alimenticios; rua Alvarenga, 231. Emporio. Fazer uso diario de uniforme adequado ao trabalho.

Estudantes brasileiros no Perú

LIMA, 7 (U.P.) — Viajando à bordo de um aparelho na Força Aérea Brasileira, chegou a esta capital uma delegação que sete estudantes da Faculdade de Direito, do Rio de Janeiro, que aqui vêm estreitar as relações academicas perúvio-brasileiras e tambem colher material para estudos juridicos.

A delegação carioca permanecerá 30 dias no Perú e visitará diversas cidades; e todas as despesas serão por conta da Universidade de San Marcos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página)

se em violento conflito. Com a intervenção de policiais os animos foram serenados, verificando-se estarem feridos Valdemar de Oliveira Couto, de 22 anos, solteiro, residente à rua Francisco Glicerio, 463; Luiz Pinheiro, de 22 anos, morador à rua Antonio Bento, 93, e o guarda-noturno Sebastião Rodelo, de 20 anos, solteiro, residente no Colegio Adventista.

Os tres feridos foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, sendo os dois primeiros recolhidos ao Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

ATROPELOU A MENINA

Na esquina da rua Bom Pastor com a rua Cisplatina, às 13 horas de ontem, o auto particular de chapa 1-58-80, guiado pelo motorista Manuel Nunes Junior, atropelou a menina Eva Alves, de 12 anos, filha de Percilio Alves, residente à rua Oliveira Melo, 959.

Eva sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, sendo aberto inquerito em torno do fato.

EXPLODIU O LITRO DE ALCOOL

Eva Ramonauska, de 74 anos, viuva, residente à rua Ciclame, 22, na Quinta das Paineiras, no bairro de Vila Prudente, às 15,45 horas de ontem, em sua residencia, quando acendia uma espiriteira provocou a explosão de um litro de alcool. Atingida pelas chamadas, a septuagenaria sofreu graves queimaduras no rosto e foi removida para o Hospital das Clinicas.

Proporão na ONU as três potencias...

(Conclusão da 1.a página)

Todavia, este programa não poderia vigorar, enquanto as forças das Nações Unidas enfrentam a agressão na Coréia. Alem disso, as principais questões politicas que dividem o mundo podem e devem ser resolvidas ao mesmo tempo que a entrada em vigor deste programa;

7.o — Os tres governos partilham com todos os membros da ONU da responsabilidade de facilitar a realização no mundo de condições tais que a paz e a segurança internacionais sejam asseguradas. São de opinião que a sua proposta oferece ao mundo uma possibilidade de seguir para a frente, rumo a esse objetivo".

INNSPEÇÃO DOS ARMAMENTOS

PARIS, 7 (De Richard Witkin, da U.P.) — A Grã Bretanha e a França, bem como os Estados Unidos, estão dispostos a revelar e, em seguida, reduzir suas forças militares e armamentos, inclusive os atomicos, se a União Sovietica fizer o mesmo," porém advertiram que continuarão o seu programa de rearmamento até que a guerra da Coreia tenha chegado ao seu termino.

Essas tres potencias ocidentais anunciaram sua intenção de apresentar à Assembléia Geral das Nações Unidas, aqui reunida, proposições sobre um vasto plano de desarmamento mundial mediante declaração que foi publicada simultaneamente em Washington, Londres e Paris.

A declaração expressa que o sistema de revelação e verificação deve ser constante de maneiras que dê a conhecer por etapa todas as forças armadas — inclusive as para-militares, de segurança e policiais — e todos os armamentos, inclusive os atomicos.

Acrescenta que tambem deve estipular uma inspeção internacional eficaz para que sejam controlados os dados fornecidos.

O aspecto novo do plano ocidental é a decisão de iniciar o desarmamento com a "revelação" ou, em outras palavras, com censo que deverá ser realizado por nação, antes de qualquer inspecção pelos organismos internacionais.

Isso significa que os Estados Unidos estão dispostos a dizer, pela primeira vez, ao mundo, e, em particular, ao Kremlin, quantas bombas atomicas têm estocadas e de que tipo são, se a União Sovietica prometer que fará o mesmo.

Não obstante, o ocidente previne que não reduzirá o rearmamento de seus países enquanto a União Sovietica continuar constituindo ameaça para o mundo. Com efeito, as citadas tres potencias ocidentais opinam que enquanto subsistir a tensão internacional são levadas a "ineludivel dever e estão firmemente decididas a prosseguir em seus esforços para desenvolver o poderio que requer a sua segurança e a do mundo livre, porque, sem segurança não pode haver paz com justiça".

Contudo, a declaração tripartita solicita que as Nações Unidas comecem a considerar imediatamente o plano de desarmamento, conforme os seguintes lineamentos:

1) Censo; 2) Inspecção internacional; 3) Gradual redução aos limites convencionados; 4) Mecanismo de controle pelas Nações Unidas.

Acrescenta que tal sistema de revelação e verificação, em etapas sucessivas, seria parte essencial do plano de regulamentação, limitação e redução equilibrada de todas as forças armadas e armamentos "até um nivel que reduza de forma importante a possibilidade de agressão com exito e, por fim, diminua a probabilidade de que a agressão armada seja utilizada para fomentar objetivos nacionais".

Previne, no entanto, que nenhum desarmamento será levado a efeito "enquanto as forças das Nações Unidas estiverem resistindo a agressão na Coreia".

A declaração prossegue, dizendo que conjuntamente com a entrada em vigor do plano de desarmamento sugerido, podem e devem ser solucionadas as principais questões politicas que mantêm o mundo dividido. Isso foi interpretado com referencia aos problemas da guerra fria, tais como o Tratado de Paz com a Austria, a união da Alemanha, e o futuro destino da ilha Formosa. Outro aspecto da situação internacional vinculada com essa guerra fria é dado pela declaração que fez o ministro do Exterior sovietico, sr. Andrei Vishinsky, ao chegar ao edificio das Nações Unidas, quando disse que a proposta feita pelo presidente da França, sr. Vincent Auriol, e o primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, sobre negociações diretas com Stalin para pôr fim à tensão entre o leste e o oeste. Necessita de muito e serio estudo. Ao mesmo tempo, Vishinsky desmentiu as versões publicadas que lhe atribuam a noticia de que Stalin talvez viesse a Paris, se os Estados Unidos, França e Grã Bretanha o convidassem para conferenciar com os chefes de seus respectivos governos. Por sua vez, o delegado permanente russo junto às Nações Unidas, sr. Jacob Malik desmentiu as noticias sobre as gestões diretas entre os Estados Unidos e a União Sovietica, em Paris, sobre varias propostas para assegurar a paz.

ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES

PARIS, 7 (AFP) — As eleições dos presidentes das 6 grandes comissões da Assembléia Geral das Nações Unidas e dos 7 vice-presidentes, hoje realizadas, desenrolaram-se com grande rapidez. No que diz respeito aos presidentes das 6 comissões, um unico candidato foi apresentado para cada uma, sem que tivesse lugar qualquer objeção. Quanto aos 7 vice-presidentes, foram automaticamente eleitos, de conformidade com o Regimento, os representantes das cinco grandes potencias, sendo os dois outros representantes da Iugoslavia e do Iraque.

As votações obtidas pelas sete nações, cujos representantes foram escolhidos, foram as seguintes: França, 54 votos; Estados Unidos, 51 votos; Inglaterra, 50; União Soviética, 45; China, 42; Iugoslavia, 39; Iraque, 36. Outros 4 países obtiveram votos: Paraguai, 28; Ucrania, 9; India, 6; e Grecia, 3.

Antes de encerrar a reunião, o presidente Luiz Padilla Nervo prestou uma homenagem, expressando-se em francês, ao sr. Leon Jouhaux, a quem foi conferido o Premio Nobel de Paz, qualificando-o como "um campeão ardente e desinteressado da causa da paz e da justiça internacional".

O sr. Léon Jouhaux, que se achava presente, agradeceu em poucas palavras a saudação que lhe foi dirigida, salientando que o fazia em nome da classe operaria, que estará sempre ao lado daqueles que desejam estabelecer a paz, num ambiente de clareza, de responsabilidade e de justiça.

A sessão foi suspensa às 16,10 (gmt). A proxima reunião da Assembléia Geral será realizada às 9,30 de amanhã, tendo, então, inicio a discussão geral, para a qual já se inscreveram 4 oradores: representantes do Brasil, Holanda, Estados Unidos e União Soviética.

O DECURSO DA SEGUNDA SESSÃO

PARIS, 7 (AFP) — A segunda sessão da Assembléia Geral da ONU, que teve inicio sob a presidencia de Luiz Padilla Nervo, é consagrada à eleição dos presidentes de comissões e 7 vice-presidentes da Assembléia.

Finn Moe, da Noruega, foi eleito presidente da primeira Comissão da Assembléia (Comissão Politica), sob proposta de Maurice Schumann, delegado da França, e apoiado pelo delegado da Bolivia.

O principe Wan Waithayackon, delegado do Sião, foi eleito presidente da segunda comissão (Comissão Economica), sob proposta da delegação chilena, apoiada pela delegação das Filipinas.

Ana Figueroa, delegada do Chile, foi eleita presidente da terceira comissão (Comissão de Problemas Sociais, Humanitarios e Culturais), sob proposta da sra. Eleanor Roosevelt, delegada norte-americana, apoiada pelo delegado do Mexico. E' a primeira vez que uma mulher é eleita presidente de uma comissão da Assembléia.

Thomas Stone, delegado do Canadá, foi eleito presidente da quinta comissão (Comissão das Questões Administrativas e Orçamentarias), sob proposta do representante do Reino Unido, e apoiado pelo delegado da Suecia.

Manfred Lachs, delegado da Polonia, foi eleito presidente da sexta comissão (Comissão Juridica), sob proposta do delegado da India, e apoiado pelo delegado da Checoslovaquia.

Max Henriquez Urana, representante da Republica Dominicana, foi eleito presidente qa quarta comissão (Comissão de Tutela), sob proposta do delegado da Grecia, e apoiado pelo delegado do Iraque.

A Assembléia Geral, depois de ter eleito os presidentes das seis grandes comissões da Assembléia, suspendeu, durante 15 minutos, os seus trabalhos. Reiniciados os trabalhos às 15,23 horas (GMT), procedeu-se a eleição dos 7 vice-presidentes da Assembléia Geral, e que são escolhidos por escrutinio secreto e maioria simples.

As cinco grandes potencias, Grã Bretanha, União Soviética, China, Estados Unidos e França foram eleitas automatidamente a vice-presidentes da Assembléia Geral. As duas outras foram a Iugoslavia e o Iraque.

A safra mundial de algodão

RIO, (News Press) — Estando já adiantadas as colheitas de algodão no Hemisferio Norte, permitindo-se assim uma apreciação mais segura sobre o volume da safra mundial dessa fibra, parece que a produção mundial em 1951-52 alcançará apenas 35 milhões de fardos, ao invés dos 36 milhões previstos pelo Comitê Internacional do Algodão no inicio da atual estação.

Apesar desse decrescimo, a safra deste ano excederá de sete e meio milhões de fardos da safra anterior. Desse total, entretanto, 7 milhões correspondem apenas à produção dos Estados Unidos, calculada em .. 16.931.000 fardos, a quarta em volume até hoje registrada.

Segundo se deduz das ultimas informações recebidas em Washington, haverá decrescimo na produção do Egito, Turquia, Siria e India, bem como no nordeste brasileiro, por motivo de más condições climaticas.

Noticias procedentes de Washington informam que os Estados Unidos esperam exportar cerca de 6 milhões de fardos da safra atual, em confronto como 5.800.000 fardos da safra de 1949-50 e apenas .... 4.100.000 de safra de 1950-51, quando foram postas em vigor restrições rigidas.

APRESENTA O PRESIDENTE TRUMAN...

(Conclusão da 1.a página)

mais estabelecer um metodo justo e equitativo.

As propostas que anunciamos hoje em comum, com a França e a Grã-Bretanha, oferecem um meio de a isso se chegar", — afirmou Truman, acrescentando: "Essa proposta é uma nova maneira de abordar o problema. Ela foi preparada com o maior cuidado e consideramos que representa u'a melhoria sobre as maneiras procedentes de encarar a questão. Se ela fôr aceita, haverá o caminho para a redução dos armamentos e a diminuição dos riscos de guerra.

"Os principios fundamentais de um sistema real e aplicavel de redução de armamentos, — prosseguiu o presidente, — são simples. Primeiro — tal sistema deve compreender todos os tipos de armamentos; segundo — deve ser aceito por todas as Nações que têm forças armadas importantes e, terceiro — devem ser baseadas em garantias que assegurem a execução desses principios por todas as Nações. Em outros termos, deve ser um sistema a toda prova.

Eu sugeri igualmente à Assembléia Geral que as duas comissões das Nações Unidas que trabalham no controle de armamentos sejam concentradas em uma só. E' claro que todos os tipos de armas e de forças armadas devem ser cobertos por um unico plano geral, e este plano deve sair da mesma comissão das Nações Unidas.

Esperamos que as propostas feitas hoje sejam inscritas como primeira questão na ordem do dia dessa comissão.

Primeiro, propomos que se empreenda um inventario constantemente em dia, de todas as forças armadas e de todos os armamentos e que esse inventario abranja todos os paises onde exista uma força militar importante, a ser controlada e verificada em todos os países para inspetores, saidos de outros países, trabalhando em comum, em nome das Nações Unidas. Esses inspetores terão autoridade para descobrir a realidade dos fatos.

REDUÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Segundo, propomos que, durante esse inventario e essa inspeção, as Nações elaborem acordos precisos, tendo em vista uma redução efetiva das forças armadas.

Terceiro — propomos que na base mesma das duas medidas acima, tais reduções, que são o fim do nosso programa, sejam cumpridas o mais depressa possivel, com pleno conhecimento de todos e com igual firmeza perante todos".

"Este programa deverá ser aprovado por todos os paises que possuam [illegible] militar importante e ra[illegible] de acordo com os metodos [illegible]ucionais de cada um. A b[illegible]este plano é a proposta que visa descobrir com exatidão e precisão quais são as armas e as forças armadas que cada país possui. Esta é a condição primeira de que depende todo o resto. Senão se tomar esta medida e aplicá-la, não oferece qualquer interesse sincero para o desarmamento. O governo sovietico, por diversas vezes, falou na redução de armamentos, mas jamais propôs um sistema eficaz de investigação. Nenhum governo, tendo senso de suas responsabilidades, poderá aceitar e reduzir suas proprias defesas, se não sabe em que situação tal redução o deixará diante das forças armadas e outros paises. Eis porque nós propomos como primeira medida uma investigação honesta e continua, mantida em dia, sobre todas as forças armadas e sobre todos os aramamentos, aí compreendidas as armas atomicas. Tal inventario se realizará por etapa, primeiro, dando informações menos importantes e depois passando aos setores mais delicados. De etapa em etapa, terminaremos tendo um quadro geral de todas as forças e de todos os armamentos de qualquer natureza que possam ser incluidas. Há ainda um outro ponto importante. Todo o programa de redução de armamentos será necessariamente complexo e mesmo com a cooperação mais completa de todos os interessados, necessitaremos de um certo tempo para o elaborar e o colocar em vigor. Mesmo quando esteja vigente esse programa, será necessario que haja garantias para impedir que ele seja violado. As verificações nesse caso devem ser constantes. Não poderá tudo se limitar à questão de uma unica operação. Os inspetores deverão conhecer não somente o estado dos armamentos, numa data dada, mas igualmente a sua evolução. Eles deverão saber que as forças armadas de um país dado aumentem ou diminuem".

"À medida em que se tome conhecimento dos fatos outros progressos poderão ser obtidos tendo em vista chegar, por um acordo mutuo, a determinar-se a quantidade e a natureza exata dos armamentos e das forças armadas que cada país será autorizado, em definitivo, a conservar. Poderá ser possivel, por exemplo, decidir que cada país possuirá forças armadas proporcionais à sua população, com um limite que nenhum país poderá ser levado ao limite de utilizar as forças militares fixadas por uma parte de sua produção nacional. No concernente às armas atomicas, o plano já aprovado pela maioria das Nações Unidas adata-se à nossa proposta atual de controle e redução dos armamentos. As informações relativas às armas atomicas serão fornecidas no momento apropriado do programa. Estas armas serão finalmente interditadas e a energia atomica regulamentada de acordo com as clausulas do plano das Nações Unidas. Continuamos a sustentar este plano tal qual existe, mas estamos, evidentemente, sempre prontos a estudar um plano melhor. Permitam-me destacar que cada etapa desse programa de redução de armamento não será abordada senão quando a etapa precedente tenha chegado a bom fim. E cada etapa será constantemente verificada por inspetores que assinalarão qualquer violação. Se a União Sovietica e os seus satelites duvidam realmente das intenções de não importa qual dos paises livres, assim como o pretendem, eis o plano que poderiam adotar com toda a segurança. Ele lhes forneceria proteção em todas as etapas quanto a quaisquer outros paises. E, dum e de outro lado, poderemos nos permitir participar de um tal plano, porque teremos garantias contra toda a manifestação de má fé. Todas as nações devem colocar as cartas sobre a mesa e observá-las todo o tempo".

"Reside aqui, portanto, a verdadeira maneira pratica de proceder, equitativa para todos os interessados. Esse plano procederá por etapas. Cada etapa realizada fará nascer a confiança mutua para a proxima.

Se, em não importa qual etapa, um país venha a trair a confiança mutua ou faça prova de má fé, todas as nações participantes serão imediatamente informadas e poderão agir a tempo para se proteger.

Em face da longa e triste historia de nossas negociações com a URSS, há, sem duvida, quem pense que toda nova tentativa buscando o controle e a redução de armamentos, não será mais que uma perda de tempo.

ACREDITA NO RESULTADO DA SUA PROPOSTA

Entretanto nós, que temos o senso de nossa responsabilidade, devemos tentar o desarmamento, a despeito de todas as dificuldades. Não poderemos admitir que a historia de nosso tempo registre um insucesso de nossa parte, por não termos empreendido tudo.

Fazemos esta proposta porque é bôa iniciativa a tomar. Nós a tomamos não sob um espirito de otimismo apressado. Tomamo-la não como um ultimo gesto de desespero. E' porque partilhamos, como todos os outros membros das Nações Unidas, da responsabilidade de tentar criar condições que assegurem a paz e a segurança internacionais.

Os povos de todo mundo querem a paz. Trabalhar por todos os meios para a paz é, portanto, o nosso dever, não somente perante nós mesmos, mas tambem perante toda a humanidade.

Fazendo esta proposta de redução de armamentos, não sugerimos que a crise das relações internacionais esteja superada, nem mesmo que ela se tornou menos grave.

Não se trata disso. Não podemos nos permitir, por um minuto, abandonar a nossa vigilancia ou desistir do nosso programa de defesa. Nossa determinação de resistir à agressão na Coréia, não deve se enfraquecer.

"Enquanto a agressão e os combates continuam — como na Coréia — e enquanto os principais problemas politicos que dividem as nações permanecem sem solução, não será, talvez, impossivel fazer progressos reais para a redução dos armamentos. Eu peço vivamente ao Kremlin que aceite esta proposta. Eu lhe peço transmiti-la ao povo da URSS. Os homens do Kremlin são responsaveis pela vida e pelo futuro de uma grande nação, de um povo grande criador — povo que tem sede de paz. Mesmo se todos os povos que se encontram atrás da "cortina de ferro" se achem esmagados sob o fardo dos armamentos e da produção de guerra, eles esperam a libertação desse fardo e a possibilidade de ter melhores coisas na sua vida. E' possivel chegar à libertação do fardo sempre crescente dos armamentos e do medo da guerra. As nações não são bolas sacudidas pela maré dos acontecimentos. Elas podem controlar o seu destino, e elas o querem. Se o fardo dos armamentos puder ser reduzido, novas energias e novas fontes ficarão livres e poderão servir a programas consideravelmente ampliados de reconstrução e desenvolvimento.

"Uma nova esperança e novas possibilidades de melhores condições de existencia serão ofertadas por toda a parte. Haverá a maior liberdade, a maior produção e todos fruirão mais largamente os beneficios de uma instituição pacifica. Por intermedio das Nações Unidas, nós poderemos conduzir, então, o unico genero de guerra que desejamos, a guerra à miseria e às desgraças humanas. No decurso de nossa propria geração, poderemos assegurar o maior periodo de segurança mundial que a Historia jamais conheceu. E' isso que nós sonhamos. Essa é a nossa esperança, e para ela que tendem todos os povos livres. Estamos decididos a realizar estas possibilidades formidaveis do progresso humano. Estamos decididos a realizar uma paz verdadeira, uma vez baseada sobre a liberdade e a justiça. Nós o faremos seguindo o caminho mais duro, se for necessario indo para diante como fazemos agora para tornar o mundo livre de tal maneira forte que nenhum agressor em potencia ousará romper a paz. Mas, não renunciaremos jamais tentar nos comprometer sobre outro caminho que conduza à paz".

TANCREDO

EU NÃO ENTRO NA FILA! — VOU FICAR NA FRENTE...
APLA 418
PARAISO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Quase senador pela Paraiba

RIO, 7 (Asapress) — Esteve ontem em visita ao Senado o sr. Veloso Borges, candidato a senador pela Paraiba, no pleito realizado domingo ultimo, para preenchimento da vaga deixada pelo senador Epitacio Pessoa Cavalcanti Sobrinho.

Segundo os ultimos resultados das referidas eleições, o sr. Veloso Borges está vencendo o pleito, com sensivel vantagem sobre o outro concorrente.

COM SUA ELEIÇÃO GARANTIDA

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — O resultado das 69 urnas apuradas ontem, nesta capital, foi o seguinte: Epitacio Cordeiro, 4.275; Veloso Borges, 3.179.

O total de votos apurados até o presente momento, dão 20.936 para o sr. Veloso Borges e 11.002 para o sr. Epitacio Cordeiro.

Observadores sindicais do Brasil nas eleições argentinas

RIO, 7 (ASAPRESS) — Segundo informações colhidas no Ministério do Trabalho, a convite da Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina, seguiram ontem, por via aerea, nove dirigentes sindicais brasileiros, que em Buenos Aires assistirão as eleições gerais daquele país. Na capital portenha, serão hospedes oficiais do governo, devendo regressar ao Rio dentro de 10 dias.

Esperado no Rio o presidente do Banco Mundial

RIO, 7 (ASAPRESS) — Dentro de alguns dias será hospede do governo brasileiro uma das mais expressivas figuras dos circulos financeiros dos Estados Unidos. Trata-se do sr. Eugenio Black, presidente do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, mais conhecido como Banco Mundial.

O sr. Eugenio Black chegará à esta capital no proximo dia 18 e entrará em contato com os mais destacados elementos da nossa industria e finanças, com o objetivo de expor-lhes os planos do Banco Mundial para investimentos de capitais em nosso país.

Algodão de fibra longa

RIO, 7 (Asapress) — Foi adiado ciado que a Carteira de Exportação e Importação se pronunciaria, ontem, finalmente, a respeito dos pedidos de licença para a importação, do Egito e do Peru, de algodões de fibra longa, pedidos esses apresentados por industriais paulistas e cariocas, tendo em vista que o produto estrangeiro chegaria ao Brasil com uma diferenca para menos de 200 cruzeiros, em relação ao nacional.

Fomcs informados na CEXIM e na Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior que nada a respeito tinha ainda sido resolvido. Não tendo esta ultima Comissão se reunido segunda-feira, o assunto ficou para ser resolvido na proxima semana, quando aquela Comissão voltará a se reunir.

NA CAMARA FEDERAL

Constitucional a votação secreta para o projeto Nelson Carneiro

Longos debates na aprovação final — Financiamento da lavoura do café — Aliomar Baleeiro critica a exposição do ministro da Fazenda

RIO, 7 ("Correio") — A Camara dos deputados iniciou os seus trabalhos de hoje com o deputado Luis Campagnoni na tribuna. O parlamentar gaucho leu varios pronunciamentos recebidos do Rio Grande do Sul, entre os quais um da Camara Municipal de Cachoeira do Sul, em favor do projeto de lei de sua autoria, que dispõe sobre a intensificação da triticultura nacional.

O orador seguinte, sr. Abelardo Calafange leu carta do sr. Juraci Magalhães, que agradeceu os conceitos elogiosos expendidos pelo orador ao fazer recente comentario da tribuna da Camara acerca do "record" de exportação de minerios assinalado pela Cia. Vale do Rio Doce, no corrente ano.

Ocupou, em seguida, a tribuna o deputado Dario de Barros, que se congratulou com o T.R.T. de São Paulo pela decisão tomada no dissidio instaurado pelos bancarios daquele Estado. Posteriormente, falou o sr. Dario de Barros a respeito do projeto de sua autoria que trata da unificação das Caixas Economicas Federais, lendo comentarios favoraveis da imprensa sobre o projeto e apelando para a Comissão de Economia, da Casa para dar andamento ao mesmo.

Veio, depois, o padre Medeiros Neto, que encaminhou à consideração da Mesa um requerimento pedindo que o expediente da sessão do dia 29 do corrente seja consagrado à comemoração do "Dia Nacional de Ação de Graças", dando-se disso ciencia à S. S. o Papa Pio XII.

APOSENTADORIAS

O deputado Antonio Feliciano apresentou, em seguida, um projeto de lei que dispõe sobre a contagem de tempo para efeito de aposentadoria do tempo de serviço prestado pelos juizes à Justiça Eleitoral, tendo, após isso, ocupado a tribuna o sr. Fernando Ferrari, que leu varias manifestações que recebeu, contrarias ao divorcio.

Depois de terem falado os srs. Celso Peçanha, que fez um apelo para uma solução do caso da concordata do Banco Fluminense da Produção, e Euzebio Rocha, que apresentou projeto concedendo beneficio ao pessoal de obras da União, tendo lido, depois, um manifesto de jornalistas profissionais sobre o projeto de lei que aumenta os niveis de salarios da classe, o presidente da Camara tomou o compromisso do deputado Fernando Luis Lobo Barbosa Carneiro, suplente do sr. Roberto Morena, que se acha licenciado.

CRITICAS AO DISCURSO DO MINISTRO LAFER

O deputado Nelson Carneiro tornou à tribuna para defender a constitucionalidade do requerimento para que seja votado secretamente o projeto de lei que concede a anulação de casamento, após 5 anos da homologação do desquite e o sr. Aliomar Baleeiro fez longo discurso de critica ao discurso feito perante a Camara pelo sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

Apresentou projeto de lei instituindo a imunização intensiva e sistematica contra o tetano, a difteria, a coqueluche e molestias do grupo tifico em todos os Institutos Oficiais e particulares do país o deputado Galdino do Vale.

Passando-se à ordem do dia o plenario votou toda a materia constante do avulso, figurando entre ela os projetos que cria uma Comissão de Inquerito para investigar a aplicação das subvenções e auxilios orçamentarios concedidos nos exercicios de 1946 a 1950 e o que torna aplicavel aos servidores das autarquias dispositivos da Constituição relativos ao computo de serviço publico federal, estadual ou municipal.

O deputado Carvalho Neto falou, em seguida, longamente, acerca do projeto de lei que autoriza o Instituto Nacional do Sal a promover a construção, adaptação e aparelhagem de armazem para deposito do sal nos principais centros de consumo. Esta proposição, que se encontra em segunda discussão, continua no avulso.

O plenario aprovou a redação final do projeto de lei que dispõe sobre a fundação da Casa Popular, tendo sido rejeitadas todas as emendas que tinham pareceres contrarios.

O ultimo orador da tarde foi o sr. Rui Santos, que tornou a tratar do caso do assassinio do udenista José Borba, ocorrido em Santa Maria da Vitoria, na Bahia, desmentindo os discursos feitos a respeito do assunto pelo pessedista Vieira de Melo.

Na Comissão de Justiça da Camara dos Deputados o sr. Helio Cabral que, conforme é sabido, é diretor dos "Diarios Associados" na Bahia, deu parecer contrario ao projeto de lei de autoria do deputado Dario de Barros, que eleva os niveis dos salarios dos jornalistas profissionais. O petebista Vieira Lins, porem, pediu vista do projeto, devendo dar seu voto na proxima reunião.

O PROJETO NELSON CARNEIRO

Pela Comissão de Constituição e Justiça foi discutida e votada a indicação n.o 14, de autoria do sr. Gustavo Capanema, no sentido de que aquele orgão tecnico decidisse se era ou não constitucional um requerimento do deputado Nelson Carneiro para que a Camara adotasse o criterio de voto secreto ao ter de manifestar-se sobre o seu projeto que estabelece, em nossa legislação civil, nova figura de anulação de casamento, caraterizada pela permanencia dos motivos que deram lugar ao desquite, decorridos 5 anos da decretação judicial.

Na qualidade de relator o sr. Antonio Horacio apresentou longo parecer, concluindo pela inconstitucionalidade da pretensão do representante baiano. Levantou-se desde logo contra a conclusão do relator o sr. Osvaldo Triguero que desenvolveu cerrada argumentação favoravel à constitucionalidade da votação secreta, durante a qual sustentou que em quase todas as constituições do mundo é ela admitida, tratando-se, por conseguinte, de um principio universalmente aceito.

Seguindo o ponto de vista do representante paraibano o sr. Vieira Lins, em tom de ironia, rendendo homenagem "à brilhante inteligencia" do relator, declarou então: "Somente um relator que possui a grande inteligencia que todos nós conhecemos e que é tambem detentor de uma inteligencia secreta que desconheecmos, poderia produzir trabalho tão brilhante".

Seguiu-se com a palavra o sr. Nestor Duarte que secundou a tese defendida pelo sr. Osvaldo Trigueiro e afirmou lamentar que o sr. Antonio Horacio tivesse enveredado pelos caminhos tortuosos dos sofismas, uma vez que o voto secreto era, a seu vêr uma das garantias individuais propria da essencia do regime democratico vigente no Brasil. Acrescentou que qualquer lei ordinaria proibitiva da votação secreta estaria infringindo a Constituição da Republica, nos seus principios implicitos e explicitos. Reiterando os seus conceitos afirmou que o relator dera interpretação tortuosa ao artigo 43 da nossa Carta Magna, tendo então o sr. Antonio Horacio informado haver acompanhado o pensamento do sr. Pontes de Miranda. O sr. Nestor Duarte objetou, veementemente: "Pois o sr. Pontes de Miranda está errado; e acabou-se".

Secundando o representante baiano, o sr. Vieira Lins voltou a intervir para declarar ser a votação secreta uma garantia, e muito necessaria, sobretudo em face da tentativa de coação da parte do destacado membro da igreja catolica, que se permitira telegrafar a varios deputados, concitando-os, em termos excessivos, a rechassar o projeto do sr. Nelson Carneiro.

O sr. Dolor de Andrade tambem desenvolveu longas considerações favoraveis à votação secreta, tendo usado da palavra para combate-la, por sua vez, o sr. Augusto Meira. Por fim falou o sr. Osvaldo Fonseca, colocando-se ao lado dos que defendiam a constitucionalidade do voto secreto do plenario, tendo, entre outras justificativas, sustentado que, em certos casos, os interesses em jogo exercem verdadeira e odiosa coação sobre os deputados, quando a votação é a descoberto.

VOTAÇÃO SECRETA

Submetida, afinal, a materia à votação verificou-se haver-se rejeitado por 12 votos contra 6 o parecer do relator Antonio Horacio, considerando-se constitucional, consequentemente, a votação secreta pretendida pelo sr. Nelson Carneiro para o seu chamado projeto de divorcio.

Votaram contra o criterio do voto secreto os srs. Benedito Valadares, Godoi Ilha, Pereira Diniz, Tancreto Neves, Antonio Horacio e Augusto Meira. A favor se manifestaram os srs. Osvaldo Triguero, Vieira Lins, Nestor Duarte, José Jofely, Alencar Araripe, Dolor de Andrade, Otavio Coreria, Jarbas Maranhão, Dermeval Lobão, Osvaldo Fonseca, Castilho Cabral e Helio Cabral.

Pelo sr. Antonio Horacio foi ainda relatada uma emenda do plenario ao projeto n.o 785, que altera a redação do artigo 7 da lei n.o 116, de 15-10-47, que dispõe sobre o Ministerio Publico Federal. O relator manifestou-se pela aprovação da aludida emenda, sendo aceito o seu ponto de vista. Está assim redigida a emenda: "Art. As substituições que dependerem de designação especial e durarem mais de 30 dias, serão remuneradas.

Paragrafo unico — Não se consideram designações especiais, para os efeitos desse artigo as simples convocações em obediencia ao principio de antiguidade".

Nos termos do parecer apresentado pelo respetivo relator, sr. Osvaldo Fonseca, foram aprovadas as emendas sugeridas ao projeto que cria a fundação denominada Serviço Social Rural, com exceção de duas delas, sendo estas as de ns. 4 e 17.

Afinal, foi considerado o projeto n. 11-B que institui novo nivel de salario para os jornalistas profissional, tendo o sr. Helio Cabral sustentado o parecer do primitivo relator, o qual, afirmou, tambem se referia ao substitutivo já aprovado pela Comissão de Legislação Social.

Na Comissão de Finanças foi apreciado o projeto n.o 1045, que cria o Plano do Carvão Nacional, tendo o sr. Ponce de Arruda, na qualidade de relator, apresentado parecer contrario a 3 emendas do plenario e apresentado duas outras sendo aceito o seu ponto de vista.

Considerado tambem foi o projeto n.o 1257, que altera e fixa o corpo de oficiais da reserva e dos demais corpos e quadros da Marinha de Guerra, tendo-se aprovado o parecer favoravel apresentado pelo relator, sr. Wanderley Junior, com uma emenda de sua autoria, criando mais 4 lugares de capitão de mar e guerra no quadro de Saude da Armada. Tambem foi aceita uma outra emenda do sr. João Agripino.

Pela Comissão de Economia foi examinado o projeto n.o 1057, que estabelece preços minimos para financiamento ou aquisição de cereais e outros generos de produção nacional, tendo-se aprovado o parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Leoberto Leal, favoravel a uma emenda apresentada em plenario pelo sr. Iris Meimberg, e, bem assim, uma sub-emenda sugerida pelo sr. Daniel Faraco.

Aprovado tambem foi o parecer do sr. Napoleão Fontenele, favoravel ao projeto n.o 1285 que amplia o prazo de execução da lei n.o 1003, de 24-12-49, relativa ao financiamento da lavoura do café.

Olga Suely absolvida

NITEROI, 7 (ASAPRESS) — Num julgamento sensacional, que teve inicio às 12 horas de ontem, só terminando às 6 horas da manhã de hoje, foi absolvida, por 5 votos contra 2, a ré Olga Suely Dantas, que há dois anos passados assassinou a tiros de revolver, no interior da Delegacia de Caxias, o capitalista Manoel Vieira e seu cunhado Joaquim Vieira, ferindo ainda seu noivo, Alcir Vieira, filho do primeiro.

Tambem o irmão de Olga Suely, Manoel Dantas, igualmente implicado no crime, foi absolvido, por 6 votos contra 2.

Os advogados de defesa foram os deputados Romero Neto, Getulio Moura e Flores da Cunha, funcionando na acusação o sr. Evandro Lins, que não se conformou com o resultado do julgamento. Falando à imprensa, informou que vai recorrer da sentença, acreditando ainda na condenação de Olga Suely.

Os trabalhos despertaram o maior interesse, levando ao Forum desta capital centenas de curiosos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Manifesta-se a Coligação sobre o orçamento

REUNIÃO, ONTEM, DOS COLIGADOS NA ASSEMBLÉIA

Conforme previramos, a Coligação Interpartidaria, o orgão politico e parlamentar resultante do protocolo que traçou suas diretrizes, vem agindo de maneira a mais eficiente no sentido de permitir que o clima de paz e compreensão continui refinando em S. Paulo para o bem da gente paulista e dos interesses da administração das coisas publicas. Dissemos conforme previramos, porque estava marcada para ontem uma reunião da Coligação Interpartidaria, presidida pelo lider Salles Filho, com o objetivo precipuo de analisar a proposta orçamentaria para 1952. Tornou-se absolutamente indispensavel essa reunião porque o numero de emendas apresentadas àquela proposição havia atingido a tanto como 300, muitas delas, ou a quase totalidade, sem outra fundamentação senão o desejo de criar dificuldades não só aos trabalhos legislativos como tambem à ação governamental.

Uma emenda implica em uma alteração das mais profundas em uma proposta que foi feita por tecnicos, por conhecedores bastante dos problemas economicos do Estado.

Acontece, entretanto, que tais iniciativas são efetivadas por simples deduções, encarando apenas detalhes de uma questão que não pode ser vista ou estudada não em seu todo.

Dirigindo os trabalhos da Coligação, o sr. Salles Filho, que é uma das autoridades parlamentares em materia de orçamento, dada sua destacadissima atuação nas propostas feitas no governo anterior, pôde, com bastante segurança, encaminhar as discussões para um terreno seguro onde os presentes puderam se movimentar com bastante conhecimento e concluir pela aceitação da proposta orçamentaria, nas bases em que a mesma foi encaminhada à Assembléia, com pouquissimas emendas.

Da reunião de ontem o resultado será o mais patriotico possivel, pois o Plenário, pela grande maioria dos deputados, estará capacitado para votar com conhecimento de causa, facilitando o andamento dos trabalhos e dando ao Executivo os meios que necessita para atender aos interesses de São Paulo.

COMUNICADO

A proposito da reunião da Coligação foi distribuido aos jornalistas credenciados na Assembléa o seguinte comunicado: "Presentes os deputados Paulo Teixeira de Camargo e Narciso Pieroni, do P.S.P.; Rui da Costa Rodrigues, do P.T.B.; Lincoln Feliciano, do P.S.D.; Augusto Amaral e Salgado Sobrinho, do P.R.T.; Hilario Torloni do P.R.P.; Arual Antonio dos Santos, do P.S.T.; José Bertola, do P.L.; Juvenal Sayon e Cassio Ciampolini, reuniu-se ontem, na sala da maioria da Assembléia Legislativa, a Coligação Interpartidaria, sob a presidencia de seu lider, deputado Salles Filho, ficando resolvido, por unanimidade, aprovar-se a proposta orçamentaria do Estado, nos exatos termos oferecidos pelo excelentissimo senhor governador, aceitando-se, apenas, algumas emendas, cujas finalidades se ajustam aos delineamentos da mensagem originaria".

LIDERANÇA

Conforme previramos, na reunião de ontem da bancada do P.T.B foi eleito lider, preenchendo o posto vago com a renuncia do sr. Wladimir de Toledo Piza, o sr. Rui da Costa Rodrigues. Foi mantido na vice-liderança o sr. Rui de Almeida Barbosa.

MANTIDA A DISSIDENCIA

Logo após a abertura da reunião da bancada petebista, presidida pelo sr. Valentim Amaral, o sr. Cassio Ciampolini declarou saber que o candidato que estava contando com o apoio de uma corrente era o sr. Rui da Costa Rodrigues, parlamentar que era seu inimigo pessoal e que fez toda sua campanha na base de um combate tremendo ao nome do declarante. Assim sendo, como não era intenção da bancada escolher um elemento que pudesse trazer a compreensão e o entendimento entre os petebistas, deixava de votar, retirando-se do recinto.

CONTRA

A sra. Conceição Santamaria e o sr. Scalamandré Sobrinho tambem se retiraram da reunião, deixando de votar para a escolha do lider. Em declarações que nos fizeram afirmaram que a justificativa àquela atitude estava no fato do sr. Rui da Costa Rodrigues ter sido o relator da comissão petebista que foi designada para tratar da expulsão daqueles que estavam em dissidencia com a executiva estadual do Partido, presidida pelo sr. Euzebio Rocha.

DEIXOU O P.T.N.

Embora integrado no P.T.B., o sr. Arnaldo Borghi foi eleito pelo P.T.N. ao qual pertence, em qualquer hipotese, tanto para a Mesa da Assembléia como para a Justiça Eleitoral.

Ontem, durante a reunião da bancada petebista, o sr. Arnaldo Borghi declarou que daquele momento em diante se considerava desligado de sua agremiação e do P.T.B., pois, seria recebido, amanhã, no P.S.P., Partido ao qual passará a pertencer.

O sr. Arnaldo Borghi declarou-nos que o motivo fundamental de sua retirada do P.T.N. é sua funda divergencia com o sr. Hugo Borghi.

VIAJARA'

Seguirá amanhã, para o Rio, de onde demandará Nova Delhi, na India, o sr. Lino de Matos, que até ha pouco ocupou a pasta da Educação. O procer situacionista vai tomar parte em um congresso de estatistica que terá lugar naquele país.

VISITA

Esteve ontem na Assembléia Legislativa o sr. Mario Benh atual secretario da Fazenda e uma das mais destacadas personalidades da legislatura passada pelo trato lhano e fidalgo, dispensado mesmo a seus adversarios politicos, por sua capacidade de trabalho, seus dotes de inteligencia e devotamento aos problemas da causa publica.

SALARIO FAMILIA

Na legislatura passada foi aprovado e depois sancionado o projeto de lei que concede salario familia a todos os integrantes da Guarda Civil, que, entretanto, até hoje ainda não começaram a gozar dessas vantagens legais.

Ao que soubemos nenhuma restrição tem sido criada pela Secretaria da Fazenda em pagar aquele salario. O que dificultou tudo até agora é o fato da direção da Guarda Civil ainda não ter relacionado quais os guardas que têm aquele direito. Tão logo a secretaria da Fazenda disponha desses dados os pagamentos começarão a ser efetuados sem mais demora.

BANQUETE

A bancada situacionista vai oferecer, em data a ser marcada oportunamente, um banquete ao deputado Bróca Filho, homenageando-o pelos destacados trabalhos que vem desenvolvendo à frente da secretaria geral do P.S.P.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A proposta orçamentaria entrará, hoje, em segunda e ultima discussão em sessão extraordinaria que terá lugar às 21 horas.

201 PARA 7

O sr. Janio Quadros havia apresentado à proposta orçamentaria tanto como 201 emendas. Ontem, depois de longa conferencia com o sr. Paulo Teixeira de Camargo, concordou o procer pedecista em manter apenas 7 das emendas originais apresentadas.

A proposito, o sr. Paulo Teixeira de Camargo nos declarou: "Louvo o espirito de compreensão e colaboração do sr. ilustre parlamentar Janio Quadros, que, concordando em manter apenas uma pequenina parte do total de suas emendas apresentadas ao orçamento, possibilitou rapida discussão e votação da importante proposição".

"O CAFE' NA ECONOMIA NACIONAL"

Segue hoje para Belo Horizonte o deputado Auro Soares de Andrade, a fim de, a convite das classes produtoras, proferir uma conferencia sobre "O café na economia nacional" e participar de uma mesa redonda sobre organização bancaria. A Federação das Sociedades Rurais de Minas Gerais, a Federação do Comercio e a Federação das Industrias do Estado montanhês oferecerão depois de amanhã um banquete ao parlamentar paulista.

NA SESSÃO DO SENADO

10 meses de governo trabalhista sem um unico plano de recuperação economica em defesa do nosso povo

Criticas do sr. Alencastro Guimarães à Casa — 200 mil cruzeiros para a Universidade de São Paulo — As exportações de carnes feitas pelo Brasil

RIO, 7 (CORREIO) — O sr. Alberto Pasqualini ocupou a tribuna na sessão de hoje do Senado, para se defender das referencias pouco elogiosas que, segundo ele, lhe diziam respeito, feitas na ultima reunião plenaria pelo sr. Alencastro Guimarães. O representante riograndense considerou-se ofendido com as palavras do sr. Alencastro Guimarães que se referira a "discursos academicos", sem nenhum valor pratico. Acrescentou o sr. Alberto Pasqualini que seus discursos tinham valor pois tentavam dar uma orientação trabalhista à economia nacional.

Em seguida, o sr. Alencastro Guimarães revelou que não era sua intenção atacar o sr. Pasqualini, "um dos mais destacados lideres, um expoente, e uma das mais puras esperanças do nosso Partido". O orador acrescentou que o habil artigo do "Correio da Manhã", tentando abrir uma brecha no "front trabalhista" não conseguiria levar avante o seu objetivo, pois, tal brecha não poderia jamais existir. Encerrando sua oração, o sr. Alencastro Guimarães disse que enquanto lhe restassem forças, continuaria a levar avante a luta que se propusera — fazer com que deixassem de lado as teorias e passassem à ação, pois já haviam decorrido 10 meses de governo trabalhista, sem que se tenha traçado um unico plano serio de recuperação, em defesa do bem do povo.

O IMPOSTO DE RENDA

Considerando a relevancia do projeto que codifica a legislação do imposto sobre a renda, o sr. Mozart Lago lamentou que o sr. Ivo de Aquino haja requerido urgencia para a votação do mesmo.

O sr. Kerginaldo Cavalcante comentou a noticia de que virá a ser permitida a importação de algodão. Depois de acentuar a dificil crise que atravessa a industria algodoeira do Nordeste, o sr. Kerginaldo lembrou as graves consequencias que teria para a mesma a importação do produto.

O sr. Francisco Galoti apresentou requerimento, pedindo a inserção dos Anais do Senado do discurso do sr. Sousa Lima, ministro da Viação, proferido na Faculdade Nacional de Engenharia.

Com parecer contrario da Comissão de Justiça, foi rejeitado o projeto que declara de utilidade publica a Associação Brasileira de Nutricionistas.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados, em discussão unica, os seguintes projetos: — Que transfere à Agencia da Capitania dos Portos do Estado do Piaui, em Amarante, para Uruçui; — que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Educação, um credito especial de 200 mil cruzeiros, destinado à Universidade de São Paulo; — que mantem a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato celebrado entre o Ministerio da Aeronautica, e a firma Fontes & Fontes, Ltda.

Em seguida, o plenario passou à apreciar as emendas oferecidas ao projeto que modifica a legislação do imposto sobre a renda, recentemente redigida pelo sr. Ferreira de Sousa. As emendas foram apreciadas, em regime de urgencia, requerido pelo sr. Ivo de Aquino. Face à exiguidade de tempo, as emendas deixaram para ser votadas amanhã.

O sr. Ferreira de Sousa apresentou projeto, modificando os artigos 801, 836 e 856, do Codigo de Processo Civil sobre julgamento de recursos de ações rescisorias.

O sr. Carlos Saboia apresentou projeto que permite aumento de aluguel para as casas, cujos inquilinos percebem anualmente mais de 360 mil cruzeiros. O projeto, que já foi emenda à lei do inquilinato, visa proteger o proprietario pobre o inquilini rico.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE A EXPORTAÇÃO DE CARNE

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Fazenda encaminhou ao Senado as informações solicitadas, em requerimento, pelo sr. Hamilton Nogueira, a proposito da exportação de carne congelada e em conserva exportada em 1950 e primeiro semestre de 1951.

Pelas informações que vêm de ser prestadas, verifica-se que houve uma queda sensivel na exportação desses produtos, pois enquanto exportamos 10.885.396 quilos de carne de boi congelada em 1950, no valor de Cr$ 71.072.323,00, em 1951 desceu para 1.547.446 quilos, no valor de Cr$ .... 9.341.97000. Da mesma forma se deu com a carne de boi em conserva, que em 1950 exportamos 6.747.141 quilos, no valor de Cr$ 7.468.190,00, descendo em 1951 para 795.430 quilos, no valor de Cr$ 9.245.342,00.

As demais exportações de carnes foram as seguintes: carne de carneiro frigorificada, 705.669 quilos, toda para a Grecia; carne de boi em salmoura, 185.929 quilos, na maior parte para os Estados Unidos; salsicha, 1.235.366 quilos, quase toda para a Grã-Bretanha; linguas congeladas, 371.000, quase todas para a Grã-Bretanha; linguas em conserva, 360.000, para a Inglaterra; extrato de carne, 182.500 quilos, para a Suiça, Estados Unidos e União Belgo-Luxemburguesa; tripas secas, 199.800 quilos, para Portugal; tripas salgadas, 1.393.000 quilos, para diversos paises; e intestinos e outras visceras, 1.847.000 quilos, sobretudo para a Grã-Bretanha.

Não poderá a União cobrar Imposto do Selo sobre diversos contratos a partir de 1952

Auto-aplicação de um preceito constitucional — Dirige-se a FIESP ao ministro da Fazenda

Por sugestão da sua Assessoria Juridica, vai a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, dirigir-se ao ministro da Fazenda, pedindo a expedição de um ato administrativo sobre a aplicação do artigo 13, § 2.o, II, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 1946, de modo a pôr cobro às dúvidas que por certo surgirão em torno do assunto. De acôrdo com o preceito constitucional, a partir de 1.o de janeiro de 1952 não mais poderão ser cobrados os imposots que, em face de discriminação de rendas estabelecida pela Constituição Federal, não se incluam na competência dos governos que os vêm arrecadando.

IMPOSTO DO SÊLO

Segundo expôs a Assessoria Juridica, o maior numero de hipoteses abrangidas por esse preceito ocorre em relação ao imposto do sêlo federal. Assim, por exemplo, em relação aos contratos de compra e venda de bens móveis e imóveis, entende a Federação das Indústrias que não poderá atingi-los a partir de 1952 a incidência do sêlo proporcional previsto no artigo 33 da Tabela da Lei do Sêlo, isto porque, de acôrdo com a Constituição (artigo 19), "compete aos Estados decretar impostos sobre a transmissão de propriedades imobiliárias inter-vivos e sua incorporação ao capital das sociedades".

O mesmo ocorre em relação ao sêlo incidente sobre contratos de vendas mercantis, porquanto se inclui na competencia dos Estados tributar as vendas e consignações mercantis. Releva notar que, nesse sentido, se pronunciou há poucos meses o sr. José de Sousa Machado, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, em entrevista concedida a um matutino no dia 6 de julho último.

ADIADO

RIO, 7 (Asapress) — Foi adiado para a proxima semana, no Tribunal Superior Eleitoral, o caso Benjamim Farah-Chagas Freitas.

Visitadas pelo secretario da Segurança as instalações do Serviço Medico Legal

Completamente reformado o predio onde está situado aquele setor dos serviços publicos — Há cincoenta anos que não recebia reparos

Esteve na tarde de ontem em visita às novas instalações do Serviço Medico Legal, no Patio do Colegio, o secretario da Segurança Publica. S. exc. que se fazia acompanhar do sr. Azambuja Neves, diretor daquele importante orgão da Segurança Publica, do sr. Arnaldo Siqueira, diretor da Assistencia Policial, tenente coronel Mario Rangel e de outras autoridades, funcionarios e representantes da imprensa, percorreu demoradamente todas as salas que receberam melhoramentos, mostrando-se bastante satisfeito com o que lhe foi dado a observar.

COM OS RECURSOS DE QUE DISPÕE

Em rapidas palavras disse o sr. Elpidio Reali que há mais de 50 anos o predio onde estão instalados o plantão da Central de Policia, o posto do Pronto Socorro Municipal, a Oitava Delegacia Auxiliar e o Serviço Medico Legal não recebia um retoque. Suas instalações eletricas estavam em pessimo estado, bem como os assoalhos e telhados. O justo, porém, seria a construção de um novo edificio para essas repartições e como isso dependeria de aprovação da Camara Municipal, o que é demorado, resolveu utilizar dos recursos de que dispõe a Secretaria da Segurança Publica, e realizou importantes reformas que dão aspecto mais condigno às repartições ali instaladas.

NOVO PREDIO

Prosseguindo disse s. exc. que já foi projetada a construção de um amplo edificio para a instalação do Serviço Medico Legal, e que será localizado ao lado da Faculdade de Medicina. Todas as providencias foram tomadas, esperando que em breve seja transformada em realidade a aspiração de quanto trabalham naquele importante setor da Secretaria da Segurança Publica. Referiu-se tambem ao necroterio do Araçá. Suas instalações não estão à altura do progresso de São Paulo e não tem medido sacrificios no sentido de dotar nossa capital de um necroterio perfeitamente aparelhado.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Realizam-se hoje as eleições para a renovação de sua diretoria para o bienio 1952-53 — Manifesto aos publicitarios

A Associação Paulista de Propaganda fará realizar, hoje, às 20,30 horas, em sua sede à rua Xavier de Toledo, 84, sua assembléia geral ordinaria que constará de duas partes: a) prestação de contas da diretoria e b) eleição da nova diretoria para o bienio 1952/53.

E' desusado o interesse que o pleito vem despertando na classe publicitaria, sendo que a chapa encabeçada pelo sr. Carlos Alberto dos Santos está cotada como a provavel vencedora, mercê dos nomes que a compõe.

MANIFESTO AOS PUBLICITARIOS

Apresentando essa chapa e dando seu apoio à mesma, foi expedido o seguinte manifesto aos publicitarios de São Paulo:

"Realizando-se hoje, na Associação Paulista de Propaganda, eleições para a renovação do seu quadro diretor no biênio 1951-1953, submetemos à esclarecida apreciação de nossos prezados consocios a chapa abaixo, constituida de conhecidos elementos credenciados pelos serviços prestados à classe e pelo esforço e zelo com que têm procurado enobrecer a tecnica profissional no campo da publicidade e da propaganda.

Os nomes integrantes desta chapa para a qual solicitamos o indispensavel apoio dos companheiros, são uma garantia de realizações fecundas em favor da nossa Associação.

A A.P.P., em vista do grande e indiscutivel desenvolvimento que a publicidade e a propaganda têm tomado nestes ultimos tempos em S. Paulo e no Brasil, deve ter uma projeção tal que a imponha à consideração e ao acatamento do nosso meio social-economico.

Trabalhar sem esmorecimento pela realização das finalidades precipuas da A.P.P. é o programa da chapa abaixo, que recomendamos ao sufragio dos consocios.

Presidente — Carlos Alberto dos Santos, vice-presidente — Salvador Cosi Pintaud, secretario — Hudson Queiroz Sampaio, tesoureiro — Fabio Montenegro. Diretores — Napoleão de Carvalho, com. Francisco Pettinati, Rodolfo Lima Martensen, David Monteiro, Otilio Polato, João Carillo. Conselho Fiscal — João A. de Sousa Ramos, Edmundo Monteiro, Antonio Andrade Nogueira. — São Paulo, 8 de novembro de 1951. (aa) João A. de Sousa (com restrição de seu nome), José Teixeira Siqueira, Roberto Santos, Francisco Pettinati (com restrição de seu nome), Onofre Pettinati, Ricardo Pettinati, José Moreira da Fonte, Antonio Costa, Rodolfo Lima Martensen (com restrição de seu nome), João Raul de Freitas, Francisco Teixeira Orlandi, José Feres Kfuri, Ernesto R. Beninger, Gastão Irineu Novais, José Dias Ladeira, Jean G. Willim, Carlos Mazzei, Franz Lowy, Afonso Ligorio dos Santos, Modesto Junqueira, José Soares Bairão, Carlos Longo, Osorio Monteiro, Manuel Oliveira, Irene Kenworthy, Flavia Simonsen, Durval Neves do Amazonas Rodrigues, Alfonso Kublickas, Alcino Monteiro de Barros Bertoldi, Helio da Silva Freitas, Antenor Verdiani, Americo Amoroso, Ofélio Alves Ferreira".

Amparo aos ex-combatentes

RIO, 7 (A.N.) — O presidente da Republica acaba de aprovar a proposta do DASP visando amparar os ex-combatentes, que, por não haverem sido classificados no concurso de escrituração dos Ministerios Militares, vão perder as interinidades que vinham desfrutando. Sugeriu o DASP que aqueles ex-combatentes sejam inscritos em carater excepcional no concurso para escriturario do Serviço Publico, de modo a permitir seu aproveitamento, em carater interino, em vagas existentes.

Repressão ao "jogo do bicho" no Rio

RIO, 7 (ASAPRESS) — O "jogo do bicho" no centro da cidade terminou por completo. Os banqueiros resolveram de vez, abandonar suas atividades em toda a zona central da cidade. Mais de 200 "pontos," com um movimento diario de 500.000 apostas e uma arrecadação tambem diaria de aproximadamente um milhão de cruzeiros, segundo nos asseverou ontem um banqueiro, estão inativos.

O delegado de Costumes e Diversões informou à reportagem que essa paralização parcial do "jogo do bicho" é motivada pela intensificação da repressão, pois os investigadores dos distritos policiais estão empenhados numa campanha severa contra os banqueiros, jogadores e apostadores.

DERROTA DO P. T. B. EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Nova modificação sofreu o quadro das apurações do pleito nesta capital.

O candidato Ildo Meneghetti passou novamente à frente do candidato trabalhista, sr. Leonel Brisola, com uma vantagem de cerca de 600 votos.

Dificilmente a situação poderá novamente ser modificada, pois faltam hoje apenas 70 urnas para serem apuradas na capital gaucha.

PORTO ALEGRE, 7 (News Press) — Faltam apenas 24 urnas desta capital, para a conclusão da apuração do pleito municipal considerando-se virtualmente eleito prefeito da capital o sr. Ildo Meneghetti, candidato do Partido Social Democratico. As urnas que faltam apurar pertencem à Primeira Zona (centro da cidade), reduto do sr. Ildo Meneghetti.

PORTO ALEGRE, 7 (News Press) — O resultado da apuração para prefeito municipal nesta capital, e vice-prefeito, até ontem, foi o seguinte: Ildo Meneghetti (PSD) 39.707; Leonel Brizzola (PTB) 38.990; Manuel Vargas (PTB) 39.165; e Pereira Araujo, (PSD) 38.817 votos. A apuração será concluida até hoje, à tarde.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secrerario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POETAS NA PRAIA

FRANCISCO PATI

A Camara Municipal de Santos aprovou em primeira discussão um projeto de lei referente à ereção de uma herma de Paulo Gonçalves na praia.

Ultimamente estou mais em Santos do que em São Paulo. Quem quiser ver-me à noite deve procurar-me nas proximidades da igreja de Santo Antonio do Embaré, junto à estatua de Vicente de Carvalho, gozando o panorama. As praias santistas são imponentes. Invadidas embora pelo cimento armado, não perderam a beleza da perspectiva, porque oferecem ainda muito chão aos pedestres, entre a ultima arrebentação das ondas e o passeio publico. É tão grande esse chão que cabem nele os velhos bondes eletricos, arrastando-se sobre os trilhos, com um barulho de correntes soltas. Tenho, assim, à direita, velhas residencias em estilo manuelino ao pé de arranhacéus modernissimos; tenho, junto a mim, de um lado, os trilhos, e, de outro, os namorados estreitamente unidos nos bancos da praia; tenho, enfim, à esquerda, o mar, a quem ofereço, todas as noites, estes versos de Martins Fontes:

"Na tua aspiração fabulosa, insensata,
Reproduzes o luar nas espumas de prata,
E o céu nos mesmos tons;
Pões um astro a fulgir em cada grão de areia,
E deixas cada concha equoreamente cheia
De prismas e de sons!"

Existem duas hermas nas praias de Santos: uma, no "Boqueirão", em louvor de Vicente de Carvalho; outra, no "Gonzaga", talvez "José Menino", em honra de Martins Fontes. Se não me engano existe outra, em qualquer ponto da cidade, em homenagem a Fabio Montenegro, poeta parnasiano. A de Paulo Gonçalves será a quarta herma consagrada a poeta. Tantos são, com efeito, os poetas santistas dignos de hermas na praça publica, dentro da cidade ou junto ao mar, que não deve ser censurado o autor de outro projeto mandando reunir os poetas no "Orquidario Municipal". Sabem os leitores que em São Paulo já se pensou tambem em reservar no jardim da biblioteca municipal um sitio para a poesia, com o nome de "Jardim dos Poetas". Assim, em lugar de encher as praças publicas de estatuas, encher-se-ia o "Jardim dos Poetas" de pequenos bustos em bronze.

No projeto de criação do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico do municipio de São Paulo incluimos um artigo sobre estatuas, mais ou menos redigido nestes termos: "Nenhuma estatua será erguida na cidade sem determinação do local pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico". Foi nossa intenção evitar aos posteros as dificuldades em que se emaranham os contemporaneos, especialmente os urbanistas, quando traçam planos de remodelação da cidade. A estatua de Bilac saiu da avenida Paulista por causa das obras de urbanização do Pacaembú. A de Ramos de Azevedo terá de sair um dia da avenida Tiradentes por causa das obras da avenida Anhangabaú, a prolongar-se até à "Ponte das Bandeiras", onde se unirá à "Radial-Norte". João Mendes, José Bonifacio, Verdi, sairam, por sua vez, de onde estavam, por força de obras igualmente remodeladoras da paisagem urbana.

Se eu fosse vereador à Camara Municipal de Santos proporia a desapropriação, por utilidade publica, da Ilha Porchat ou do morro de Santa Teresinha, para construção do "Jardim da Poesia".

Por que se colocou Vicente de Carvalho na praia, olhando para o mar? Por ser "o poeta do mar" e porque o seu verso tem invariavelmente um barulho de concha, embalador e profundo. Por que se colocou Martins Fontes no local onde hoje se encontra? Porque, além de ter consagrado um livro à sua cidade natal, ha sempre nos seus versos uma reminiscencia do mar.

"Porque as conchas, como os versos,
Só conservam do oceano,
Ou de um coração humano,
Sons longinquos e dispersos"

Como, porém, Paulo Gonçalves não tem nada de comum nem com Vicente, nem com o poeta de "Verão", sendo, ao contrario, uma especie de São Francisco de Assis da poesia brasileira, a sua perpetuação à beira do mar não tem, na realidade, muito sentido pratico. Valeria mais a pena, por isso, construir, no morro de Santa Teresinha, a "Avenida da Poesia", e semear hermas de poetas em todo o seu percurso, de costas voltadas para a rocha, olhos voltados para o horizonte liquido.

Colocando os poetas na praia, a homenagem é prestada ao mar e não à poesia.

O "DIA DO URBANISMO"

Comemora-se hoje o "Dia Mundial do Urbanismo".

Em publicação oficial da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de São Paulo, relativa à efemeride, se diz que o dia de hoje pode ser um magnifico pretexto para "uma grandiosa manifestação de solidariedade humana". Acrescenta-se que nas comemorações da data podem e devem tomar parte "todos os que amam a sua terra e que desejam cooperar na solução dos magnos problemas do urbanismo, sejam tecnicos ou não, artistas, escritores, advogados, medicos, jornalistas, professores, homens do radio, operarios, homens do povo". Quer isso dizer, em outras palavras, que o "Dia Mundial do Urbanismo" é o dia de todos. E', em resumo, o dia das cidades e respectivas populações.

O Urbanismo interessa muito a São Paulo. Já muito antes de 30 se cogitava dele na administração da cidade. Sua primeira manifestação, entre nós, data do dia em que se construiu o primeiro anel em torno do "Triangulo", primeiro anel formado pelas ruas Libero Badaró, José Bonifacio e viaduto Boa Vista. Por meio da construção de aneis ou "avenidas circulares" temos revelado, com efeito, a nossa vocação urbanistica. As "avenidas circulares" têm tido o objetivo de desafogar o "centro civico", para o qual converge o movimento de todos os bairros. Todos os bairros paulistanos só têm em verdade uma preocupação: desaguar no "Triangulo". No "Triangulo" (conserva-se o nome por tradição apenas, pois a figura geometrica que carateriza o centro da cidade é hoje muito diferente) continuam todas as repartições, todas as grandes casas comerciais, as grandes lojas, os escritorios, etc.

Entre os maiores nomes que o nosso passado ofereceu ao Urbanismo justo é destacar os de Vitor da Silva Freire, João de Ulhôa Cintra e Pires do Rio.

Devemos aos dois primeiros a maioria dos planos de remodelação da cidade postos em pratica pelos nossos prefeitos. Sob a administração do sr. Fabio Prado, ainda em pleno periodo ditatorial, houve uma compreensão maior dos problemas urbanisticos, mas a verdade é que ao saudoso engenheiro Pires do Rio devemos o primeiro grande impulso na obra de remodelação racional da velha Piratininga. O proprio sr. Prestes Maia, que tantos e tão assinalados serviços prestou a São Paulo, recebera de Pires do Rio a incumbencia de elaborar um "Plano de Avenidas", plano que ao proprio autor competiu executar, com modificações sugeridas não só pelas responsabilidades do cargo como pelo vertiginoso progresso da cidade.

O sr. Prestes Maia iniciou a construção de avenidas circulares e radiais. De medico, poeta e louco todos nós temos um pouco, diz o proverbio. Poder-se-ia, no entanto, ampliar a enumeração e dizer, por exemplo, que tambem de urbanistas todos nós temos um pouco. Todos os paulistanos sabem, em verdade, que o principal problema urbanistico de São Paulo é a elaboração de um plano e que nesse plano devem ter lugar preponderante as vias de acesso aos bairros. Não adianta melhorar o centro sem melhorar concomitantemente os bairros. Quanto mais aperfeiçoamos a "sala de visitas" tanto mais complicamos os problemas da periferia. E' preciso tornar faceis, abundantes e comodas as comunicações entre a periferia e o centro civico, principalmente numa cidade como a nossa, de perimetro urbano exageradamente grande.

Um caso recente pode servir de exemplo ao que pleiteamos. E' o caso da estrada Presidente Dutra, que tem inicio na rua Voluntarios da Patria, ao lado da Ponte das Bandeiras, junto à antiga "Ponte Grande". A rua Voluntarios da Patria, conforme insistentemente se diz nestas colunas, comprometeu, quase irremediavelmente, o desenvolvimento de uma das maiores e mais populosas regiões da cidade, — a Zona Norte. A "Ponte das Bandeiras", já construida sob a administração Prestes Maia sobre a "Radial Norte", complicou ainda mais o problema, porque aumentou a capacidade da ponte sem estar aumentada no entanto a capacidade da rua. Com a abertura da Presidente Dutra, a situação tornou-se verdadeiramente calamitosa, tanto mais que não é possivel nem afastar o movimento de entradas e saidas de veiculos na estrada, nem o movimento de entradas e saidas de veiculos na rua.

Se a "Radial Norte", a iniciar-se na "Ponte das Bandeiras" e a terminar no Alto de Sant'Ana, não tivesse ficado interrompida por causa do "Campo de Marte", a rua Voluntarios da Patria estaria relegada a um plano secundario e não faria falta nenhuma aos bairros servidos pela Cantareira.

Fazemos votos para que as comemorações do "Dia Mundial do Urbanismo", patrocinadas em São Paulo pela Secretaria de Obras da Prefeitura, convidem as nossas autoridades e os nossos tecnicos à reflexão sobre os destinos da cidade, cujo crescimento, espetacular, sem duvida, mas excessivo, está exigindo soluções imediatas e drasticas.

RESPIGOS E RECORTES

ABSTENÇÃO — **"Nos Estados Unidos — acentua o "Correio da Manhã" — os candidatos à naturalização precisam submeter-se a pequeno exame civico pelo juiz local. Numa dessas ocasiões, o naturalizando foi perguntado quanto ao dever primordial do cidadão. O paciente, europeu que estava acostumado a considerar o Estado apenas como espéci ede grande camisa-de-fôrça, respondeu: "Pagar o imposto".**

"Não ficando satisfeito o juiz, o candidato aventurou outra hipotese: "Prestar o serviço militar". Tampouco, disse o juiz americano: "O dever primordial do cidadão é o de votar; pois sem voto não se constitui governo".

"Tomando-se ao pé da letra, da letra brasileira, essa historia norte-americana, já se pode prever o dia em que ficará sem governo o Brasil. Pois a abstenção nas eleições municipais paulistas foi grande; foi maior a abstenção nas que acabar de se realizar no Rio Grande do Sul. Na Paraiba, tratando-se de substituir o falecido senador Epitácio Pessoa, já se absteve de votar, parece, a maioria do eleitorado.

"Há quem considere essa deserção, cada vez maior, como grave sintoma da decadencia do espirito democrático em nosso país. O voto não é sòmente um dever. Não são as multas, impostas pelos tribunais eleitorais aos votantes faltosos, que irão implantar a democracia na consciência popular. O voto é mesmo um mandato: conforme a expressão feliz do presidente Cleveland, cada eleitor, votando, exerce mandato tão importante como será o do eleito. Abstendo-se sistematicamente do direito de votar, o eleitor parece minimizar a importância do seu privilegio, como se outras coisas fossem mais urgentes. Parece aderir ao materialismo antidemocratico do sr. Getulio Vargas, criador da famosa formula: — "Voto não enche barriga". Será este o sentido perigoso das abstenções verificadas?

"Realmente, os eleitores paulistas e gaúchos fizeram sentir ao autor da frase que voto não enche mesmo barriga. Há mais de um ano votaram nele; e ainda está vazia a barriga de quase toda a gente. O voto dado ao sr. Getulio Vargas não matou a fome de ninguem; apenas matou certas esperanças, entre outras a de ter carne e manteiga na mesa. A abstenção corresponde ao jejum forçado dos eleitores. O voto em branco corrige um voto errado.

"Devemos concluir que, por falta de votos, amanhã não haverá governo no Brasil? Absolutamente. Apenas haverá outro governo, capaz de encher as barrigas e as urnas."

PERON CONTRA O BAIÃO

"Pessoas recentemente chegadas de Buenos Aires — atualmente — frisa o "Diário de Notícias" — uma verdadeira colônia de férias da classe remediada no Brasil, a qual ali vai comer carne e manteiga a 'peso' desvalorizado — dizia que nossa musica popular, ou melhor dizendo, o baião, era o que mais se ouvia na capital argentina.

"Pelo rádio, nos bars onde existem vitrolas sobretudo nos "night-clubs" e "boites", a predominancia de produções daquele genero de nossos compositores era flagrante e insistente.

"Se, superestimando um tanto os fatos, já se dissera que "o baião tomou conta de Paris", agora, com bastante mais segurança, se podia afirmar que 'o' baião tomou conta de Buenos Aires".

"Ora, precisamente esta semana o governo da vizinha Republica fechou varios "dancings" e estabelecimentos semelhantes pelo delito anti-nacionalista de servirem a seus fregueses — por evidente preferencia destes — menos musica argentina do que estrangeira. Eis aí, Perón está contra o baião.

"Estamos enviando todos os dias a Buenos Aires, um bom dote de cruzeiros, por intermedio de turistas. A animação dessas pessoas naturalmente influi para a grande aceitação que nossa musica esta obtendo, mas igualmente é de prever que o portenho tambem, já esteja saturado de "milongas" e aprecie devidamente o ritmo tão diferente, harmonioso e discretamente sacudido, do baião do Brasil.

"O general Perón, vê nisso um perigo. Exige que cincoenta por cento das musicas executadas sejam tangos mórbidos, rancheras e outras coisas locais.

"A fúria nacionalista tem desses e outros muitos ridiculos, os governos antidemocraticos levam seu desrespeito aos direitos individuais ao ponto de impôr-lhes preferências artisticas, intelectuais ou relativas a simples divertimentos".

NOTAS E COMENTARIOS

O PETROLEO NO BRASIL

A "Agencia Nacional" distribuiu aos jornais de São Paulo o seguinte telegrama:

"Rio, 6 (A. N.) — Para que se tenha idéia do atraso em que ainda nos encontramos no campo da exploração petrolifera, basta que se diga que o Brasil só possui, até agora, em funcionamento, 19 sondas. A Argentina, possui, aproximadamente 70. E agora o general Peron vem de adquirir mais 10 ou quinze. E' o que revela à imprensa o sr. Plinio Catanhede, presidente interino do Conselho Nacional do Petroleo".

Segundo um artigo publicado há anos no "Digesto Economico", desta capital, na pesquisa e exploração se destacam quatro fases, a saber: estudos geologicos, prospecção geofisica, perfuração e produção. A respeito da perfuração e da produção diz o geologo E. De Golyer: "Conforme bem definiu um dirigente de uma das mais importantes companhias americanas de petroleo, a pesquisa de petroleo é uma aventura geologica. Para enfrentar-se o problema da descoberta de petroleo, de modo inteligente, técnico e cientifico, é basico um bom conhecimento da geologia, inclusive das informações que podem ser obtidas por intermedio da geofisica. Mais de 30 milhões de dolares são gastos anualmente pela industria do petroleo nos Estados Unidos tão sómente com os trabalhos geologicos e geofisicos".

O governo brasileiro executou pesquisas de petroleo e gases naturais no Territorio do Acre em 1943. Foi escolhido para esse fim o vale do rio Moa, tributario do Juruá (Pedernal, municipio de Cruzeiro do Sul, 15 kms. aproximadamente da fronteira com o Perú). Foi perfurado um poço com sonda de percussão, sendo que ao fim de três anos de trabalho havia sido atingida a profundidade de 300 metros e 26 centimetros. O Conselho Nacional do Petroleo gastou nesse trabalho cerca de Cr$ 3.445.000,00, o que representa quase nove mil cruzeiros por metro (Cr$ .... 8.859,00). Foi o geologo norte-americano E. De Golyer quem aconselhou o governo brasileiro a abandonar as pesquisas no Acre.

O primeiro poço com produção de petroleo revelou-se em 21 de janeiro de 1939 no arrabalde de Lobato, em Salvador, como resultado dos trabalhos do Serviço de Fomento da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura. Até 1939 duas unicas sondas operavam na Baia.

Sob o aspecto da produção petrolifera estamos realmente em situação de inferioridade na America. Foi divulgada terça-feira, nesta capital, uma estatistica da produção petrolifera latino-americana. O Brasil, infelizmente, não figura entre os paises produtores. Estes se distribuiam pela forma seguinte: Venezuela, Colombia, Trinidade, Mexico, Argentina, Perú, Equador. Quanto à produção da Venezuela continua a crescer regularmente, devendo alcançar em breve o nivel de 90 milhões de toneladas anuais.

A julgar, porém, pelo preço de um metro de perfuração no Acre, não acreditamos possa o nosso país figurar um dia nas estatisticas internacionais. Quase nove mil cruzeiros por metro de perfuração é muito para nós.

—o—

Pelo governador do Estado foram promulgadas as leis que declaram de utilidade publica o Museu de Arte Moderna, de São Paulo, a Associação Comercial, Industrial e Agricola de Piracicaba, o Centro dos Transportes Rodoviarios do Estado de S. Paulo e o Colegio Brasileiro de Radiologia, com sedes nesta capital.

ARARITAGUABA

Do antigo Porto de Araritaguaba (hoje Porto Feliz) partiu a primeira monção, rio Tietê abaixo, no seculo XVII, marcando o inicio da grande obra colonizadora que haveria de culminar no seculo seguinte com o ciclo do bandeirismo ou da mineração. Daí a importancia consideravel de Porto Feliz, do ponto de vista historico. Trata-se de uma cidade fundada há cerca de 250 anos e cujos primeiros povoadores, quando ainda o lugarejo se chamava Araritaguaba e não passava de um porto natural, rodeado de matas virgens, tomaram parte na grande epopéia colonizadora do Brasil, talvez o movimento mais empolgante da historia dos povos.

Alcantara Machado havia pensado em escrever um livro sobre o papel historico do rio Tietê na formação da nacionalidade. Mas a morte lho impediu. E com isto ficamos privados de elementos mediante os quais talvez pudessemos sentir mais de perto a significação de Porto Feliz no quadro geral de nossas atividades civilizadoras.

Por isso tudo lamentamos que a cidade não exiba aos olhos do forasteiro aquele aspecto tocante e aquela poesia do passado que Ouro Preto, por exemplo, lhe comunica, não propriamente pela sua vetustez, mas pela conservação, ali, de certas reliquias e monumentos da mais alta significação historica. Afora um batelão que recorda as monções, uma escadaria que desce para o porto natural e um pálido marco comemorativo, nada mais. A gruta da santa, ao lado, é coisa à parte. Não se filia à historia das monções.

Ora, Porto Feliz, podia e devia transformar-se num centro de atração turistica. Tudo depende de valorizarmos a tradição ligada à cidade. Chamamos para este ponto a atenção da Diretoria do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, que é o orgão competente.

—o—

O governador do Estado autorizou o secretario da Educação a despender a importancia de Cr$ 10.000,00 para atender as despesas com a vinda da professora Maria Montessori e comitiva de mais 3 pessoas, a fim de realizar uma palestra sobre pedagogia, destinada a professores interessados em adquirir conhecimentos especializados no assunto.

ESFORÇO CATIVANTE

Sobre cursos especializados de português para estrangeiros não conheciamos nada além de um tratado escrito por d. Hermine Weise Topker. Trata-se de uma professora de Santa Catarina, descendente de alemães. Esse volume foi editado pela Companhia de Melhoramentos, e parece satisfazer.

A segunda tentativa, ou antes a segunda experiencia produzida nesse sentido, e de que temos conhecimento, é o curso de português para estrangeiros criado recentemente na Aliança Francesa, por sugestão e iniciativa do professor João Batista D'Avila, iniciativa e sugestão que encontraram ressonancia no espirito do diretor daquela casa de cultura, professor Jeen Max Moussineaux. O curso tem quase dois meses de funcionamento, e parece que os resultados que já produziu são os mais animadores possiveis.

Interessante, todavia, é constatar, não propriamente o rendimento do curso, mas sobretudo o interesse que ele vem despertando entre os membros da colonia francesa radicada em São Paulo. Candidatos sobre candidatos se apresentam diariamente na secretaria da Aliança Francesa, ou para se incorporarem ao curso, ou para se informarem sobre a possibilidade de matriculas no ano proximo, em turmas de principiantes. Basta dizer que a turma atual, tendo em vista a aproximação do periodo de férias, solicitou à direção do estabelecimento que não deixe interromper-se o aprendizado de português. E parece que assistiremos a este fato curioso e ao mesmo tempo inédito nos anais do ensino da Aliança Francesa: todos os cursos da organização vão cessar por ocasião das férias, menos o de português.

Registramos o fato com muito desvanecimento. Ele mostra que os estrangeiros em geral, e particularmente os franceses, se interessam devéras pela lingua do país onde se acham, o que denota existir um cativante esforço de integração de sua parte.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr$ 46.603.276,50; movimento do dia, Cr$ .... 30.067.363,20. Total do mês, Cr$ 76.670.639,70.

Saidas: saldo anterior, Cr$ 72.162.941,10; movimento do dia, Cr$ 34.533.996,10. Total do mês, Cr$ 106.696.937,20.

—o—

Seguiu, ontem, pela manhã, para o Rio de Janeiro, o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, que viaja em carater particular. S. exc. aproveitará sua estada na capital da Republica, para tomar algumas providencias a respeito da estréia da peça "A Dama das Camelias", pelo Teatro Brasileiro de Comedia, em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia.

Desequilibrio no acordo comercial com a Italia

RIO, 7 (Asapress) — Conseguimos apurar que a execução de acôrdo comercial com a Italia vem acusando desequilibrio. Enquanto as exportações mantem-se em nivel reduzido, não atingindo à metade do previsto, nossas importações já excederam em muito as verbas fixadas. Enquanto os italianos revelaram pouco interesse pelos produtos brasileiros, nossos importadores agiram de modo inverso.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, sra. Wallace Simonsen, Lucio Cintra do Prado, juiz de Menores, agradecendo a sua promoção, Vergueiro de Lorena, Verginaud Eliseu, viuva Florivaldo Linhares, Irmã Teresa, José Barone Mercadante, Teodureto Camargo.

O governador do Estado, pelo capitão Nilson de Avelar Pelotas, fez-se representar na posse dos novos membros do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; pelo mesmo membro da Casa Militar, o prof. Lucas Nogueira Garcez apresentou cumprimentos ao novo titular da Vara de Menores, o dr. Lucio Cintra do Prado.

Uma comissão de Pirassununga, integrada pelos srs. Lauro Pozi, prefeito eleito, Decio Barbosa, vice-prefeito eleito e vereadores eleitos Diderot de Jesus, Paulo de Barros Ferraz, Olimpio Griguer, Osvaldo Ursolino, Paulo Soares de Araujo, Moacir Capalo, Clovis Arruda, Astolfo Costa e Pascoal Ganeo.

* * *

Hoje, a partir das 22 horas, através de emissoras da capital e do interior, o prof. Lucas Nogueira Garcez proferirá mais uma palestra radiofonica, abordando assuntos de sua administração.

* * *

A partir das 16 horas, nos jardins dos Campos Eliseos, o governador atenderá às pessoas inscritas na audiencia pública.

* * *

O governador do Estado despachou, ontem, com os srs. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Agricultura, interino da Educação, Mario Beni, secretario da Fazenda, Antonio Carlos Cardoso, reitor em exercicio da Reitoria da Universidade e Mota Bicudo, diretor do Instituto de Previdencia do Estado.

* * *

Os prefeitos municipais prèviamente inscritos na Casa Civil, serão recebidos, hoje, a partir das 14,30 horas, pelo governador do Estado.

Mangabeira fixará residencia na Bahia

RIO, 7 (News Press) — O sr. Otávio Mangabeira, ex-governador da Bahia e ex-ministro das Relações Exteriores e parlamentar, segue para aquele Estado, sua terra natal, onde fixará residencia, no proximo dia 12, por via aérea.

Novas declarações de Silva Ramos

RIO, 7 ("Correio") — João da Silva Ramos falou novamente à imprensa. E assim resumiu para a reportagem o que entendeu ter sido a causa da morte de sua jovem esposa: "Monique tivera uma crise, provocada por excesso de suporiferos e pelo uso periodico de certa dose de estriquinina. O dr. Benoir achou que devia dar-lhe ipecacoanha por via oral, mas tal não foi possivel, porque os musculos da face de Monique estavam endurecidos. Resolveu, então, aplicar-lhe uma injeção de ipecacoanha, cujo efeito foi fatal. Na realidade, foi aquela injeção de ipecacoanha que matou Monique".

Comutada a pena de "Volta Seca"

RIO, 7 (News Press) — O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, comutando para 20 anos a pena a que foi condenado Antonio dos Santos, por acordão do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Antonio dos Santos é o conhecido "Volta Seca", do bando do "Lampeão" e que ingressara na vida do crime aos 10 anos de idade. Segundo apurou a nossa reportagem, "Volta Seca" tem tido bom procedimento no Presidio e já cumpriu 19 anos e 7 meses de prisão.

Entrevistrado o ministro da Guerra

RIO, 7 ("Correio") — O reporter foi admitido no gabinete do ministro Estilac Leal e o surpreendeu despachando a papelada do dia. "O sr. está vendo? — disse-lhe ele. **Três vezes na semana dedico-me aos processos, examinando-os um por um. O assunto é sempre o mesmo — interesse e mais interesse. Poucos pensam em construir alguma coisa de util. Quando foi oficial de gabinete do ministro Leite de Castro já sentia, pelo que me chegava às mãos, a necessidade de uma vassourada na** mentalidade daqueles que só pensam no seu eu. E essa idéia, meu amigo, está cada vez mais robustecida no meu espirito".

Situação real do carvão nacional

RIO, 7 (News Press) — Embora tenha obtido melhores lucros em 1950 do que em 1949 (5,6% contra 3,9%), a industria carvoeira nacional viu agravada a sua situação nos ultimos anos, em virtude das condições desvantajosas com que enfrentou a concorrencia estrangeira após a guerra.

As medidas de amparo ao carvão, postas em pratica até hoje, tem constituido como que um seguro pago para fazer face aos contratempos a que se acha sujeita a economia do país diante da incerteza de obtenção regular de suprimentos estrangeiros.

Graças a essas medidas, consubstanciadas fundamentalmente nas leis de consumo obrigatorio de uma percentagem de carvão nacional por parte dos consumidores da hulha estrangeira, foi que a produção pôde aumentar de 385 mil toneladas, em 1930, para 1.047 mil no ano em que teve inicio a 2.a Guerra Mundial.

No decorrer desta, a produção continuou crescendo, de forma a ultrapassar, já em 1943, a casa dos dois milhões de toneladas, mantendo-se esse volume, em media daquele ano em diante. Mas, não obstante o aparecimento de um novo grande consumidor — a obsorção dos carvões nacionais pelo mercado interno não se manteve regular no após guerra, isto é, desde que se tornou possivel importar em maior escala o produto estrangeiro. Conquanto a produção se mantivesse estabilizada, chegaram a acumular-se, só em Santa Catarina, mais de 700 mil toneladas que não encontravam comprador.

Santos Dumont e a sua gloria contestada

ASSIS CINTRA

SANTOS Dumont escreveu tres livros, sendo um em português e dois em francês: "Dans l'air" (1904); "O que eu vi, o que nós veremos" (1918); e "L'Homme Mechanique" (1929).

No livro "Dans l'air", que é uma autobiografia, Santos Dumont conta como descobrira a navegação aerea, com a dirigibilidade dos balões e com o vôo do mais pesado que o ar (aeronave, aeroplano, avião). Essas duas descobertas deram-lhe a gloria, contestada por um francês (Clemente Ader) e por dois americanos (os irmãos Wilbur e Orville Wright).

No livro "O que eu vi, o que nós veremos", Santos Dumont conta o que fôra a aviação no tempo de seus primeiros vôos, o que era em 1918 e o que seria no futuro.

O terceiro livro de Santos Dumont, escrito em 1929, ao qual deu o titulo de "L'Homme Mechanique", é a explanação cientifica do vôo mecanico pelo homem.

No livro "Dans l'air", publicado em 1904, ele dissera, na ultima pagina, como fim da sua autobiografia:

— "O homem vôa? Não. E o passaro vôa? Vôa. Pois então, se o homem quiser voar tem de imitar as aves. A Natureza é que fez o passaro. E a Natureza é infalivel".

Para o homem voar, dizia Santos Dumont, teria de imitar o passaro, criando, com o seu genio, um aparelho que lhe permitisse permanecer no ar e nesse ar se locomover, em qualquer direção, como fazem as aves. E esse aparelho Santos Dumont fez, primeiro com um balão dirigido por um motor pequeno, movido à gasolina, e depois por outro aparelho, com motor e asas, dispensando o balão.

O aparelho com motor e balão era a descoberta da dirigibilidade dos balões; o de motor e asas, sem o balão, era a descoberta do vôo do mais pesado que o ar, ou seja a navegação aerea pelo aeroplano.

Essas duas geniais descobertas foram reveladas por Santos Dumont, sem contestação, até 1908. Nesse tempo ninguem lhe negou a genial descoberta da navegação aérea com os balões dirigiveis e, logo depois, com o aparelho mais pesado que o ar. Mais tarde, em 1908, apareceram contestadores da sua descoberta.

O engenheiro francês Clement Ader dizia que voara antes de Santos Dumont, com um aparelho mais pesado que o ar. E os irmãos Wilbur e Orville Wright, mecanicos americanos, chamavam para eles a gloria do descobrimento da navegação aerea pelo aparelho mais pesado que o ar, ou seja o aeroplano.

Diante de tão disparatada e absurda contestação, quando a sua gloria já havia sido afirmada pelo Aero Clube de Paris e pelo Instituto de França, composto de sabios, quando já havia recebido o aplauso e o reconhecimento de todo o mundo civilizado, Santos Dumont, espirito generoso e cavalheiresco, diz A. de Miranda Bastos, tradutor do livro "Dans l'air", não quis jamais travar polemicas ou criar questões pessoais para a defesa dos seus direitos de prioridade".

Nas discussões travadas na imprensa sobre o "Caso Ader", ou sobre o caso "Irmãos Wright", ele não tomou parte.

— "Não tenho vaidades, dizia Santos Dumont aos amigos, em 1908. Pouco me importam as discussões de vaidosos e pseudos descobridores. **Ganhei legitimamente o premio "Deutsch" em 1901, premio instituido pelo Aero Clube de Paris para quem descobrisse a navegação aerea, com balões dirigiveis ou aeroplanos. Essas duas descobertas (balões dirigiveis e aparelho mais pesado que o ar, o "aeroplano" são minhas e o meu direito foi proclamado pelo Aero Clube de Paris e pelo Instituto de França, sem contestação, naquela época. O povo e a imprensa de Paris reconheceram o meu direito. E o mesmo fizeram a imprensa mundial e todas as nações civilizadas. Agora ha quem, por vaidade, contesta um direito liquido e certo. Pois discutam como quiserem. O que me satisfaz não é a gloria de uma grande descoberta e sim o prazer de ter criado a navegação aerea, para o beneficio da humanidade.**

O homem, graças à minha descoberta, viajará no aeroplano, atravessará os ares, com rapidez e conforto, em aparelhos de motores e de asas. Esses serão os passaros mecanicos, grandes e majestosos, tirando das aguias o dominio dos ares". "Eu dei, com a minha descoberta, o dominio dos ares aos homens. Não me envaideço com isso, mas fico contente por ter contribuido para o progresso da humanidade".

* * *

No seu livro "O que eu vi, o que nós veremos", Santos Dumont refere-se às pretensões dos irmãos Wright, dizendo:

— "Eu não quero tirar nada ao mérito dos irmãos Wright, por quem tenho a maior admiração; mas é inegavel que, só depois de mim se apresentaram eles com um aparelho superior aos meus, dizendo que era copia de um que tinham construido antes dos meus".

"Logo depois dos irmãos Wright apareceu Lavasseur com o aeroplano "Antoinette", superior a tudo quanto então existia. Lavasseur havia já vinte anos que trabalhava em resolver o problema do vôo. Poderia, pois, dizer que o seu aparelho era copia de outro, construido muitos anos antes. Mas não o fez".

"O que diriam Edison, Graham Bell ou Marconi se, depois que apresentaram em publico a lampada eletrica, o telefone e o telegrafo sem fios, um outro inventor se apresentasse com uma melhor lampada eletrica, um melhor telefone ou um melhor aparelho de telegrafia sem fios, dizendo que o tinha construido antes de Edison, de Bell ou de Marconi?"

Em seu livro "L'Homme Mechanique" diz Santos Dumont:

— "Foi (posso dize-lo hoje) uma prova um tanto dolorosa para mim, assistir, após os meus trabalhos sobre os dirigiveis e o mais pesado que o ar, a ingratidão daqueles que me cobriram de louvores alguns anos antes. (Refere-se a jornais e revistas de Paris).

"Realizei as minhas experiencias em Paris, diante do seu povo e da sua imprensa, que as testemunharam. Recebi do Aero Clube de França, como pioneiro da aeronautica, a homenagem do monumento de Saint Cloud e da pedra comemorativa de Bagatelle, homenagens consagradas oficialmente pelo governo francês, com a fita da Legião de Honra, e sinto-me constrangido ao ter de falar de mim mesmo, (o "eu" é me odioso) a fim de defender estes testemunhos e esta consagração que, por vezes, parecem inconsideravelmente haver sido esquecidos".

"Ha nisto que escrevo agora, mais uma prova da minha gratidão que uma reivindicação. Esta ultima seria aliás inutil, porque a historia não se escreverá senão com o recuar do tempo e com os fatos e documentos".

... ...

"De 1901 a 1903, não se fala, no mundo inteiro, senão nos meus sucessos em dirigiveis. Em 1906, meu nome é de novo elevado às nuvens, desta vez, na qualidade de primeiro homem voador (com o mais pesado que o ar). E' impossivel citar aqui todos os jornais que falaram de mim nestes termos, mas o que é certo, é que todos, sem exceção, estavam acordes a este respeito".

... ...

"Alguns anos passam, e tudo é esquecido".

... ...

"Os partidarios dos irmãos Wright pretendem que estes voaram na America do Norte de 1903 a 1908. Tais vôos teriam tido lugar perto de Dayton, num campo ao longo de cujo limite passava um bonde. Não posso deixar de ficar profundamente espantado por este fato inexplicavel, unico, desconhecido: durante tres anos e meio os irmãos Wright realizam inumeros vôos mecanicos e nenhum jornalista de tão perspicaz imprensa, como é a dos Estados Unidos, se abalança para ir assisti-los, controla-los, e aproveitar o assunto para a mais bela reportagem da época. E de que época! Estavamos em plena carreira de Gordon Bennet, este prototipo do jornalista americano, fundador da grande reportagem moderna, que havia mandado um dos seus homens, Livingston, procurar Stanley no centro da Africa, então desconhecida e inexplorada. Tudo o que era novo, ele encorajava. Recordai a taça Gordon Bennet para balões livres, e a dos automoveis. Nas minhas oficinas se encontrava, quase dia e noite, um dos seus "reporters".

— "Estamos, dizia-me ele, num periodo aureo do mundo. Interessam-se todos, prodigiosamente, pelos seus trabalhos".

"E os meus trabalhos, quase diariamente, eram relatados no jornal de Gordon Bennet. Como imaginar, então, que, na mesma época, os irmãos Wright descrevessem circulos no ar durante horas, sem que ninguem no mundo disso se ocupasse?"

"Somente em 1908 é que os Wright vieram à França e mostraram, pela primeira vez, à sua maquina de voar. Haviam-na guardado em segredo, diziam eles, durante cinco anos, desde o seu primeiro vôo em 17 de dezembro de 1903".

"Entretanto (eu peço que se anote bem isto), se os dois americanos exibiram a sua maquina em fins de 1908, é porque haviam recebido uma oferta de 500 mil francos de um empresario francês, que lhes pedia, em troca, demonstrações publicas com o aparelho, e a cessão dos direitos de patente do mesmo para a França". "Ora, em 1904, na Exposição Universal de São Luiz, isto é, na época em que os irmãos Wright diziam que a sua maquina voava havia um ano (e São Luiz ficava a poucas centenas de milhas de Dayton) havia a ganhar um premio de 500 mil francos, do mesmo valor da oferta de 1908. E nesta ocasião, nenhum direito de patente eles teriam a ceder! Mas este 500 mil francos não interessaram em 1904 aos dois irmãos. Preferiram esperar quatro anos e meio, e viajar 10.000 quilometros, para virem disputar a oferta francesa, no momento em que eu próprio, os Farmann, os Blériot, e outros, já estavamos voando com aeroplanos".

* * *

Essa argumentação de Santos Dumont é brilhante e concludente. Ele não gostava de polemicas. Ele não gostava de polemicas conhecida.

— "Para mim, dizia ele, os fatos e os atos devem bastar-se a si mesmos, sem comentarios ou discussões".

E os fatos e os atos dão a Santos Dumont a gloria de pioneiro da aviação.

Instalou-se a Convenção dos Tecnicos do SESC em Bertioga

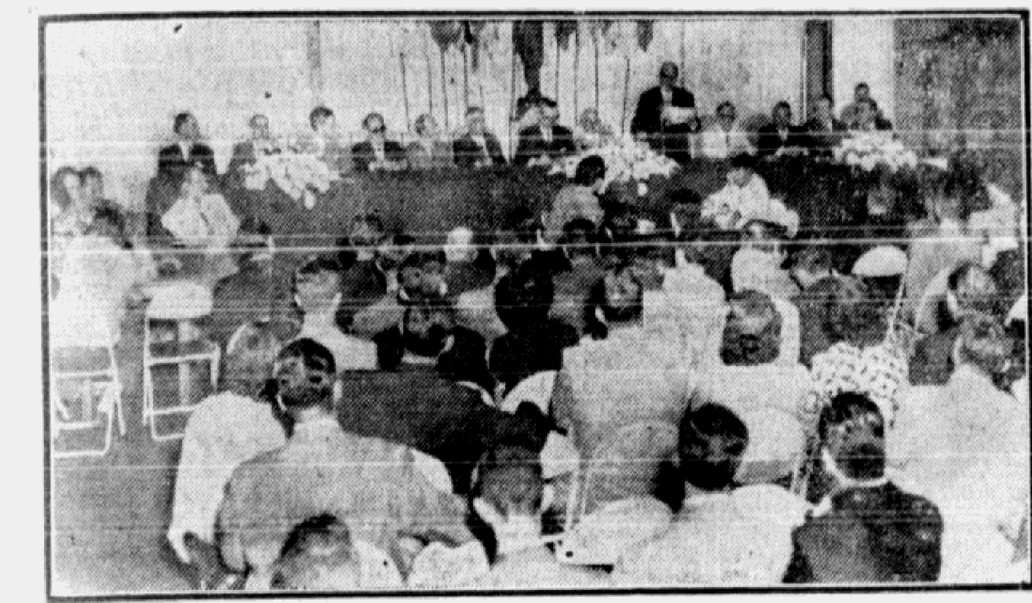
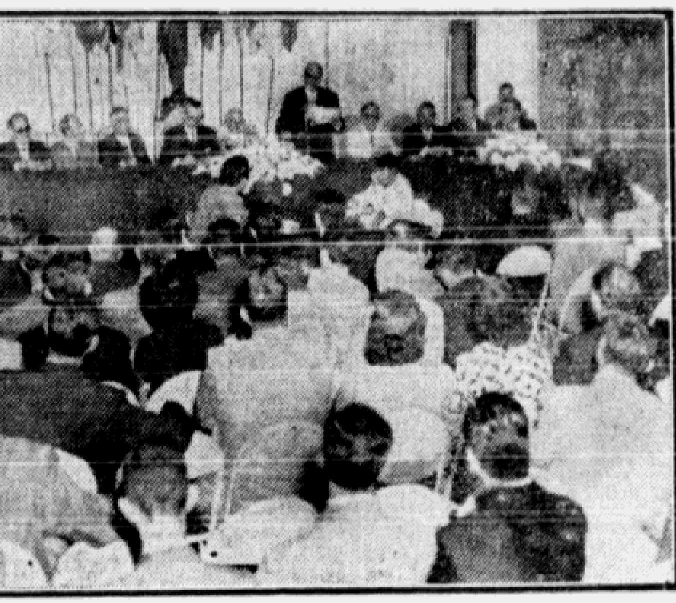
ENCERRADOS OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO DOS TECNICOS DO S.E.N.A.C. — TESES APROVADAS NAS ULTIMAS SESSÕES PLENARIAS — MARCADA PARA HOJE A PRIMEIRA SESSÃO DA SEGUNDA FASE DOS TRABALHOS — A SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO — COMO FALOU NA SESSÃO DE ONTEM O SR. EDUARDO LUIZ GOMES, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO VAREJISTA DO RIO DE JANEIRO

BERTIOGA, 6 (De nosso enviado especial) — Instalou-se à noite, solenemente, a I Convenção Nacional de Tecnicos do Serviço Social do Comercio — SESC — encerrada que foi a parte concernente aos problemas do SENAC à tarde.

Nessa segunda fase dos trabalhos que se desenvolvem na Colonia de Ferias "Rui Fonseca", serão ventilados os problemas de assistencia social, desde sua definição fundamental até os metodos de sua execução, tanto sob o aspecto de proteção à saude e combate à doença, quanto sob o aspecto recreativo.

A SOLENIDADE

A instalação da I Convenção Nacional de Tecnicos do SESC foi presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente em exercicio do Conselho Nacional do SESC e SENAC, tendo tomado assento à mesa mais as seguintes pessoas: Antonio Ribeiro França Filho, membro da Comissão Executiva do Conselho Nacional do SESC; Caetano Vasconcelos, vice-presidente do SESC Nacional e presidente do SESC em Minas; Rubens Soares, presidente do SESC no Rio Grande do Sul; Rafael Alves Oliveira, presidente do SESC em Pernambuco; Jessé Freire, presidente do SESC no Rio Grande do Norte; Pedro d'Aragão, presidente do SESC na Paraiba; Clovis Arrais Maia, presidente do SESC no Ceará; Simão Raffé, representante do SESC do Pará; Eduardo Luiz Gomes, presidente do SESC no Estado do Rio; Murilo Braga de Carvalho, diretor geral do Departamento Nacional do SESC; Osorio Viana Benicio, diretor dos orgãos regionais; e Manuel Francisco Lopes Meireles, diretor da Administração Nacional do SESC.


Aspecto do plenario da convenção de Bertioga, no momento em que orava o sr. Eduardo Luiz Gomes.

PERSEVERANÇA E ORGANIZAÇÃO

Após ter aberto os trabalhos, o sr. Brasilio Machado Neto passou a palavra ao sr. Antonio Ribeiro França Filho, que disse inicialmente ser imperativo o cumprimento do programa de paz social esposado pelas entidades assistenciais do comercio, e se referiu à necessidade de agirem as mesmas no sentido de preservar o regime democratico, dizendo textualmente:

— "Para salvaguarda do regime, não tem direito de ser testemunha impassivel aquele que lhe reconhece a excelencia e está convicto de que ele atente às necessidades fundamentais expressas no codigo de direitos do homem. Esse reconhecimento corresponde, portanto, automaticamente, a um alistamento voluntario entre aqueles que estão dispostos a não permitir que desmorone uma construção que vem de nossos maiores e deve chegar às gerações vindouras pela obstinação de nosso espirito de combate.

Referindo-se aos motivos que inspiraram a Convenção de Tecnicos, afirmou que é mais razoavel receber as normas para uma ação comum diretamente dos tecnicos do que ditá-las, numa politica de gabinete, afirmando:

"Convocamos os tecnicos de todas as regiões. Eles não vêm receber instruções nem programas. Vêm dizer o que fizeram e como fizeram. Daqui sairemos com um roteiro que será a ação futura do SESC e do SENAC. Ninguem se sentirá diminuido. Pelo contrario, levará daqui a impressão de que a sua inteligencia e o seu esforço, aferidos em mesa redonda, à luz de debates cordiais, foram devidamente considerados. A Administração Nacional, dessa forma, não dita normas nem principios: recebe estas normas e estes principios de cada setor em que se distribui o plano de ação comum.

Esta a significação exata da Convenção que neste momento inauguramos. E que o amor ao Brasil e o empenho de servir aos nobres ideais da grandeza de nossa patria nos inspirem em nossos trabalhos".

OUTROS ORADORES

Usaram, ainda, da palavra, os srs. Eduardo Luiz Gomes, presidente da Federação do Comercio Varejista e da Administração Regional do SESC no Estado do Rio de Janeiro, e o sr. Murilo Braga de Carvalho, diretor geral do Departamento Nacional do SESC.

COMISSÕES

Após ligeiro intervalo, procedeu-se à nomeação das diversas comissões, que terão a incumbencia de estudar as teses apresentadas pelos tecnicos de todo o país.

SESSÃO PLENARIA

Foi marcada para quinta-feira, dia 8, a primeira sessão plenaria.

BERTIOGA, 5 (Do enviado especial) — Reuniram-se novamente os convencionais, em terceira sessão plenaria, para procederem ao exame das teses apresentadas ao tema: "Atualização das Diretrizes Gerais do SENAC.

No que tange aos tipos de curso do SENAC foram aprovadas as seguintes conclusões:

1) Que os cursos de aprendizagem, destinados a menores entre 14 e 18 anos, se bifurquem em Curso de PRATICANTE DE COMERCIO e Curso de PRATICANTE DE ESCRITORIO; 2) — que se mantenha o atual Curso de Aprendizagem Elementar, para os que, nos termos da lei, não possuam o minimo de conhecimentos essenciais necessarios à formação profissional; 3) que os Cursos de Continuação, destinados principalmente a adultos não sujeitos à aprendizagem, apresentem duas modalidades: os de Iniciação Profissional e os de Habilitação Profissional; 4) que os Cursos de Especialização sejam estruturados em função das necessidades locais, pelos departamento regionais; e 5) que o Curso de Adaptação constitua o campo de ação especial da orientação profissional.

Quanto à seleção, matricula e organização de turmas lograram aprovação as conclusões que se seguem: que, nas Diretrizes Gerais, se dê redação mais sistematizada às normas legais e regulamentares referentes à matricula de praticantes, de modo a ficar bem clara a exigencia da lei de ser o menor de 14 a 18 anos admitido, pela empresa, após provas de seleção ou orientação profissional realizadas pelo SENAC; que se organizem, sempre que possivel, turmas homogeneas, principalmente no Curso de Aprendizagem Elementar.

Relativamente às disciplinas e programas obtiveram a aprovação dos convencionais as seguintes conclusões: 1) que a escolha e distribuição de disciplinas para os Cursos de Aprendizagem do SENAC tomem como padrão a tese do Departamento Regional de São Paulo, estabelecendo a possibilidade de adaptação regional; 2) — que a experiencia e as sugestões dos orgãos regionais sirvam ao Departamento Nacional para a elaboração de programas minimos, os quais, em certas disciplinas, permitam a oragnização de programas de desenvolvimento.

APROVEIAMENTO ESCOLAR

Por fim, no que concerne ao aproveitamento escolar, inspeção e orientação do ensino foram aprovadas estas conclusões:

1) que o rendimento escolar seja verificado através de provas objetivas; 2) que, além dos trabalhos de inspeção escolar, sempre que possivel se façam os de orientação de ensino no sentido de aperfeiçoar as tecnicas das funções docentes; 3) que, para efetivação de um trabalho eficiente e sistematico de inspeção e orientação escolar, sejam criadas, junto aos Departamentos regionais, na medida do possivel, secções tecnicas de orientação pedagogica; 4) que, através de congressos, reuniões pedagogicas, certames culturais, cursos de ferias, e publicações especializadas, além de normas adequadas à seleção e aperfeiçoamento do pessoal das Escolas, sejam promovidas medidas tendentes a melhorar e manter alto o nivel do professorado do SENAC.

Sobre o tema "Estruturação do Plano Basico de Orientação e Seleção Profissional" desenvolveram-se os trabalhos da quarta sessão plenaria, à qual compareceu o sr. André Aboughanem, representante do Bureau Internacional do Trabalho, recentemente chegado a São Paulo, onde instalou uma secção daquele organismo.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Procedeu-se à discussão e aprovação das oito teses que sobre o tema foram apresentadas pelo Departamento Nacional e pelos organismos regionais do SENAC. Como, porém, as aludidas proposições haviam sido incorporadas ao Plano de Trabalho para os Serviços de Orientação e Seleção Profissional, recomendado pelo Departamento Nacional, esclareceu o relator dos trabalhos que, não julgara essencial a discussão e aprovação, isoladamente de cada uma das teses apresentadas, mas preferira sugerir emendas decorrentes de estudos a que procedera.

Passando a examinar englobadamente o plano destacou o relator os seguintes objetivos:

1. — NO SETOR ESCOLAR: — Seleção de alunos, homonegeização de turmas, acompanhamento do aluno em sua vida escolar e o estudo de casos problemas.

2. — NO SETOR EMPRESARIAL: — Seleção de empregados, orientação e reajustamento de empregados, colocação.

3. — NO SETOR DE ESTUDOS: — Criação, adaptação e renovação de testes, estudo psicotecnico, ergologico, sociologico e economico das funções comerciais, estudo de problemas de ensino e aqueles relativos à realidade e processos de orientação e seleção profissional.

4. — NO SETOR DE FORMAÇÃO: — Realizar cursos de formação de psicotecnicos, proporcionar estagios de formação e aperfeiçoamento e informativa.

BERTIOGA, 6 (Do enviado especial) — A ultima sessão plenaria da I Convenção Nacional de Tecnicos do SENAC foi dedicada inteiramente a discussão dos problemas administrativos dessa instituição.

Após serem cuidadosamente examinados pelos convencionais os trabalhos apresentados nesse sentido, foram aprovadas uma serie de conclusões concernentes à adoção de novo plano de contas, padronização dos orçamentos; à redução da evasão de receita; à seleção para admissão de funcionarios; à conservação do material da Instituição; ao estabelecimento de normas à correspondencia escrita; à padronização do formato de papeis; à publicação de balanços; e à precisão terminologica na redação de trabalhos.

DISCURSO DO SR. EDUARDO LUIZ GOMES

Falando na sessão de ontem da Convenção de Tecnicos do SESC, em Bertioga, o sr. Eduardo Luiz Gomes, presidente da Federação do Comercio Varejista e da Administração Regional do SESC no Rio de Janeiro, proferiu importante discurso, dizendo:

"Exmo. sr. Presidente — Senhores Convencionais — Minhas Senhoras — Meus Senhores: Depois de três dias de trabalho harmonico e fecundo, em que a Convenção Nacional de Técnicos do SENAC concluiu, neste ambiente de intelectuais e de homens de Empresa, sua missão de tão graves responsabilidades, com a supervisão esclarecida do preclaro presidente Dr. Brasilio Machado Netto, e sob a orientação brilhante do Sr. Diretor Geral do Conselho Nacional Dr. Lafayette Belfort Garcia e de seus dignos auxiliares de Administração — Professores Gama Filho e Porto Moitinho, e no momento em que se instala a Convenção de Técnicos do SESC para o estudo e reajustamento de medidas palpitantes da nossa Instituição — na qualidade de membro de um dos Conselhos Regionais que aqui veio, cheio de esperança e de fé no êxito dos nossos empreendimentos, quero que V. Excia. sr. Presidente me permita dizer umas palavras, que, se outro valor não tiverem, terão, ao menos, o de focalizar o meu grande entusiasmo e a minha sincera confiança na atitude eloquente e no poder de sabedoria com que vós, Srs. Convencionais, irão coordenar os altos interesses do SESC, como fez a douta Convenção de técnicos do SENAC, coordenando por igual seus altos interesses.

Ainda uma vez e com o mais objetivo espírito patriotico, reunem-se os homens de empresa do Brasil, sob a bandeira da Confederação Nacional do Comercio, do SESC e do SENAC, visando trabalhar em prol da coletividade comerciaria.

A força que nos congrega é a responsabilidade que nos cabe no desenvolvimento do progresso do país. E nos inspira sempre a considerar o fator economico como o mais preponderante entre os que conduzem, desde os velhos tempos, a humanidade para a sua missão de civilização.

Aos homens de negocio como que se afigura aqui mais clara e positiva a expressão do binômio inteligencia e realidade, aquele conceito sociologico admiravel da "IDÉIA-FORÇA", da observação de Fouillée.

E, de fato, com inteligencia e realidade, sob a magnifica direção do dr. Brasilio nestas paisagens o colorido mos, como representantes do comercio brasileiro, aqui neste rincão de São Paulo, poético rincão de Bertioga: que nos remonta aos primitivos tempos do Brasil-Colonial, a recordar o valor da ingente tarefa dos Jesuitas, e nos faz sentir, no marulho das aguas, o lirismo emocional de Vicente de Carvalho, poeta dos maiores, que enriqueceu nestas paisagens o colorido inapagavel dos seus ditirambos ao mar.

Bem inspirados foram os homens do Comercio de São Paulo, tendo como pioneiro desse ideal, a figura prestigiosa de Brasilio Machado Netto, quando escolheram este sítio maravilhoso para a Instalação da Colonia de Férias que recebeu, muito merecidamente, o nome de um dos mais dinamicos e esclarecidos soldados de nossa classe — o saudoso Ruy Fonseca.

Justo é que reverenciemos neste momento os precursores desta grande obra, pelo exemplo e pelo estímulo que difundiram pelo Brasil inteiro, concretizando uma realização que é uma gloria para o Comercio Nacional.

Temos o dever de seguir o caminho tão brilhantemente por eles desbravado, para que sejamos, cada vez mais, dignos das tradições de uma raça dos homens operosos, e do compromisso que assumimos com a massa dos comerciarios brasileiros, compromissos que se firmaram clarividentemente com a assinatura da Carta da Paz Social, em Teresópolis. Quero propor, assim, em nome do Estado do Rio de Janeiro, que tenho a honra de representar, que nesta Ata da reunião dos nossos trabalhos em Bertioga, fique consignada a grande admiração que não é nossa mas de todos os convencionais aqui presentes, pelo idealismo realizador do dr. Brasilio Machado Netto, tornando uma realidade esta Colonia de Férias dos Comerciarios da terra bandeirante, monumento de arte, de bom gosto e de suma utilidade, que honra o parque dos serviços sociais do Brasil, e dá o mais cristalino relevo à obra magnifica do SESC e do SENAC.

Em face deste serviço de colonia de férias, que acreditamos, pela sua organização, não ter similar no país, os invejosos do SESC, ou melhor, os políticos profissionais que desejam a sua anexação a institutos autarquicos de previdencia social, não se poderão valer mais daqueles argumentos de "paralelismo" de assistencia, de que tanto se servem demagogicamente.

Aliás, já se fixou muito bem, com o decorrer dos tempos o verdadeiro sentido das obras do SESC e do SENAC, em todos os quadrantes do Brasil: elas são muito diferentes das que fazem outros orgãos de carater estatal ou autarquicos. Nelas não existe a influencia direta da politica partidaria; nelas não existe a burocracia; para elas não contribuem aqueles que recebem beneficios. Os homens de empresa dirigem-nas com amor e dedicação, contribuindo, só eles, com recursos economicos e com sua assistencia quotidiana, no interesse de tudo dar em prol de seus empregados.

Há na filosofia desta obra uma beleza moral de panorama admiravel. Suas linhas mestras, traçadas por esse outro paulista imortal — Roberto Simonsen — e por João Daudt d'Oliveira, o nosso grande lider, que se encontra, no momento, licenciado da Presidencia da Confederação do SESC e do SENAC mas que é um condutor sempre presente por todos os seus títulos morais e de inteligencia, de cultura e de abnegação, — suas linhas mestras, as do SESC e do SENAC, são inconfundiveis, tanto que na Conferencia, realizada em Chicago, pelo Conselho Interamericano de Comercio Exterior, serviram de paradigmas para organizações que foram, depois, lançadas por homens do comercio e da industria, em varios países desse continente.

Daqui de Bertioga, deste recanto do oceano tipicamente pinturesco, deste solo fertilissimo do glorioso e dinâmico Estado de São Paulo, levaremos, graças ao trabalho realizado por nossos técnicos e diretores gerais, novas diretrizes que possibilitarão melhor prestação de serviços dos homens de empresa a seus empregados, em todas as regiões onde a harmonia da obra sindical brasileira já fez sentir a força e o idealismo de sua organização.

Como representante do Estado do Rio de Janeiro, quero deixar aqui a nossa saudação a São Paulo, na pessoa do seu grande lider das classes produtoras — o Dr. Brasilio Machado Netto e seus eminentes companheiros de administração — agradecendo esta magnifica hospedagem e a oportunidade deste contato com os homens da terra bandeirante e com os ilustres confrades de todos os outros Estados, numa hora em que o trabalho em favor de melhor nível de saude e de educação da massa comerciaria, foi a força que nos fez comungar mais uma vez, por amor ao Brasil.



Flagrante da Mesa da Convenção de Bertioga, no momento em que ocupava o microfone o sr. Antonio Ribeiro Franco Filho.

Nós, do Estado do Rio de Janeiro, desejamos cada vez mais estreitar os laços de amizade e de negocios com São Paulo e com os Estados do Norte, do Sul, do Centro e do Oeste. Que os seus artigos de eleição, principais produtos de sua lavoura e de sua indústria possam encontrar nos nossos mercados grande campo de expansão.

E' que tudo o que produzimos na terra fluminense — desde o açucar de Campos e o sal de Cabo Frio, até o ferro, o aço e a folha de Flandres da grande Usina de Volta Redonda — tudo marque a nossa presença entre os nossos irmãos, no intercambio do labor construtivo, unindo cada vez mais a nossa grande familia dos homens da produção, que velam pelo desenvolvimento economico do país.

Neste momento, estão em dois postos-chaves do governo da Republica, dois homens das laboriosas classes de São Paulo: Ricardo Jaffet e Horácio Lafer.

Que Ricardo Jaffet, à frente do Banco do Brasil, se empenhe cada vez mais na expansão da boa política do crédito que, como se frisou na Conferencia de Araxá, é ponto basico para o desenvolvimento da riqueza nacional.

E que Horacio Lafer, no Ministerio da Fazenda, possa levar a bom termo o seu plano que, ainda há poucos dias, debateu na Camara dos Deputados, onde focalizou pontos importantes da atual conjuntura economica, fixando seu interesse na barragem contra os "deficits" orçamentarios, situando seu pensamento a respeito das emissões e de inflação; concluindo por lembrar que o governo deve, ao traçar um bom caminho de política economica, resolver as situações de emergencia, mas elementando sempre as fontes matrizes da produção, facilitando os problemas de transporte terrestre, mrítimo e outros subsídiarios, cuidando dos compromissos da balança de negocios internacionais e dos mercados internos, com o mais alevantado espírito patriotico; afastando as paixões da política partidaria, enfim, trabalhando e trabalhando muito, pela recuperação nacional, no sentido de estabelecer melhores condições de vida a todas as nossas classes produtoras.

Nós, homens de responsabilidade no setor economico deste País, congregados em torno desta nossa atalaia de atividade — a honrada e apolítica Confederação Nacional do Comercio — o que podemos mandar dizer daqui a paulistas de valor, como Horacio Lafer e Ricardo Jaffet, é que estamos a postos nas rótas do trabalho que honra e dignifica a nossa nacionalidade.

Deem-nos possibilidades de trabalhar; deem-nos elementos para produzir, que nós saberemos honrar as nossas tradições de homens de empresa, como cooperadores eficientes do progresso do nosso país.

Sejam as minhas ultimas palavras uma prece a Deus para que ele esteja sempre vigilante pelos destinos do Brasil".

PALACETE PRATES

Congratulações ao governador pelas medidas contra o "cambio-negro" da carne

GRAVES ACUSAÇÕES FORMULOU O SR. PEDRO PEDRESCHI

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, na Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Decio Grisi. O orador justificou requerimento em que estranha a atitude de alguns bancos que se recusam a cumprir a sentença do Tribunal Regional do Trabalho e, em consequencia, não querem readmitir bancarios grevistas.

PESSIMAS INSTALAÇÕES DO NECROTERIO

O orador seguinte foi o sr. Valerio Giuli, que se referiu a recente visita que fez ao necroterio do Gabinete Medico Legal no cemiterio do Araçá. Disse que o que viu causa indignação e que as condições anti-higienicas e precarias desse necroterio devem ser observadas pelo prefeito e pelo governador do Estado, que devem conjugar esforços para que uma reforma seja feita com a maior urgencia possivel.

DE NOVO, A CARNE

O sr. Sebastião Caseli propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um edificio destinado ao funcionamento do Teatro Municipal de Comedia, com capacidade minima para mil e quinhentos espectadores. O orador solicitou tambem providencias do poder publico para que sejam fechados os veiculos que transportam residuos do Matadouro Municipal, para evitar a exalação de mau cheiro. O sr. Admir Ramos protestou contra o aumento do preço do leite tipo C e congratulou-se com o governador pelas medidas de combate ao cambio negro da carne. Declarou estar convencido de que as providencias atingirão altos funcionarios municipais, que devem ser afastados de seus cargos, para moralização do mercado da carne.

504 MILHÕES PARA O CALÇAMENTO DE RUAS

Na ordem do dia, logrou aprovação, inicialmente, em primeira discussão, o projeto de lei do Executivo que abre o credito de 504 milhões de cruzeiros para obras de calçamento de varias ruas da capital.

Em segunda discussão, com emendas, foi aprovado o projeto de lei do Executivo dispondo sobre o criterio de promoções e classificações de funcionarios municipais.

OUTROS PROJETOS

Em primeira discussão, com emendas, lograram aprovação os seguintes projetos de lei: o que auxilia com 300 mil cruzeiros o I Congresso Nacional do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional dos Cirurgiões; o que atribui o auxilio de cem mil cruzeiros à IV Semana de Estudos contra a Tuberculose; o que auxilia com 300 mil cruzeiros a II Prova Automobilistica Getulio Vargas, patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil; o de autoria do sr. Nicolau Tuma, reajustando as pensões do Montepio Municipal na base minima de mil cruzeiros e abrindo o credito extraordinario de um milhão e duzentos mil cruzeiros para o pagamento dos beneficios aos pensionistas daquela autarquia municipal; o de autoria do sr. Salvador Ceglia, criando o Serviço Municipal de Profilaxia da Raiva, subordinado à Secretaria de Higiene e o que abre o credito de cerca de 150 milhões de cruzeiros para a suplementação de verbas do orçamento vigente.

GRAVE ACUSAÇÃO

Ao ser votado este ultimo projeto e após a rejeição de seu seu substitutivo, propondo um corte de 38 milhões de cruzeiros, o sr. Pedro Pedreschi, presidente da Comissão de Finanças ocupou a tribuna para uma declaração de votos em que fez graves acusações aos vereadores presentes.

Disse que o corte proposto fora rejeitado porque os vereadores tinham interesse na votação do credito suplementar proposto pelo Executivo.

E acrescentou que, por ocasião da segunda discussão, faria graves revelações. A reportagem do "Correio Paulistano", após o termino da sessão, o sr. Pedro Pedreschi afirmou que os vereadores, interpretando uma resolução da Camara Municipal, atribuiram-se uma verba de representação e de ajuda de custas no valor de 9 mil cruzeiros mensais ou 36 mil cruzeiros que correspondem à atual legislatura. Acrescentou ainda que essa interpretação é ilegal e que os edis não podem receber se não a parte fixa de nove mil cruzeiros mensais e 200 cruzeiros por sessão, mas que assim não entendem os que votaram o projeto. A ser paga essa ajuda de custas e de representação, os cofres municipais serão onerados com a importancia de um milhão e seiscentos e vinte mil cruzeiros ou seja de 36 mil cruzeiros multiplicados por 45, que é o numero de vereadores. O sr. Pedro Pedreschi e ainda o sr. Marcos Melega, que tambem votou contra o projeto, acham que esse pagamento aos vereadores seria, alem de ilegal, indecoroso.

Soubemos que essa materia vai suscitar acirrados debates na Camara Municipal.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO

Aumento em relação ao ano passado — Presidente Prudente na dianteira

Já foram distribuidas pelos postos de sementes localizados no interior do Estado de São Paulo, até 31 de outubro, 894.664 sacas de sementes de algodão. A chefia do Serviço de Postos de Sementes elaborou um quadro comparativo das remessas feitas aos postos até 31 de outubro do corrente ano e do que foi entregue no ano passado, até 3 de novembro.

Com relação às remessas ha uma diferença para mais, este ano, de 125.829 sacas, representando um aumento de 19,6% sobre o total entregue no ano passado.

No que toca à distribuição das sementes de algodão registrou-se um aumento de 29,5%. No ano passado foram distribuidas aos interessados na cultura do ouro branco cerca de 690.752 sacas e este ano, 894.664 ascas, ou seja um aumento de 203.912 sacas.

O posto de vendas de Presidente Prudente ocupa o primeiro lugar na distribuição, tendo entregue aos cotonicultores 230.193 sacas este ano. No ano passado, o mesmo posto entregou 212.054 sacas, havendo portanto, um acrescimo de 18.139 sacas.

INTERESSE PELA CULTURA

Os dados elaborados pelo Serviço de Postos de Sementes vem confirmar as previsões feitas pelos agronomos regionais do Estado, segundo as quais haveria aumento da área de cultivo na maioria das regiões produtoras. Dessa forma, os lavradores estão interessados no cultivo do algodão, prevendo-se o aumento da produção no proximo ano agricola.

DISTRIBUIÇÃO POR ZONA

Os dados elaborados pelo Serviço de Postos de Sementes, na parte referente à distribuição em 1951, até 31 de outubro, por zona algodoeira, são os seguintes: Aguaí, 22.267; Araçatuba, 122.685; Avaré, 16.198; Bauru, 32.841; Campinas, 35.145; Ibitinga, 28.956; Itapetininga, 13.495; Jaboticabal, 64.779; Marília, 149.769; Pindorama, 105.430; Pirassununga, 18.644; Presidente Prudente, 230.193; Ribeirão Preto, 54.262; total: 894.664 sacas distribuidas.

Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Catolica

Promovido pelo padre Angelo Gioielli, paroco da Igreja de Santo Eduardo do Bom Retiro, inicia-se hoje, com prolongamento até o dia 15, o Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Catolica, daquela paroquia.

Reforma da lei de Imposto de Consumo

A convite da Delegacia Regional do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo de Sorocaba o sr. Francisco de Sousa Matos, chefe do Departamento Juridico do Centro e Federação das Industrias, pronunciará uma palestra naquela cidade dia 9 às 20 horas, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas. A conferencia será subordinada ao tema "Cogitações em torno da reforma da Lei de Imposto do Consumo".

Preso um estudante comunista

RIO, 7 (Asapress) — A Policia prendeu, durante varias horas, o estudante baiano Aquiles Gadélia, chegado a bordo do navio "Salte", em cuja bagagem foi encontrado farto material de propaganda comunista.

Gordon Dean visitará Minas Gerais

RIO, 7 (Asapress) — Informa "O Globo" que o sr. Gordon Dean irá a Minas Gerais, a fim de visitar os arredores de Belo Horizonte e o local onde será instalada a futura usina atômica do Brasil.

O cientista americano declarou ao citado vespertino que "o Brasil entrará para a cadeia das Nações Unidas e que em breve estará em condições de explorar a energia nuclear".

Sustado o registro de vendas de café, no porto do Rio

SANTOS, 7 (Asapress) — Conforme decisão da Divisão da Economia Cafeeira e que, por intermedio de seu agente local, sr. Mario Ferraz de Campos, foi transmitida à secretaria da Associação Comercial de Santos, acaba de ser suspenso o registro de vendas relativo aos embarques de café, no mês corrente, no porto do Rio, tendo em vista estar inteiramente preenchida a quota do mesmo periodo, prevista para o aludido porto.

BOLETIM METEOROLOGICO

7-11-951	Temper. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL			
Cananéia	20	16	5.0
Iguape	—	19	10.0
Itanhaem	21	17	42.0
Santos	24	18	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	17	7.0
Facul. de Higiene	24	14	4.0
Horto Florestal	23	14	3.0
Observat.	23	14	16.0
Avaré	21	14	0.0
Bebedouro	—	12	0.0
Botucatu'	23	—	1.0
Campinas	29	18	0.0
Colina	—	19	0.0
Itu'	26	17	5.0
Limeira	28	16	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	28	18	6.0
Pindamonhangaba	25	16	0.0
Taubaté	23	17	0.0
Franca	—	18	0.0
OESTE			
Catanduva	35	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom, nevoa seca.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Cinema educativo

A União Cultural Brasil-EE. UU. fará realizar amanhã, às 16 horas, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica, com filmes de interesse geral, cenidos pelo Consulado Geral Americano.

MARION HARPER JR. EM SÃO PAULO

Em visita a S. Paulo, estiveram em nossa cidade o sr. Marion Harper Jr., presidente da McCann Erickson Incorporated, nos Estados Unidos, e o sr. George Giese, diretor do Departamento Internacional da mesma organização de propaganda. Num "cock-tail" realizado no Espianada Hotel, estas duas brilhantes figuras da publicidade norte-americana tiveram oportunidade de conhecer lidimos representantes da nossa imprensa, radio e industria.

Na foto acima, ao lado dos ilustres visitantes, notam-se os srs. E. Long, presidente da Cia. Goodyear do Brasil, J. O' Brien e Jairo Machado, diretores dos Laboratorios Anakol e David Monteiro, gerente da MacCann Erickson em S. Paulo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **O Principe Ladrão** — Tony Curtis e Piper Laurie — B. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Fantasma do Mar** — Mac Donald Carey e Marta Toren — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Fantasma do Mar** — Marta Toren e Mac Donald Carey — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Fantasma do Mar** — Marta Toren e Robert Douglas — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Fantasma do Mar** — Mac Donald Carey — **Céu Sobre o Pantano** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Fantasma do mar** — Marta Toren e Carl Esmond — B. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **Tão Perto do Coração** — Bobby Driscoll — **Capitão Fracasso** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Fantasma do Mar** — Mac Donald Carey — **Angustia de uma Alma** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — **Fantasma do Mar** — Marta Toren — **Peggy** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **Fantasma do Mar** — Mac Donald Carey — **Você Já Foi à Bahia?** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — **Bonequinha Linda** — Mark Stevens — **Alvorada de Uma Nação** — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **A Fogo e Sangue** — Alexis Smith — **Cadê Zázá?** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — **Quando a Noite Desce** — Richard Conte — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 20 horas.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — **A Cegonha Demora-se** — Betty Grable — Marcha da Vida — Nacional — Às 20 horas.

PAULISTANO — **Não me Digas Adeus** — Nacional — Anselmo Duarte — **Escrava do Pano Verde** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

PEDRO II — **A Fogo e Sangue** — Alexis Smith — **Na Sombra do Crime** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Furia dos Peles Vermelhas** — Forrest Tucker — **A Voz do Espirito** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 225 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **O Porteiro** — Cantinflas — **Ritmo do Rio** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 224 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **O Grande Caruso** — Mario Lanza e Ann Blyth — Not. da Semana 51x42 — Nacional — Sessões desde 13,15 horas.

VITORIA — **Numa Noite Sombria** — Dorothy Lamour — **A Loura de 18 Quilates** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 387 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Pavor nos Bastidores** — Jane Wyman — **A Trilha do Perigo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 332 — Nacional — Às 19,15 horas.

MARROCOS — **O Clamor Humano** — Douglas Dick e Jeff Corey — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Testamento de Deus** — Joel McCrea e Elen Drew — S. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ' — **O Clamor Humano** — Jeff Corey e Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUÁ — **O Clamor Humano** — Jeff Corey — **Romance no Outono** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — **O Clamor Humano** — Douglas Dick — **Que Papai não Saiba** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **O Clamor Humano** — Frnak Lovejoy — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Clamor Humano** — Steve Brodie — **Legião Invencivel** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Minha Adoravel Secretaria** — Lucille Ball — **Esplendor Selvagem** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **O Clamor Humano** — Douglas Dick — **Perdida de Amor** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — **O Clamor Humano** — Douglas Dick e Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — **J. da Téla** — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — **Os Desgraçados não Choram** — Joan Crawford — **Sob o Manto da Noite** — Proib. 18 anos — At. em Revista, 221 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — **Até Parece Mentira** — Jane Wyman — **Mulher da Cidade** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 353 — Nacional — Só soirée — Às 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — **A Ladra** — Gene Tierney — **Mulher da Cidade** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 354 — Nacional — Só soirée — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — **Vingança** — Anna Magnani — **O Celerado** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 220 — Nacional — Às 18,50 horas.

AVENIDA — **Deusa da Selva** — Ralph Byrd — **Perigo, Mulheres Trabalhando** — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Fantasma do Mar** — Mac Donald Carey — **Sonhando de Olhos Abertos** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

OASIS — A JOIA DA CINELANDIA

HORARIO 10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 E MEIA NOITE

HOJE

SEUS SERMÕES FALAVAM MAIS ALTO QUE A VOZ DAS SUAS PISTOLAS!

WILLIAM H. WRIGHT apresenta

Testamento de DEUS

com JOEL McCREA

ELLEN DREW · DEAN STOCKWELL

ALAN HALE · LEWIS STONE · JAMES MITCHELL

JUANO HERNANDEZ · CHARLES KEMPER

DIREÇÃO DE JACQUES TOURNEUR

Metro-Goldwyn-Mayer

• "Stars In My Crown" • Complemento nacional

METRO — AVENIDA S. JOÃO - FONES 34-7030 - 7031 | **ROXY** — Celso Garcia, 495 | **RIO** — Consolação, 1992 — 52-8168

HOJE: 12·14 16·18·20·22 hs.

3a semana!

MARIO LANZA · ANN BLITH · DOROTHY KIRSTEN · JARMILA NOVOTNA · BLANCHE THEBOM

Metro Goldwyn Mayer

QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ VIU... "O GRANDE CARUSO"?

"O Grande CARUSO"

"The Great Caruso"

EM Technicolor — COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE ESTE MÊS

SESSÕES NO METRO DE 2 EM 2 HORAS

"MEIA NOITE" — Pelmex, mais uma vez, lavrou um tento. Segunda-feira, dia 12 do corrente, o Cine Paratodos lançará, distribuido por essa empresa, o filme policial "Meia Noite", sendo seus protagonisias Arturo de Cordova, a belissima Elza Aguirre e Marga Lopez. Trata-se de um filme que prenderá a atenção do espectador, porque mantem o seu interesse até o fim, e lhe oferece momentos de eloquente dramaticidade. Direção: Tito Davison; fotografia: Gabriel Figueroa.

"VERGONHA"

"VERGONHA" é uma aventura maravilhosa do pensamento, um mundo desconhecido da nossa geração, mas um mundo real, palpavel, que existiu e sobre o qual assenta a nossa civilização e a admiravel cultura do Velho Mundo que foi palco dessa aventura: isto disse um critico ao assistir em sessão especial ao filme "VERGONHA", dirigido por Otokar Vavra e produção do moderno cinema europeu.

O argumento de Zgmund Winter atinge três finalidades. Mostrar a ferocidade de preconceitos arraigados sobre determinado assunto, que leva no filme "VERGONHA", a heroina, apesar de bela e disputada pelos homens a carregar uma vergonhosa pecha pela vida inteira; segundo, relata a vida na Boemia, depois da celebre aventura do Morro Branco em que o povo ficou reduzido a bandos de gente maltrapilha e predisposta a todas as imoralidades para comer, inclusive o roubo, o assalto; terceiro mostrou até que ponto o odio de um homem conduziu as massas incultas, levando-as à desordem e ao massacre.

"VERGONHA" estrelada pela linda Marie Glasrová, distribuida pela Continental Filmes, será apresentada ao nosso publico dentro de poucos dias, no cine Broadway.

"O CLAMOR HUMANO"

A blasfemia contra uma raça... e o blasfemo morto aos pés do ofendido, como se o proprio Deus quisesse fazer compreender o inutil de nossas presunções humanas. Cenas por cena, jamais se realizou outra pelicula como "O CLAMOR HUMANO", uma produção de S. Kramer para a United Artists que será estreiada hoje no cinema Marrocos, com a apresentação do extraordinario artista negro James Edwards, um verdadeiro idolo na terra do Cinema.

OS CONTOS DE ANDERSON...

... serão provavelmente produzidos na tela por Samuel Goldwyn, com Gary Cooper, o qual se mostra grandemente desejoso de atuar em tal produção. De fato, Goldwyn tinha planejado, originalmente realizar essa fita com o dito ator, mas, com a expiração do contrato do mesmo, ficou adiada indefinidamente essa realização. Consta que Samuel Goldwyn talvez leve a efeito antigo projeto com Walt Disney, incluindo-se na produção uma serie de desenhos animados dos famosos Contos de Anderson.

NOVOS FILMES DE BOB HOPE

HOLLYWOOD, 7 (UP) — Após descansar um mês em Palm Springs, na California, Bob Hope se encontra de regresso a Hollywood para filmar duas peliculas para a "Paramount Pictures": "The Road to Bali" e "The Military Policemen".

Após terem sido "rodadas" essas fitas, Bob Hope partirá para uma tournée de três meses que será iniciada no "Palladium" de Londres; em sua viagem, Hope passará pela Escocia, Irlanda, França e bases americanas na Europa. Finalmente, reunindo-se à sua familia em Elsinki será homenageado como convidado de honra do Comité OlimpicoFinlandês nos Jogos Olimpicos da Finlandia.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Ciume Que Mata** — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. da Téla, 394 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Resistencia Heroica** — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Paixão de Toureiro** — Gilberto Roland — Republic 10 — Proib. 10 anos — J. da Téla, 298 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — C. Jornal, 415 — Às 14,10, 16,45, 19,20 e 21,55 horas.

BROADWAY — Tragico Destino — Robert Mitchum. Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 395 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Camões** — Antonio Vilar — Cinedristi — Rebelião Maranhense — Nacional — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 360 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — Republic — Proib. 10 anos — J. Téla, 297 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — **Mulheres Desaparecidas** — Denny Edwards — **Cow Boy do Arizona** — Proib. 14 anos — **Quadrilha do Diabo** — Série — C. J. Inf. 16 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Rep. C, 28 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

MAJESTIC — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — F. Jornal, 223x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — C. J. Inf. 33 — Às 13,25, 15,30, 17,35, 19,50 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — Band. da Téla, 388 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Revista, 223 — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

NACIONAL — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **A Lei da Força** — Esp. da Téla, 112 — Às 13,30 e 17,55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CIA. ISRAELITA.

CRUZEIRO — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Pareo Decisivo** — Band. da Téla, 388 — Às 13,50 e 18 horas.

CLIMAX — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 359 — Às 15, 19 e 21,30 horas.

ROIAL — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — **Fibra de Joquei** — Proib. 10 anos — As. Lit. Anchieta — Nacional — Às 13,50 e 18,55 horas.

PIRATININGA — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — Proib. 10 anos — **A Vida de Carlos Gardel** — Sel. 85 — Às 13,30 e 18,20 horas.

UNIVERSO — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **A Lei da Força** — F. Jornal, 222x15 — Às 14 e 18 horas.

BABILONIA — **Camões** — Antonio Villar — **Todos Por Um** — Colé — Às 13,50 e 18,45 horas.

REX — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Juntos para Sempre** — Atual. Revista, 222 — Às 19 horas.

LUX — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — Proib. 10 anos — **Heroina Sertaneja** — Reporter C-26 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESTRELA — **Resistencia Heroica** — Gregory Peck — Proib. 14 anos — **Restinho de Anjo** — Band. da Téla, 395 — Às 18,45 horas.

JUPITER — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — Proib. 10 anos — **Revolta de um Coração** — Band. da Téla, 390 — Às 13,35 e 18,40 horas.

IMPERIAL — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Comoção na Fronteira** — Esp. em Marcha, 390 — Às 18,50 horas.

SAVOY — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — Proib. 10 anos — **Nasci para Bailar** — Tecnicolor — Band. da Téla, 390 — Às 18,10 horas.

ODEON — Sala Azul — **4.o Mandamento** — Gene Tierney — **Um Grito de Angustia** — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 17 — Às 18,45 horas.

CAPITOLIO — **Cinco Covas no Egito** — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — **Audacia dos Fortes** — Not. da Semana, 51x40 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Destino de Duas Vidas** — Arturo de Cordova — **Socega Leão** — Not. da Semana, 51x40 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Proib. 10 anos — **A Deusa da Floresta** — Tecnica Moderna — Nacional — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — **Cinco Covas no Egito** — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — **A Deusa da Floresta** — Band. da Téla, 338 — Às 13,45 e 19 horas.

CANDELARIA — **Contos e Lendas** — Des. colorido de Walt Disney — **Os Tres Mosqueteiros** — Parque da Redenção — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **A Desdenhada** — Rep. C, 20 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ITAIM — **Resistencia Heroica** — Gregory Peck — Proib. 14 anos — **A Cobiça do Ouro** — Vida Baiana, 56 — Às 18,50 horas.

MUSICAL COM VICTOR MATURE

HOLLYWOOD, 7 (UP) — Victor Mature e Thelma Ritter receberam os papeis principais da versão musical de "The Farmer Takes a Wife", da "Twentieth Century Fox"; a filmagem dessa pelicula será iniciada no ano proximo.

24 HORAS DE PESADELO NUM BAIRRO LONDRINO

"Domingo Sempre Chove" (It Always Rains ou Sunday), mostra, sob a direção de Robert Hamer, como, em 24 horas, a presença de um fugitivo da justiça, escondido em uma casa do bairro, afeta as vidas de todos os habitantes do East End, de Londres, — o famoso bairro das favelas — a cada vida é afetada de maneira diferente. "Domingo Sempre Chove", com Georgie Withers, John McCallum, Jack Warner e Edward Chapman, será apresentado pela Eagle Lion Classics, brevemente em São Paulo.

Sociedade Paulista de Escritores

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na sede social, rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e conselho fiscal.

MODERNO — **Fantasma do Mar** — Marta Toren — **Monstro de um Mundo Perdido** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBI — **A Rosa Negra** — Tyrone Power — **A Valsa da Neve** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 hs.

ASTER — **A Rebelde** — Barbara Stanwyck — **Ziegfield Follies** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **Condessa de Monte Cristo** — Sonja Henie — **Sublime Inspiração** — J. Cinemat — Nac. Às 19,30 horas.

CATUMBI — **O Homem de Luvas Cinzentas** — Wayne Morris — **Noturno de Amor** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Paladino dos Pampas** — Joel MCrea — **O Homem Que Passa** — Nacional — Às 13,45 e 13,45 horas. 14 e 13,5 horas.

S. LUIZ — **Caminhos do Sul** — Nacional — Maria Della Costa — **Espada e Coração** — Proib. 18 anos — Às 14 e 13,45 horas.

PENHA — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — **Ticoora, Rainha da Selva** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — **Rota de Criminosos** — **Sombras da Ambição** — **Parceira no Jogo** — Proib. 10 anos — Rep Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acompanha nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: The Bing Show Brazilian Song — 2.a parte a comedia: **"Lingua de Sogra"** — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Neuza — Margot — **Geraldo, o homem sapo** — Los Sudel — **Henrique e Arrelia** — Niwahwa — 2.a parte a comedia: **"O Prefeito Ficou de Tanga"** — Às 21 horas.

"TESTAMENTO DE DEUS" — O Cine Oasis, apresentará hoje, 8, o filme "Testamento de Deus", com Joel Mc Crea, Ellen Drew e Dean Stockwell.

NOTAS DE ARTE

MARINA NUÑEZ DEL PRADO — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, nos salões do Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, uma exposição de trabalhos executados pela escultora Marina Nuñez del Prado.

A mostra de arte poderá ser visitada, diariamente, das 14 às 22 horas.

ANTONIO PACHECO FERRAZ — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição das mais recentes telas (paisagens e figuras executadas na Europa e nos paises sul-americanos) do pintor piracicabano Antonio Pacheco Ferraz.

A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas, excetuando os domingos.

C. AMAZONAS — Continua a ser visitada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de assuntos brasileiros, do paisagista C. Amazonas.

A mostra do pintor patricio pode se rvisitada, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

VIAGEM A OURO PRETO — Realiza-se hoje, às 20,45 horas, no programa "Cultura de Hoje", no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, pelo dr. Oscar Campiglia, uma demonstração sobre as obras de arte mais importantes do barroco brasileiro, em Ouro Preto.

CONFERENCIAS

"AÇORES — AS NOVE ILHAS DE MISTERIO E LENDA" — Será efetuada no dia 10 às 20,30 horas, no Clube Português, à avenida São João 126, uma conferencia pelo jornalista Frederico Rosa, que falará sobre o tema: — "Açores — As nove ilhas de misterio e lenda".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A UNESCO contratou o prof. Willard Beatty, chefe dos Serviços do Ensino do Escritorio dos Negocios Indianos, para o encargo de dirigir a campanha mundial contra o analfabetismo. O prof. Beatty terá por tarefa realizar o programa de doze anos adotado pela ultima Conferencia Geral da UNESCO, que prevê a criação, em varias partes do mundo, de centros regionais destinados à formação de professores de educação de base, e à produção do material necessario a esse ensino. Foi de acordo com este programa que o primeiro centro de educação de base foi inaugurado no começo deste ano, em Patzcuaro, no Mexico. O prof. Beatty acha-se no Extremo Oriente, onde foi examinar as diversas possibilidades a fim de abrir nessa região um segundo Centro Regional "A educação de base", declarou o prof. Beatty, "significa educação pratica; ela não tem nenhum sentido senão melhorar realmente o nivel da vida".

COLABORAÇÃO DAS PROFESSORANDAS DO I. E. C. C. — Sob a orientação dos professores de Trabalhos Manuais e de Sociologia do curso normal do Instituto de Educação "Caetano de Campos" as professorandas desse estabelecimento elaboraram um plano de assistencia social às detentas da Casa de Detenção, que com autorização do diretor desse presidio, cap. Osvaldo Trindade, estão recebendo instrução primaria em cursos instalados pelo S. E. A.

Em sua primeira visita à Casa de Detenção, as professorandas do I. E. C. C. fizeram distribuição de roupas por elas mesmas confeccionadas, alem de brinquedos destinados aos filhos das detentas. — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

"O CLAMOR HUMANO" — James Edwards é o primeiro artista negro que se eleva ao estrelato em Hollywood em sua primeira atuação, porque foi o primeiro que conseguiu tocar a consciência humana, arrancando uma lágrima aos olhos e colocando um selo indelevel de compreensão na alma. Amanhã, teremos a oportunidade de assistir na tela do cinema Marrocos, "O Clamor Humano", produção de Kramer para a United Artits.

VIDA SOCIAL

A GOTA D'AGUA

Uma entidade que se apresenta como constituida de familias cristãs fez publicar um veemente libelo contra a exposição internacional de arte moderna instalada na capital, citando em particular dois trabalhos como verdadeiros atentados ao bom gosto, meras realizações de pornografia e obcenidade. Não é o primeiro nem será o ultimo protesto provocado pelo cabotinismo de alguns pretensos artistas; mas cabe alguns reparos ao destampatorio com que a entidade em apreço se propôs defender o pudor dos visitantes moralistas do certame. Em primeiro lugar, há uma contradição: em arte não há nada pornografico nem obceno. Portanto, se se trata de obras de arte, não cabe a pecha de obcenidade. E se não há arte nos trabalhos expostos, melhor fôra silenciar a respeito, deixando a cargo da policia de costumes as providencias cabiveis no caso. Com o descabido protesto, a manifestante apenas conseguirá fazer despertar a curiosidade dos tarados, aumentando sobremaneira o numero de visitantes da exposição, obtendo assim resultado inteiramente diverso do que talvez era sua vontade alcançar, pois na hipotese de serem perniciosos os efeitos da apreciação das obras incriminadas, maior será a amplitude dos mesmos tendo em vista o escandalo causado. Da mesma forma é condenavel a critica dos filmes cinematograficos feita somente sob o prisma da moralidade e da religião: desde o exemplo classico do Eden, o fruto proibido sempre é mais tentador. Fita condenada por imoral proporciona magnificos lucros aos empresarios e sabe-se que há mesmo muitos destes interessados em ver a censura taxar de "proibidos até 18 anos" suas peliculas, ficando fulos de raiva quando a classificação dada pelo censor é de "exibição franca".

Infelizmente, a tendencia libidinosa das gerações de após-guerra encontra vasto campo de excitação em diversos outros elementos de entretenimento, não sendo a estravagancia artistica de um pintor revolucionario que fará, com a gota d'agua de sua obra, extravazar o copo da falta de respeito e de escrupulos que campeia por esse mundo sem fim .. — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. LAURO WILSON D'AGOSTINI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso presado companheiro de trabalho dr. Lauro Wilson D'Agostini, advogado no foro da capital e elemento destacado na imprensa bandeirante.

Presidente da Associação dos Cronistas da Camara Municipal, o aniversariante faz-se admirar pelos seus dotes pessoais, devendo receber, certamente, expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

MIGUEL HELOU

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Miguel Helou, inspetor da Cia. Sul America Nacional de Seguros de Vida, assiduo e presado colaborador desta folha.

O distinto aniversariante, que é muito relacionado em nossos meios sociais, deverá receber, por certo, significativas manifestações de simpatia.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Noemia Ferreira Marques de Almeida, professora do Grupo Escolar de Brauna, casada com o sr. Osvaldo Marques de Almeida e irmã do nosso presado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Eduardo Sandoli, presidente dos Pianos Brasil S. A. e figura de realce nos meios industriais da capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Delva, filha do sr. Luiz de Barros e da sra. Maria Amelia de Barros;

o menino Henevaldo, filho do sr. Valdomiro Fernandes de Sousa e da sra. Enedina Portes de Sousa;

o menino Edson, filho do sr. Francisco dos Santos;

a srta. Mirtes, filha do sr. José Nacif e da sra. Evelina Barbour Nacif;

a srta. Terezinha e a menina Maria de Lourdes, filhas do sr. João Siqueira e da sra. Maria da Gloria Siqueira;

a srta. Margarida, filha do sr. Manuel Pimentel, já falecido, e da sra. Angelina Pimentel.

a srta. Rute, filha do sr. José Francisco Ramos e da sra. Carolina Bergamini Ramos, residentes em Santo André;

a sra. Geni Leite Medeiros, esposa do dr. Sebastião Medeiros;

o sr. Juvenal Rodrigues de Morais;

o sr. Nelson Ventura;

o sr. Venceslau Batista.

NUPCIAS

ENLACE CAMARGO-ANGELINI

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Arrigo Leonardo Angelini, filho do sr. Alfredo Angelini e da sra. Teresa Angelini, com a srta. Hebe Camargo, filha do sr. João Silvestre de Camargo e da sra. Ester Rolim de Camargo.

A benção nupcial será dada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo.

ENLACE FERREIRA DIAS-ROCHA

Realiza-se sabado, às 18 horas na igreja N. S. Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Manoel Rocha, filho do sr. Alfredo Pinto da Rocha e da sra. Vitoria Antonia da Rocha, com a srta. Jaci Ferreira Dias, filha do sr. João Ferreira Dias e da sra. Adolfina Assunção Ferreira.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. João de Deus Toledo e sra. Olga Assunção Crispin, e, por parte do noivo, o sr. Eugenio Miguel Crispin e sra. Maria de Lourdes Pereira.

ENLACE CARVALHO-SANTINI

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Renato G. Santini, filho do sr. Guido Santini e da sra. Rosalia G. Santini, com a srta. Lourdes Carvalho, filha do sr. Alberto Simões de Carvalho e da sra. Maria Mendes de Carvalho.

ENLACE TOTH-CONDRAT

Realiza-se dia 17, às 16,30 horas, na matriz da Lapa, o enlace matrimonial do sr. José Condrat, filho do sr. Estevão Condrat e da sra. Maria Condrat, com a srta. Margarida Toth, filha do sr. Carol Mihail Toth e da sra. Elisabeth Toth.

HOMENAGENS

DR. EDMUNDO MIRANDA JORDÃO

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, uma homenagem ao dr. Edmundo Miranda Jordão, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, durante a qual será inaugurado o seu retrato.

DR. CARLOS DE MORAIS ANDRADE

Transcorrendo amanhã, o aniversario natalicio do dr. Carlos de Morais Andrade, seus amigos e admiradores mandarão rezar missa em ação de graças na Igreja de S. Geraldo, às 9 horas. Oficiará o ato religioso mons. Deusdedit de Araujo que, após a missa, saudará o aniversariante em nome dos seus amigos e admiradores.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar domingo, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GRUPO C. R. T — O Grupo C. R. T fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em seu salão de festas, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um coquetel dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — A diretoria do Lorde Clube fará realizar dia 15, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA" — Os alunos da Escola Tecnica de Comercio "Carvalho de Mendonça" farão realizar domingo, com inicio às 14,30 horas nos salões do Grupo C.R.T., à av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, um vesperal dançante durante o qual será coroada a rainha dos estudantes daquele estabelecimento de ensino.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MIAMI CLUBE — O Miami Club fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — A diretoria do Centro Gaucho fará realizar dia 14, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile de gala dedicado aos socios e familias.

UIARA CLUB — O Uiara Club fará realizar dia 14, das 22 às 4 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um baile oferecido aos socios e familias.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 21 horas em diante, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

A. A. ORIENTE DA PENHA — A Associação Oriente da Penha fará realizar dia 15 na Ponta da Praia, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, da Av. Celso Garcia, esquina da rua Jacerandi.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar domingo um convescote em São Miguel. Onibus reservados partirão, às 8.30 horas, da Praça Clovis Bevilacqua. As inscrições serão recebidas até amanhã, na sede do Circulo.

EFEMERIDES DE HOJE

(8 de novembro)

MUNDIAIS:

1126 — Morre em Montpensier o rei Luiz VIII, de França.

1517 — Morre o cardeal espanhol Jimenez de Cisneros.

1519 — Fernão Cortez faz sua entrada triunfal no Mexico.

1793 — E' executada Madame Roland, sacerdotiza da Revolução Francesa.

1873 — Morre Manoel Breton de los Herreros, famoso dramaturgo espanhol.

1887 — Aparece o primeiro disco de gramofone.

1910 — Morre Leon Toistoi, figura relevante da literatura russa.

1917 — Alexander Kerensky estabelece na Russia novo governo revolucionario.

1937 — As tropas japonesas ocupam Changai.

1939 — Atentado contra Hitler, em Munich.

NACIONAIS:

1660 — Insurreição, no Rio, contra o governador interino Tomé Corrêa de Alvarenga, que foi deposto.

1774 — E' desmembrado do territorio de São Paulo e elevado à categoria de Capitania o arraial de Sant' Ana, fundado por Bartolomeu Bueno da Silva e que, mais tarde, teve a denominação de Goiaz.

1818 — Chega a Caiena a esquadra francesa incumbida de receber das autoridades portuguesas, em restituição, a Guiana Francesa, que haviamos conquistado em 1809.

1822 — Combate de Pirajá, na Bahia, durante a guerra da independencia.

1827 — Nasce, em Bordéos, José Bonifacio de Andrada e Silva, segundo desse nome e neto do Patriarca, grande orador e poeta.

1832 — E' ferido a tiro de pistola o deputado Evaristo da Veiga, quando se achava numa livraria, no Rio de Janeiro.

1866 — Assume a presidencia da provincia de São Paulo o conselheiro José Tavares Bastos.

1884 — Funda-se na capital paulista o "Diario Popular", tendo como encarregado da redação o dr. Americo de Campos e gerente José Maria Lisboa.

TEATRO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRITICOS TEATRAIS

Os criticos teatrais de São Paulo, que com o grande surto de renovação teatral e aumento dos orgãos de publicidade representa, hoje, numero ponderavel entre os profissionais especializados, de há muito vinham tentando, a exemplo do que ocorre no Rio, organizaram-se em associação. Motivos os mais diversos, entretanto, impediram que a ideia pudesse ser posta em pratica desde o momento em que surgiu. Com o congresso que teve lugar há algum tempo atrás na Capital Federal, e onde os criticos paulistas se fizeram representar por dois de seus mais destacados elementos, outra vez se fez sentir, agora imperiosamente, a necessidade de uma associação na qual pudessem se congregar a fim de debater, com a contribuição de todos, os problemas que falam bem de perto àquela atividade jornalistica e ao teatro. São Paulo hoje conseguiu se libertar, inteiramente, da tutela carioca. As iniciativas paulistas no setor teatral são completamente independentes e dignas do registro justo que a respeito temos feito.

De há muito tempo que nos vimos, mantendo uma verdadeira liderança no setor de teatro, no que diz respeito aos originais apresentados, à organização de elencos e à revelação de vocações artisticas as mais brilhantes.

Empresarios, diretores, artistas, cenaristas e maquiladores têm recebido, quando merecedores, o apôio individual de todos os criticos que na apreciação de suas iniciativas e realizações, com a maxima independencia, vêm mantendo a mais completa imparcialidade, destacando tanto aqueles que acertam como os que erram. A Associação Brasileira dos Criticos Teatrais, secção de São Paulo, agora uma realidade e que hoje empossa sua primeira diretoria, completará em um sentido mais amplo, o trabalho individual de seus associados.

A posse terá lugar às 18 horas, no Salão da Biblioteca Municipal. E' a seguinte a primeira diretoria da novel Associação: presidente Nicanor Miranda, vice Decio de Almeida Prado; secretarios Osvaldo Corrêa e Mario Julio da Silva e tesoureiro Horacio de Andrade

O. C.

ANTEESTRE'IA BENEFICENTE DE "A DAMA DAS CAMELIAS" — Constituiu um autentico acontecimento social a anteestréia beneficente de "A Dama das Camelias", apresentada anteontem no Teatro Municipal pelo Teatro Brasileiro de Comedia, em comemoração ao seu 3.o aniversario. O espetaculo realizado em beneficio do Asilo dos Menores Desamparados — reuniu as mais altas autoridades do Estado e elementos representativos da sociedade paulistana, que concorreram para o exito financeiro em beneficio da entidade presidida pela sra. Carmelita Nogueira Garcez. No clichê um flagrante tomado na noite da estréia, vendo-se o prefeito Armando de Arruda Perreira e exma. sra.

COMUNICADOS

"BAGAÇO" — Eva e seus artistas apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia satirica "Bagaço", de Joraci de Camargo. Os principais papeis estão a cargo de Eva Todor, Elza Gomes, Ada Camargo, Pola Leste, Afonso Stuart, André Vilon e outros.

Amanhã, estréia de "Iaiá Boneca".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Jaime Costa apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça de Artur Miller, "A morte do caixeiro viajante", tradução de Luiz Jardim.

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro continuará a apresentar no Teatro São Paulo, a farsa de Brandon Thomas "A Tia de Carlitos".

"O ATENTADO" — A Sociedade Paulista de Teatro, está apresentando no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, na interpretação de Magdalena Nicol e Sergio Brito, a peça do escritor suiço E. O. Somin "O Atentado". A direção é de Carlos Civelli e os cenarios de Hans Sachs.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, apresentará hoje, às 21 horas a peça "Harvey", de Mary Chase.

ESPETACULO DE BAILADOS DE MARIA OLENEWA NO TEATRO SANTANA — Maria Olenewa realizará no proximo dia 12 no Teatro Santana, um sugestivo e atraente espetaculo de bailados, a cargo de suas alunas. Trata-se de uma das melhores apresentações da conhecida coreografa, fadada a alcançar extraordinario exito. O programa compreende:

"As 4 Estações" bailado em 4 partes pelo curso infantil.

"Les Silfides" de Chopin, pelo curso juvenil.

"Divertissements".

"No Reino de Venus" de Wagner, pelo corpo de baile, com a participação da extraordinaria bailarina Edith Pudelko.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 701

Autoria de Amir, de Taubaté.

HORIZONTAIS: 3 — Moeda de prata na India Inglesa, correspondente à 16.a parte da rupia. 4 — Tabua branca em que se publicavam os editos do pretor romano. 1 — Antiga moeda portuguesa de valor diferente segundo as épocas. 8 — Lutador de jiu-jitsu residente em S. Paulo onde tem 1 academia de lutas. 9 — Cidade da Africa. 11 — Formosa porcelana amarela que se fabricava na China entre 1650 e 1725. 12 — Um nome de mulher. 13 — Erga; 14 — Utilize a 1.a, 9.a, 6.a, e 2.a letra da palavra unciforme. 15 — Tempo gasto em uma translação. 18 — Nome vulgar das aves da familia das pitideas, genero Pita. O mesmo que inda. 25 — Designa ponto afastado da pessoa que fala. Ave pernalta da Africa. 19 — Parte anterior da boca. 21 — Ordinaria, estupida.

VERTICAIS: 2 — Ataque de paralisia. 6 — O mesmo que lhe. 3 — Ninfa mãe de Ergisco. Manto de lã grosseira usada na Turquia. 4 — Essencia arborea de Moçambique, de boa madeira. 5 — Duas primeiras letras do nome do autor deste problema. 7 — Contração da preposição a com o artigo def. masc. singular. 15 — Constelação austral. 16 — Titulo de nobreza usado pela 1.a vez por José Bernardo dos Anjos Brito. 17 — Ovelhum. 13 — Nome de uma obra literaria, cujo autor foi tragado pela tuberculose. 11 — Vã, destituida de fundamento. 20 — Ente, existencia. 9 — Nome dado pelos indigenas de Benguela a uma ave da familia dos columbideos do genero turtur. 22 — Uma cidade africana. 10 — Em sentido figurado uma porção de elefantes femeas do Ceilão. 23 — Nome dado pelo povo em certa zona do Estado à aguardente. 24 — Iniciais que usou a escritora portuguesa Ana Augusta Placido, esposa de Camilo Castelo Branco.

Congratulação da Associação Comercial pela instalação da Convenção de Bertioga

Sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, reuniram-se as diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio. Ao abrir os debates o presidente comunicou à Casa que havia sido instalada na Colonia de Ferias "Rui Fonseca" na Bertioga, que o SESC ali mantem, a I Convenção Nacional dos Tecnicos do SESC e do SENAC. Tanto a sessão inaugural como os demais debates que vem se processando em desenvolvimento ao programa da Conferencia revestem-se de um alto significado não apenas para aquelas instituições do comercio como para todas as classes produtoras do País.

A instalação da conferencia contara com a presença dos mais altos expoentes das entidades representativas da produção brasileira e as orações proferidas revelavam o elevado espirito de paz social em que se vem empenhando os homens de empresa. A presença de lideres do comercio brasileiro, a participação de tecnicos do SENAC e do SESC de todo o Brasil, o comparecimento de personalidades de relevo tanto da nossa vida economica e social são mais uma prova do prestigio de que desfrutam o Serviço Social do Comercio e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e demonstram mais uma vez a elevantada e segura orientação que ao certame vem imprimindo o sr. Brasilio Machado Neto. Entendia o sr. Henrique Bastos Filho, que bem traduzia o pensamento de todos os diretores, propondo um voto de congratulação com o sr. Brasilio Machado Neto que se encontra na presidencia da Confederação Nacional do Comercio e portanto tambem na presidencia do Departamento Nacional do SESC e do SENAC. A moção apresentada pela Associação Comercial traduz a um tempo as felicitações pelo brilho que assinalou o inicio dos trabalhos da Convenção e a certeza do exito que marcarão as conclusões da Conferencia no que se refere a parte educativa como no terreno da assistencia social.

MUSICA

ESPETACULO DE BAILADOS DE HALINA BIERNACKA — Realiza-se no dia 22 às 21 horas no Teatro Municipal, um espetaculo de bailados organizado pela coreografa e professora Halina Biernacka, que preparou um selecionado programa. O espetaculo terá o acompanhamento da orquestra sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Italo Izzo.

RECITAL DE PIANO — O jovem pianista de 15 anos Ezequiel Moreira, que assinalado sucesso alcançou recentemente quando se exibiu na televisão paulista, dará, hoje, às 21 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4764, mais um recital que vem despertando grande interesse.

A par de um programa forte e escolhido, no qual figuram Chopin, Rachmaninoff, Tchaikowski, Manoel de Falla e outros compositores consagrados — o recital de hoje tem o cunho beneficente, revertendo sua renda a favor da igreja do bairro.

O jovem pianista Ezequiel Moreira

CONCERTO SINFONICO — O Departamento de Cultura fará realizar no Teatro Cultura Artistica, no dia 11, às 10 horas, um concerto, pela Orquestra Sinfonica Municipal, tendo como solista, ao piano o "virtuose" José Augusto.

PRO ARTE — Em seu 12.o e ultimo sarau da temporada de 1951, a Pro Arte, apresenta mais uma vez, o pianista Wilhelm Backhaus, dia 12 às 21 horas, no Teatro Municipal.

CORAL E INFONICA — Efetua-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o 93.o concerto social promovido pela Coral e Sinfonica.

Integrará o programa o baritono Pedro Aloise, acompanhado ao piano pelo maestro Italo Izzo.

MARIA OLENEWA — Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, no Teatro Santana, um recital de bailados das alunas do Curso de Danças Classicas Maria Olenewa.

SERVIÇO TELEFONICO

A relação abaixo é a continuação da lista de candidatos a instalação de telefones, já atendidos pela Companhia Telephonica Brasileira nas novas estações "35", "7", "70" e com a ampliação da estação "36".

— A —

Afonso Matos, Lib. Badaró, 152, 9.o — Alberto Beghé, 7 Abril, 230, 8.o — Antonio O. Tenreiro, L. Arouche, 360 — Argos Industria, Lib. Badaró, 73, 2.o — Adelino A. Lopes Q. Bocaiuva, 71, s. 1001 — A. Felmanas, Cons. Crispin., 20, s. 811 — Acacio M. Oliveira, Cons. Crispin., 40, s. 701 — Adolfo Coffone, Fortaleza, 297 — Ass. Usineiros S. Paulo, B. Itap., 88, s. 915 — Aparecida N. Albuquerque, Itaporanga, 266 — Antonio Bergamaschi, 13 Maio, 1004 — Altaide F. Lago Pr. J. Mesquita, 83, ap. 902 — Abdo Nunes, L. Paisandu, 51, ap. 1104 Adamski & Seeliger, X. Toledo, 316, s. 204 — Augusto S. Pinheiro, Q. Bocaiuva, 267 — Antidio Almeida Jr., Martins Fontes, 213, ap. 2 — Antonio J. Botelho & Irmãos, B. Itapet., 275, s. 5 — Ass. Cronistas Turfe, Av. 9 Julho, 40 — Alfredo F. Guimarães, L. Misericordia 23, s. 508 — Antonio B. P. Fonseca, Quitanda, 139, 5.o — A. Siciliani, X. Toledo, 70, s. 507 — Aldo Vallone, X. Toledo, 98, 10.o — Americo J. Buffalo, B. Vista, 236, s. 708 — Ambrosio Amorim, 7 Abril, 282 — Antonio Sapcassassi, 7 Abril, 342, s. 35 — Alfredo B. Couto Filho, 7 Abril 342, s. 59 — Adalgisa C. Cunha, Teod. Baima, 29, ap. 4 — Arlindo C. Carli, Cons. Crispin., 29, s. 41 — Arnaldo F. Carvalho, Cons. Crispin., 69, s. 96 — A. C. Tuxen, Direita, 36, s. 3 — Antonio A. Marialva Jr., Sen. Feijó, 161, s. 96 — Amadeu Ceron S. Ifigenia, 59, ap. 45 — Alberto A. Velardi, B. Itapet., 124, s. 801 — Amelia A. Daier, B. Itapet., 275 — Antonio M. Guerra, Mauá, 466 — Arm. Gerais Riachuelo, 15 Nov., 275, 7.o — Arnaldo Figueiredo, P. Sé, 103, s. 415 — Antonio R. Silva, Luiz Gois, 188 — Arnaldo Azevedo Anchieta, 35, s. 901 — Alice R. Silva, Av. Br. L. Antonio, 1255 — Antonio S. Queiroz, S. Bento, 231, 1.o — Ademar P. Rizzo, J. Bonifacio, 89 — Alexandre Copeliovitch, V. Carvalho, 176 — Ag. Governo Japonês, Cons. Crispin., 69, s. 91 — Armando Angelis, Av. Estado 5711, c. 7 — Adel D. Castro, Av. Ipiranga, 1071, s. 204 — Alvaro C. Casertani, Mauá, 418 — Alcides D'Ale F. Oliveira, 21, s. 6 — Arlinda L. C. Antonio, Gen. Osorio, 188, s. 2 — Antonio Cardenuto, Placidina, 260 — Antonio C. C. Vallengo, Quitanda, 96, s. 502 — Arpavi Ltda., P. Sé, 242, s. 21 — Antonio Nazi, S. Amaro, 456 — Ary O. Quaranta, Anhangabau, 814, ap. 30 — Abdala Cury, Genebra, 301 — Amim Haddab & Filho L. P. Geral, 106, s. 14 — Armando Cesar, Japurá, 193 — Aurelio D. Bontempo, Japurá, 118 — Antonio Auciello, Japurá, 138 — Armando Cesar, Japurá, 144 — Adelino Viegas, Japurá, 179 — Alberico Santoro, Japurá, 224 — A. Passamani & Cia., P. Sousa, 528 — Adib Dugaich & Filho, S. André 78, s. 304 — Arminda A. Mustala, Anhangabau, 797, ap. 104 — Alcindo N. Barros, Pr. Cl. Bevilaqua, 226, 4.o — Ass. Oficiais Justiça, Cons. Crispin., 344, s. 401 — Adilio D. Couto, Av. Estado, 5249 — Aureo A. Camargo, Sen. P. Egidio, 15, s. 806 — Abrahão Farhat, Av. Estado, 2434 — Adelino Mantovani, Carlos Garcia, 45 ap. 2 — Antonio Conti, S. Ifigenia, 59, ap. 76 — Andre Hahn, Av. Ipiranga, 1064, s. 508 — Alsina & Dias, B. Itapet., 124, s. 805 — Antonio M. Costa, Azevedo Junior, 201 — Antonio N. Arruda, 15 Nov., 200, s. 3 — Ag. Globo Informações, Felipe Oliveira, 21, s. 4 — At. Constr. Eletr. Charlerol, Av. Sen. Queiroz, 312, s. 601 — Alberto Tobias, B. Vista 99, s. 1800.

— B —

Bernard Pajiste, Br. Gomes, 25, s. 607 — Boselli Clateo, J. Adolfo, 115, ap. 45 — Bena Ltda., Pr. R. Azevedo, 206, s. 2030 — Bronislawa Feige, Guianases, 163, ap. 22 — Banco Com. Industria, S. Paulo, 15 Nov., 289 — Benedito G. Toledo Abolição, 483, ap. 3 — Banco Financial Produção, Cons. Crispin., 73 — Banco Paulista, Quitanda, 71 — Bruno Nicola, Japurá, 204 — Bento S. Mesquita, Japurá, 233 — Bogos Kachadurian, Jorge Azem, 19 — Banco A. Scatena, S. Bento, 476 — Banco Bras. Descontos, Alv. Penteado, 172

— C —

Cia. Textil F. Guimarães, Anchieta, 35, s. 805 — Comis. Financ. Ausonia, Libero Badaró, 137, s. 20 — Chapiteau Modas, Cons. Crispin. 69, s. 31 — Coop. Central, Bras., Avenida Ipiranga, 1123, s. 701 — Const. Malta M. Wiedenbein, L. Misericordia, 15 — Conceição Caldaroni, D. J. Barros, 337, s. 517 — C. A. P. Ferroviarios Estaduais, Formosa, 367 — Clodoaldo Pacce, Marconi, 94 s. 912 — Carvalho Cantinho & Cia., Riachuelo, 128 — Com. Ind. Jabaquara, Cap. Salomão, 90, 5.o — Corp. Nac. Imoveis, 7 Abril, 264, s. 105 — Conceição Milantoni, 7 Abril, 342, s. 58 — Custodio Almeida, D. J. Barros, 239, s. 101 — Celso Medeiros, Q. Bocaiuva, 71 s. 411 — Clovis Bevilacqua, Cons. Crispin., 69, s. 96 — Cia. Mate Laranjeira, M. Fontes, 213, s. 61 — Clovis Reali, Cons. Nebias, 245, ap. 9 — Celso A. V. Silva, Gen. Osorio, 97, ap. 11 — Cia. Seg. Mar. Terr. Confiança, B. Vista, 186, s. 22 — Const. Walter Dias, Cons. Crispin. 53, s. 53 — Claudio Bandeira, Vicente Prado, 152 — Cia. Imp. Prod. Amer. Cipra, Br. Tobias, 140 — Carlos Giulietto, Assembléia, 260 — Carmo J. Warde, Cantareira, 209 — Carlos Rivani, Japurá, 189 — Cia. Eletr. Cama, Q. Bocaiuva, 176, s. 417 — Comercial Zangari, Ab. Brasiliense, 426 — Cia. Agr. Jacarezinho, 24 Maio, 208, 11.o — C. Gonçalves, & Cia., Benj. Oliveira 96 — C. Menezes & Sia., Benj. Oliveira, 467 — Cesar Gasperini, V. Parnaiba, 815, ap. 23 — C. Lamanna & Irmãos, S. Rosa, 70 — Carlos M. F. Sousa, S. Rosa, 373, ap. 30 — Cia. Comis. Tecidos Mallet, J. Bonifacio, 93 s. 3 — Cia. Tecidos W. Bussab, B. Duprat, 33 — Caixa Apos. Pens. Ferrov. S. Paulo, Formosa, ed. CBI, 25.o — Cia. Tec. Ind. Com. Cotic Br. Gomes, 25, s. 302 — Chafik Jeleilate, 25 Março, 1113, ap. 21.

— D —

Domingos N. Fernandes, Carmo, 347 — Dep. Imob. Cent. L. B. Querido, Br. Gomes, 139, 11.o — Deolindo Romano, X. Toledo, 264, s. 91 — Darci C. Amaral, Cons. Crispin., 105, s. 113 — Domingos Carmo, P. Sé, 108, s. 603 — Domingos Chiarella Alv. Azevedo, 254 — Distr. Acumul. Saturno, V. Parnaiba, 35 — Durval Afonso, 7 Abril, 118, s. 303 — Daniel P. Amaral, Sen. Queiroz, 312, s. 405 — Durval Santos, S. Rosa, 373, ap. 2 — Dalton M. Assunção, Cons. Crispin., 344, s. 1109 — David O. Ferreira, X. Toledo 140, s. 5.

— E —

Editora Abril, J. Adolfo, 118, s. 912 — Epaminondas M. Franchistas, J. Adolfo, 118, s. 404 — Euclides E. Truzzi, Lib. Badaró, 452, s. 6 — Exp. Im. Atlas, Carmo, 361 — Escola Paroquial, Glicerio, 225 — Esplanada Hotel, Pr. R. Azevedo, — Elpidio E. O. Gomes, Lib. Badaró, 306, s. 3 — Esc. Tec. Cont. Rev. Brillinger, P. Bandeiras 40, s. 5-H — Evandro Sanches, Q. Bocaiuva, 71, s. 406 — Edler Henel Ltda., Marconi, 31, s. 1002 — Eng. Rell & Cia., Cap. Salomão, 40, s. 902 — Esc. Tec. Transações Imob., 7 Abril, 282, s. 61 — Eduardo R. Maragliano, 7 Abril, 342, s. 74 — Ernesto Leonardo, Araujo, 79, ap. 20 — Essio Pallone Teod. Baima, 75 — Editora Guanabara, B. Itapet., 275, s. A — Elias N. Cury, Av. S. João, 98 — Ettore Chiarotto, 7 Abril, 102 — Equipamentos Jordão, M. Antonia, 143 — Elvira Belli, Av. Br. L. Antonio, 746 — Ernest Ladany, S. Bento, 484, s. 22 — Eficiencia Com. Repres., J. Bonifacio, 209, 1.o — Ernesto Farina Filho, Cons. Crispin., 29, 4.o — Ernesto T. Arruda B. Itapet., 120, s. 506 — Empr. Elet. Vale Paranapanema, F. Oliveira, 21, 3.o — Eugenio Misseran, Teod. Baima, 57 — Euclides A. Oliveira Jr., Galvão Bueno, 332, ap. 902 — Eduardo Borsali, Vieira Carvalho, 192, ap. 61 — Elvdio C. Ferreira, B. Constant, 23, s. 34 — Eulina V. Martins, Alfredo Maia, 410 — Eduardo R. Oliveira, S. Rosa, 373, ap. 35 — Euclides A. Palo S. Rosa, 477 — Elias Zaidan, 7 Abril, 230, s. 816 — Euclides Pastore, Pr. R. Azevedo, 195, s. 702 — E. F. Sasd & Cia., D. J. Barros, 296 — Ewaldo P. Lopes, S. Bento, 405, s. 1132 — Ernani Dreux, B. Cintra, 422 — Eduardo Simonsen, B. Vista, 84, s. 701.

— F —

Fabr. Prod. Quim. Aux. Brasitex, Marconi, 124 4.o — Fed. Trab. Ind. F. Tecelagem, P. Bandeiras, 40, s. B — Francisco C. Maldonado, Sen. P. Egidio, 15, 1.o — Francisco G. Garcia, Q. Bocaiuva, 71, s 201 — Felicio Leonetti, Cons. Crispin., 29, s. 12-A — Francisco O. Zingra, Sen. Feijó, 176, s. 1107 — Francisco J. Caltabiano, Indianopolis, 3321 — Francisca Chiara, Andradas 375 — Fernando Florio, Av. Br. L. Antonio, 1535 — Frederico C. Aguado, Av. S. João, 1081 — Felice Santovito, Placidina, 321 — Francisco Abatepaulo, Benj. Oliveira, 147 — Francisco N. Negraes, Flor. Abreu, 279, ap. 64 — Francisco Murakawa, P. Pedro II, 11, 6.o — Felicio S. Vito, Placidina, 102, c. 10 — F. Campos & M. Barros, Pr. D. J. Gaspar, 139, s. 1105 — Francisco Guilherme Benj. Oliveira, 313 — Fab. Tecidos Carioba, B. Vista, 164 — Felipe Mastrobiso, Japurá, 274.

— G —

Geraldino C. Ribeiro, Consolação, 21, 5.o — Gioso & Ravais, 7 Abril, 342, s. 47 — General Eletric, Ant. Godoi, 88, s. 504 — Giorgio Ceciarelli, Av. Ipiranga, 1133, ap. 53 — Geraldo L. Figueiredo, Marconi, 94, s. 414 — Gabriel J. Name, 25 Março 959 — Gracco Zucchi, Seminario, 158 — Goro Nambu, Sen. Feijó, 29, s. 912 — Guilherme M. Cirilo Alv. Penteado, 184, s. 301 — Gerson A. Tavares Anhangabau, 797, ap. 27 — Gioso Ravals, 7 Abril, 346 — Giuseppe Cambareri, M. Fontes, 213 — Giuseppe D. Manzini, Benj. Oliveira, 312.

— H —

Haupt & Cia. Flor. Abreu, 580 — Horacio Izecksohn, Rib. Lima, 346 — Henry A. Gilbert, Al. B. Limeira, 237 — Houssein H. Zouain, Av. R. Pestana, 1311 — Henrique Sadocco & Cia., Direita, 132 — Herbert Gauss, X. Toledo, 264, s. 97 — Hugo Barbieri, Araujo, 224, 3.o — Helena D. Silva, Gloria, 111, ap. 2 — Halim Fadel & Cia., Anhangabau, 797, s. 10 — Hildegarda F. Costa Genebra, 307, ap. 3 — Helio S. Ferreira, S. Rosa, 373, ap. 13 — Hugo R. Almeida, 7 Abril, 342, 8.o — Hideyoshi Ueda, Felipe Oliveira, 21, s. 4 — Hirokichi Takahanhi, Mercurio, 61, s. 26 — Halim Kfouri, S. Rosa, 373, ap. 7.

— I —

Ind. Atref. C. S. Pinto, 7 Abril, 264 — Ida Russo, Cons. Crispin., 344, conj. 1110 — Isidoro Macedo Jandaia, 104, ap. 2 — Ind. Com. Casoy, B. Duprat, 316 — Ind. Farm. Apovitran, Av. Ipiranga, 1071, s. 1005 — Inst. Apos. Pens. Industriarios, Sen. Feijó, 143 — Imp. Medico Hospitalar, Av. Ipiranga, 1071, 10.o — Instaladora Moderna, Lib. Badaró, 472 — Ind. Pereira Lopes, Lib. Badaró, 488, s. 7-B — Italia Almeida Gabus Mendes, 29, ap. 32 — Ind. Parofrex, Av. R. Pestana, 28, s. 909 — Ismael Melo, Cap. Salomão, 40, s. 904 — Imp. Exp. Sabia, 15 Nov., 228, s. 511 — Itamar Bopp, S. Bento, 231 — Inst. Paul. Farmacoterapia, Cons. Cripin., 69, s. 83 — Ismael Bosh, 24 Maio, 250, s. 11 — Inês R. Melo, Aguiar Barros, 26 — Ida Scavone, Aguiar Barros, 62 — Imob. Ipiranga Av. Irradiação, 667, 9.o — Irmãos Nasrallah, Anhangabau, 777 — Ind. Mancusi, P. Pedro II, 110, 4.o — Imp. Exp. Sidre, D. J. Barros, 337, s. 814 — Itu Sacaini, Carmo, 64, s. 45.

Por ser longa a relação dos novos assinantes, a sua publicação continuará amanhã.

QUANDO O PERIGO DESTROI AS FRONTEIRAS QUE CRIAM OS PRECONCEITOS RACIAIS, SURGE A REALIDADE DA VIDA EM TODA A SUA AMARGA VERDADE!

HOJE

MARROCOS — SABARÁ — SÃO GERALDO — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — CARLOS GOMES — Sto ANTONIO — JARAGUÁ

STANLEY KRAMER apresenta

O clamor HUMANO

Home Of The Brave

MARROCOS

14-16-18-20-22

Sábados à Meia Noite

com DOUGLAS DICK, FRANK LOVEJOY, JAMES EDWARDS, STEVE BRODIE, JEFF COREY, LLOYD BRIDGES

DIREÇÃO DE MARK ROBSON

Proibido até 10 anos

ACOMP. NACIONAL

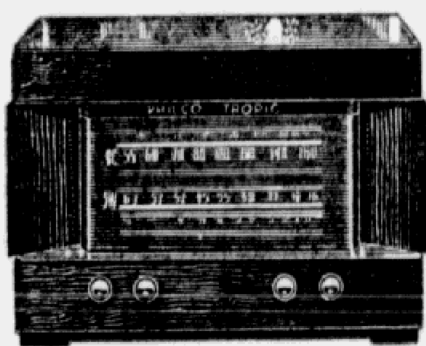
UNITED ARTISTS

PHILCO é líder em vendas porque é líder em qualidade!

A melhor expressão da qualidade Philco está na preferência dos seus milhões de possuidores! Porque Philco se coloca sempre à frente, em características excepcionais, para proporcionar-lhe o melhor — em som, estilo, preço e durabilidade!

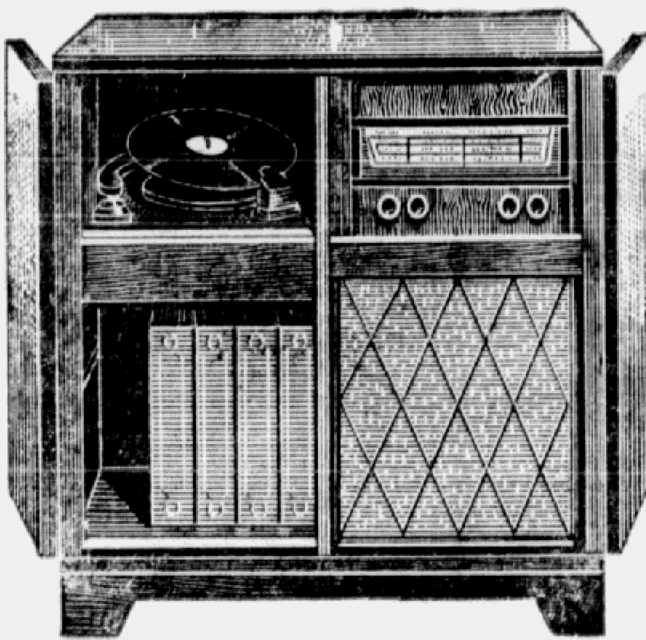
Ouça um Philco — Veja um Philco
Compre um Philco

Visite o Revendedor PHILCO mais próximo de sua casa.



PHILCO TROPIC - ~111
Curtas e longas. 6 vá.vulas. 2 faixas de onda. Tom cristalino. Gabinete de imbúia.

PHILCO TROPIC - 3462
"Console" rádio-fonógrafo. 7 válvulas. Alto-falante de 12". Toca qualquer disco, automàticamente. 3 velocidades — "Super Tone".



Agora por um preço mais em conta



Tôdas as 4as. feiras, às 21 horas, ouça "PARADA MUSICAL PHILCO", com Lucio Alves — Rádio Cultura

UNIDADE DE VISTA ENTRE AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Visitam a Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo os presidentes das Associações Comerciais do Rio e de Belo Horizonte

Encontra-se em São Paulo os srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Renato Falci, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais.

Os lideres das classes produtoras foram recebidos, ontem na reunião das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio. Recebidos por todos os senhores diretores, os dois visitantes foram saudados pelo sr. Henrique Bastos Filho presidente da Associação Comercial de São Paulo e manifestou a honra e o prazer com que as entidades do comercio paulista acolhiam personalidades de posição na vida economica do país. Referiu-se a atividade que o sr. Carlos Brandão de Oliveira vem imprimindo as duas entidades que preside, e disse da satisfação com que a Associação Comercial e Federação do Comercio de São Paulo recebiam, igualmente, o chefe das classes comerciais de Minas.

Os visitantes discursaram em seguida. O sr. Carlos Brandão de Oliveira reefriu-se a situação que há muito tempo caraterіza as entidades do comercio paulista, relembrando a contribuição que essas entidades, ainda recentemente, deram à Conferencia Economica, que a Federação das Associações Comerciais promoveu no Rio de Janeiro, terminou exprimindo a certeza de que as associações representativas das atividades do comercio, continuem a manter-se unidas.

O presidente da Associação Comercial de Minas, sr. Renato Falci, depois de exprimir a redobrada satisfação que a visita lhe proporcionara pois encontrava ao lado do senhor Henrique Bastos Filho o sr. Carlos Brandão de Oliveira, teceu considerações sobre a interligação entre as economias mineira e paulista, ambas caminhando para o mesmo fim que é o engrandecimento economico do Brasil.

Os dois presidentes participaram em seguida, dos trabalhos das diretorias da Associação e Federação de São Paulo, examinando alguns assuntos de interesse das classes produtoras nacionais.

HOMENAGENS À MEMORIA DE GASTÃO VIDIGAL

As cerimonias marcadas para o dia 14 do corrente, data do primeiro aniversario do falecimento do ilustre brasileiro — Premio bienal para as melhores obras de economia e finanças

Em homenagem à memoria de Gastão Vidigal, nome indissoluvelmente ligado à historia da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, essas duas instituições, em reunião conjunta há meses realizada, resolveram dar o nome do eminente extinto ao Instituto de Economia, que vêm mantendo, há sete anos com grande proveito para o estudo e a solução dos grandes problemas do Estado e do país. O Instituto de Economia, por sua vez, instituiu com o nome de Gastão Vidigal, um premio a ser bienalmente distribuido ao melhor trabalho sobre economia e finanças, distribuindo, alem disso, aos autores dos trabalhos premiados, bolsas de estudos. Para esse fim foi constituido um fundo especial, graças a contribuição de amigos de Gastão Vidigal. Já foram obtidas, para isso as seguintes contribuições: Banco Mercantil de São Paulo S. A., Cr$ 50.000,00; Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, Cr$ .. 40.000,00; Panambra S. A., Cr$ 40.000,00; Cia. Brasileira de Material Ferroviario, Cr$ .. 40.000,00; Cotonificio Rodolfo Crespi S. A., Cr$ .... 30.000,00; Cia. Paulista de Seguros, Cr$ 20.000,00; Construtora e de Imoveis São Paulo S. A., Cr$ 15.000,00; Cia. Nacional de Engenharia e Arquitetura, Cr$ 15.000,00; Construtora e de Imoveis S. A. — Casa Bancaria, Cr$ 25.000,00; Empresa Eletrica de Londrina S. A. Cr$ 10.000,00; Leite Barreiros S. A. (Santos), Cr$ 5.000,00; Vidigal Prado — Comissaria e Exportadora S. A., Cr$ 20.000,00; Vidigal Aranha Comissaria e Exportadora S. A., Cr$ 10.000,00; Companhia Santa Cruz de Café Cr$ 20.000,00; Armazens Gerais Santa Cruz S. A., Cr$ 5.000,00; L. R. Vidigal e Cia. Ltda., Cr$ 5.000,00; Klabin e Irmãos Cr$ 40.000,00.

Posteriormente, a Associação Comercial e a Federação do Comercio resolveram ampliar as homenagens a serem prestadas a 14 do corrente à memoria daquele eminente patricio, abrindo, para isso, uma lista de adesões de amigos de Gastão Vidigal. A comissão para esse fim organizada, presidida pelos srs. dr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial e dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio, organizou o seguinte programa de homenagens, todos para o dia 14 do corrente: às 10 horas — missa solene na Matriz de Santa Cecilia, celebrada por sua eminencia o cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; às 11,30 horas — inauguração da placa de bronze na "Praça Ministro Gastão Vidigal", no Jardim Paulistano, ocasião em que falará o sr. Brasilio Machado Neto; às 20,30 horas, descerramento da placa que dá a denominação de "Gastão Vidigal" ao Instituto de Economia da Associação Comercial e da Federação do Comercio, na sede dessas entidades; às 21 horas — Entrega da herma de Gastão Vidigal no saguão do 11.o andar do edificio sede das entidades do comercio. Discurso do sr. Henrique Bastos Filho; às 21,30 horas, sessão solene no Salão Nobre da Associação Comercial e da Federação do Comercio. Conferencia do prof. Otavio Bulhões sobre "Gastão Vidigal", ministro da Fazenda".

As adesões poderão ser comunicadas, na Associação Comercial de São Paulo, ao sr. dr. Luiz de Oliveira Paranagua, telefone 33-1111 ou pessoalmente à rua Boa Vista 51 — 11.o andar, e no Rio de Janeiro aos srs. Guilherme Arinos, José Carlos Pereira de Sousa e Antonio Ribeiro França Filho.

Fundação de S. Paulo

Hoje, às 20,30 horas, na sede do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, à rua Benjamim Constant, 152, a comissão executiva do Congresso de Historia Comemorativo do IV Centenario da Fundação de São Paulo realizará uma sessão ordinaria.

Despachantes policiais

Realiza-se no dia 15 de dezembro os exames teorico-pratico para a habilitação do exercicio das atividades de Despachantes Policiais, devendo encerrar-se na Escola de Policia, em 10 daquele mês as inscrições.

Os interessados obterão na séde do Centro dos Despachantes, à rua Xavier de Toledo, 114 — 3.o andar, as necessarias informações.

Antigos Alunos do Colegio São Luiz

Para festejar o 25.o aniversario da associação de seus antigos alunos o Colegio São Luiz realizará na manhã do proximo domingo, um desfile de alunos e varios numeros de atletismo. Comparecerão os antigos alunos associados e os pais dos atuais alunos.

Outros festejos terão lugar no dia 17. Haverá missa na Igreja de São Gonçalo, às 8,30, "Te Deum" na capela do Colegio São Luiz às 19,30 e banquete no salão de atos do colegio.

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se no dia 10, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento".

Consulado Argentino

Comunicam-nos:

"Em vista das eleições gerais que se realizarão no dia 11, na Republica Argentina, a séde do Consulado Geral nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, permanecerá naquele dia, aberta, a fim de que os argentinos aqui residentes ou em transito se apresentem para obter o visto competente. Para tanto será necessaria a apresentação pessoal de cada interessado, munido da "Libreta de Enrolamiento" dos homens e da "Libreta Civica" das mulheres.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovada a moção em favor dos bancarios

APELO AOS EMPREGADORES PARA QUE READMITAM OS GREVISTAS — SUGESTÃO PARA O CORPO DE BOMBEIROS — VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GAUCHA — CISA NA COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa, na sessão de ontem, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., a fim de ler e justificar indicação de sua autoria, encarecendo ao governador do Estado a necessidade de interceder junto ao Comando do Corpo de Bombeiros, aquartelado à praça Clovis Bevilaqua, no sentido de pôr fim, no que diz respeito à alimentação, às distinções existentes entre praças de pré e graduados.

Na sua justificação, o representante republicano acentua que o Corpo de Bombeiros, considerado entre nós como força militar, se compõe, alem dos respectivos oficiais, de soldados, cabos, sargentos, etc. São estes os que se integram na chamada categoria das praças de pré. Os sargentos, em sua maioria, são motoristas ou auxiliares dos escritorios de Comando. "O soldado não graduado — prossegue — é o que despende mais energias fisicas nos exercicios da principal atividade da corporação, sem contar os que se relacionam com os de natureza essencialmente militar.

Não se compreende, por isso, sejam os sargentos melhor aquinhoados quanto ao numero de pratos que constituem a refeição do dia. A adoção de medidas preferenciais entre militares da mesma classe, e pertencentes à mesma corporação, atenta contra o principio de igualdade de tratamento — uma das mais belas conquistas dos povos adiantados e em que se fundamenta a democracia" — conclui o representante republicano.

APROVADA A MOÇÃO EM FAVOR DOS BANCARIOS

Em regime de urgencia, entrou em discussão a moção, apresentada na sessão anterior, subscrita pelos deputados Paulo Teixeira de Camargo, Janio Quadros e outros, de jubilo pela decisão da Justiça do Trabalho, que deu ganho aos bancarios no dissidio julgado recentemente, e de apelo aos banqueiros para que readmitam os seus empregados grevistas.

Falando sobre o mérito da proposição, o deputado Derville Allegretti, concordando com a sua primeira parte, discordou da segunda, pois lhe parecia um erro juridico, de vez que cabia ainda aos banqueiros recurso com efeito suspensivo. Propunha, portanto, o destaque desta segunda parte.

Defenderam a moção, em sua integra, por constituir simples apelo, os deputados Janio Quadros, Alfredo Farhat, Paes de Barros Neto, Augusto do Amaral. O sr. Cid Franco extranhou, em longo discurso, que o Banco do Brasil, sob a direção do sr. Ricardo Jafet, e portanto refletindo o pensamento do presidente Vargas, estivesse demitindo grevistas, inclusive o vereador eleito Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancarios, o qual, na opinião do representante socialista, encarna, nesta emergencia, o proprio direito de greve.

Defendendo a sinceridade trabalhista do atual chefe da Nação, discursou a seguir o sr. Alberto Andaló. Frisou que o presidente Vargas, embora nomeando o presidente do Banco do Brasil, não tinha influencia sobre as suas atitudes administrativas, por ser o estabelecimento uma autarquia. Esta apreciação foi contrariada, em aparte, pelo sr. Abreu Sodré.

Não havendo mais ninguem que quisesse fazer uso da palavra a respeito, foi o destaque sugerido pelo sr. Derville Allegretti posto em votação, sendo rejeitado. Submetida a votos a moção, em sua integra, foi ela aprovada logo em seguida.

LEITE EM PESIMAS CONDIÇÕES

Através da Mesa, o deputado Janio Quadros solicita do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que as empresas distribuidoras de leite, particularmente, a "Dominio", continuam a entregar o produto aos revendedores, em pessimas condições, com impurezas, agua ou em franco estado de deterioração? Sabe o governo que, em muitos casos e no respeitante à "Dominio" quase que na regra, se recusam aquelas empresas a receber o produto em devolução, mesmo quando imprestavel para o consumo, o que implica em favorecer a sua entrega ao povo pelos comerciantes inescrupulosos?

2) — Tem o governo intensificado a fiscalização nas usinas e empresas que beneficiam e distribuem o alimento?

Quais as garantias que as autoridades oferecem ao povo de que carregamentos inteiros de leite aguado ou deteriorado, que vêm sendo entregues ao consumo, em caminhões das usinas, sofrerão, doravante, a indispensavel inutilização, através de rigoroso exame prévio do produto?

AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Será examinada hoje pelo plenario moção de autoria do deputado Porfirio da Paz, redigida nos seguintes termos:

"A Assembléia Legislativa de São Paulo lamenta, profundamente, o ato governamental de aumento de preço do leite, alimento indispensavel a todos, principalmente, às crianças e doentes".

TUBERCULOSOS NA POLICIA CENTRAL

Por intermedio da Mesa, o deputado Janio Quadros encaminhou ao Executivo o seguinte pedido de informações:

"1) — Tendo chegado ao meu conhecimento que dois tuberculosos se encontram, há varios dias, no plantão da Policia Central, no mais completo desamparo e em circunstancias dramaticas sem qualquer atenção ou cuidados das autoridades proprias, o que é confirmado pelo "Diario da Noite", que denuncia o fato, indagamos:

a) — Qual o destino dado pelo governo àqueles enfermos?

b) — Quais as providencias adotadas para o rápido encaminhamento, no futuro, de doentes com aquela molestia ou outras enfermidades contagiosas?

c) — Tem ou não a Divisão de Tuberculose da Secretaria da Saude, atendido, com presteza, às solicitações e pedidos da Policia, no sentido de agasalhar esses enfermos desamparados? E' exato, como se propala, que a Policia não encontra boa vontade e presteza por parte dos orgãos assistenciais do governo, inclusive, do Hospital das Clinicas, quando pretende a remoção ou o internamento de pacientes atacados de molestias contagiosas, epilepsia ou insanidade? Na afirmativa, como se explica o fato?

Quais as alegações dos responsaveis por tais setores de assistencia? Que pretende o governo fazer, com urgencia, para remover essas falhas e deficiencias?"

MORALIZAÇÃO DOS SINDICATOS

A' hora do pequeno expediente, o sr. Porfirio da Paz leu, para conhecimento de seus pares, o seguinte telegrama, que endereçou ao ministro Segadas Viana:

"Para que haja completa moralização nos sindicatos e se restabeleça a confiança integral dos trabalhadores nos mesmos, solicito suas providencias energicas para coibir o abuso de alguns lideres sindicais, a exemplo do que ocorre atualmente no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, cujo presidente, Luiz Menossi, está eliminando, por questões pessoais, associados que dele divergem e procurando dar aparato policial às reuniões efetuadas nesse orgão de classe"

VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA RIOGRANDENSE

Esteve ontem em visita à Assembléia Legislativa, sendo recebido pela Mesa e demais deputados, o sr. Derli de Azevedo Chaves, vice-presidente da Assembléia do Rio Grande do Sul. O parlamentar gaucho esteve tambem na Sala de Imprensa, em palestra com os jornalistas acreditados no Palacio Nove de Julho.

VARIOS ASSUNTOS

À hora do pequeno expediente, o sr. Ademar de Carvalho Gomes justificou indicação no sentido de ser facilitado o fornecimento de farelo e farelinho de trigo aos proprietarios de granjas, cujo controle de distribuição lhes está causando dificuldades.

Nesse mesmo periodo fizeram comunicações os seguintes deputados: — o sr. Osni Silveira, formulando um apêlo seus pares para que concedam um auxilio, dentro da verba que lhes é reservada no orçamento, à Prefeitura de Campos de Jordão, para que esta possa prestar assistencia aos tuberculosos pobres; o sr. Arnaldo Laurindo, justificando projeto de lei que dá o nome de Otoniel Mota ao ginasio estadual e escola normal de Ribeirão Preto; o sr. Alfredo Farhat, defendendo emenda ao projeto que concede vantagens na contagem de tempo aos delegados de policia, de modo a beneficiar os escrivães de policia; o sr. Augusto do Amaral, solicitando providencias ao Executivo, a fim de ser reparada a rodovia que liga Pirituba a esta capital; o sr. Salgado Sobrinho, lendo oficio recebido de uma comissão de professores de Campinas, o qual contém um apêlo à Assembléia no sentido de aprovar ainda no corrente ano a reestruturação dos vencimentos da classe; o sr. Pinheiro Junior, apoiando o projeto que concede abono de Natal a todos os trabalhadores, a titulo de participação nos lucros das empresas; o sr. Mendonça Falcão, protestando mais uma vez contra a anunciada encampação da Cia. City de Santos; o sr. Rui de Almeida Barbosa, sugerindo em indicação a concessão de gratificações aos medicos legistas do Serviço Medico Legal, nas condições do que se estabeleceu para varios funcionarios de departamentos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; o sr. Janio Quadros, protestando contra a redução de salario do trabalhador do Serviço Florestal Sebastião Lourenço do Carmo, acentuando que há outros operarios, ali, nas mesmas condições, e contra os abusos que se vêm verificando nos onibus, de propriedade de Emilio Guerra, que fazem o serviço da linha entre esta capital e Itapecerica da Serra.

CISA NA COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Ao projeto de lei de carater financeiro, em curso na Assembléia, que cria facilidades para pagamento da cisa nos compromissos de compra e venda de imoveis, o deputado Derville Allegretti ofereceu a seguinte emenda:

"Acrescente-se onde convier:

a artigo... — E' facultado, durante a vigencia dos contratos de compromisso de compra e venda de imoveis, o pagamento do imposto de transmissão de propredade imobiliaria "inter-vivos", em prestações trimestrais, desde que o imovel se destine à residencia do promitente comprador com sua familia e não possua ele outro imovel.

§ 1.o — O imposto será calculado na base do valor do imovel na data da lavratura da escritura de compromisso.

§ 2.o — O numero de prestações não poderá ultrapassar o prazo da vigencia do contrato e será em partes iguais de valor nunca inferior a Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

b) Artigo ... — A época para pagamento do imposto, na forma prevista no artigo anterior, será nos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

§ 1.o — As prestações não pagas na época devida serão acrescidas de 10 %;

§ 2.o — A falta do pagamento de 4 (quatro) prestações acarreta o vencimento de todas as demais que serão cobradas na sua totalidade.

c) Artigo ... .— Caso o promitente comprador venha a dar ao imovel destino diferente ao previsto no artigo ... ("a"), durante a vigencia do contrato de compromisso, o imposto será devido na sua totalidade e mais a diferença de cisa porventura apurada em virtude da valorização do imovel.

d) Artigo ... — Aplica-se ao processo de pagamento de impostos na forma prevista nos artigos anteriores o disposto nos §§ 2.o e 3.o do artigo 21 da Lei n.o 185, de 13 de novembro de 1948.

e) Artigo ... — A Secretaria da Fazenda baixará instruções sobre o pagamento do imposto na forma prevista nos artigos anteriores, dentro de 30 dias contados da vigencia da presente lei.

JUSTIFICATIVA — "A providencia consubstanciada no artigo .. ("a") sobre ser uma medida justa e de grande alcance social, não deixa de constituir, em ultima analise, um grande auxilio e facilidade para aquisição da casa propria, sem que isso importe em onus para o Erario Publico.

Ninguem ignora a grande valorização dos imoveis em São Paulo, mormente das casas de tipo médio, cujos preços variam de Cr$ 400.000,00 a Cr$ $...... 600.000,00 e mais acessiveis aos que vivem de vencimentos ou salarios.

Já vai muito longe o tempo em que uma casa do valor de Cr- .. 300.000,00 acomodava um casal com 2 ou 4 filhos, a aquisição essa isenta desse imposto.

Se nesses casos há isenção, seria justo que, pelo menos, nas aquisições superiores a esse valor, houvesse a faculdade de pagamento do imposto em prestações, durante a vigencia do contrato.

Essa medida não permitiria o desembolso de uma só vez de grande importancia por ocasião da escritura definitiva, cujo pagamento constitui uma sobrecarga para quem já vem sendo onerado pelas prestações.

Teria, assim, o promitente comprador uma perspectiva dos encargos assumidos até o término do contrato, compreendendo-se as prestações contratuais e as dos impostos.

Não há, na hipotese, evasão de rendas, pois o Fisco não deixaria de arrecadar o imposto, oferecendo-se apenas o beneficio do pagamento em prestações e o calculo do imposto na base do valor do imovel na data da escritura de compromisso.

Essa medida não dá margem a burla, pois só gozará desses favores o adquirente que fizer prova de não possuir outro imovel e de nele residir com uma familia.

E' justo, portanto, que se faça distinção entre as aquisições na hipotese prevista no artigo em apreço, das que são feitas com fins lucrativos (compra e revenda).

A forma adotada de pagamento em prestações trimestrais vem facilitar os serviços dos orgãos arrecadadores que sómente cobrarão o imposto quatro vezes por ano e em época determinada.

E, ainda, o fato de se calcular o imposto na base do valor dado na escritura de compromisso, além de já constituir precedente (artigo 22 da Lei n.o 185, de 13-11-1948), vem dar uma certa garantia de não haver surpresa ao término do contrato com uma majoração do imposto proveniente de uma valorização muitas vezes hipotética.

A limitação do minimo do valor das prestações parece necessarias para evitar um numero grande de pequenas prestações.

As outras providencias são necessarias e vêm resguardar o Fisco de possiveis prejuizos".

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Ao fim da ordem do dia, o deputado Janio Quadros, fez a seguinte declaração:

"Nesta data, e atendendo a imposição dos deveres do mandato e os interesses do Estado, retiro as emendas oferecidas à proposta orçamentaria com exceção das referentes às verbas:

241 — Departamento Estadual da Criança (Material de Consumo);

241 — Departamento Estadual da Criança (Material Permanente);

225 — Centros de Saude da capital (Medicamentos);

174 — Serviço de Educação de Adultos (Material didatico);

221 — Divisão da Tuberculose (I — Produtos de Farmacia; II — Estreptomicina);

231 — Serviço de Policiamento da Alimentação Publica (Veiculos proprios);

126 — Radio Patrulha (Novos veiculos);

178 — Serviço Dentario Escolar (Equipamentos).

As majorações que ofereci a essas verbas serão mantidas e, segundo o compromisso oficial, apoiados e aprovados pelos meus nobres colegas da maioria. Estou convencido de que na melhoria das dotações relacionadas, contribuo à medida das minhas forças para o aprimoramento da peça orçamentaria, para o aperfeiçoamento da administração e para o beneficio da segurança, da higidez e do bem estar do povo".

MONTE DE SOCORRO

Pergunta o deputado Janio Quadros, em requerimento que, por intermedio da Mesa, encaminha ao Executivo:

"1) — E' ou não exato que a carteira de emprestimos do Monte de Socorro continua fechada? E' ou não exato que o governo, pelas autoridades competentes, fez reiteradas promessas de proxima reabertura daquela carteira, cujos prazos já expiraram sem que fossem efetivadas?

2) — Tem o governo conhecimento das graves dificuldades e dos sérios inconvenientes experimentados pelos funcionarios, com a situação denunciada? Quais as medidas adotadas no sentido de corrigir a anomalia?"

MATERIA APROVADA

Em segunda discussão, foram aprovados os projetos de lei: n. 423, de 1951, apresentado pelo governador, elevando os padrões de vencimentos dos cargos docentes do Grupo II da P.P. do Quadro da Universidade de S. Paulo, com as emendas com parecer favoravel; n. 669, de 1951, declarando de utilidade publica a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo (Faresp), com sede nesta capital.

Em primeira discussão, foram aprovados os projetos de lei n. 357, de 1951, dispondo sobre o pagamento e aplicação dos auxilios concedidos pela lei n. 955, de 27-1-51, nos itens 165, 185, 614, 615, 666, 873 e 1956 do artigo 1.o; n. 1065, de 1951, apresentado pelo governador, abrindo à Secretaria da Fazenda, um credito de Cr$ 31.929.424,20, destinado à despesa com o pagamento da vantagem outorgada aos funcionarios do Estado, letras "d" e "e", do art. 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição e relativas ao periodo de 10-7-47 a 31-12-49; n. 6101, de 1950, apresentado pelo governador criando, na Tabela II da P. P. do quadro da Secretaria da Segurança Publica, um cargo de diretor, padrão "K".

Em redação final foi aprovado o projeto de lei n. 2, de 1951, apresentado pelo governador, dispondo sobre o reajustamento dos cargos de direção correspondentes às carreiras de advogado, engenheiro e medico.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Elegancia

no lar e na sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

Por EVE TARTAR

(CAPITULO V) (Continuação)

Os enfeites: Rendas: côres e tipos — Como cobrir chapéus com rendas — Como usar lenços guardanapos e toalhas de rendas para enfeitar chapéus — Como fazer um véu de rendas — Botões: como usar botões de perolas — Como cobrir botões para chapéus — Botões com casas

RENDAS — Uma velha blusa de renda pode servir para a confecção de inumeros enfeites de chapéus. Os tipos mais grossos produzem os melhores ornamentos. Ficam bonitas as rendas brancas ou pretas para chapéus.

Penca de avelãs

Se a renda tem um desenho definido, formará uma coberta interessante para um chapéu de feltro ou de palha. As rendas podem ser recortadas sem perigo de desfiarem e, por isso, podem tomar o tamanho que se quer.

Nada é tão elegante, por exemplo, como uma fina renda negra de Chantilly recobrindo um toquezinho em feltro rosa. Pode ter como acabamento uma tira de veludo preto com um grande laço de lado, e uma rosa ou um enfeite de aigretes como foi explicado no artigo anterior.

As rendas podem ser usadas para se fazer copas, do mesmo modo que os véus. Uma renda grossa, negra constituirá uma bela copa para uma aba em palha de Milão preta.

Um lenço de renda pode tambem constituir um enfeite encantador para seu chapéu. O lenço pode ser cortado em diagonal e colocado por cima das aba.

A aba pode ser adornada com os quatro cantos de um lenço de um guardanapo de croché. Para conseguir melhor efeito, pregue contas, perolas ou missangas na renda ou croché. Podem ainda ser usadas para a confecção de flores, da mesma maneira que os véus. Os entremeios e pontas de renda tambem têm um papel importante nos enfeites. Servem para se arrematar uma aba, usando-se uma ou diversas fileiras de rendas franzidas.

Enfeites com renda

Botões e pingentes, botão e contas.

Uma linda echarpe para chapéus poderá ser feita com um metro e meio de véu, inteiramente arrematado com rendinha em toda a volta. Pode ser usada contornando a copa ou passando com rendinha em toda a volta. Pode ser usada contornando a copa ou passando por baixo do queixo. Tambem pode-se dar um grande laço com essa echarpe, e prende-lo atrás, num chapéu de palha leve.

AMENDOAS — Lindos enfeites podem ser confeccionados com amendoas, avelãs ou nozes. Envernize-as ou pinte-as com tinta esmaltada. Faça um furo e enfie um arame com uma conta ou uma perola na estremidade. Forme uma penca. Use essa penca no centro de um par de asas, ou na base de uma pena de faisão, ou então sozinha, de um lado da aba de um chapéu de palha.

Como enfeitar uma copa com um lenço de renda, recortado.

Botões — como forra-los

BOTÕES A sua caixinha de botões lhe proporcionará uma serie enorme de originais enfeites. Botões pequenos de madreperolas podem ser costurados em toda volta de uma aba ou de uma copa e constituir arremate original. Um toquezinho de veludo poderá ter como unico ornamento uma serie de botões recobertos, com as respectivas casas. Para cobrir um botão, corte uma rodela de fazenda um pouco maior do que esse e faça um franzido pela parte de baixo, com uma linha forte, apertando bem.

Para fingir casas, costure tirinhas finas de fita, em cores contrastantes.

Costure dois botões grandes de um lado de sua boina e pendure pingentes coloridos, mudando-os quando lhe aprouver ou você tiver vontade de variar.

Finalmente, um botão grande poderá ser cercado de botõezinhos menores, formando um lindo enfeite para chapéu de feltro.

Renda franzida

A SEGUIR: Capitulo V — Enfeites (continuação) — Borlas — Medalhões — contas — Como fazer pompons e pingentes de feltro. — Os tecidos — Como obter um viés perfeito. (APLA).

COLCHA DE CROCHET

2883

Material Necessario: Linha Mercer Crochet "Corrente" n. 20, 70 novelos de 20 gramas de uma cor escolhida. 1 agulha de aço para "crochet" marca Milward n.o 3.

Tamanho do motivo: 13 cm. de diametro.

Dimensão: 1,95 x 2,80 m. 14 motivos x 20 motivos.

Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto "crochet" duplo; pf — ponto fechado; sp — espaço; fd — ponto fechado duplo.

—//—

1.o MOTIVO — Começar com 10 tr, unir com um mp para formar um anel.

1.a carreira: 3 tr, 1 pf no anel, x 3 tr, 2 pf no anel; repetir do x 6 vezes mais, 3 tr, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

2.a carreira: 3 tr, 1 pf no seguinte pf, x 5 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes; repetir do x terminando com 5 tr, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

3.a carreira: 3 tr, 1 pf no seguinte pf, x no seguinte sp fazer 3 pf 2 tr 3 pf, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes; repetir do x terminando com 3 p f 2 tr 3 pf no ultimo sp, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

4.a carreira: 3 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, x no seguinte sp fazer 2 pf 5 tr 2 pf, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes; repetir do x pulando 3 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

5.a carreira: 3 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, x 3 tr, 6 fd no seguinte sp, 3 tr, pular 2 pf, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes; repetir do x pulando 3 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

6.a carreira: 3 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, x 4 tr, (1 pf no seguinte fd, 2 tr) 5 vezes, 1 pf no seguinte fd, 4 tr, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes; repetir do x pulando 3 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

7.a carreira: 3 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, x 5 tr, pular o seguinte sp, 1 cd no seguinte sp, (3 tr, 1 cd no seguinte sp) 4 vezes, 5 tr, pular o seguinte sp, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes; repetir do x pulando 3 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

8.a carreira: 3 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, x 6 tr, 1 cd na seguinte alça de 3 tr, (3 tr, 1 cd na seguinte alça) 3 vezes, 6 tr, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes; repetir do x pulando 3 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

9.a carreira: 3 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, 2 pf no seguinte sp, x 6 tr, 1 cd na seguinte alça, (3 tr, 1 cd na seguinte alça) 2 vezes, 6 tr, 2 pf no sp, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes, 2 pf no seguinte sp: repetir do x pulando 5 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

10.a carreira: 1 mp em cada dos 3 pf seguintes, 3 tr, 1 pf no seguinte pf, 2 pf no seguinte sp, x 6 tr, 1 cd na seguinte alça, 3 tr, 1 cd na seguinte alça, 6 tr, 2 pf no seguinte sp, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, 4 tr, pular 4 pf, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, 2 pf no seguinte sp; repetir do x pulando 4 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

11.a carreira: 1 mp em cada dos 2 pf seguintes, 3 tr, 1 pf no seguinte pf, 2 pf no seguinte sp, x 6 tr, 1 cd na seguinte alça, 6 tr, 2 pf no seguinte sp, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, 6 tr, 1 cd no seguinte sp, 6 tr, pular 2 pf, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, 2 pf no seguinte sp; repetir do x pulando 4 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr. Arrematar.

2.o MOTIVO: Igual ao primeiro, até completar 10 carreiras.

11.a carreira: 1 mp em cada dos 2 pf seguintes, 3 tr, 1 pf no seguinte pf, 2 pf no seguinte sp, 6 tr, 1 cd na seguinte alça, 6 tr, 2 pf no seguinte sp, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, 3 tr, 1 mp no sp correspondente do 1.o Motivo, 3 tr, 1 cd no seguinte sp do 2.o Motivo, 3 tr, 1 cd no sp correspondente do 1.o Motivo, 3 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes do 2.o Motivo, 2 pf no seguinte sp e completar a Carreira como no 1.o Motivo (não há mais junções).

Fazer o numero necessario de motivos, unindo os lados adjacentes como o 2.o motivo foi unido ao primeiro, e deixar 6 sp; livre entre as junções.

MOTIVO COMPLEMENTAR — Igual ao motivo principal, até completar 2 carreiras.

3.a carreira: 3 tr, 1 pf no seguinte pf, x pf no seguinte sp, 5 tr, 1 pf no mesmo sp, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes; repetir do x pulando 2 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

4.a carreira: 3 tr, pf em cada dos 2 pf seguintes, 3 tr, 1 mp no 3.o sp livre contando da junção dos motivos, x 3 tr, 1 cd no seguinte sp do motivo complementar, 3 tr, 1 mp no seguinte sp do motivo principal, 3 tr, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes do motivo complementar, 3 tr, 1 fd em cada dos 4 sp seguintes do motivo principal, (2 sps precedem e os outros 2 seguem a junção), 3 tr, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes do motivo complementar, 3 tr, 1 mp no seguinte sp do motivo principal; repetir do x em volta, unir e arrematar.

Encher todos os sp; entre as junções desta maneira.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Se na sua casa existe um corredor entre a cozinha e a sala de almoço, mande colocar algumas prateleiras nas paredes a fim de serem usadas para guardar as louças ou os talheres extras.

—o—

Muitas toalhas de rosto se estragam logo porque são mal acabadas. Quando adquirir toalhas de rosto, preste atenção na solidez do tecido e veja se os fios que formam a parte felpuda não desmancham a um simples puxão.

—o—

Quando fôr guardar as suas peças de prata ou metal prateado, limpe-as e conserve-as em bastante talco ou polvilho. Na ocasião de usa-las, bastará passar um pano seco para tirar o polvilho e puxar o brilho.

—o—

As cortinas costumam desbotar mais na parte inferior que fica exposta mais horas a luz solar. Por isso, ao fazer suas cortinas faça bainhas iguais na parte inferior e na parte superior, a fim de poder vira-las de vez em quando.

—o—

Se sua cozinha é um pouco pequena não a encha com armários e mesinhas. Coloque prateleiras na parede, a meia altura, a fim de ter espaço suficiente para arrumar as panelas, pratos e mantimentos.

A ORIGEM E O USO DO CARTÃO DE VISITA

VISCONDESSA DE SANTO ALBANO

A origem do cartão de visita remonta ao reinado de Luiz XIV, quando apreceram em França simples papeis onde se manuscrevia o nome e que eram colocados nas fechaduras das portas das casas de amigos ausentes, para dar-lhes noticia da visita.

Sob os reinados de Luiz XV e Luiz XVI os manuscritos cederam lugar aos cartões impressos, cujo uso largamente se generalizou.

Em 1750 surgiu a moda de se mandar imprimir o brazão nobiliarquico e ornatos simbolicos em cartões de visita propiciando ensejo a que habeis desenhistas e gravadores revelassem seus talentos profissionais, tais como Chochin e Eisen.

Deleitavam-se os colecionadores quando conseguiam tais cartões e outros abstrusos, como por exemplo, o da viuva de certo general francês, que se fez representar junto ao monumento do espaço, ao lado da espada, do casquete e do escudo deste.

Mas por motivo politico, esses ridiculos cartões cairam de moda ou se tornaram mais simples. Com o advento de Napoleão, todavia, voltaram ao antigo capricho e, então, levavam impressos os mais variados emblemas segundo os usos e costumes da epoca.

Tão em voga na vida social, o cartão constitui motivo de vaidade para quem o usa, notadamente em se tratando de recem-egresso de escola superior que — neofito na sua profissão - apraz-se distribui-lo aos colegas e amigos. Um "Dr.", um rotulo profissional, eis o entusiasmo da juventude.

Vale frisar que quanto mais notavel é uma personagem, menos necessidade tem do ornato dos seus titulos, dispensando-se, pois, do cartão de visita, coisa que, de resto, raramente foi ou é usada por varões ilustres.

Acentuada é a pratica de dobrar-se o canto do cartão, ao entregá-lo, o que revela lugar comum e mesmo vulgaridade.

Não é de bom tom grafar endereço em cartão de visita pessoal, o que relembra o caixeiro-viajante, o representante mercantil ou o procurador de... causas perdidas. Em cartão de pessoa do sexo feminino isso é imperdoavel.

FILMES 16 m/m

A Filmoteca Mesbla dispondo de mais de uma centena de filmes 16 mm longa metragem, oferece a V.S. os melhores programas dos quais destacamos

VIVE-SE SÓ UMA VEZ
Henry Fonda e Silvia Sidney

AÍ VAE MEU CORAÇÃO
Frederic March e Virginia Bruce

CONDE DE MONTE CRISTO
Robert Donat e Elissa Landi

CRIADA PARA AMAR
Joan Bennett e Victor Mature

DOIS PALERMAS EM OXFORD
Stan Laurel & Olliver Hardy
(Gordo & Magro)

O DUQUE DE WEST POINT
Joan Fontaine e Louis Hayward

FOGO CRUZADO
William Boyd
(Hoppalong Cassidy)

O GOVERNADOR SE DIVERTE
Nelson Eddy e Carmen Amager

MENINO DO CIRCO
Pelos Atores Juvenis de Londres
Produção J. Arthur Rank
feito por Crianças para Crianças
Uma exclusividade da
FILMOTECA MESBLA

TUNEL SECRETO
Pelos Atores Juvenis de Londres
feito por Crianças para Crianças
Uma exclusividade da
FILMOTECA MESBLA

NOSSA CIDADE
William Holden e Martha Scott

O TEMPO É UMA ILUSÃO
Dick Powell e Linda Darnell

PROJEÇÕES A DOMICÍLIO
Executamos em sua residência, fornecendo todo o material, alegres e movimentadas projeções com filmes escolhidos.

MESBLA
RUA 24 DE MAIO, 141

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

IDEAL PARA O TRABALHO OU A ESCOLA

Original blusa de cambraia, apresentando a parte da frente em organdi com bordados de "pois". Blusa ideal para o trabalho ou para a escola. (APLA)

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

EM CADA COPO DE ALCOOL HA LAGRIMAS DE MÃES, ESPOSAS E FILHOS

A. A.

ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber?
Procure-nos.
CURAMOS E NAO COBRAMOS
Rua Senador Feijó, 181 — 2.o and. — Caixa 2343.
São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

PALMEIRAS E FLAMENGO SERIAM OS ADVERSARIOS DO BOCA JUNIORS

Dois cotejos internacionais abrindo o novo intercambio esportivo entre o Brasil e a Argentina

Dia 15, à tarde, o Boca Juniors, um dos mais famosos conjuntos do futebol argentino, apresentar-se-á no Rio, enfrentando o quadro do Flamengo, no Maracanã. Marcará esse prelio o reinicio do intercambio entre clubes brasileiros e argentinos, devendo ser disputada a taça "Luiz Aranha".

Se o Boca Juniors, em verdade, estiver em boa forma, a situação do quadro brasileiro será dificil.

Atuará um arbitro neutro, o sueco Westman.

O Flamengo, se vencer essa partida, deverá fazê-lo com meritos indiscutiveis.

UM JOGO COM O PALMEIRAS

Alfonso Doce é que está cogitando do retorno de clubes argentinos aos gramados brasileiros. E' absolutamente certo que ele pretende que o Boca Juniors, após o prelio do dia 15, com o Flamengo, no Rio, se apresente nesta capital, dia 21, à noite, para enfrentar o Palmeiras, no Pacaembu.

Mas, nenhuma decisão ainda foi adotada. Aliás, o Palmeiras, como qualquer outro clube paulista, está em situação dificil. Tem sua atenção voltada para o campeonato da cidade, muito mais importante que qualquer jogo internacional, estando em duvida sobre a conveniencia de aceitar ou não, nestas circunstancias, a disputa de um prelio extra-campeonato, que exigiria muito esforço e poderia envolver riscos das mais variadas naturezas.

Portanto, ainda não é certo que tenhamos o Boca Juniors, este mês, exibindo-se perante o publico paulistano.

Aguardado com entusiasmo o Campeonato Colegial de Natação

NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU O COTEJO MAXIMO DA CLASSE — DUAS JORNADAS PROMISSORAS — COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMA — VARIAS

A aquatica colegial cumprirá nas tardes de sabado e domingo mais duas importantes etapas do programa organizado para as atividades da temporada em curso. Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, sob os auspicios da Liga Aquatica Colegial, será efetuado o certame maximo da classe, sem duvida um acontecimento de particular significação para os jovens que frequentam os estabelecimentos do ensino secundario em nossa capital.

Pelo desenvolvimento do programa no corrente ano, facil será prever o sucesso que está reservado para as reuniões desta semana, pois é das melhores as condições apresentadas pela maioria dos militantes. Os niveis que constituem a tabela de recordes da classe são dos mais expressivos, entretanto, dado o progresso surpreendente experimentado em todos os circulos da natação bandeirante, e em particular entre os colegiais, é bem possivel que o quadro de honra da L. A. C. venha a sofrer algumas modificações em sua estrutura.

E' dos mais extensos o programa organizado para a competição desta semana, por isso os dirigentes da aquatica colegial decidiram realiza-lo em duas etapas, de molde a proporcionar maiores oportunidades aos militantes, oferecendo, tambem, maiores atrativos aos adeptos da nobilitante especialidade, que não tem poupado esforços às realizações deste genero.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido nas tardes de sabado e domingo está assim distribuido:

SABADO

1.a prova — 400 metros — nado livre — qualquer classe — masculino.

2.o prova — 50 metros nado de costas — juvenis — feminino.

3.a prova — 100 metros — nado livre — juvenis — masculino.

4.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis — feminino.

5.a prova — 50 metros — nado livre — infantis — masculino

6.a prova — 100 metros — nado de costas — qualquer classe — feminino.

7.a prova — 100 metros — nado de costas — qualquer classe — masculino.

8.a prova — 100 metros — nado de peito — juvenis — masculino.

9.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis — feminino.

10.a prova — Revesamento ... 4x50 metros — nado livre — infantis — feminino.

11.a prova — Revesamento 4x50 metros — nado livre — juvenis — masculino.

12.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis — masculino.

13.a prova — Revesamento — 4x100 metros — nado livre — qualquer classe — feminino.

DOMINGO

1.a prova — 100 metros — nado livre — qualquer classe — masculino.

2.a prova — 50 metros — nado livre — infantis — feminino.

3.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis — masculino.

4.a prova — 100 metros — na-

(Conclui na pagina 11.o)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JUVENTUS E SANTOS JOGARÃO DOMINGO — O Juventus, querendo fugir à concorrencia dos demais prélios que estão marcados para a proxima rodada em nossa capital, tentou, junto ao Santos, a antecipação do embate que manterá com o gremio de "Ulbano Caldeira". Todavia, os entendimentos não chegaram a bom termo, pois o Santos fez uma contra-proposta: queria comprar o direito de "mando" do clube "avinhado". O presidente do Juventus, entretanto, achou absurda a ideia e desistiu até da antecipação. Portanto, Juventus e Santos jogarão mesmo domingo no campo da rua Javari.

* * *

"IMPASSE" PARA A REALIZAÇÃO DO CHOQUE PALMEIRAS-BOCA JUNIORS — O Brasil e a Argentina, conforme já foi amplamente divulgado, reataram relações futebolisticas. Na ocasião dos entendimentos ficou resolvido que o Boca Juniors viria jogar em nosso país, disputando uma partida em São Paulo e outra no Rio. O Flamengo será o primeiro adversario do clube portenho, cabendo ao Palmeiras enfrentar o clube de Lostau. Acontece, porém, que um "impasse" surgiu para a realização do embate sensacional. E' que o Estadio do Pacaembú somente poderá ser cedido para embates amistosos, pela Prefeitura. O Palmeiras está providenciando a respeito, tudo fazendo crêr que não jogará com o Boca caso sua pretensão de jogar no proprio da municipalidade não seja atendida.

* * *

FABIO SERA' MANTIDO NO QUADRO PALMEIRENSE — A "torcida" do Palmeiras está procurando um culpado para responsabiliza-lo pelo fracasso diante do Ipiranga. Fabio, gurdião, segundo apuramos, foi o elemento visado. Vencido de forma a deixar duvidas, os aficionados do campeão não o perdoaram, esquecendo-se de que o quadro é formado por onze jogadores, que poderiam reagir diante do golpe que sofreram nos minutos finais da primeira fase, quando Chuna marcou o primeiro ponto do Ipiranga. Fabio "bancou o holandês", e iria pagar pelo que não fez, não fosse a atitude energica dos responsaveis pelo conjunto do Parque Antartica, que julgaram satisfatorio o trabalho do titular da méta alvi-verde.

* * *

OROZ PODERA' FORMAR NO ATAQUE DO PALMEIRAS — Oroz, durante o periodo de experiencias no Palmeiras, demonstrou ser um "crack" de grandes recursos. O profissional argentino é dotado de um bom fisico, sabendo lidar com a bola dentro da area adversaria. Oroz ainda não póde ser aproveitado por estar fóra de suas melhores condições fisicas. Agora, entretanto, graças ao tratamento a que foi submetido, o avante portenho já está em condições de ser aproveitado. Bastará surgir uma oportunidade e veremos Oroz atuando entre Liminha e Jair, no quinteto avançado do alvi-verde.

Pilotos de seis Estados participarão da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas"

A SAIDA SIMBOLICA SERA' DADA PELO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — A PROVA SERÁ DISPUTADA COM PERCURSO FECHADO — VISTORIA — SORTEIO — OS INSCRITOS — ETAPAS — PREMIOS

Dentro de três dias terá inicio a disputa da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas", empreendimento da Radio Panamericana em colaboração com o Automovel Clube do Brasil, com o objetivo de incrementar e desenvolver o esporte do volante.

De 11 a 15 do corrente, pilotos de seis Estados em numero de cincoenta e seis estarão em sugestivo confronto devorando os 2.136 quilometros do percurso em desabalada velocidade.

Paulistas, gauchos, paranaenses, catarinense, carioca e petropolitano, representados pelos seus mais destacados volantes lutarão com fibra e denodo em busca dos louros da vitoria.

Considerando-se a classe e valor dos paulistas e gauchos, as possibilidades de triunfo pendem para os bandeirantes e sulinos, de vez que serão defendidos por Chico Landi, Rosalvo Mansur, Francisco Marques, Djalma Pessolato, Godofredo Viana Filho, Amaral Junior (Bauru), Francisco Credentino, Claudio Daniel Rodrigues, Artur Troula, Edgard Rombauer, José Guidini, Reinaldo Vilas Boas, Jean Pierre Julien La Roche, Abel Alves do Nascimento, José e Amadeu Alonso, paulistas, e Catarino Andreatta, Aristides Bertuol, Julio Andreatta, Oscar Bay, Antonio Carlos Burlamaqui e Argemiro Adolfo Preto, gauchos, que possuem credenciais para aspirar as honras da vitoria.

A SAIDA

A saida simbolica será dada às 7 e 30 horas, no vale do Anhangabaú, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, rumando os corredores para a via Anhanguera, quando às 8 horas será dado o larga oficial.

PERCURSO FECHADO

Os governadores de S. Paulo, Minas, e Rio de Janeiro determinaram o fechamento de todas as estradas compreendidas no percurso, medida que traz garantia e segurança para os competidores dar o maximo de velocidade em seus carros, sem grandes riscos.

REGULARIZEM AS INSCRIÇÕES

Existindo diversos concorrentes cujas inscrições não estão devidamente regularizadas, são eles convidados a comparecer à sede do A. C.B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, pois, caso contrario, não poderão competir.

VISTORIA DOS CARROS

A vistoria dos carros, de acordo com o regulamento, é obrigatoria, devêndo os concorrentes levá-los à sede do A.C.B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, das 15 às 18 horas, para o competente exame, sob pena de não poderem participar os que desobedecerem essa determinação.

SORTEIO DOS PELOTÕES

O sorteio dos pelotões para formar a ordem de saida será procedido amanhã, às 20,30 horas, na Radio Panamericana.

OS INSCRITOS

A relação geral dos inscritos é a seguinte:

2 — Chico Landi, paulista; 4 — Aristides Bertuol, gaucho; 6 — Horacio Alves Ferreira, paulista; 8 — Francisco Marques, paulista; 10 — Rossalvo Mansur Francisco, paulista; 12 — Francisco Credentino, paulista; 14 — Godofredo Viana Filho, paulista; 16 — Jean Julien Pierre La Roche, paulista; 18 — João Scaffidi, paulista; 20 — Ricardo Dias, paulista; 22 — Artur Troula, paulista; 24 — José Guidini, paulista; 26 — Valdi Rebeschini, gaucho; 28 — Antonio Carlos Burlamaqui, gaucho; 30 — Oscar Bay, gaucho; 32 — Alfredo Ribeiro Dant, gaucho; 34 — Angelo Gonçalves, paulista; 36 — Djalma Pessolato, paulista; 38 — Frohurut Sauer, paulista; 40 — José Ambrosio, paranaense; 42 — Ernesto Stiller, gaucho; 44 — Luiz Ambrosio, paulista; 46 — Abel José do Nascimento, paulista; 48 — Durval Rosa, paulista; 50 — Amaral Junior, paulista; 52 — Catarino Andreatta, gaucho; 54 — Julio Andreatta, gaucho; 56 — Edgard Rombaeur, paulista; 58 — Simão Chedid Sobrinho, gaucho; 60 — Raulino Miranda, catarinense; 62 — Nelson Sartori, paulista; 64 — Fausto Siniscalchi, gaucho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues, paulista; 68 — Alberto Campos Borges, paulista; 70 — Kitty Fabbri, paulista; 72 — Ari da Silva Galvão, paulista; 74 — Argemiro Adolfo Pretto, gaucho; 76 — Francisco Alchessky, paulista; 78 — José Fiadi, paulista; 80 — Aldo Finardi, gaucho; 82 — Alcides Schroeder, gaucho; 84 — Orlando Menegaz, gaucho; 86 — João Galvany, gaucho; 88 — José Madrid, gaucho; 90 — José Otero, gaucho; 92 — Diogo Ellwanger, gaucho; 94 — José Rinoli, gaucho; 96 — Fernando Silva, gaucho; 98 — Jaime Rossler, gaucho; 100 — Nowai Bilho, gau-

(Conclui na pagina 11.o)

Horacio Alves Ferreira, um dos integrantes da representação paulista.

REALIZA-SE NAS TARDES DE SABADO E DOMINGO O CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO

NA PISTA DO TIETÊ O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO DO ESPORTE-BASE PAULISTA — O DECATLO INDIVIDUAL E UMA TENTATIVA DE RECORDE — O HORARIO DAS PROVAS — OUTRAS NOTAS

Em prosseguimento ao programa organizado para o Campeonato Estadual de Atletismo, a Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de sabado e domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, as provas do certame feminino e do decatlo individual, dois importantes empreendimentos que vêm sendo aguardados com invulgar interesse nos circulos ligados às realizações do esporte-base.

Depois de duas jornadas discretas cumpridas no setor masculino, teremos agora, em continuação ao calendario oficial, duas promissoras exibições de consagradas militantes desta especialidade, num cotejo que certamente oferecerá resultados sobremodo compensadores, levando-se em conta que é dos mais significativos o grau de preparo atingido pela maioria das especialistas, não só nas provas de pista, como tambem nas de campo.

Indiscutivelmente, o nivel técnico alcançado pelo atletismo feminino bandeirante não deixa duvida quanto as possibilidades de nossas jovens. Enquanto "estrelas" de primeira grandeza do esporte-base feminino afastaram-se definitivamente de nossas pistas, é com prazer que registramos o aparecimento de novas revelações, animando-nos a prognosticar magnificas conquistas para o esporte-base feminino do Brasil,

Wanda dos Santos, do S. Paulo

que presentemente ostenta excelente posição no cenario continental.

O programa, dividido em dois periodos, proporcionará certa comodidade às militantes, reservando aos adeptos da nobilitante especialidade duas excelentes oportunidades para aquilatar o desenvolvimento experimentado nesse promissor setor do atletismo paulista. Com este criterio teremos, tambem, melhores indices técnicos, muito embora se considere que em certames desta natureza a principal preocupação dos técnicos é a conquista de maior soma de pontos para a classificação de suas equipes.

Como tem sucedido nos ultimos anos, a F. P. A. promoverá, juntamente com as provas do certame feminino, o decatlo individual, outro empreendimento de projeção em nossos meios atleticos. Como prova extra teremos o revezamento 4x1.500 metros, numa tentativa do recorde continental desta especialidade. Muito embora não se trate de prova incluida nos cotejos internacionais, reina interesse em torno do "tiro" a ser cumprido na tarde de domingo pelos nossos melhores especialistas.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para o certame maximo feminino estará subordinado aos seguintes horarios:

Sabado

A's 15 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais; e salto em altura.

A's 15,20 horas — 100 metros rasos — decatlo; e arremesso do dardo.

A's 15,30 horas — Salto em extensão — decatlo.

A's 15,40 horas — 80 metros com barreiras — final.

A's 16 horas — Arremesso do peso — decatlo.

A's 16,20 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 16,30 horas — Salto em altura — decatlo; e arremesso do disco.

A's 17 horas — 400 metros rasos — decatlo.

A's 17,30 horas — 200 metros rasos — final.

Domingo

A's 14,30 horas — 110 metros com barreiras — decatlo; e salto em extensão.

A's 15 horas — 100 metros rasos — semi-finais; arremesso do peso; e arremesso do disco — decatlo.

A's 15,30 horas — Revezamento 4x100 metros — semi-finais; e salto com vara — decatlo.

A's 16 horas — Revezamento 4x1.500 metros — qualquer classe — masculino.

A's 16,20 horas — 100 metros rasos — final.

A's 16,40 horas — Arremesso do dardo — decatlo.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 17,20 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

DIFICIL PROGNOSTICAR O VENCEDOR DA PELEJA RALF ZUMBANO vs. GUILHERME MARTINS

Frente ao nacional Esmar Gonzaga estreará o espanhol Joaquim Alejo — Sugestivas lutas preliminares — Programa — Autoridades e juizes

O encontro a ser travado depois de amanhã, no ginasio do Pacaembu, entre Ralf Zumbano e Guilherme Martins, polariza a atenção dos apreciadores do esporte das luvas, que aguardam com intensa expectativa o instante do gongo dar o sinal de inicio do emocionante combate.

Dotados de esmerada classe e valor comprovado, os contendores contam em suas carreiras de profissionais com expressivos triunfos, ostentando, respectivamente, os titulos de campeões brasileiro e português.

O equilibrio de forças dos antagonistas é de tal modo que se torna dificil prognosticar o provavel vencedor.

Contudo, estamos seguros que a refrega será arduamente disputada e a vitoria só poderá ser colhida com grande dose de sacrificio e ingentes esforços.

Vença este ou aquele, garantimos que o preço da vitoria deve ser bem elevado.

Frente ao nacional Esmar Gonzaga, pugilista de indole agressiva e possuidor de potente "punch", o espanhol Joaquim Alejo fará sua estréia em nossos tablados.

A peleja servirá como um "test" para que se possa aquilatar as qualidades do profissional iberico, que segundo dizem é bem superior aos seus patricios, cujas atuações foram julgadas fracas quando lutaram pela primeira vez nos ringues paulistanos.

Sugestivas lutas preliminares, em numero de quatro, estão a cargo de bons amadores, das quais salientam-se Nelson Galvão, Estevam Franceschini, Manuel Evangelista, Sebastião Ladislau, Osvaldo Campos e Sebastião Silva, que têm credenciais para proporcionar bons combates.

Ralf Zumbano, que vai travar a mais dificil luta da carreira de pugilista profissional.

EXAME MEDICO

Os amadores escalados deverão submeter-se hoje, das 15 às 18 horas, a exame medico no consultorio do dr. Carlos Mesquita de Oliveira, à rua Barão de Itapetininga, 120, 3.o andar, e os profissionais amanhã, no mesmo horario.

PROGRAMA

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)

1.a LUTA — Peso meio-medio — Nelson Galvão (São Paulo) x Estevam Franceschini (Palmeiras).

2.a LUTA — Peso meio-medio — Reinaldo Huggeneyer (Palmeiras) x Manuel Evangelista (São Paulo) — Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

3.a LUTA — Peso leve — Sebastião Ladislau (São Paulo) x Osvaldo Campos (Palmeiras).

4.a LUTA — Peso meio-pesado — Sebastião Silva (Palmeiras) x Isidoro Dias Santos (Guarani) — Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)

5.a LUTA — Peso leve — Joaquim Alejo (espanhol) x Esmar Gonzaga (brasileiro).

6.a LUTA — Peso meio-medio — Ralf Zumbano (brasileiro) x Guilherme Martins (português). Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

As autoridades e juizes designados pela F.P.P. são as seguintes:

Representante da F.P.P. — Rogerio Castagnini.

Diretor do espetaculo: José D'Andrade.

Comissão tecnica: J. P. Vaz Guimarães e Modesto Junqueira Pereira.

Administrador: Ademar Pereira de Sousa.

Medico: dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Assist. tecnico: Kaled Curi.

Cronometristas: Antonio Leite Carneiro, Manuel Cortopassi, João Carlos Moreira.

Anunciadores: Gamboa e Fonseca.

Juizes e jurados: José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Osvaldo Gomes de Oliveira, Michelino Abate, Cesareo Alonso, Valdemar Zumbano, Roque Vecci, Lucio Inacio, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, Antonio Ziravelo, Bruno Mufatti, Americo Curi, Valdomiro Gamboa de Sá.

5 POR DIA...

1 — No periodo profissional, jogadores do Corintians possuem os maiores numeros de gols, de recordes de campeonatos. Ao todo 209 gols assim distribuidos: 110 de Teleco (recordes de 35, 36, 37, 39 e 41), de Servilio, 56 (recordista de 45, 46, 47) de Milani 24 (recordista de 42) e de Hercules 19 (record. de 43). Em 2.o posto o S. Paulo: 80 gols sendo de Valdemar, 21, recordista de 33; de Eliseo, 13 (38); de Luizinho, 22 (44) e de Friaça, 24 (1949). Em 3.o posto, o Ipiranga com 41 gols: 21 de Peixe, recordista de 40, e 20 de Cilas, recorde, de 48. Em 4.o, a Portuguesa com 32 gols: todos de Pinga, recorde de 1950. Em 5.o o S.P.R., hoje Nacional, com 17, recordista de 45 (empatado com Servilio) e, por fim, em 6.o posto, o Palmeiras com 13 gols; o recorde de gols em 1934. Gols de Romeu.

★

2 — Nos dois primeiros campeonatos brasileiros de bola ao cesto concorreram somente paulistas e cariocas. O 1.o realizou-se em 1925. Triunfaram os cariocas. Efetuando no Rio. O segundo, em 1926, tambem efetuado no Rio, mas a vitoria foi de São Paulo. Já no 3.o campeonato — 1927, novamente no Rio — surgiu mais um concorrente: o Estado do Rio. Cariocas, vencedores. No 4.o — em 1928, ainda efetuado no Rio — 4 concorrentes: paulistas, cariocas, fluminenses e gauchos. Campeões: paulistas; vices: cariocas.

★

3 — O primeiro campeonato brasileiro do remo efetuou-se em 1898. Triunfou o Gragoatá. Em 99, triunfou o C. R. Botafogo F. R. e, em 1900, voltou a triunfar o Gragoatá. E, depois, em 1904 e 1908. Foram as ultimas vitorias do Gragoatá.

★

4 — Os gregos da Era Classica desconheceram a trena e o cronometro, ignorando, assim, o conceito do recorde.

★

5 — A construção do estadio do Maracanã, no Rio, foi iniciada em 2 agosto de 1948 e terminada, provisoriamente, para o Mundial de Futebol, em junho de 1950. — L. S.

PONCE DE LEON RETORNARÁ AO QUADRO DO PALMEIRAS

O impetuoso avante fez falta no ataque que jogou contra o Ipiranga

Todas as criticas se orientaram no sentido de reconhecer que o Palmeiras, domingo, com o Ipiranga, não pôde chegar ao triunfo, em virtude da falta de elementos decisivos, em sua linha de frente. A defesa ipiranguista precisava ser enfrentada com grande decisão e o Palmeiras não pôde fazê-lo, pela falta de elementos habilitados.

Por esta razão, segundo apurou nossa reportagem, está decidido que, domingo, em Santos, durante a peleja com o Jabaquara, o Palmeiras voltará a aproveitar Ponce de León.

O alvi-verde acredita muito nas carateristicas do ex-jogador do São Paulo, que poderá dar maior eficiencia ao ataque do gremio do Parque Antartica.

BIBE TERA' NOVAS OPORTUNIDADES NO CONJUNTO DO SÃO PAULO

O tricolor acredita nas possibilidades do ex-atacante do Ipiranga

Bibe é um dos jogadores que, no São Paulo, não atingiram, neste certame, o grau de rendimento esperado. Aliás, esse jogador, após um periodo extraordinario, no Ipiranga, decaiu bastante. O São Paulo confiava em sua reabilitação, mas ela, ao menos por ora, não surgiu.

Bibe, segundo apurou nossa reportagem, está afastado do quadro sampaulino. Deverá treinar bastante, para recuperar sua melhor forma. Não atuará, domingo, contra o Nacional e tudo indica que não participará dos proximos embates.

Nada ha, porem, com Bibe, no tricolor. Antes pelo contrario, o São Paulo ainda tem grandes esperanças nesse valor, certo de que, após conveniente preparação, poderá corresponder e jogar de acordo com suas reais possibilidades.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Castelo Branco, presidente do conselho tecnico da CBD, conferenciou, ontem, com Rivadavia Correia Meier, prestando contas da missão que acaba de cumprir no Congresso Sulamericano, em Lima, bem como das visitas que fez a Santiado (Chile) e Buenos Aires, e entregou ao presidente da entidade nacional o projeto do calendario para a temporada de 1952 e que será apresentado oficialmente à diretoria na época oportuna.

De acordo com esse projeto, o Campeonato Brasileiro de Profissionais será iniciado, no norte, dia 17 de fevereiro proximo, devendo o torneio Rio-São Paulo estar concluido no dia 9 de março.

Sugeriu ainda Castelo Branco o adiamento do torneio Rio-São Paulo, sendo que os jogos entre os clubes cariocas devem ser iniciados logo em janeiro, enquanto esperam o encerramento do campeonato paulista, como se sabe, o campeonato da Federação Metropolitana de Futebol terminará no dia 6 daquele mês, enquanto o campeonato bandeirante se estenderá até o dia 27. O motivo dessa preocupação do presidente do conselho tecnico da CBD é a obrigação em que se encontra a CBD de mandar a Montevideu, após o torneio Rio-São Paulo, a representação brasileira que disputará a Copa "Rio Branco", com o embarque provavel entre os dias 14 e 15 de março, e a seguir a seleção nacional ao Panamericano para Santiago, Chile.

A representação da CBD será formada à base do quadro campeão do torneio Rio-São Paulo, com 4 ou 5 elementos de reforço, no maximo.

—— Em virtude da baixa do nivel d'água verificada no Ribeirão das Lages, o prefeito carioca proibiu a realização de jogos noturnos no estadio do Maracanã, a fim de que seja economizada energia eletrica.

—— Realiza-se no proximo domingo, na pista do Fluminense, a primeira parte do campeonato de atletismo da cidade e que servirá como "test" para o proximo sulamericano de Buenos Aires, em abril e maio.

—— O Fluminense pediu o "passe" do atacante italiano Orestes Aloh, pertencente ao Clube Union Esportiva, de Cantagalo, filiado à Federação Italiana. A fim de poder jogar ainda este ano, Aloh será classificado como "não amador".

—— Desgostoso com as vaias recebidas durante o jogo com o Olaria, Manéca pediu rescisão de seu contrato com o Vasco. O pedido será estudado.

ENCERRADO O TORNEIO INTERNACIONAL DE EQUITAÇÃO

Mariles, do Mexico, bateu todos os recordes ao obter seis vitorias

NOVA YORK, 7 (AFP) — A equipe mexicana de equitação, chefiada pelo campeão mundial coronel Humberto Mariles, atuou brilhantemente, no "Madison Square Garden", ao ganhar a prova final do Torneio Internacional, após renhido duelo com a equipe da Irlanda. O coronel Mariles e seus companheiros, capitães Ruben Uriza e Vitor Carrillo, fizeram um total de 8 faltas, contra 12, cometidas pela Irlanda.

Mariles, após a prova de ontem à noite, recebeu estrondosa ovação, pelo fato de haver conquistado cinco premios. E' a seguinte a classificação da prova final: Mexico, 8 faltas; Irlanda, 12; Estados Unidos, 16; Canadá, 20; Brasil, 36. Da equipe mexicana, Uriza cometeu 4 faltas e Carrillo, tambem 4; da equipe brasileira, Dias Toledo, montando "Lovelrain", teve 8 faltas, o coronel Meneses, montando "Biguá", 12 e o capitão Ferreira, montando "Bibelot", 16.

Com a prova da noite de ontem, encerrou-se o brilhante torneio anual de Equitação Internacional, promovido pelo "National Horseshow Association". Jamais, na historia das competições deste genero, um cavaleiro alcançou tantos primeiros premios como Mariles, do Mexico, que bateu todos os recordes, com as suas seis vitorias, as quais reafirmaram a sua posição, como o melhor cavaleiro do mundo. Mariles foi secundado pelos capitães Uriza e Carrillo, dois cavaleiros jovens e promissores.

Não obstante o triunfo dos mexicanos, a atuação dos irlandeess, norte-americanos e canadenses foi de primeira ordem. Quanto aos brasileiros, que se apresentaram pela primeira vez em provas como as que agora se encerram, a sua atuação foi adequada, tendo

(Conclui na pagina 11.o)

AUMENTA O ENTUSIASMO EM TORNO DA GRANDE PROVA "DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS"

Dia 15, será realizada a corrida de pedestrianismo promovida pelo Clube Atletico Paulista, em homenagem ao diretor do "Correio Paulistano" — As inscrições continuam abertas — O percurso

Poucos dias nos separam da realização da grande prova de pedestrianismo, que será efetuada pelo Clube Atletico Paulista, conhecido gremio amadorista, em homenagem ao dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor do "Correio Paulistano", e que contará com a participação dos mais destacados "ases" do nosso atletismo.

As inscrições para a corrida já se encontram abertas, podendo ser feitas no periodo noturno, à Avenida Rudge, 328, 2.o andar, sede do C. A. Paulista.

Graças ao trabalho que vem realizando aquele conhecido clube, teremos a ligação esportiva dos bairros da Casa Verde, Barra Funda e Bom Retiro, numa competição que irá reviver o antiga "Volta do Bom Retiro".

Além de comemorar a data da proclamação da Republica, o Clube Atletico Paulista irá festejar a inauguração da sua nova sede social, cujo programa é o seguinte: dia 10, às 20,30 horas, solenidade, com a presença de autoridades e convidados; dia 14, às 22,00 horas, o grande baile inaugural e dia 15, às 9,00 horas da manhã, a Grande Prova Pedestre "Dr. Raul da Rocha Medeiros".

Serão arbitros de honra: o dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor do "Correio Paulistano e presidente do Partido Republicano, o homenageado, e o cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo.

O PERCURSO

O percurso da prova "Dr. Raul da Rocha Medeiros", cuja distancia é de 5.000 metros, será o seguinte: Saída, Avenida Rudge, rua Jaraguá, rua dos Italianos, rua Barra do Tibagi, rua Newton Prado, rua Solen, rua Garibaldi, rua Anhanguera, avenida Rudge, com chegada em frente à sede social do Clube Atletico Paulista.

Qualquer informação, assim como as inscrições, podem ser feitas na sede do Clube Atletico Paulista, que se encontra aberta todas as noites

Não há forças destacadas nos semiclassicos

Apenas Aprisco-Guaaimbé e Manguari-Luminar algo mais visados pelos "entendidos" — Pilotos combinados para as carreiras de sabado e domingo — O festival de hoje no Bonfim

Duas provas da esfera semi-classica formam dentre as carreiras da domingueira — a denominada "Barão de Piracicaba" e a batizada "Euzebio Queiroz Matoso", aquela para potros da geração dos tres anos, em 1.800 metros, e esta para nacionais e estrangeiros de qualquer idade, de boa campanha, a ser disputada ao longo da milha.

Na carreira de potrinhos foram anotados Aprisco e Guaaimbé, que correrão em parelha, por serem ambos pensionistas de Manuel Branco, e mais Edimburgo, Cismero e Halte-lá. Não muitos, mas todos podendo ser citados dentre os melhores da geração. E' patente o equilibrio de forças e a atenção da "catedra" pende apenas ligeiramente para a parelha Aprisco-Guaaimbé. Edimburgo, que tem atuado com grande regularidade, e Cismero, que evidenciou grandes progressos, como está a documentar a sua passada de 166" 2|5 para os 1.800 metros, na manhã de segunda-feira, podem ser apontados como os mais diretos adversarios daqueles pensionistas de M. Branco. O Halte-lá subiu agora para uma companhia algo aborrecida.

No pareo semi-classico de animais nacionais e importados, em milha, estão anotados La Malbaie, Almodovar, Manguari, Luminar, Moulin Rouge, Alcoy e Campeador.

A "catedra" não se manifestou ainda quanto ao favorito, mas se acredita que a sua preferencia estará com Manguari, grande "gramatico", e muito bem situado na turma. Constituem, porem, presas dificeis La Malbaie, que atravessa uma fase feliz, e Campeador, que, embora rendendo menos na grama, vai leve e recuperou o melhor dos estados. Almodovar ainda não figurou na pista de grama e Moulin Rouge, embora aparentemente em turma forte, não pode ficar à margem das cogitações. Alcoy ainda não disse ao que veio.

Estão valorizados os programas das carreiras de sabado e domingo, em Cidade Jardim, com outros numeros igualmente promissores.

G. P. "Lineu de Paula Machado", como ponto alto do programa de hoje no Bonfim

JECA, MUSTAFÁ, CALUBA, HELVITA E MUCIO SCEVOLA, OS DISPUTANTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 7 (Correio) — O Jockey Club de Campinas prestará amanhã, 5.a feira, uma merecida homenagem ao saudoso turfista desaparecido Linneu de Paula Machado, fazendo disputar, no Bonfim, como ponto alto de um bonito programa de oito numeros, o Grande Premio que tem o seu nome. A prova, no tiro da milha e com 15 mil cruzeiros de dotação, reuniu as inscrições de Jéca, Mustafá, Caluba, Helvita e Mucio Scevola.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.o pareo — 1.000 metros

Credenciado pelo retrospecto, Fair Amazon deve ganhar. Ponce de Leon - a melhor indicação para a dupla, não devendo porém ficar esquecida a Canelita, que é muito ligeira.

2.o pareo — 1.300 metros

Coquinho está comodamente na turma e reune dilatadas possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Moira e Cassandra, que estão em meio de adversarios dentro de seus recursos.

3.o pareo — 1.200 metros

Acidalia vale como a melhor indicação. Campo Alegre, em periodo de progressos e bem montado, perfila-se como grande candidato à vitoria. Albanez e Grama são figuras secundarias.

4.o pareo — 1.200 metros

Mesura e Cipó são os maiores nomes do pareo. A egua, melhor colocada na distancia, merece maiores atenções. Hidra está chegando perto e pode aparecer no marcador.

5.o pareo — 1.200 metros

Nerita, que largou mal em sua ultima apresentação, deve ganhar desta feita. Gorizia, com retrospecto favoravel, é grande carta com relação ao segundo posto. B.C.D. tem atuado a contento e vale como diferença daquela formula.

6.o pareo — 1.500 metros

Oh! Lindo, amparado pelo retrospecto é o mais provavel ganhador. A formula com Joãozinho é a que mais nos agrada. Roseira, bem colocada na distancia, não deve ficar de todo desprezada.

7.o pareo — 1.600 metros

Jéca domina francamente a situação. A ele o nosso voto. Caluba, que vai leve, e Mustafá, atuando a contento, vão brigar pela formação da dupla. Muscio Scevola pode aparecer no marcador.

8.o pareo — 1.500 metros

Portou-se bem o Opio, na ultima apresentação, e deve agora ganhar. Agrada-nos a dupla 13, com Guabijú. O estreante Oshalá é adversario de bom respeito.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 6.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas. Ks.
1 Fair Amazon, Schneider 55
(2 Five Stars, A. Ferreira 55
2(
(3 Ponce de León, A. Castro 55
(4 Ardilosa, J. Santos 52
3(
(5 Ipanema, A. Correia 50
(6 Canelita, U. Pereira 50
4(
(" Explosiva, J. Dias 50

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.300 metros — Às 13,35 horas. Ks.
1 Coquinho, S. Oliveira 58
(2 Cassandra, M. Gandara 52
2(
(3 Sassiado, A. Ferreira 53
(4 Moira A. Castro 53
3(
(5 Massacre, J. Dias 55
(6 Brahma, E. Rosa 55
4(
(7 Rolante, J. Santos 53

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,10 horas. Ks.
1 Acidalia, A. Ferreira 55
2 Grama, S. Oliveira 54
(3 Albanês, A. Correia 52
3(
(4 Cassiotauro, N. Pereira 52
(5 Cigal, O. Schneider 52
4(
(6 Campo Alegre, A. Castro 54

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,45 horas. Ks.
1 Cipó, H. Molina 55
2 Relancina, A. Castro 54
(3 Hidra, M. Gandara 52
3(
(4 Avany, S. Oliveira 55
(5 Mesura, M. Signoretti 53
4(
(6 Murcia, J. Camargo 52

5.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 15,20 horas. Ks.
1 Corizia, M. Signoretti 54
(2 B.C.D., E. Vieira 54
2(
(3 Tinoca, XX 54
(4 Nerita, C. Calleri 54
3(
(5 Fautcha, W. O. Silva 54
(6 Charivari, O. Schneider 56
4(
(7 Okney, S. Oliveira 56

6.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas. Ks.
1 Oh! Lindo, O. Schneider 52
2 Friaça, J. Camargo 49
3 Joãozinho, A. Castro 54
(4 Roseira, E. Vieira 56
4(
(5 Icatu, H. Molina 55

7.o PAREO — G. P. "Linneo de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 16,10 horas. Ks.
1 Jéca, H. Molina 58
2 Mustafá, R. Zamudio 53
3 Caluba, O. Fernandes 49
(4 Helvita, XX 46
4(
(5 M. Scevola, R. Olguin 48

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 17,20 horas. Ks.
(1 Guabiju, A. Castro 55
1(
(2 Crivador, J. Camargo 55
(3 Estréa, A. Correia 51
2(
(4 Cazuza, M. Signoretti 53
(5 Araguahy, O. Schneider 50
3(
(" Ópio, N. Pereira 50
(6 Unra, O. Fernandes 48
4(
(" Oshalá, C. Calleri 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAIR AMAZON	P. DE LEON	CANELITA
COQUINHO	MOIRA	CASSANDRA
ACIDALIA	C. ALEGRE	ALBANEZ
MESURA	CIPO'	HIDRA
NERITA	GORIZIA	B.C.D.
OH! LINDO	JOÃOZINHO	ROSEIRA
JÉCA	CALUBA	MUSTAFA'
OPIO	GUABIJU'	OSHALA'

Crasuena e Kafelin, os mais visados na sabatina

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS SETE PROVAS

Ficaram apalavradas ontem as seguintes montarias para as carreiras da sabatina, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 14 horas. Ks.
1 Crasueña, L. González 58
2 Cimaron, R. Olguin 58
(3 Mandrake, A. Cataldi 58
3(
(4 Omar, E. Garcia 5
(5 Lacio, P. Vaz 56
4(
(6 Al Arussa, L. Osorio 58

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas. Ks.
1 Utria, L. González 55
2 Naka, C. Taborda 55
3 Arteira, O. Roca 55
(4 Alsacia, R. Zamudio 55
4(
(5 Ever Fighten, A. Lucca 55

.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas. Ks.
(1 Flag Day, M. Signoretti 56
1(
(2 Nagi, A. Françoso 54
(3 Bolivar, T. O. Silva 58
2(
(4 Bariguí, L. B. Gonçalves 54
(5 Eduar, E. Sobreiro 58
3(
(6 Mandu, W. Bazzala 54
(7 Etincelle, C. Taborda 52
4(8 Bison, A. Altran 53
(" Bugio, M. Cataldi 54

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 15,30 horas. Ks.
1 Heraldico, C. Bini 56
2 Fuga, J. P. Sousa 54
(3 Cadilan, L. González 56
3(
(4 Detector, P. Vaz 56
(5 Biancalana, O. Rosa 54
4(
(6 Delfos, A. Lucca 56

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 16,05 horas. Ks.
(1 Kafelin, F. Sobreiro 56
1(2 Barazá, O. Fernandes 54
(3 Ridendo, P. Vaz 56
(4 Sinhá, O. Rosa 54
2(5 Rainbow, A. Altran 56
(6 Fosquinha, J. P. Sousa 54
(7 Divana, A. Lucca 54
3(8 D. of Glory, M. Cataldi 56
(9 Canindé, D Garcia 54
(10 Fundamento, González 56
4(11 Tinoca, M. Signoretti 54
(12 Caroustrio, E. Vieira 56

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas. Ks.
(1 Nardo, A. Cataldi 58
1(
(2 Leonés, W. Garcia 58
(3 Panicula, excluida 56
2(4 Sem Medo, L. González 58
(5 Leme, J. P. Sousa 56
(6 Carabranca, M. Vallim 56
3(7 Darik, N. Pereira 58
(" Cayadora, L. Urbina 52
(8 Roriga, R. Zamudio 56
4(9 Cauim, L. B. Gonçalves 56
(" Aprumo, E. Garcia 56

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 17,20 horas. Ks.
(1 Mister Schuch, O. Rosa 58
1(2 Troia, E. Pereira 54
(3 Brunci, L. González 56
(4 Ponche Claro, A. Aleixo 58
(5 Lia, N. O. Silva 54
2(
(6 Campo Lindo, M. Vallim 58
(7 Junior, W. Garcia 56
(8 Tricolor, M. Cataldi 56
(9 Pinhal, D. Garcia 56
3(
(10 Cravador, R. Pacheco 56
(11 Niquelado, L. B. Gonçal. 56
(12 Iucatan, J. P. Sousa 54
(13 Maravilha, J. Montanha 56
4(
(14 Boa Lua, P. Vaz 56
(" Dabá, A. Altran 54

* * *

O 3.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis sem mais de dez vitorias em 1951.

O 5.o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 180.158,90.

TURF DAQUI E DE FÓRA

No proximo dia 15 de novembro, feriado nacional, o Jockey Club de São Paulo fará realizar corridas, em Cidade Jardim, estando mesmo programado, para esse dia o G. P. "15 de Novembro" no quilometro e 120 mil cruzeiros de dotação.

São esperadas as inscrições de Pewter Platter, Jahu', Tesalia e Prego, aguardando-se tambem a vinda de Lover's Monn, do Stud Seabra, de Four Hills ou Kurdo, do sr. Euvaldo Lodi, e ainda Fort Napoleon, do Stud Paula Machado.

*

Por ter sido proibida a inscrição de Panicula, foi excluida essa gaucha do 6.o pareo da sabatina paulista.

*

Segundo noticiam os jornais de Porto Alegre, de anteontem, Cravete, o "crack" absoluto das pistas gauchas, ganhou de forma inteiramente facil o "Bento Gonçalves", de domingo, repetindo o feito de ha um ano. O valente filho de Crater não encontrou qualquer resistencia por parte dos adversarios. Olmo, Gaita de Ouro, Cebadal, Sinclair e Quiñon, que foram seus rivais, não puderam, em parte alguma do percurso, opor-lhe dificuldade, embora tenha seu piloto se desinteressado da vanguarda, ao contrario do que sucedeu quando da sua primeira vitoria. Colocando-se em segundo, acompanhou Gaita de Ouro até serem cobertos os primeiros 2.600 metros. Atropelando nas 600 metros finais, passou rapidamente para a frente e, destacando-se paulatinamente, chegou à meta com seis corpos de vantagem sobre Olmo, que, aproveitando-se do desgaste de Gaita de Ouro, logrou batê-la no final, por paleta.

Cravete, que no ano passado, cobrira os 3.200 metros em 210" 4|5, o fez agora em 216", o que se explica pela falta de adversarios que o tivessem obrigado.

*

O importador Irulegui, por conta de terceiros, adquiriu, nos leilões de potros que ora se realizam na Argentina, os seguintes animais:

ALEJANDRIA, por Selim Hassan em Antumillá, por 80.000 pesos.

MAGDALA, por Selim Hassan em Marigold, por 65.000 pesos.

JUGUETO'N, por Baber Shah em Jolita, por 48.000 pesos.

BRUMAZO'N, por Bahram em Blue Haze, por 95.000 pesos.

As duas potrancas são irmãs de Yatasto. Antumillá descende de Embrujo, sendo Alejandria seu primeiro produto. Magdala é propria irmã de Martingala e materna de Maritain. Jolita, mãe de Jaguatón, é filha de Soplido e irmã materna de Balcón Negro, que na Gavea e no seu país atuou com bastante sucesso. A mãe de Brumazón, Blue Haze, é uma importada da Inglaterra, filha de Blue Peter. Anteriormente produziu Brumosa, ganhadora de duas carreira, em Cidade Jardim.

*

Cravete, o ganhador do ultimo "Bento Gonçalves", segundo os jornais locais, excursionará a Curitiba, no fim do mês, especialmente para participar da disputa do Grande Premio "Paraná", no primeiro domingo de dezembro.

Aprisco-Guaaimbé e Manguari-Lumiar, os favoritos dos semiclassicos da domingueira

PILOTOS COMBINADOS PARA AS OITO CARREIRAS DO PROGRAMA

Estão assentadas as seguintes montarias para as diversas provas integrantes do programa da domingueira paulista:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas. Ks.
(1 Monazita, C. Taborda 56
1(2 Marilia, L. González 56
(3 Marcello, P. Vaz 56
(4 Louveira, O. Rosa 58
2(5 Assaí, J. Montanha 58
(6 Loire, O. Fernandes 56
(7 Hydra, R. Zamudio 56
3(8 Gran Bonéa, A. Lucca 58
(9 Cirila, E. Garcia 58
(10 Zorilla, F. Sobreiro 58
4(11 Rosa de Maio, L. Osorio 58
(12 Solar, C. Bini 58

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas. Ks.
1 Ubejo, A. Cataldi 55
2 Dominio, O. Rosa 55
(3 Cinebar, E. Garcia 55
3(
(4 Nhambuí, J. Nascimento 55
(5 Cartago, L. González 55
4(
(6 Imprevisto, R. Olguin 55

3.o PAREO — "Barão de Piracicaba" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 14,30 horas. Ks.
1 Aprisco, O. Rosa 55
" Guaaimbé, L. González 55
2 Edimburgo, C. Bini 55
3 Cismero, P. Vaz 55
4 Halte-lá, L. Osorio 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas. Ks.
1 Nani, L. González 55
(2 Argentea, R. Correa 55
2(
(3 Urquiza, A. Lucca 55
(4 Hope, P. Vaz 55
3(
(5 Escuna, L. Osorio 55
(6 Ciducha, N. Pereira 55
4(
(7 Cedula, R. Zamudio 55

5.o PAREO — "Euzebio Queiroz Mattoso" — Cr$ 80.000,00 — 1.609 metros — Às 15,30 horas. Ks.
1 La Malbaie, C. Bini 58
" Almodovar, P. Vaz 58
2 Manguari, O. Rosa 58
" Lumiar, F. Sobreiro 52
3 Moulin Rouge, N. Pereira 50
(4 Alcoy, R. Correa 48
4(
(5 Campeador, R. Pacheco 52

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 16,10 horas. Ks.
1 Cascade, O. Rosa 58
" Farfala, P. Vaz 57
(2 Bahranell, R. Olguin 52
2(
(3 Pinturita, E. Garcia 56
(4 Mac Mahon, L. González 58
3(
(5 Loopnig, C. Bini 48
(6 Winning Post, O. Santos 48
4(
(7 Orbaneja, J. P. Sousa 51

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas. Ks.
1 First Empire, O. Rosa 56
" Bohemio, J. P. Sousa 56
(2 May Flower, L. González 54
2(
(3 Gafeur, P. Vaz 56
(4 Mauritania, L. Osorio 54
3(5 Notorium, L. B. Gonçal. 52
(6 Dago, D. Garcia 56
(7 Filoca, F. Sobreiro 54
4(8 Frutuoso, E. Garcia 56
(9 Safira Ceylão, C Bini 54

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas. Ks.
(1 Janira, E. Garcia 56
1(
(2 Zazá Bonilha, L. Osorio 56
(3 Dinamarca, A. Lucca 56
2(4 Devassa, L. González 56
(5 Arona, A. Cataldi 56
(6 Bow, J. Nascimento 56
3(7 Orriga, P. Vaz 56
(8 Bovary, J. P. Sousa 56
(9 Advokeni, F. Sobreiro 56
4(10 Miss You, R Zamudio 56
(" Diabinha, N. Pereira 56

* * *

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

MAIS ALGUNS TRABALHOS

Na manhã de terça-feira, em vista de areia leve, tambem com vistas às carreiras da semana, trabalharam os seguintes animais:

Zorilla (F. Sobreiro) e Advokeni (O. Rosa) — 1.300 metros em 89" — Suave.

Lestrois (F. Sobreiro) e Mister Schuch (O. Rosa) — 1.600 metros em 107" — juntos.

Filoca (F. Sobreiro) 1.500 metros em 101".

Lumiar (F. Sobreiro) 1.600 metros em 107".

Lacio (D. Garcia) — 1.800 metros em 121.

Manguari (O. Rosa) — 1.600 metros em 106".

Almodovar (C. Bini) 1.600 metros em 106".

Detector (Lad.) 1.600 metros em 109" — Suave.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 7 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o pareo — 1.200 metros

1.o Pregonera; 2.o Sultão. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 20,00. Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Tempo: 80" 2|5. Não correu: Nego Duro.

2.o pareo — 1.000 metros

1.o Arquifa; 2.o Marimba II; 3.o Alforge. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00. Dupla (11) Cr$ 34,00. Placês Cr$ 18,00 e Cr$ 24,00. Tempo 65" 4|5. Não correu: Felinta.

3.o pareo — 1.200 metros

1.o Bourgo; 2.o Petronio. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00. Dupla (23) Cr$ 26,00. Placês Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 81" 2|5. Não correram: Zaragoza e Vicky.

4.o pareo — 1.200 metros

1.o Bertucio; 2.o Morena; 3.o Guaporé. Rateios: Vencedor Cr$ 58,00. Dupla (33) Cr$ 139,00. Placês Cr$ 25,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 52,00. Tempo: 80" 1|5.

5.o pareo — 1.200 metros

1.o Camapuan; 2.o Delano. Rateios: Vencedor Cr$ 39,00. Dupla (23) Cr$ 40,00. Placês Cr$ 18,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 77" 3|5.

6.o pareo — 1.500 metros

1.o Islecle; 2.o Ibitina; 3.o Elaem. Rateios: Vencedor Cr$ 57,00. Dupla (14) Cr$ 26,00. Placês Cr$ 15,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 100" 3|5. Não correram: Inhah e Orá.

7.o pareo — 1.200 metros

1.o Jacobeus; 2.o Drop. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 23,00. Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Tempo: 78" 1|5. Não correu: Estenografo.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o Luchon; 2.o Occi. Rateios: Vencedor Cr$ 29,00. Dupla (14) Cr$ 45,00. Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 99".

9.o pareo — 1.200 metros

1.o Congresso; 2.o Chris. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00. Dupla (34) Cr$ 15,00. Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 79". Não correram: Escudeiro e Brejo.

Movimento geral das apostas Cr$ 1.546.700,00.

Portões Cr$ 5.300,00.

JOGADORES PUNIDOS PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Durval e Olegario foram suspensos por um jogo — Outras penas aplicadas aos indisciplinados

A reunião do Tribunal de Justiça Desportiva decorreu normalmente. Diversos casos estavam em pauta, inclusive o julgamento de Durval, do São Paulo, que foi suspenso por uma partida. Tambem Olegario, da Portuguesa Santista, Sarno, do Santos, Rodrigues, da Ponte Preta e Moacir, tambem da Ponte Preta, foram multados em quantias que variam entre duzentos e quinhentos cruzeiros.

O estadio do Velo Clube Rioclarense, domingo, foi palco de um atentado contra dois arbitros da F. P. F. Jorge Miguel e o "bandeirinha" Luiz Miraglia foram vitimas de agressões fisicas, somente escapando de um linchamento devido à ação energica dos diretores daquela agremiação, que os livraram da furia dos "torcedores" locais. Preventivamente, o estadio do Velo foi interditado, pelo espaço de oito dias.

Edelcio, do Juventus, teve o seu julgamento convertido em diligencia. E' que o apitador não confirmou a agressão de que o defensor do Juventus era acusado. Resta ouvir o representante do prélio Juventus vs. Jabaquara para verificar se houve ou não a agressão de Edelcio em um defensor do clube santista.

PILOTOS DE SEIS ESTADOS...

(Conclusão da 10.a pag.)

cho; 102 — Euclides Bastos, paranaense; 104 — Guilherme Monteiro, carioca; 106 — Antonio Lordeiro (Niquinho), petropolitano; 108 — Reinaldo Vilas Boas, paulista; 110 — José Alonso, paulista e 112 — Amadeu Alonso, paulista.

Dentre os inscritos depende ainda de vistoria a participação do concorrente n.o 50, Amaral Junior (Bauru), sobre cujo carro pairam duvidas em face do regulamento.

AS ETAPAS E CIDADES COMPREENDIDAS NO PERCURSO

As etapas e cidades compreendidas no percurso são as seguintes:

Etapas

1.a etapa — S. Paulo-Uberaba, com 601 quilometros; 2.a etapa — Uberaba-Belo Horizonte, com 587 quilometros; 3.a etapa — Belo Horizonte-Rio, com 550 quilometros e 4.a etapa — Rio-S. Paulo, com 398 quilometros.

CIDADES SITUADAS NO PERCURSO

1.a — Campinas, Rio Claro, Jaboticabal, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Jardinopolis, Sales de Oliveira, Orlandia, São Joaquim da Barra e Ituverava; 2.a — Araxá, Ibiá, Melo Viana, São Gonçalo do Pará, Igaratinga, Pará de Minas, Florestal e Betim; 3.a — Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Conselheiro Lafaiete, Carandaí, Barbacena, Santos Dumont, Juiz de Fora, Matias Barbosa, Três Rios e Petropolis; e 4.a — Resende.

PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos premios na importancia de Cr$ 500.000,00, assim distribuidos:

Ao 1.o colocado na classificação geral, 120.000 cruzeiros; ao 2.o, 70.000; ao 3.o, 50.000; ao 4.o, 30.000; ao 5.o, 20.000; ao 6.o, 15.000; ao 7.o, 10.000; ao 8.o, 8.000; ao 9.o, 6.000; e ao 10.o, 4.000.

Por etapas concluidas, serão distribuidos mais os seguintes: ao 1.o colocado, 10.000 cruzeiros; ao 2.o, 7.000; ao 3.o, 5.000; ao 4.o, 4.000; ao 5.o, 3.000; ao 6.o, 2.500; ao 7.o, 2.000; ao 8.o, 1.500; ao 9.o, 1.300; e ao 10.o, 1.000.

Os demais concorrentes que não se classificarem até o 10.o lugar nas etapas, receberão uma ajuda de custas de 500 cruzeiros por etapa concluida, desde que completem as etapas dentro do tempo regulamentar.

"NATAL DA CRIANÇA POBRE DO BAIRRO DA BELA VISTA"

Entrará em sua oitava realização a festa natalina organizada pela A. A. Rui Barbosa

Como faz todos os anos, a A. A. Rui Barbosa, tradicional agremiação do bairro da Bela Vista, está empenhada em promover o "Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista". Contando com o apoio de seus dirigentes, associados e simpatizantes e com a cooperação do comercio daquele populoso bairro, a A. A. Rui Barbosa, à testa da qual se encontra a figura dinamica de esportista de Alexandre Zacarias, espera, em 1951, proporcionar aos petizes o ensejo de receberem um presente de Papai Noel.

Com esse objetivo, todos os esforços vem sendo congregados, para que o "Natal da Criança Pobre", que agora entra em sua oitava realização, alcance o mais completo exito.

Os donativos, em especie ou em dinheiro podem ser entregues diretamente, na sede social da A. A. Rui Barbosa, à rua Rui Barbosa, 568.

ENCERRADO O TORNEIO...

(Conclusão da 10.a pag.)

alcançado dois primeiros lugares, um segundo, um terceiro e dois quartos. Pode-se dizer, que os brasileiros realizaram um milagre e foram melhorando a sua atuação, à medida que passavam os dias. Nos proximos anos, atuarão melhor, sem duvida.

As equipes vão agora participar de competições no Canadá, na "Winter Fair" de Toronto, seguindo depois para Monterey, no Mexico, a fim de participar das provas hipicas que serão realizadas nestas cidades, na primeira quinzena de dezembro.

AGUARDADO COM ENTUSIASMO...

(Conclusão da 10.a pag.)

do livre — qualquer classe — feminino.

5.a prova — 100 metros — nado de costas — juvenis masculino.

6.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis — feminino.

7.a prova — 200 metros — nado de peito — qualquer classe — masculino.

8.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis — feminino.

9.a prova — Revesamento 4x50 metros — nado livre — infantis — masculino.

10.a prova — 200 metros — nado de peito — qualquer classe — feminino.

11.a prova — Revesamento — 3x50 metros — 3 estilos — juvenis — masculino.

12.a prova — Revesamento — 3x50 metros — 3 estilos — juvenis — feminino.

13.a prova — Revesamento — 4x100 metros — nado livre — qualquer classe — masculino.

Malcher faz a defesa de Heleno

RIO, 7 (Asapress) — Alguns jornais defendem hoje Heleno Freitas das acusações contra ele levantadas depois do jogo do America com o São Cristovão, inclusive por companheiros da equipe rubra, que, responsaveis todos pelo fracasso do "Campeão do Centenario", procuraram atirar sobre o "crack" toda a culpa da derrota. Com o testemunho do juiz Malcher, um diario local revela que Heleno portou-se moralmente bem, só tendo reagido, com o seu modo impulsivo, quando, a caminho de casa, foi destratado por alguns "torcedores" exaltados.

"Pedi a Heleno que não fizesse nada de anormal dentro do campo e fui atendido" — disse Malcher, acrescentando: "Quem me dera que muitos jogadores que conheço pudessem ser como foi Heleno na partida de domingo. Acho que o rapaz está descontrolado com a sua situação e por isso devem os esportistas cariocas dar-lhe sua parcela de ajuda que, aliás, ele bem precisa para reabilitar-se no futebol brasileiro. Sinto que ele está se esforçando para isso".

Fangio a caminho de Buenos Aires

ROMA, 7 (AFP) — O volante argentino Juan Manuel Fangio partiu por via aérea para Buenos Aires, bem como Froilan González, Onofre Narimon, Carlos Manditeguy e outros corredores.

Tentativa de suborno no futebol iugoslavo

BELGRADO, 7 (UP) — A imprensa desta capital revelou o primeiro caso de suborno desportivo ocorrido na Iugoslavia no após guerra.

Um "torcedor" do clube de futebol "Spartak" ofereceu a soma de 100.000 "dinares" — cerca de Cr$ 40.000,00 — ao jogador Lubehir Kekez, do clube "Manjuk", para perder o jogo de domingo passado. Todavia, Kekez entregou o caso à policia e, alem do mais, contribuiu para que seu quadro vencesse pelo "score" de 7 a 0.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas relativas às ultimas carreiras

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes reclamações:

P. Vaz (Egito) comunicou que o seu pilotado estava bem "doido", tendo vindo se escorando devido às "mãos grossas".

R. Rojas (tratador de Egito) atribuiu o fracasso ao fato do seu pensionista estar sentido.

V. Pinheiro Filho (Bucefalo) declarou que o animal vinha muito bem até os 800 metros, mas, depois, na reta, começou a manheirar, parando.

R. Zamudio (Roriga) queixou-se que foi fechado por A. Cataldi na altura dos 1.000 metros, sendo obrigado a levantar a egua, que se atrasou bastante.

J. Montanha (Holderlim) confirmou a queixa contra A. Cataldi, declarando-se tambem prejudicado por Nardo, que correu para dentro, na altura dos 1.000 metros.

A. Cataldi (Nardo) confirmou as queixas de R. Zamudio e J. Montanha, alegando, porém, que lhe fôra impossivel evitar o incidente, pois seu selim correra para a frente, tirando-lhe o governo do cavalo.

A. Lucca (Carol) declarou que o seu pilotado não correspondeu aos seus esforços em todo o percurso.

L. Gonzalez (Chefe) comunicou que quase sofreu uma queda, na altura dos 1.200 metros, quando Chefe perdeu-se nas patas de Roriga. Esse incidente influiu decisivamente no resultado da corrida, pois seu pilotado atrasou-se bastante.

O. Rosa (Farfala) queixou-se que L. Gonzalez correu para dentro, na altura dos 1.000 metros, tendo que levantar a egua.

A. Cataldi (Brindela) queixou-se que O. Reichel agarrou-lhe a manta no final, prejudicando-o.

O. Reichel (Majdube) alegou que apenas empurrou seu competidor para evitar prejuizo, pois Majdube vinha correndo para dentro.

J. Santos (Gracinha) declarou que a egua largou bem, cravando, porém, após o larga e negando-se a correr.

H. Molina (Fuga) comunicou que a sua pilotada vinha abrindo contra os seus esforços.

V. Pinheiro Fo. (Dalton) declarou que o animal vinha em todo o percurso tropeçando, nada produzindo depois dos 800 metros.

E. Garcia (Crusanda) declarou que a eguea refugou a partida.

R. Corrêa (Argentea) declarou que, na partida, a egua arrancou para dentro, molestando A. Lucca (Urquiza) contra os seus esforços para evitar.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfisticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 10, às 10,15 e 10,30 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr.$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agencia da "Viação Cometa" à Av. Ipiranga nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependencia do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 15 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

FUTEBOL VARZEANO

VILA PRIMAVERA 6 vs. ONZE GUERREIROS (V. GUILHERMINA) 2

Continuando sua serie de vitorias o Vila Primavera derrotou domingo ultimo o Onze Guerreiros pela expressiva contagem de 6 tentos a 2. Para o quadro vencedor, Sergio (3), Neco (2) e Otavio assinalaram os pontos. Eis a turma do Vila Primavera: Andó; Granfo e Favcreto; Zocoler, Elpidio e Cabeção; Neco, Otavio, Tarenta, Sergio e Maio. Na partida preliminar ainda venceu o Primavera por 3 a 1.

No proximo domingo o clube do Tatuapé enfrentará o Primavera do quilometro 10 no campo do seu adversario.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA 3 VS. UNIÃO LIRA SERRANO 3

Bonita partida de futebol disputaram domingo ultimo o 3 de Maio de Santana e o União Lira Serrana em Paranapiacaba, onde o Lira tem os seus dominios. O encontro transcorreu equilibrado, com boas jogadas de lado a lado, chegando ao seu final com o justo resultado de 3 pontos para cada bando. Rato, Moisés e Ernesto consignaram os tentos para o 3 de Maio. O jogo dos aspirantes foi vencido pelo Serrano por 1 a 0.

CORINTIANS DO BOM RETIRO VS. TREMEMBE'

Este encontro não foi realizado pelo não comparecimento do Tremembé.

G. E. PAULISTA (Pinheiros) 1 VS. E.C. VILA MARIANA 0

Em partida do campeonato varzeano da F.P.F. setor 4.o realizou-se domingo ultimo em Vila Mariana o encontro entre o G. E. Paulista de Pinheiros e o E. C. Vila Mariana daquele bairro. O Paulista que ocupa o posto de vice-lider do referido setor empregou-se na luta com a melhor de sua força em busca da vitoria, o que conseguiu sobrepujando seu adversario pela contagem minima. O tento da vitoria foi obtido por intermedio de Neco. O vitorioso alinhou os seguintes jogadores: Eduardo, Clelio e Rubens; Pegolo, Farina e Pereira; Miudo, Fernando, Astor, Neco e Lourenço. Na preliminar tambem venceu o Paulista por 3 a 1.

GREMIO ITORORÓ 3 VS. E. C. REAL (Parada Ipê) 2

Bonita partida foi disputada domingo ultimo entre as equipes do Itororó e as do E. C. Real da Parada Ipê. O prelio foi do agrado geral dos presentes pela sua combatividade e disciplina do seu transcorrer. Equipes de forças e de elementos das mesmas possibilidades, jogando para ganhar proporcionaram aos assistentes um otimo espetaculo futebolistico. Os tentos foram assinalados para o vencedor por Piola, Palmerio e Marcelo. O conjunto vencedor formou com os seguintes elementos: Artur; João e Talão; Aderito, Alvaro e Piola; Palmerio, Rodine, Chiquinho, Wilson e Marcelo. Preliminar 1 a 0 para o Itororó.

BOTAFOGO F. C. 6 VS. RADIUM F. C. 2

Jogando domingo ultimo uma partida de futebol com o Radium F.C. o Botafogo colheu merecido triunfo derrotando seu antagonista pela significativa contagem de 6 pontos a 2. A partida transcorreu facil para o Botafogo que sempre levou a melhor nos 95 minutos da contenda. Chevrolet (2), Vidrado, Anibal, Gervasio e Italiano foram os marcadores dos tentos para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: Toni; Nilson e Marinho; Maio, Monte e Gervasio; Chevrolet, Pedroso, Italiano e Vidrado. No encontro secundario 3 a 2 para o Radium.

C. A. SILVICULTURA 2 vs. PALMERINHA DO CARANDIRU 2

Em seu campo, no Horto Florestal, o Silvicultura enfrentou domingo ultimo o Palmerinha do Carandiru em partida amistosa de futebol. O prelio que era aguardado com desusado interesse atraiu numeroso publico ao local do jogo, desejoso de presenciar o combate em que dois dos mais categorizados conjuntos varzeanos mediriam forças. O embate correspondeu a melhor expectativa dada a combatividade e a tecnica apresentadas pelas equipes em luta. O Silvicultura apesar de jogar em seus dominios teve desta vez um adversario valoroso e que nunca se entregou na luta, dando insano trabalho ao clube da linha Cantareira, que tudo fez para não cair vencido. Por 2 tentos a 2 a peleja chegou ao seu final resultado justo que veio premiar os esforços das turmas contendoras. Para o Silvicultura, Osvaldo e Patusca foram os marcadores. Na partida dos aspirantes venceu o Silvicultura por 5 a 0. Pela manhã o Extra Silvicultura venceu o Corintians da Agua Fria por 5 a 4 e 3 a 1 nos primeiros e segundos quadros respectivamente.

E. C. ALFREDO MAIA 2 vs. NOSSO CLUBE 1

Domingo ultimo o Alfredo Maia, em seu campo, enfrentou as turmas do Nosso Clube em partida amistosa de futebol. O jogo foi vencido pelo Alfredo Maia pela contagem de 2 tento a 1. Os pontos foram assinalados por intermedio de Adrião e Zé Preto, Godoi, Neco e Adrião. Na preliminar registrou-se um empate por 5 pontos.

C. A. DEMOCRATICO (V. Mazzei) 3 vs. G. D. DEMOCRATICO (Tucuruvi) 3

A partida efetuada domingo ultimo entre o Democratico de Vila Mazzei e seu homonimo de Tucuruvi não passou de um justo empate por 3 tentos, no encontro principal e por 0 a 0 na preliminar.

IARA F. C. 4 vs. SANTA MARIA 1

O Iara F. C. jogando domingo ultimo partida de futebol com o Santa Maria, sagrou-se vitorioso. Pela contagem de 4 pontos a 1. Para o Iara, Jole, (2) Irineu e Darci foram os artilheiros a equipe vencedora formou com os seguintes jogadores: Quinho; Padaria e Nelson; Carlito, Crispim e João; Jole, Darci, Adriano e Irineu. Preliminar 2 a 1 para o Santa Maria.

Comissão para estudar modificações no regulamento da Bolsa de Mercadorias

Maior desenvolvimento das relações da instituição com o mercado internacional de algodão

Sobre a presidencia do sr. Fernando de Almeida Prado teve lugar na tarde de ontem a reunião semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias.

Abertos os trabalhos, foi apreciada consulta dirigida à Bolsa, a fim de que informasse a cargo de quem são as despesas de descarga, remoção, empilhação, etc. quando o pedido reza "mercadoria posta em armazens gerais do comprador ou armazem indicado pelo mesmo", ao que a Diretoria resolveu responder que o assunto está regulado pelos artigos 38.o e 61.o do Regulamento de Algodão, que dizem:

"Art. 38.o — Nas entregas em armazens do comprador ou de terceiros, por ordem e conta dele, correrão por conta do comprador todos os riscos da mercadoria, embora não entregues os documentos.

Art. 61.o — Se a entrega se efetuar no armazem do comprador ou de terceiros, por ordem e conta dele, competirá ao comprador a descarga da mercadoria, sua pesagem e demais despesas de armazem.

§ unico — Se a mercadoria não estiver de acordo com as condições convencionadas, todas essas despesas serão a cargo do vendedor".

REGULAMENTOS

A Diretoria apoiou inteiramente a determinação do sr. presidente no sentido de se encaminharem à impressão todos os regulamentos da instituição, a fim de, pela sua distribuição se tornarem amplamente conhecidos os seus dispositivos.

Antes, porem, e de acordo com a sugestão apresentada ainda pelo sr. presidente foi resolvido proceder-se a uma revisão completa desses regulamentos, alterando-os ou completando-os no que se tornar conveniente, em vista da situação atual dos mercados ou das normas administrativas e de disciplina de negocios julgadas aconselhaveis.

Para levar a efeito essa revisão ficou constituida uma comissão composta do sr. presidente e dos srs. Roberto de Souza Nazareth, Alberto Figueiredo, William Woolley e Carlos Eugenio Lefevre, devendo a primeira reunião ter lugar no dia 8 imediato, às 8,30 horas.

Os regulamentos a serem revistos são os de: algodão em pluma para negocios no disponivel e no termo; do pregão; de corretores; de frequencia da Bolsa e de transferencia de titulos de socios.

A Comissão referida aguardará quaisquer sugestões que lhe sejam enviadas, no sentido de auxiliarem sua missão ou que concorram para melhorar aquelas regulamentações.

MERCADOS EXTERNOS

No intuito de dar maior desenvolvimento às relações externas da Bolsa e estar em contato constante com os mercados internacionais por intermedio das Bolsas locais, de modo a não haver isolamento, nem desconhecimento do que alí se passa e do que ocorre no nosso mercado, a Diretoria autorizou o sr. presidente a tomar as medidas necessarias para criação desse Serviço de Divulgação de informações do mercado local e dos regulamentos e trabalhos da instituição, com o que maior repercussão terá, fóra do país, o nome da instituição e as nossas possibilidades economicas.

TAXA DE CR$ 0,30

A Diretoria tomou conhecimento da noticia divulgada pela imprensa, segundo a qual, e embora a justiça da causa, a União vinha de vencer no Tribunal de Recursos os mandados de segurança que visavam impedir a devolução dos impostos pagos a firmas algodoeiras, decorrentes daquela taxa.

TRANSMISSORES

Foi devidamente anotada comunicação de que no proximo dia 14 deverá embarcar para esta capital, o sr. H. J. Krause que, a convite da Bolsa e como tecnico especializado, virá orientar a montagem da aparelhagem adquirida pela Bolsa e já em sua sede, para transmissão de cotações (tickers).

Em cerimonia levada a efeito na sede da Bolsa, o sr. presidente e diretor 1.o secretario fizeram entrega dos premios de seguro de vida e de acidentes que a Bolsa mantem para seus funcionarios, na importancia de Cr$ 65.000,00, à esposa do ex-funcionario da instituição, sr. Silvio da Conceição Bastos, falecido recentemente em virtude de lamentavel acidente verificado em sua propria residencia.

"E' INCONSTITUCIONAL A ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA APENAS PARA UMA CATEGORIA DE CIDADÃOS"

Parcialidade do projeto Augusto Meira que pretende isentar os vencimentos dos funcionarios publicos — Manifesta-se a FIESP sobre o assunto

O deputado Augusto Meira apresentou a Camara Federal um projeto que visa isentar do imposto de renda os salarios, subsidios, ordenados, vencimentos, abonos e quanto diga respeito ao pagamento do que for ganho em virtude de serviços prestados à União, aos Estados e aos municipios. Em sua justificativa, o autor afirma que a parte resultante de pagamento de serviços não constitui, tecnicamente, renda. Esta seria, de acordo com a referida justificativa, unicamente um lucro derivado do cultivo da terra ou do seu arrendamento ou aforamento, podendo sua definição conter os rendimentos de predios rusticos e urbanos. Considera, ainda, como "admissivel" no conceito de renda se incluam os juros de capitais e o lucro resultante de seu emprego em empresas de qualquer ordem.

Conclui a justificativa por afirmar que chamar de renda o salario que se destina a prover a subsistencia do trabalhador, constitui "erro inqualificavel", e insinua finalmente que, em se tratando de vencimentos de funcionarios, a sua tributação como renda seria inconstitucional, em face à imunidade tributaria reciproca de serviços das unidades da Federação.

INACEITAVEL

Manifestando-se sobre esse projeto, a Federação e o Centro das Industrias julgam-no inaceitavel, por razões de ordem juridica, tecnica e economica, de sorte que se dirigiram à Camara Federal para solicitar a sua rejeição. No parecer emitido a respeito, acentua a Assessoria Juridica daquelas entidades, que "limitar a definição economica de renda unicamente ao produto do capital, é regredir até o conceito biblico de que a riqueza se mede pelo patrimonio, esquecendo-se que, desde a introdução da economia monetaria, em substituição à economia de trocas, a riqueza se avalia pela produtividade do patrimonio que a constitui". E mais adiante: — "considerar apenas admissivel que o juro e o lucro de investimento sejam renda, é voltar ao periodo medieval, em que apenas acabavam de ser levantadas as proibições de origem religiosa, dirigidas contra a produtividade do dinheiro. O conceito de renda que inspira o projeto, apresenta-se curiosamente ao conceito que inspirava o tributo chamado "decima scalata", instituido em Florença, no no seculo XV, e que considerava a renda não como materia diretamente tributavel, mas como indicio do montante do patrimonio, tributando, portanto, não a renda diretamente, mas a sua capitalização".

PARCIALIDADE

Julgam a Federação e o Centro das Industrias que a justificativa do projeto vele, quando muito, para fundamentar a existencia do minimo de subsistencia, o qual, porém, atualmente nem sequer incide no imposto, de modo que, sob esse aspecto, o que se propõe seria redundante. A esse proposito, afirmam as entidades da industria o seguinte: — "Mas mesmo considerado desse ponto de vista, o projeto seria defeituoso, por ser então parcial, porque o minimo de subsistencia está em relação com uma determinada importancia total considerada como indispensavel à manutenção da existencia, qualquer que seja a sua origem. A idéia basica da justificativa do projeto, es aplicada ao problema do minimo de subsistencia, deixaria, portanto, sem amparo todos aqueles que tivessem renda minima mas não proveniente de salario; e, por outro lado, livraria do pgamento de qualquer imposto, todos aqueles cuja renda fosse considerada exclusivamente de salario, embora incomparavelmente superior ao minimo de subsistencia. Em uma palavra, o projeto confunde salario com salario minimo". Além disso — prosseguem aquelas entidades — o projeto entra em conflito com o artigo 141 da Constituição, na parte em que assegura a todos igualdade perante a lei, pois concede um beneficio a uma determinada categoria de cidadãos — os funcionarios publicos — fundamentando-se em considerações de ordem geral, aplicaveis a todos os cidadãos.

Ao finalizar, a Federação e o Centro das Industrias afirmam que a inconstitucionalidade vislumbara pela justificativa do projeto não existe, porque tributar os vencimentos pessoais de funcionarios publicos não é tributar o serviço publico, que é o que a Constituição especificamente proibe.

CORRIDA PAN-AMERICANA

PARIS, 7 (AFP) — Os volantes Louis Chiron e Marcel Lesurque deixarão Paris a 9 do corrente, por via aérea, com destino ao Mexico, via Nova York. Chiron, que fará parte da equipe com Mariotti, numa "Delahaye", e Lesurque, cujo companheiro será Jean Trevoux, numa "Packard", participarão da grande corrida automobilistica pan-americana, a ser disputada numa distancia de 3.113 quilometros, do dia 20 a 25 de novembro.

Pugilismo nos EE.UU.

NEWARK, 7 (New Jersey), 7 (AFP) — Tuppy Larkin derrotou, por pontos, o pugilista argentino Manuel Markarian.

BOLSAS DE ESTUDO

Encontram-se abertas, na séde la Pro Arte, à rua Barão de Itapetininga, 120, grupo 414, as inscrições para bolsas de estudo, para estudantes do III Curso Internacional de Ferias Pro Arte, a ser realizado de 5 de janeiro a 15 de fevereiro de 1952, na cidade Teresopolis.

PARA O CURSO DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Serão concedidas no proximo ano letivo, pela Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, quatro bolsas de estudo no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma a estudantes residentes nesta capital bem classificados no concurso de habilitação ao curso de bacharelado.

Informações, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica, largo São Francisco, 19 (Predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), das 9 às 11 e das 20 às 22 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Tratará hoje a Camara Municipal de Santos da questão da encampação do serviço de bondes

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Está pautado para ser submetido á segunda discussão na sessão de amanhã da Camara Municipal o rumoroso processo da aquisição do acervo do serviço de bondes da Cia. City, pela Prefeitura Municipal.

Este processo havia sido aprovado em primeira discussão, autorizando o executivo municipal a adquirir por Cr$ 17.624.235,00 os bens referentes a esse serviço, tendo a City, depois de entendimentos solicitados pela Camara Municipal, feito concessões representadas pelo valor de 4.266.800 cruzeiros, ou seja, inclusão de material em estoque no valor de Cr$ 2.600.000,00, gratuidade do aluguel de postes durante três anos, no valor de 316 mil cruzeiros, e prolongamento do inicio da cobrança das prestações a partir de 1.o de janeiro de 1953, sem juros, no total de Cr$ 1.352.000 cruzeiros.

Ao ser submetido o projeto a segunda discussão, alguns vereadores não se conformaram com o preço acertado, tendo-se travado vivos debates. Foi por fim designada uma comissão para, conjuntamente com o executivo, se entender novamente com a Cia. City e pleitear a redução para 10 milhões de cruzeiros do preço a ser pago pelo municipio. Realizou-se essa "demarche" em "mesa redonda", mas a Cia. City, por seus representantes, mostrou-se intransigente.

Nessas condições, volta o projeto a plenario, para ser submetido á segunda discussão.

OUTRAS MATERIAS

Os outros projetos pautados para a reunião de amanhã são os seguintes: Projeto que cria em carater transitorio a Comissão de Emergencia para o Abastecimento do municipio de Santos e dá outras providencias; projeto que regulariza o horario para os estabelecimentos que vendem bebidas alcoolicas a varejo e estabelece taxas para o funcionamento em outros horario; projeto que concede auxilio de 30 mil cruzeiros ao Grupo Espirita "Joana D'Arc"; projeto que dispõe sobre o cancelamento de penalidades a funcionarios publicos municipais; projeto que autoriza o prefeito a lotear e revender as áreas de terreno desapropriadas pelo decreto executivo de 27|3|41; projeto que estabelece a participação do municipio de Santos no Congresso dos Bananicultores; projeto que concede o auxilio de 100 mil cruzeiros á Associação Universitaria Santista; projetos que autorizam o Executivo a receber em doação áreas de terrenos, e que dispõe sobre a concessão de auxilios e subvenções.

CONTRABANDO APREENDIDO

Por uma diligencia chefiada pelo guarda-mor da Alfandega, sr. Moacir Martins Serra, foi apreendido a bordo do vapor argentino "Rio Jachal", um contrabando constante de 218 duzias de pares de meias de nylon e 23 duzias de calças de nylon, ambas para senhora, no valor aproximado de Cr$ 250.000,00.

PELA ALFANDEGA

O dr. Manuel Tavares Guerreiro baixou portarias autorizando os srs. Luiz Correia Pais Filho e Mario Manuel Rollo a exercerem as funções de ajudantes dos despachantes aduaneiros, Albano Garcia Henriques e Rizzieri Pierry.

FURTARAM O CAMINHÃO COM A CARGA

Foi hoje apresentada queixa á policia de um audacioso furto na zona do cáis. Manuel Pestana de Castro, morador no Morro de São Bento, declarara que acabava de chegar de São Paulo com um carregamento de 200 caixas de "vermouth", que transportara no caminhão Fargo, chapa 41-60-05. Dirigira-se para o armazem II-Externo, da Cia. Docas, e deixara o veiculo alí estacionado enquanto ia tomar providencias para a descarga da mercadoria para o armazem, onde devia aguardar embarque maritimo.

Ao voltar ao carro, não mais o encontrou. Havia desaparecido juntamente com a carga. O furto foi facilitado por um descuido do motorista, que deixara as chaves de contato no motor. Os volumes tinham as marcas A.M.P. V.F.S. e V.P.

FOI INAUGURADA EM S. CARLOS A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

São Carlos, 5 — Realizou-se no dia 4, às 17 horas, o ato inaugural das instalações da agencia do Banco do Brasil nesta cidade, à rua 13 de Maio, e praça D. José Marcondes.

O ato foi presidido pelo dr. José Stefano, diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil, contando com a presença de inumeras pessoas, entre as quais autoridades, representantes das classes produtoras e convidados desta e de outras cidades.

Acompanhando o dr. José Stefano e sua esposa, vieram a São Carlos os srs. Mansur Abib e sra.; Luiz São Paulo Bagueira Pinto, Rubelio Freire de Aguiar e sra.; Alvaro Domingos da Silva e o inspetor Thales Honorio de Almeida.

De São Paulo, Campinas, Araraquara, Jaú, Limeira, Rio Claro, Americana e Ribeirão Bonito vieram gerentes e funcionarios para participar da festividade.

Às 17 horas, já se achavam tomadas, literalmente, todas as dependencias do novo estabelecimento de credito.

A inauguração da agencia foi procedida pelo dr. José Stefano, que cortou a fita simbolica à entrada do edificio, seguindo-se um discurso do gerente, sr. Deusdedit Freitas de Almeida, que falou da satisfação com que passaria a dirigir a nova unidade credial.

Em seguida, fez uso da palavra o dr. J. Paulo Spalini, prefeito municipal em exercicio, que entre outras considerações, pôs em relevo os esforços dispendidos pelas autoridades, deputados e classes produtoras no sentido de ser obtida a criação da agencia do Banco do Brasil em São Carlos.

Discursou em seguida, o dr. José Stefano, diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Braco do Brasil, que após salientar legitimidade do velho sonho dos sãocarlenses, de possuir nossa terra, a agencia do Banco do Brasil, pôs em relevo o alto proposito da direção do mesmo, de atender a esa aspiração, tecendo, ainda, outras oportunas considerações em torno da conduta do dr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Falou em seguida, monsenhor Romeu Tortoreli, representando d. Rui Serra, bispo diocesano, que teceu considerações a proposito do ato, concedendo a benção às instalações.

Foi servida uma taça de champanha aos presentes.

BANQUETE OFERECIDO PELO CIESP — Às 20 horas, na Estancia Suiça, realizou-se o banquete oferecido pelas classes produtoras de São Carlos, integradas na Delegacia local do Ciesp, em homenagem ao dr. José Stefano, sua esposa e membros de sua comitiva.

Falou, saudando os homenageados o dr. Aurelio Cattani, em nome do Ciesp.

Discursou em seguida, o dr. José Stefano, que agradeceu a homenagem, seguindo-se com a palavra o sr. Antonio Carlos Bastos, gerente do Banco do Brasil em Campinas, que ergueu um brinde ao dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Em seguida, encerrando o banquete, o dr. J. Paulo Spalini, prefeito municipal, proferiu breve oração, agradecendo a presença dos visitantes em São Carlos, referindo-se, tambem, aos deputados e autoridades.

Os discursos foram irradiados por uma cadeia de emissoras constituida pela Radio Piratininga de São Paulo, pela estação local, chefiadas pela PRC-9 de Campinas.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidencia do vereador Paulo Fragoso Coimbra, secretariado pelos vereadores Lourenço Paulela e Carlos Alberto Erbolato, a Camara realizou, ontem, mais duas sessões extraordinarias, em que foram tratados palpitantes assuntos de interesse do municipio.

Compareceu a plenario o chefe do Executivo, dr. J. Paulo Spalini, que fez detalhada exposição sobre o problema do abastecimento d'água e solicitou creditos especiais para melhorar o serviço, no que foi atendido.

Foram discutidos e votados 14 processos, inclusive o que cria o Museu Historico do Municipio de São Carlos.

Ao terminar a segunda sessão extraordinaria, às 24 horas de hoje, o vereador Paulo Fragoso Coimbra, passou a presidencia dos trabalhos e no plenario fez apelo às autoridades constituidas para que seja localizada, o mais breve possivel, uma equipe de mecanização da lavoura nesta cidade e considerações sobre a falta de braços nos meios rurais.

Na proxima segunda-feira haverá sessão ordinaria, de acordo com o Regimento Interno. Serão convocadas mais sessões extraordinarias para discussão da lei orçamentaria, que ultrapassará em 1952 a soma de dez milhões de cruzeiros.

Sociedade Paulista de Escritores

Realizou-se ontem, na sede da Sociedade Paulista de Escritores, a Assembleia Geral convocada para eleger o orgão diretor dessa entidade de classe e concluir a discussão e votação das emendas propostas aos Estatutos sociais na reunião de 8 de outubro passado.

Os trabalhos tiveram inicio às 14,30 horas, tendo-se instalado a Assembleia em segunda convocação, pelo presidente da Diretoria demissionaria, prof. Fernando de Azevedo. A mesa diretora ficou constituida dos associados Aureliano Leite, José Anthero Pereira Junior e Cesar Arruda Castanho, tendo sido escolhido, de comum acordo, para presidente da mesa o sr. Aureliano Leite.

O processo de votação prolongou-se até às 18 horas, tendo-se registrado grande afluencia de eleitores. A discussão das ultimas emendas apresentadas aos Estatutos verificou-se às 16 horas, durante um periodo de folga no processo das eleições.

Às 18 horas procedeu-se à apuração dos votos, verificando-se ter sido eleita a seguinte diretoria que, de acordo com as alterações havidas nos Estatutos, deverá gerir a Sociedade Paulista de Escritores nos exercicios de 1952 e 1953:

Presidente, Paulo Duarte; vice-presidente, Eduardo de Oliveira França; 1.o secretario, Mario Neme; 2.o secretario, Decio de Almeida Prado; tesoureiro, Americo Brasiliense de Moura.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os associados: Sergio Buarque de Holanda, Artur Leite de Barros, Roberto Pinto de Sousa, João Amoroso Neto e João de Sousa Ferraz.

Proclamados os resultados das eleições, o prof. Pedro de Almeida Moura, vice-presidente da antiga diretoria, deu posse aos novos diretores e conselheiros, pronunciando breve discurso.

Quarta Concentração dos exatores e fiscais de Rendas

Realizar-se-á no proximo dia 23, em Taubaté, sob a presidencia do sr. Mario Beni, a 4.a Concentração dos exatores e fiscais de rendas lotados naquela região do Estado.

Participarão, tambem, dos trabalhos, todos os delegados regionais de Fazenda, diretor geral e demais diretores daquela Secretaria de Estado.

A Concentração tem como finalidade estabelecer, num contato mais estreito entre servidores, diretores e o secretario da referida pasta, o debate dos assuntos de maior interesse para os serviços comuns, de forma que a alta direção da Secretaria da Fazenda possa melhor conhecer as necessidades de cada região, examinando, ao mesmo tempo, sugestões apresentadas pelos funcionarios das carreiras aplicadas na fiscalização e arrecadação tributaria.

SOCORRO

SOCORRO, 5 — POSTO VOLANTE — O Posto Volante de Puericultura desta cidade, a cargo do dr. Antonio de Oliveira Nobrega, apresentou, durante o mês de outubro, o seguinte movimento: crianças matriculadas, 81; consultas, 922; crianças sadias, 431; crianças doentes, 461; crianças transferidas do Posto Fixo para o Posto Volante, 5; crianças transferidas do Posto Volante para o Posto Fixo, 8.

COLEGIO E ESCOLA NORMAL — O serviço dentario do Colegio e Escola Normal desta cidade, sob a direção do cirurgião dentista Benedito Santorio, teve durante o mês de outubro ultimo o seguinte movimento: obturação de amalgama, 100; obturação de porcelana, 10; obturação-canal, 5; pulpetamia, 5; tartaro, 5; curativos, 50; polimento, 120; extração de raizes, 25; comparecimentos de colegiais, 30.

COLETA — A coleta feita pela Sociedade de São Vicente de Paulo, no dia de Finados, à porta do cemiterio, rendeu Cr$ 2.894,40.

DONATIVO — Um anonimo fez donativo de Cr$ 650,00, para ser dividido entre as seguintes instituições de caridade locais: Asilo dos Velhos, 130,00; Orfanato D. Bosco, Cr$ 130,00; Vila Vicentina Cr$ 130,00; Escola Vicentina Cr$ 130,00 e Santa Casa Cr$ 130,00.

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, a srta. Terezinha Dela Magiore Orlandi, filha do sr. João Dela Magiore Orlandi e da sra. Olivia Tortelli Dela Magiore Orlandi, já falecida, e sr. Andre Marchese, filho do sr. Blagio Marchese e da sra. Leatina Marchese, residentes em S. Paulo.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartorio estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: José Maria Bueno de Oliveira e Maria Aparecida de Morais; Nelson Dias de Souza e Antonia de Souza Pinto; José Pereira da Silva e Sebastião Pinto; José Maria do Nascimento e Maria Coutinho da Rocha; João de Souza Pinto e Sebastiana José Bueno; Benedito de Morais e Joana da Silva.

CHUVA — No dia de Finados, à tarde, caiu sobre a cidade e municipio abundante chuva, que não só refrescou o imenso calor e acabou com a poeira, benificiou grandemente às plantações.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 3 — VIAJANTES — Regressou da capital, a caravana chefiada pelo sr. Oscar Kurtz de Camargo, da qual fizeram parte os srs. prefeito e vice-prefeito recem-eleitos; vereadores e grande numero de outras pessoas gradas de nossa sociedade, os quais foram assistir a assinatura do contrato, na Secretaria da Fazenda, do emprestimo de Cr$ 820.000,00 para a rede de esgoto nesta cidade.

— Em visita à sua genitora enferma, sra. Maria de Sousa Guimarães, encontra-se nesta cidade, o sr. Ormindo Cesarino Ferreira, funcionario publico estadual, residente em Santo Rosa de Viterbo.

— Esteve nesta cidade, o dr. Mario Arantes de Noronha, residente na capital do Estado.

PADRE ARTUR SILVEIRA — A fim de presidir as festividades a se realizarem nesta cidade, em comemoração às bodas de prata da Congregação das Filhas de Maria, encontra-se aqui o padre Artur Silveira, residente em Sorocaba e que foi seu fundador da referida associação quando vigario nesta paroquia.

DESASTRE E MORTE — No dia 27 do mês findo, em frente à igreja matriz, o sr. Artur Souto, solteiro, de 26 anos de idade, empregado do sr. Teodoro Rosa de Siqueira, ao tentar embarcar no caminhão de chapa C-35-52-19, do municipio de Buri, dirigido pelo motorista Izaltino Soares do Nascimento, bateu na carroceria do mesmo, caindo por terra agonizante, falecendo logo em seguida.

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA — Depois de um triduo, realizaram-se no dia 28 do mês findo, as cerimonias da comemoração das Bodas de Prata da Congregação das Filhas de Maria, havendo missa solene, às 10 horas, celebrando-a o vigario conego Luiz de Almeida Morais. Fez pregação ao Evangelho, o monsenhor José Viana. A' tarde, belissima procissão percorreu as ruas da cidade. O côro esteve a cargo do coadjutor, padre Antonio Mataglia.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, no dia 29 do mês findo, o menino Cleofanes, filho do sr. Antonio Joaquim de Sousa Guimarães e de sua esposa, sra. Antonia de Lima Guimarães.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento, na necropole municipal desta cidade.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO .. .. Cr$ 5.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de abril de 1944.

SE'DE EM PARAGUAÇU' PAULISTA — Est. de S. Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.549.942,40	
Em Deposito no Banco do Brasil		3.840.109,10	
Em deposito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		727.505,40	
Em outras especies		14.596,00	7.132.152,90
B — REALIZAVEL			
Emprestimos hipotecarios	121.660,00		
Títulos Descontados	30.333.770,40		
Correspondentes no País	342.176,20		
Outros Créditos	633.481,00	31.431.087,60	
Imoveis		198.873,90	
Titulos e Valores Mobiliarios: OBRIG. FEDERAIS INCL. ÁS DO VALOR NOM. DE CR$ 70.000,00 EM DEP. À ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CREDITO	70.000,00	70.000,00	31.699.961,50
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	82.751,90		
Material de Expediente	24.295,00		
Instalações	100.000,00		207.046,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	182.239,20		
Impostos	19.140,50		
Despesas Gerais	177.839,10		379.218,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		301.660,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		1.436.122,50	
Outras contas		70.000,00	1.807.782,50
			41.226.162,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		290.237,60	
Fundo de previsão		305.232,40	
Outras reservas		105.294,60	5.700.764,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	320.645,10		
em C/C sem Limite	6.014.224,00		
em C/C Limitadas	4.385.869,60		
em C/C Populares	2.706.193,40		
em C/C sem Juros	1.224.338,70	14.651.270,80	
à prazo:			
de diversos			
á prazo fixo	16.380.419,40		
de aviso prévio	46.000,00	16.426.419,40	
		31.077.690,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	325.000,00		
Correspondentes no País	103.459,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	3.105,30	431.565,00	31.509.255,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.208.360,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		301.660,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	1.436.122,50	1.436.122,50	
Outras contas		70.000,00	1.807.782,50
			41.226.162,60

Paraguaçú Paulista, 31 de Outubro de 1951

Ulisse Gobbi — Diretor-Presidente
Maria de Almeida Gobbi: — Diretor-Superintendente
Dr. Garibaldi Góbbi: — Diretor-Secretario

Waldemar Petry — Contador
Reg. C.R.C. 14.021

«LANIFICIO DO VALE DO PARAIBA S/A. - "LAVALPA"»

TABELIONATO VEIGA — Rua São Bento, 41. — Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Estado de São Paulo. — Cidade de São Paulo. — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga. — 11.o Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio Gonçalves de Sousa Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento, 41. — Tel. 32-5158 — (com ramais). — São Paulo. — Brasil. — "ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA. — Data: — 13 de Setembro de 1951. — Cr$ 4.000.000,00. — Livro de Notas n.o 1.270. — Fls. 62-v. — TABELIONATO VEIGA. — 11.o TABELIONATO VEIGA.

SAIBAM quantos esta virem que, no ano da era cristã de mil novecentos e cincoenta e um, aos treze dias do mês de Setembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — FABIAN WEINSTEIN, francês, engenheiro, casado, domiciliado nesta Capital, à Praça do Estadio n.o 10, portador da Carteira de estrangeiro "Modelo 19", expedida pela repartição competente deste Estado, com Registro Geral n.o ... 1.519.392; — SAMPAIO, KANN & CIA. LTDA., sociedade brasileira, com séde na cidade do Rio de Janeiro, à rua do Carmo n.o 8, neste ato representada pelo seu socio gerente, EMERIC KANN; — EMERIC KANN, brasileiro, casado, industrial, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, à Praça Comandante Celso Pestana n.o 12; — JOSEPH RACZ, hungaro, portador da Carteira de identidade para estrangeiro sob registro geral 226.234, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano n.o 398; — TANCREDO PUCCI, brasileiro, solteiro, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à rua Capitão Salomão n.o 89; — PAWEL LILIENFELD, polonês, tecnico industrial, solteiro, maior, domiciliado nesta Capital, à rua Jaguaribe, 510, portador da Carteira "Modelo 19" sob registro geral n.o 229.498; — ALVARO SOARES DE SAMPAIO, brasileiro, casado, industrial, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, à rua João Borges n.o 15, e LUIZ GASTÃO JORDÃO, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta Capital, à Avenida Europa n.o 149, estes dois ultimos representados, neste ato, pelo seu bastante procurador VICTOR LUIS PEREIRA DE SOUSA, conforme procurações outorgadas, respectivamente, em 10 de Setembro do corrente ano, nas notas do 22.o Tabelião do Distrito Federal, livro n.o 46, fls. 37, da qual me foi exibido um traslado que fica arquivado e registrado neste Cartorio, e em 11 do corrente mês, nestas notas, livro n.o 995, fls. 75; — os presentes conhecidos como os proprios, por mim Tabelião e pelas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, tambem minhas conhecidas, do que dou fé. — E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, o segundo e os dois ultimos pelos seus mencionados representantes, me foi dito o seguinte: — 1.o) — que tem entre si ajustado constituir, como por esta escritura, constituida fica, uma sociedade anonima, com séde na cidade de Jacareí, deste Estado, sob a denominação de LANIFICIO DO VALE DO PARAIBA S. A. — LAVALPA' —, e com o capital de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), todo ele já realizado em dinheiro; 2.o) — que essa sociedade se regerá pelos seguintes estatutos, ora aprovados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados: — "ESTATUTOS — CAPITULO I — Do nome, séde, duração e objeto. — Art. 1.o — Sob a denominação de LANIFICIO DO VALE DO PARAIBA S. A. — LAVALPA' —, fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá por estes estatutos e pela legislação brasileira em vigor, no que lhe for aplicavel. — Art. 2.o — A sua séde social é na cidade de Jacareí, do Estado de São Paulo. — Art. 3.o — A duração da Companhia é ilimitada. — Art. 4.o — São seus fins: — a) — a lavagem, a penteadura, a fiação, a retorção, o tingimento, a textura, e, de um modo geral, o tratamento, a manipulação e o comercio de lã, ou de quaisquer outros produtos e artigos texteis animais, vegetais ou artificiais, bem como de substancias quimicas e drogas, tinturiais ou outras, minerais, vegetais ou animais, que se relacionem direta ou indiretamente com a industria textil e especialmente da lã; b) — a compra e venda de todas materias primas e mercadorias que tenham relação com a sua industria; c) — a locação, compra ou aquisição por qualquer outro modo legal de todos os bens moveis e imoveis destinados ao seu comercio e industria, assim como a venda, permuta ou alienação por qualquer forma de tudo quanto haja sido adquirido e julgado desnecessario à movimentação do seu negocio; d) — o comercio de comissão e representação de quaisquer outros materiais, produtos ou mercadorias que tenham, direta ou indiretamente, relação com seu ramo de industria; e) — a participação em industrias similares, conexas ou afins, mediante subscrição de ações, quotas de capital ou por qualquer outra maneira permitida pelas leis brasileiras. — CAPITULO II — Do capital e das ações. — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 4.000 (quatro mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, já integralmente realizado. — Art. 6.o — As ações serão ao portador, podendo ser convertidas em nominativas e vice-versa, à vontade do acionista. — Paragrafo unico — A conversão das ações de uma forma em outra far-se-á obrigatoriamente pelo lançamento no livro de registro de ações da Companhia e mediante apresentação dos titulos a serem substituidos, correndo as respectivas despesas por conta dos acionistas. — Art. 7.o — Cada ação dá direito a um voto nas assembléias gerais de acionistas e é considerada indivisivel para efeito de representação. — CAPITULO III — Das partes beneficiarias. — Art. 8.o — Haverá 130 (cento e trinta) partes beneficiarias destituidas de valor nominal e representadas por titulos nominativos ou ao portador, cabendo à Diretoria o direito de distribui-las, a titulo de remuneração e a criterio seu, a quem houver prestado relevantes serviços à Companhia. — Art. 9.o — As partes beneficiarias conferirão aos seus titulares o direito a 10 % (dez por cento), no maximo, do montante dos lucros liquidos anuais da Companhia. — Paragrafo unico — Consideram-se lucros liquidos, para efeito deste artigo, os que forem apurados pela Companhia, em cada exercicio, depois de deduzidas as despesas deste e as importancias destinadas aos fundos de reserva legal e do resgate das partes beneficiarias, fazendo-se o pagamento do dividendo a estes atribuidos na conformidade do que dispõe o art. 43 destes Estatutos. — Art. 10.o — Para resgate das partes beneficiarias, constituir-se-á um fundo especial, ao qual será levada, anualmente, uma soma correspondente a 1 % (um por cento) da importancia total que, como dividendo, lhes fôr atribuida no mesmo exercicio. — Art. 11.o — O resgate das partes beneficiarias operar-se-á quando cessar a existencia da Companhia e mediante o rateio entre as partes existentes da quantia acumulada no fundo de resgate. — Art. 12.o — Aos seus titulares só conferem as partes beneficiarias, que são indivisiveis e transferiveis como as ações, o direito de credito eventual contra a Companhia, que lhes deverá ser sempre assegurado, nas condições estabelecidas neste Capitulo, enquanto existir a sociedade. — Não os equiparam, porém, aos acionistas, e nem lhes outorgam direito de propriedade sobre o patrimonio social ou a faculdade de intervir nos negocios da Companhia ou na administração de seus serviços. — Art. 13.o — Permanecerão intactos os direitos inerentes aos titulares das partes beneficiarias, em caso de aumento ou redução do capital da Companhia. — CAPITULO IV — Da Administração. — Art. 14.o — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) membros, no minimo, e 10 (dez), no maximo, dos quais um Presidente — Diretor Geral e outro Diretor Vice-Presidente, designadamente eleitos pela assembléia geral ordinaria e reelegiveis — Paragrafo unico — Os diretores serão eleitos pelo prazo de 1 (um) ano, mas a terminação dos respectivos mandatos deverá coincidir com a data em que se realizar a primeira assembléia geral ordinaria posterior à eleição, encurtando-se ou prorrogando-se, automaticamente, a duração dos mandatos para que se verifique aquela coincidencia. — Art. 15.o — Os Diretores perceberão os honorarios que lhes forem arbitrados pela assembléia geral, podendo ser previstos, para esse fim, alocações mensais ("pró-labore"), além de estipendios e gratificações atribuiveis àqueles de seus membros que exercerem, privativamente, funções de gerencia, direção comercial ou tecnica e outros encargos semelhantes. — Paragrafo unico — As somas aplicadas na remuneração dos diretores, como as destinadas ao pagamento de empregados e operarios, serão levados a conta de despesas gerais da Companhia. — Art. 16.o — Ressalvado o disposto no art. 22.o, destes estatutos, os diretores serão substituidos, quando ocorrer impedimento temporario ou vaga, se o exigirem os intereses da sociedade, por quem a Diretoria designar, valendo a designação até o desaparecimento da causa que ditou, se fôr temporaria, ou, se fôr definitiva, até a realização da primeira assembléia geral ordinaria subsequente; — as substituições assim originadas, constarão de ata que, em havendo necessidade, será publicada no "Diario Oficial" do Estado para conhecimento de terceiros. — Art. 17.o — Cada Diretor garantirá a sua gestão, com o caucionamento de 10 (dez) ações da Companhia, proprias ou alheias subsistindo o vinculo até serem aprovadas pela assembléia geral as contas relativas ao seu periodo administrativo. — Paragrafo unico — A investidura no cargo far-se-á por termo lavrado no livro de Atas das Reuniões da Diretoria, assinado pelo respectivo Diretor. — Art. 18.o — Compete à Diretoria, como orgão representativo da vontade social e administrativo, dos negocios sociais, interesses e direitos, ditar, com a observancia destes estatutos, a orientação economica, tecnica e financeira da Companhia, cabendo-lhe: — a) — realizar a conversão das ações nominativas em ao portador, ou vice-versa, quando requererem os interessados, mandando fazer o respectivo lançamento no livro competente; b) — deliberar sobre todos os atos de gestão ordinaria relativos aos fins da Companhia; c) — nomear, contratar e demitir os funcionarios superiores da Companhia; d) — distribuir as partes beneficiarias segundo a regra estatuida no art. 8.o; e) — arbitrar as remunerações dos membros do Conselho Tecnico — Consultivo e dos funcionarios superiores da Companhia; f) — resolver sobre o estabelecimento de fabricas, filiais e agencias da Companhia, promovendo a sua instalação onde quer que se tornem necessarias; g) — resolver sobre a aplicação temporaria dos fundos disponiveis da Companhia; h) — propôr à assembléia ordinaria a percentagem dos dividendos que devem tocar aos acionistas e sugerir-lhes o destino que deve ser dado aos saldos disponiveis do exercicio; i) — prestar fianças; j) — renunciar direitos incontestados, sem compensação correspondente, e alienar, hipotecar, empenhar bens ou direitos de qualquer natureza, pertencentes à Companhia. — Paragrafo unico — Para os atos mencionados nas letras "c", "g", e "h", deste artigo, e desde que a assembléia geral tenha decidido instalar o Conselho Tecnico-Consultivo, a Diretoria o ouvirá, previamente, e, só poderá ela praticar os previstos nas letras "f", "i" e "j" depois de autorizada por esse Conselho. — Art. 19.o — Nos limites de suas atribuições e poderes, é licito à Diretoria constituir, em nome da Companhia, mandatarios ou procuradores, especificando, porém, no instrumento, os atos e operações que poderão praticar. — Art. 20.o — A Diretoria constituir-se-á regularmente com a presença da maioria dos seus membros e suas decisões serão tomadas por maioria dos votos presentes, prevalecendo, em caso de empate, o voto do Presidente — Diretor-Geral. — Paragrafo unico — Haverá um livro, revestido das formalidades legais, devidamente aberto, numerado e encerrado pela Diretoria, para nele serem lavradas as atas das suas reuniões, onde se consignarão as deliberações e os votos que ali se tomarem e proferirem sobre assuntos de relevancia para a vida da Companhia. — Art. 21.o — Compete privativamente ao Presidente — Diretor-Geral: — a) — convocar, após autorização da Diretoria, as assembléia gerais de acionistas, tanto ordinarias como extraordinarias, e presidi-las; b) — promover e presidir as reuniões da Diretoria e convocar o Conselho Fiscal e, caso tenha sido instalado, o Conselho Tecnico-Consultivo, sempre que fôr necessario ou lhe parecer conveniente, submetendo à sua apreciação quaisquer interesses da Companhia; c) — apresentar anualmente à assembléia geral ordinaria o relatorio da Diretoria; o balanço e as contas do exercicio, e, às assembléias gerais extraordinarias, as exposições de motivos da Diretoria referentes aos assuntos determinativos da sua convocação; d) — convocar, quando necessario, os suplentes do Conselho Fiscal, para substituirem, provisoria ou definitivamente, os membros efetivos; e) — superintender os estudos economicos, industriais e comerciais atinente à realização dos objetivos sociais; f) — fazer executar todos os planos, ordens e serviços deliberados e determinados pela Diretoria; g) — fomentar e incentivar a produção industrial da Companhia e o giro das suas operações comerciais; h) — nomear, contratar e demitir todos os empregados e auxiliares da Companhia e das suas agencias ou filiais, respeitado o disposto no art. 18.o, letra "c", estipulando as atribuições e encargos respectivos e ainda a remuneração que a cada um deve competir; i) — celebrar contratos com terceiros e com os Governos da União, dos Estados e dos Municipios, para compra, venda ou fornecimento de quaisquer mercadorias ou produtos e tambem para edificar e locar, assinando os respectivos instrumentos, observado, neste particular, o disposto no art. 23.o; j) — comprar e vender bens imoveis, mercadorias, produtos, maquinas, veiculos, utensilios e quanto se torne necessario para a consecução dos objetivos sociais; k) — receber dinheiros, pagar e resgatar titulos, cobrar amigavel ou judicialmente, emitir, sacar, aceitar, endossar, descontar e redescontar quaisquer titulos ou efeitos de credito, abrir e movimentar contas em Bancos ou outros estabelecimentos, praticando, enfim, todas as operações comerciais e financeiras reclamadas pelo bom andamento dos negocios sociais; l) — representar a Companhia em juizo e nas suas relações com terceiros, podendo, para isso, constituir procurador "ad-judicia" ou "ad-negotia", outorgando-lhe poderes especiais para a defesa da Companhia em processos judiciais, administrativos, aduaneiros, fiscais e outros. — Art. 22.o — Compete ao Diretor Vice-Presidente substituir o Presidente Diretor-Geral, nos casos de impedimento ou vaga, podendo tambem lhe ser atribuidas outras funções, observado o disposto no art. 24.o — Art. 23.o — Para os atos praticados pela Diretoria em conjunto, é sempre necessaria a assinatura da maioria de seus membros; para os atos praticados pelo Presidente Diretor-Geral, no exercicio de suas atribuições privativas, quando constituirem a Companhia em obrigações para com terceiros, exonerarem estes de obrigações para com a Companhia ou implicarem em movimentação de contas bancarias, é sempre necessaria a assinatura de mais de um Diretor ou procurador nomeado pela Diretoria, nos termos do art. 19.o. — Paragrafo unico — Excetuam-se da restrição deste artigo: — a) — os atos e papeis asinados por procuradores especiais, gerentes de filiais ou agencias da Companhia, nos limites dos poderes a eles outorgados; b) — os recibos e quitações de quaisquer importancias pagas à Companhia, as emissões de duplicatas e os recibos de mercadorias e coisas moveis de qualquer natureza, entregues à Companhia, documentos esses para cuja validade bastará a assinatura de pessoas competentes, bastando para os recibos de dinheiro e mercadorias, quando passados dentro dos escritorios e estabelecimentos da Companhia, a assinatura de empregados autorizados. — Art. 24.o — Os Diretores sem atribuição privativa terão as que lhes forem conferidas pela Diretoria, conforme for mais conveniente e util à bôa administração da Companhia. — CAPITULO V — Do Conselho Tecnico Consultivo — Art. 25.o — Haverá um Conselho Tecnico Consultivo, composto de 6 (seis) membros, no minimo, e de 10 (dez), no maximo, residentes ou não no país, eleitos pela assembléia geral ordinaria, à qual cabe determinar, tendo em vista os interesses da Companhia, a época da sua instalação. — Paragrafo unico — Poderão ser membros desse Conselho os Diretores da Companhia. — Art. 26.o — Os membros do Conselho Tecnico Consultivo serão eleitos para o periodo compreendido entre a assembléia geral ordinaria que os eleger e a primeira que se realizar após a sua eleição, podendo ser reeleitos. — Paragrafo unico — O Conselho designará, dentre os seus membros, o Presidente e o Vice-Presidente. — Art. 27.o — Compete ao Conselho Tecnico Consultivo, uma vez instalado: — a) — orientar e aconselhar a Diretoria, tanto sob o ponto de vista tecnico, relativamente ao objeto da exploração da Companhia, quanto sob o ponto de vista da administração desta; b) — autorizar a Diretoria a praticar os atos e operações que, por estes estatutos, dependam da sua autorização, bem como os que exorbitarem das atribuições e poderes da Diretoria, como seja, tomar emprestimos que ultrapassem as necessidades normais da Companhia. — Art. 28.o — O Conselho Tecnico Consultivo, uma vez instalado, reunir-se-á sempre que, para a pratica de algum ato, fôr necessaria a sua autorização ou audiencia ou quando os interesses da Companhia assim o exijam. — A sua convocação será feita pelo Presidente, ou, no seu impedimento, pelo Vice-Presidente, o qual, ao fazê-lo, remeterá, aos membros ausentes do país, uma exposição motivada do objeto determinativo da convocação. — Paragrafo unico — Os membros do Conselho Tecnico Consultivo poderão fazer-se representar nessas reuniões por qualquer de seus colegas, por meio de carta, telegrama ou procuração, caso não prefiram enviar, por escrito, o seu voto ou parecer sobre a materia objeto da reunião. — Art. 29.o — As deliberações do Conselho Tecnico Consultivo sobre a materia da letra "a", do art. 27.o serão tomadas por maioria absoluta dos seus membros. — As deliberações sobre os atos previstos na letra "b", desse mesmo art. 27.o, só serão validas si forem tomada por 3/4 (tres quartos), no minimo, dos seus membros. — Art. 30.o — Os membros do Conselho Tecnico Consultivo serão remunerados pela forma prevista no art. 18.o, letra "f". — CAPITULO VI — Do Conselho Fiscal — Art. 31.o — O Conselho Fiscal será constituido por tres membros efetivos e tres suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, com as atribuições que lhes são conferidas por lei e por estes estatutos. — Paragrafo Primeiro — Nos casos de impedimento ocasional ou temporario, e no de vaga, os membros efetivos do Conselho Fiscal serão substituidos pelos suplentes que forem convocados pelo Presidente Diretor-Geral. — Paragrafo Segundo — A remuneração do Conselho Fiscal será determinada pela Assembléia geral que o eleger. — CAPITULO VII — Das Assembléia Gerais. — Art. 32.o — Anualmente haverá uma Assembléia Geral Ordinaria de acionistas, a qual deverá reunir-se dentro do prazo maximo de 4 (quatro) meses após o encerramento do ano social, e, tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem julgadas necessarias. — Art. 33.o — Tanto as assembléias gerais ordinarias como as extraordinarias, realizar-se-ão na localidade em que a Companhia tiver a sua séde e serão convocadas pela imprensa, mediante convites, publicados por 3 (tres) vezes no "Diario Oficial" do Estado e em outro jornal de grande circulação, com menção da ordem do dia e do local, dia e hora da assembléia. — Art. 34.o — Compete ao Presidente Diretor-Geral convocar as assembléias ordinarias e extraordinarias, observado o disposto no art. 21, letra "a". — Paragrafo unico — A convocação das assembléias gerais tambem poderá ser feita pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas nos casos e sob as condições estipuladas no art. 89.o, Paragrafo unico, letras "a" e "b", do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Art. 35.o — As assembléias gerais serão presididas pelo Presidente Dreitor-Geral, ou na sua falta ou impedimento, por seu substituto, o qual, antes de iniciar os trabalhos, designará, entre os acionistas presentes, um Secretario, que, com ele, constituirá a mesa. — Art. 36.o — Para participarem das assembléias gerais os possuidores de ações ao portador deverão exibir recibo do respectivo deposito na sede da Companhia, e os de ações nominativas, caso fôr exigido, documento habil de sua identidade. — Paragrafo unico — Os acionistas, poderão ser representados nas assembléias gerais por procurador, que prove tambem aquela qualidade, mas que não seja membro da Diretoria, do Conselho Tecnico Consultivo e do Conselho Fiscal. — Art. 37.o — Salvo os casos especificados em lei, tais como o de modificação destes estatutos e outros, as assembléias gerais instalam-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo, um quarto do capital social, com direito de voto; em segunda convocação, instalar-se-ão com qualquer numero. — Art. 38.o — A assembléia geral extraordinaria que tiver por objeto a reforma dos estatutos, somente se instalará, em primeira e em segunda convocação, com a presença de acionistas que representem tres quartos, no minimo, do capital com direito de voto, instalando-se, todavia, em terceira, com qualquer numero. — Art. 39.o — As deliberações das assembléias gerais, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomada por maioria aboluta de votos, não se computando os votos em branco. — Art. 40.o — As deliberações das assembléias gerais extraordinarias que tiverem por objeto a reforma destes estatutos, somente serão tomadas pelo voto de acionistas que representem tres quartos, no minimo, do capital com direito de voto, não se computando os votos em branco. — Art. 41.o — Compete à Assembléia geral ordinaria: — a) — tomar conhecimento, examinar e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço e outras contas referentes ao exercicio findo; b) — eleger os membros da Diretoria, bem como os do Conselho Tecnico Consultivo, os do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; c) — resolver sobre a distribuição e aplicação dos saldos liquidos sem destino préfixado nestes estatutos; d) — discutir, votar e aprovar quaisquer outros assuntos de interesse da Companhia, que não forem da competencia privativa da assembléia geral extraordinaria; e) — tomar as iniciativas e decisões que lhe cabem por lei. — CAPITULO VIII — Dos lucros e da sua distribuição. — Art. 42.o — O exercicio financeiro da Companhia terminará em 31 (trinta e um) de Dezembro de cada ano, quando será levantado o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas. — Art. 43.o — Os lucros apurados em Balanço, depois de escrituradas todas as despesas da Companhia, serão assim partilhados: — a) — 5 % (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital, podendo esta aplicação deixar de ser feita, a juizo da assembléia geral ordinaria, desde que o referido fundo atinja 20 % (vinte por cento) do capital social; b) — 1 % (um por cento) da quantia paga como dividendo às partes beneficiarias, para o respectivo fundo de resgate; c) — a importancia necessaria para o pagamento aos acionistas de um primeiro dividendo fixado à taxa de desconto do Banco do Brasil, vigente à data do encerramento do Balanço acrescida de 1 % (um por cento), importancia essa que, no seu total, não poderá ser inferior a 6 % (seis por cento) do capital social integralizado e não amortizado; d) — a percentagem que fôr fixada pela assembléia geral ordinaria respeitada a limitação da lei, para pagamento do dividendo as partes beneficiarias; e) — uma importancia destinada à remuneração variavel dos membros da Diretoria e do Conselho Tecnico Consultivo, cujo montante, fixado pela assembléia geral ordinaria até o maximo de 10 % (dez por cento), será partilhado de acôrdo com o que entre eles fôr convencionado; f) — o saldo que se verificar, depois de feitas essas deduções, será atribuido, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, aos acionistas. — Desse saldo, porém, o correspondente a 50 % (cincoenta por cento) será levado para o Fundo de Reserva Estatutaria, salvo determinação em contrario tomada por acionistas que representem 51 % (cincoenta e um por cento), no minimo, do capital social. — Os restantes 50 % (cincoenta por cento) desse saldo, serão distribuidos aos acionistas, a titulo de segundo dividendo, salvo se eles, representando 82 % (oitenta e dois por cento), no minimo, do capital social, deliberarem atribui-los, no todo ou em parte, ao Fundo de Reserva Estatutaria. — Paragrafo unico — Além da distribuição dos lucros acima enumerada, poderão ser criados, pela Assembléia geral ordinaria, respeitadas as restrições legais, outros fundos ou reservas destinados a acudir a situações incertas e a amortizações de bens, maquinas, instalações e aparelhos que possam se tornar imprestaveis ou cair em desuso. — CAPITULO IX — Disposições finais. — Art. 44.o — Estes estatutos só poderão ser modificados, observadas as exigencias legais e as disposições destes estatutos, pelo voto de uma assembléia geral extraordinaria especialmente convocada para esse fim, com previa determinação dos dispositivos que devam ser alterados ou suprimidos". — 3.o) — Que o capital social ficou assim subscrito e foi todo ele já realizado: — Fabian Weinstein, 450 (quatrocentas e cincoenta) ações, no valor de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros); Sampaio, Kann & Cia. Ltda., 2.000 (duas mil) ações, no valor de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); Emeric Kann, 350 (trezentas e cincoenta) ações, no valor de Cr$ .... 350.00,00 (trezentos e cincoenta mil cruzeiros); Joseph Racz, 300 (trezentas) ações, no valor de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); Tancredo Pucci, 300 (trezentas) ações, no valor de Cr$ ... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); Alvaro Soares de Sampaio, 350 (trezentas e cincoenta) ações, no valor de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cincoenta mil cruzeiros); Luiz Gastão Jordão, 200 (duzentas) ações, no valor de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Pawel Lilienfeld, 50 ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); 4.o) — Que, como se verifica pelo recibo adiante transcrito, acha-se depositada, no Banco Holandês Unido, Agencia desta Praça, a importancia de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), correspondente à totalidade do capital social; 5.o) — Que, estando assim cumpridas todas as exigencias legais, os outorgantes e outorgados dão por definitivamente constituido o Lanificio do Vale do Paraiba S. A. — LAVALPA'. — 6.o) — Que, para constituir a primeira Diretoria da Sociedade, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e nomeiam, os srs. Fabian Weinstein e Pawel Lilienfeld, já acima identificados, designando o primeiro para o cargo do Presidente Diretor-Geral, e, o segundo, para o de Vice-Presidente; 7.o) — Que, para membros do Conselho Fiscal, nomeiam os srs. Frank Alexander Ford, Waldomiro Alves e Thomas Sumner, e, para seus suplentes, Ceslau Laz, Domingos Frederico e Luiz Maiello, todos brasileiros, contadores, com escritorio nesta Capital, à rua de São Bento n.o 181, casados, com exceção do ultimo nomeado que é solteiro; 8.o) — Que os membros do primeiro Conselho Fiscal terão, pelo efetivo exercicio dos seus cargos, os vencimentos de Cr$ ... 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais; 9.o) — Que fica estabelecida em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), mensais, a parte fixa da remuneração dos Diretores da Companhia. — O recibo de deposito referido no item 4.o da presente, ora exibido a mim tabelião, é do seguinte teor: — "Banco Holandês Unidos — Sucursal São Paulo — Endereço Telegrafico: — Bancolanda. — Caixa Postal N.o 33-A. — Amsterdam — Den Haag — Rotterdam — Willemstad (Curaçao) — Oranjestade (Aruba, N. W. I.). — Buenos Aires — Rio de Janeiro — Santos — São Paulo — Haifa — Istanbul — Caracas. — São Paulo, 13 de Setembro de 1951. — Rua da Quitanda, 101 e 114. — 1.a Via. — Local n.o 2-4106. — (Rêde Interna) — Secção: — C/C. — Ramal n.o 288. — Recibo de Cr$ 4.000.000,00 — Recebemos do Lanificio do Vale do Paraiba S. A. — Lavalpá — (em organização nesta cidade) a importancia de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), que corresponde ao capital subscrito em dinheiro, importancia essa recebida para os efeitos do disposto do Decreto-Lei n.o 5.956 de 1.o de Novembro de 1943, Art. 1.o — Para clareza passamos o presente, devidamente selado com Cr$ 21,50 de Estampilhas Federais, inclusive o selo de Educação e Saude. — Banco Holandês Unido. — Sucursal São Paulo. — (a. a.) S. S. Anspach. — R. Comenale. — (Estavam coladas e inutilizadas as estampilhas supra referidas). — Assim o disseram, do que dou fé; — pediram-me e lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual lhes li e às testemunhas presentes, e, por acharem-na conforme, a aceitaram outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, que são: — Claudio Brandi e Rivaldo de Oliveira, brasileiros, casados, do comercio, domiciliados e residentes nesta Capital e meus conhecidos. — O sêlo federal proporcional devido por esta escritura, na importancia de Cr$ 20.000,00, foi pago hoje, por verba, à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme recibo sob n.o 81.686 e verba n.o 336. — Eu, Heitor Silva Ramos, ajudante habilitado, a escrevi. — Eu, O. Uchôa da Veiga, tabelião, a subscrevo. — (a. a.) FABIAN WEINSTEIN. — SAMPAIO, KANN & CIA. LTDA. — EMERIC KANN. — EMERIC KANN. — JOSEPH RACZ. — TANCREDO PUCCI. — PAWEL LILIENFELD. — VICTOR LUIS PEREIRA DE SOUSA. — CLAUDIO BRANDI. — RIVALDO DE OLIVEIRA. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas, estampilhas estaduais, no total de cento e cincoenta cruzeiros, correspondentes a emolumentos de cartorio e verba; — dois cruzeiros e cincoenta centavos, relativos a distribuição e mais duzentos e um cruzeiros e trinta centavos, da taxa de aposentadoria de Servidores da Justiça)". — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada na data retro. — Dactilografada por Claudio Brandi. — Eu, O. Uchôa da Veiga, tabelião, a conferi, subscrevo e assino, em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a.) O. Uchôa da Veiga — Tabelião.

Lanifício do Vale do Paraiba S/A. – "Lavalpá"

TABELIONATO VEIGA — Rua São Bento, 41. — Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Estado de São Paulo. — Cidade de São Paulo. Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga. — 11.o Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento, 41. — Tel. 32-5158. (com ramais) — São Paulo. — Brasil. — "ESCRITURA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO. — Data: — 24 de Outubro de 1951. — Livro de Notas n.o 1.286, fls. 53. — TABELIONATO VEIGA.

SAIBAM QUANTOS esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cincoenta e um, aos vinte e quatro dias do mês de Outubro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — FABIAN WEINSTEIN, francês, engenheiro, casado, domiciliado nesta Capital, à Praça do Estadio n.o 10, portador da Carteira de estrangeiro "Modelo 19" expedida pela repartição competente, com Registro Geral n.o 1.519.392; — JOSEPH RACZ, hungaro, casado, engenheiro, domiciliado nesta cidade à rua Conselheiro Crispiniano n.o 398, portador da Carteira de estrangeiro "Modelo 19", registro geral numero 226.234; — TANCREDO PUCCI, brasileiro, solteiro, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à rua Capitão Salomão n.o 89; — PAWEL LILIENFELD, polonês, tecnico industrial, solteiro, maior, domiciliado nesta Capital, à rua Jaguaribe n.o 510, portador da carteira de estrangeiro "Modelo 19", registro geral n.o 229.498; — LUIZ GASTÃO JORDÃO, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta Capital, à avenida Europa, 149; — SAMPAIO, KANN & CIA. LTDA., sociedade brasileira, com séde na cidade do Rio de Janeiro, à rua do Carmo n.o 8; — EMERIC KANN, brasileiro, casado, industrial, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, à Praça Comandante Celso Pestana n.o 12, e ALVARO SOARES DE SAMPAIO, brasileiro, casado, industrial, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, à rua João Borges n.o 15, sendo os quatro ultimos representados, neste ato, pelo seu bastante procurador, VICTOR LUIS PEREIRA DE SOUSA, conforme procurações outorgadas, respectivamente, em 11 do mês de Setembro do corrente ano, nestas notas, livro 995, fls. 75, em 9 do corrente mês de Outubro, nas notas do 22.o Tabelião do Distrito Federal, livro n.o 45, fls. 48-v., da qual me foi exibido um traslado, que fica arquivado e registrado neste Cartorio, em 9 do corrente mês de Outubro, nas mesmas notas do 22.o Tabelião do Distrito Federal, livro n.o 45, fls. 49, da qual tambem me foi exibido um traslado, que fica arquivado e registrado neste Cartorio, e, em 10 de Setembro do corrente ano, nas notas do 22.o Tabelião do Distrito Federal, livro 46, fls. 37, cujo traslado já se acha arquivado e registrado neste Cartorio; — os presentes, meus conhecidos como os proprios, por mim tabelião e pelas testemunhas abaixo assinadas, tambem minhas conhecidas, do que dou fé. — E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: — 1.o) — Que, por escritura de 13 de Setembro do corrente ano, lavrada nestas notas, livro n.o 1.270, fls. 62-v., eles outorgantes e reciprocamente outorgados constituiram a sociedade LANIFICIO DO VALE DO PARAIBA S. A. — LAVALPA'; — 2.o) — Que a Junta Comercial deste Estado entendeu que, para o arquivamento do ato constitutivo dessa sociedade anonima, dever-se-ia modificar os artigos 12, 38, 40 e 43 dos respectivos estatutos; — 3.o) — Que, à vista disso, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, vem, pela presente, modificar os mencionados artigos estatutarios que ficarão redigidos da forma seguinte: — a) — Artigo 12 (doze) — Aos seus titulares só conferem as partes beneficiarias, que são indivisiveis e transferiveis como as ações, o direito de credito eventual contra a Companhia, que lhes deverá ser sempre assegurado, nas condições estabelecidas neste Capitulo, enquanto existir a sociedade. — Não os equiparam, porém, aos acionistas e nem lhes outorgam direito de propriedade sobre o patrimonio social ou a faculdade de intervir nos negocios da Companhia ou na administração de seus serviços, ressalvado o que dispõe o artigo 33 (trinta e tres), paragrafo 2.o (segundo), do Decreto-Lei numero 2.627 (dois mil seiscentos e vinte e sete) de 26 (vinte e seis) de Setembro de 1940 (mil novecentos e quarenta); — b) — Artigo 38 (trinta e oito) — A assembléia geral extraordinaria, que tiver por objeto a reforma dos estatutos, somente se instalará, em primeira e segunda convocação, com a presença de acionistas que representem o minimo, exigido por lei, do capital social com direito de voto, instalando-se, todavia, em terceira, com qualquer numero; c) — Artigo 40 (quarenta) — As deliberações das assembléias gerais extraordinarias serão tomadas pelo numero minimo de votos exigidos em lei, conforme o seu objeto, não se computando os votos em branco; d) — Artigo 43 — (quarenta e tres) — Os lucros apurados em Balanço, depois de escrituradas todas as despesas da Companhia, serão assim partilhados: — a) — 5 % (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital, podendo esta aplicação deixar de ser feita, a juizo da assembléia geral ordinaria, desde que o referido fundo atinja 20 % (vinte por cento) do capital social; b) 1 % (um por cento) da quantia paga como dividendo às partes beneficiarias, para o respectivo fundo de resgate; c) a importancia necessaria para o pagamento aos acionistas de um primeiro dividendo fixado à taxa de desconto do Banco do Brasil, vigente à data do encerramento do Balanço, acrescida de 1 % (um por cento), importancia essa que, no seu total, não poderá ser inferior a 6 % (seis por cento) do capital social integralizado e não amortizado; d) a percentagem que fôr fixada pela assembléia geral ordinaria, respeitada a limitação da lei, para pagamento do dividendo das partes beneficiarias; e) uma importancia destinada à remuneração variavel, dos membros da Diretoria e do Conselho Tecnico-Consultivo, cujo montante, fixado pela assembléia geral ordinaria, até o maximo de 10 % (dez por cento) será partilhado de acordo com o que entre eles fôr convencionado; f) o saldo que se verificar, depois de feitas essas deduções, será, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, atribuido, no todo ou em parte, aos acionistas ou levado ao Fundo de Reserva Estatutario, conforme deliberar a assembléia geral. — Paragrafo Unico: — Além da distribuição dos lucros acima enumerada, poderão ser criados, pela assembléia geral ordinaria, respeitadas as restrições legais, outros fundos ou reservas destinados a acudir a situações incertas e a amortização de bens, maquinas, instalações e aparelhos que possam se tornar imprestaveis ou cair em desuso; 4.o) que, estando satisfeitas todas as formalidades legais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram definitivamente constituida a sociedade Lanificio do Vale do Paraiba — Lavalpá e ratificam, com as retificações ora feitas, a mencionada escritura de 13 de setembro do corrente ano. Assim o disseram, do que dou fé; pediram-me e lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual lhes li e às testemunhas presentes, e, por acharem-na conforme, a aceitaram, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, que são: Claudio Brandi e Rivaldo de Oliveira, brasileiros, casados, do comercio, domiciliados e residentes nesta capital e meus conhecidos. — Eu, Heitor Silva Ramos, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta. Eu, O. Uchoa da Veiga, tabelião, a subscrevo. (aa) Fabian Weinstein, Joseph Racz, Tancredo Pucci, Pawel Lilienfeld, Victor Luis Pereira de Sousa, Claudio Brandi, Rivaldo de Oliveira. (Estavam coladas e devidamente inutilizadas, estampilhas estaduais, no total de quinze cruzeiros, correspondentes a emolumentos de cartorio e verba; dois cruzeiros e cincoenta centavos, relativos a distribuição e mais seis cruzeiros e trinta centavos, da taxa de aposentadoria de Servidores da Justiça)". — Nada mais e dou fé. — Trasladada na data retro. — Dactilografada por Claudio Brandi. Eu, O. Uchoa da Veiga, tabelião, a conferi, subscrevo e assino, em publico e raso. Em testemunho (sinal publico) da verdade. (a) O. Uchoa da Veiga, tabelião.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade Lanificio do Vale do Parahyba S.A. — Lavalpá, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 55.931, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de outubro de 1951, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 11.o Tabelião, desta capital, em 13 de setembro de 1951, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; escritura publica de retificação e ratificação, lavrada nas notas do mesmo Tabelião, em 24 de outubro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de novembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DIA DO URBANISMO

Do Serviço de Legislação e Publicidade, da Secretaria da Educação, pedem-nos divulgar:

— "O Diario Oficial está publicando a circular do Departamento de Educação — Chefia do Ensino Primario, Setor de Comemorações Civicas, Campanhas e Jornadas — que recomenda às autoridades escolares, seja o dia 8 deste mês "Dia do Urbanismo" comemorado dignamente, a fim de que as crianças compreendam melhor as finalidades essenciais do urbanismo".

O Colegio Estadual de Andradina comemorou no dia 3 do corrente mês, o primeiro aniversario de sua instalação. O curso ginasial foi criado pela lei n.o 75 de 23-2-1948, vindo a funcionar como colegio pela lei n.o 648 de 12-4-195.

Está instalado em predio proprio, possuindo seis salas de aulas, nas quais funcionam seis classes, sendo uma masculina uma feminina e quatro mistas, com um total de 203 alunos, 193 no curso ginasial e 10 no colegial.

O corpo docente é formado por quatorze professores, um efetivo, oito interinos e cinco contratados, sendo quatro de formação universitaria.

O gremio estudantino, que congrega os alunos do estabelecimento, denomina-se "Rui Barbosa".

O colegio possui uma cooperativa escolar, e instalações para educação fisica.

— "Melhor analisando a redação do decreto 20.863, à vista de ponderações que lhe foram feitas, a Comissão de Concurso de Remoção de Professores Primarios de 1951, chegou à conclusão de que no concurso de remoção de professores primarios os diplomados pelo Curso de Administradores Escolares só tem direito ao seguintes favores, alem de seus pontos normais, e pelo tempo em que cursaram o referido Curso: a) em escala decimal, os pontos correspondentes à média dos exames semestrais; b) 36 (trinta e seis) pontos por ano de frequencia.

As vantagens do artigo 347 da Consolidação são estabelecidas para os concursos de diretores, nos quais se inscrevam os diplomados pelo Curso de Administradores Escolares.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Domingos Roque x Armazens Distr. Cibus — Procedente em parte; — Andre Marques x Light e Power — Embargos rejeitado; — Maria Nicoletti x Tec. Mansur Ltda. — Procedente; — Lucia Gabriela de Oliveria x Textil Mangalo S. A. — Arnaldo Nogueira x Neri Carvalho — Procedentes em revelia; — Americo Flozino de Sousa x Maria Dias Ferreira; — Luiz Nazari x Alexandre Monteiro; — Alfredo Notarrcol x Casa Elo; Benedita Carlos Rodrigues x Lan. Carlos Rodrigues — Arquivados.

2.a — Manoel Simões Leite x Monachi Comestiveis S. A. Libera Semprini x Cia. Territorial Urbana Paulista — Arquivados.

3.a — José Grispa x Auto Posto Sto. Antonio — Procedente revelia; — Luiz Chiassei x Conf. Copacabana; — Pedro Antonio das Neves x Maria Chiarela — Procedentes; — Irene Sebastião x Tec. de Seda Sta. Terezinha S. A.; — Vicente Guilleto x Metalurgica Matarazzo S. A. — Arquivados.

4.a — Francisio Borges da Silva x José Arroda Camargo; — Alcides de Oliveira Pinto x Crist. Cruzeiro Ltda.; — Ismael Gomes de Sousa x Fca. Bras. de Rayon — Arquivados; — Ema Tirlone x Tec. de Seda Paulicea; — Jose Antonio da Silva C. A. Tamagni — Improcedentes; — João Drogda x Otavio e Cia. Ltda — Procedente revelia.

5.a — Aurora Campaneli x Ind. Meias Pitan Ltda. — Arquivado; — Antonio Pousada x Pad. e Conf. Amendola; — Valdevino de Sousa x Cia. Cervejaria Brahma — Procedentes.

7.a — João Paulino de Sousa x Expresso São João. — Alzira Simidan x Ind. Tapetes Bandeirantes; — João da Cruz Silveira x Semp. Soc. Eletr. Merc. Paulista Ltda. — Arquivados; Renato Galante x Markese e Filho Ltda.; — Antonio Julio Pimenta x Andre Copic; — Luiz Cirillo Barros de Sousa x Cia. Brasileira de Investimentos — Improcedentes.

Excursão ao Oriente Médio e à Europa

Encerram-se, impreterivelmente, no dia 8, as inscrições para a grande excursão à Europa e Oriente Medio, na qual é beneficiada a Cruz Vermelha de São Paulo.

Os excursionistas partirão de Santos no dia 26, pelo vapor argentino "Salta", visitando, a Europa: Lisboa, Barcelona, Genova, Napoles, Marseile, Nime, Avignon, Zurich, Geneve, a Riviera francesa e italiana e Paris, onde passarão o "reveilon" do Ano Novo e os primeiros oito dias de 1952.

A visita ao Oriente compreende: Haifa, Tel Aviv, Jafa, Monte Carmelo, Heliopolis, Alexandria, Cairo, Beirut, a capital do Libano e Damasco a capital da Siria. A noite de Natal será passada na Cidade Santa de Jerusalem.

Devido às providencias necessarias, para a obtenção de passaportes e vistos consulares para os diversos paises, a Cruz Vermelha de São Paulo pede aos interessados que façam as suas inscrições com a maxima brevidade.

Essa iniciativa virá beneficiar as criancinhas do Hospital de Indianopolis, onde toda a assistencia é inteiramente gratuita.

O regresso dessa excursão será pelo vapor "Corrientes", que chegará à Santos a 8 de fevereiro.

Informações na secretaria da Cruz Vermelha.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Orgão da Camara Italiana de Comercio de São Paulo — Do respectivo texto salientamos: — "Colaboração economica industrial ítalo-brasileira", "Volta do "Giulio Cesare", "Mercadorias importadas da Italia pelo porto de Santos", "Novos criterios para a importação", "Noticiario dos produtos italianos", "Normas ara os pedidos de licença".

"BOLETIM" — Orgão oficial do Sindicato das Industrias Graficas — O respectivo texto insere materia de interesse dos que se consagram as industrias graficas.

Destaca-se o artigo intitulado "Exigencia da nota fiscal".

"BANDEIRANTE" — Revista do Centro Paulista — Numeros 10 e 11 — agosto e setembro — Estampa na capa o retrato de Duque de Caxias — O texto é aberto com a apologia "A Patria", de Rui Barbosa. Nas demais paginas, a revista insere, entre outros, os seguintes trabalhos: — "Fragmentos literarios", "Coisas de outros tempos", "Veronica" de Humberto de Camos; "Menina e moça" de Vicente de Carvalho.

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim informativo mensal, publicado pelo Boreau de Informações Polonesas do Rio de Janeiro — Do sumario salientamos: — "Um exemplo de cooperação fecunda", "Livros, autores e povo", "Operarios britanicos hospedes da Polonia," "A colheita na cooperativa de Wilczkow", "Proteção à infancia e à maternidade" e "Amizade polono-brasileira".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Alcool e de Pavimentação.

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Largo do Café, 14 — 1.o andar, mais uma reunião semanal.

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Comercial e Importadora "Notari" a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 16 de Novembro de 1951, às 10 horas, na sede da Companhia, à Praça da Republica, 136, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — aumento do capital social
b) — alterações dos estatutos
c) — outros assuntos do interesse da sociedade.

De acôrdo com o disposto na Lei de sociedade por ações a assembléia só se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2/3 do capital social.

São Paulo, 5 de Novembro de 1951.

A DIRETORIA

Pagamento de inativos da Força Publica

O pagamento de vencimentos de oficiais e praças inativos da Força Publica do Estado de São Paulo, do mês de outubro, será efetuado nos dias e horarios abaixo: — oficiais superiores, dia 10, das 8 às 9 horas; capitães, dia 10, das 9 às 10 horas; oficiais subalternos, dia 10, das 10 às 11 horas; subtenentes e 1.os sargentos, dia 12, das 13 às 15 horas; 2.os e 3.os sargentos, dia 12, das 15 às 17 horas; cabos e anspeçadas, dia 13, das 13 às 14 horas; soldados, dia 13, das 14 às 16 horas; procuradores, dia 13, das 16 às 17 horas.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 — 5.o andar — Salas 501 a 505

FORMAÇAO DO GRUPO 170.º (CR$ 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acha aberta inscrição na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n. 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 5.o andar, salas 501 a 505, para formação do Grupo 170.o de matriculas de Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 5 de novembro de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR
Diretor-Secretário

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Jugamentos de ontem:

TRIBUNAL PLENO

AGRAVO DE PETIÇÃO — 56.967 — JAU' — (Inconstitucionalidade da Lei 185, art. 23) — Agte. Ulysses Nester Ferreira, Ag., Juizo de Direito da Comarca. Adiado.

35.729 — SERTÃOZINHO — Paciente, Elmo Pedro Favaretto. Adiado.

REVISÕES — 34.478 — BOTUCATU — Peticionario, Oscar Han. Indeferiram. 33.834 — VALPARAISO — Peticionario, Manuel Firmo Cabrinha. Indeferiram. 33.076 — AVARE' — Peticionario, Osmar Blefari eu Nestor Pinta da Silva. Deferiram. 32.804 — SANTOS — Peticionario, Osvaldo Vital Rodrigues. Indeferiram.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

REVISTA NO AGRAVO DE INSTRUMENTO — 49.588 — BRAGANÇA Rec. Crispiniano da Silva Leme. Rec. Prefeitura Municipal de Bragança. Indeferiram. 52.347 — PROMISSÃO — Rec. Joaquim Caetano Ferreira. Rec. Delfina Ribeiro Ferreira. Indeferiram.

NOVAS COMARCAS

O Tribunal de Justiça deliberou indicar ao governo a criação das seguintes comarcas: Dracena — Fernandopolis — Jales — Pacaembu — Pedregulho e Gararapes, bem como o desdobramento de Varas, nas comarcas de: Presidente Prudente, Piracicaba e Sorocaba.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

AGRAVO DE DESPACHO — 38 — CAMPINAS — Ag. Fazenda do Estado. Ag. Carlos Penazzolo. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

578 — CAPELANDIA — Ag. Cooperativa Agricola Mista de Cafelandia. Ag., Fazenda Municipal de Cafelandia. Deram provimento em parte.

AGRAVOS DE INSTRUMENTOS — 690 — JACAREI — Ag. Fazenda do Estado. Ag.do, espolio de Helio Antunes de Siqueira. Não se conheceu do recurso. 789 — SOROCABA — Ag., Fazenda do Estado. Agdo. Espolio de Maria Rodrigues Dal Belo. Não se conheceu do recurso. 586 — PARAGUAÇU — Ap. Antonio Francisco Silva. Apdo., Ataliba Moreira Silva. Negaram provimento. 661 — SANTOS — Ap., Maria da Gloria Ramos Neves e outros. Apdo. Antonio do Nascimento. Não se conheceu do recurso de Jesus Vicente e negaram provimento aos de Maria da Gloria Ramos [illegible] e José Vieira Braga. 336 — BRAGANÇA — Ap., Stylita, Ferreira [illegible] Ltda. Apdos, Altino Pupo e outros. Negaram provimento. 502 — ARAÇATUBA — Ap., Abrahão José. Apdo. Zeferino Herrero. Negaram provimento. 503 — MONTE APRAZIVEL — Ap. Manuel Cheidi. Apdo., Atilio Iervolino. Adiado 606 — SANTOS — Ap., Mario Lopes. Apdos, Salem Esteberian Zeitoune e outros. Negaram provimento. 663 — SANTOS — Ap., Mounir Esteberian Zeitouhe e outros. Apdo. Mario Lopes. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

AGRAVO DE PETIÇÃO — 731 — S. PAULO — Agravante, "Atalia" Cia. de Seguros. Agravado, Natale Pascucci. Negaram provimento.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO 643 — MARILIA — Ag. Humberto Beretta. Agdo., José Rodrigues Pereira. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 460 — RIBEIRÃO PRETO — Ap. Paulo Nelson Juncal. Apdos, Fumio Yamao e Irmãos. Negaram provimento. 300 — SANTA ISABEL — Ap. Ernestina Gonçalves de Faria e outros. Apdo, João Gonçalves de Oliveira. Negaram provimento. 188 — CAMPINAS — Ap. Augusto Defalchi. Apdo, Defalchi Antonio. Negaram provimento. 526 — NOVO HORIZONTE — Ap. Ademaro Costa Corrêa da Silva e outro (ambos pelo Banco do Brasil S.A.). Apdo, David Eid. Adiado.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 788 — PITANGUEIRAS — Ag. Maria Pereira Vergé. Agda, Francisca Ferragute Vergé. Negaram provimento. 723 — RANCHARIA — Ap. Mattos, Ferreita e Cia. Ltda. Apdo. Francisco Melhado Campos. Adiado. 768 — MARILIA — Ap., Emiliano Carrera. Ado. Orlando Genta. Deram provimento. 684 — TANABI — Ap., Joana Guedes Pontes. Apdo. Espolio de Cirilo Vieira de Assunção. Julgaram o Tribunal de Alçada incompetente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação ordinaria que Cassio Muniz S. A. move c| Soc. Knowles & Foster p| o Brasil Ltda.

2.a VARA CIVEL — dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Amelia Scarzato Vanni c| Julio Withmann.

5.a VARA CIVEL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ordinaria que dr. Rodrigues Vieira de Morais Filho move c| José Martins de Oliveira; — julgou procedente o despejo que Cia. Haddad Ind. Gerais move c| Vicencia de Alvarenga; — julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Lacava c| Alcides Pires Rebelo; — idem idem Humberto Reis Costa c| Stefan Chilopeck e s| mulher; — idem idem Paulo Schoback c| Antonio Francisco.

6.a VARA CIVEL — dr. Hildebrando D. Freitas — Julgando procedente a ação de despejo movida por Roberto Egidio de Azevedo e outro c| Otaviano Mota.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando saneadas as ações de Julia de Almeida Prado Penteado c| Shahan Eivazian; — Antonio Tavares de Almeida c| W. Beznos; — Casa Bancaria Anchieta S. A. c| o dr. Geraldo Pacheco Jordão; — Valdemar Rovella c| E. A. V. Bernardo Ltda.

10.a VARA CIVEL — dr. Hugo Caccuri — Julgando procedente a ação de despejo que Giusepe Manzini move c| Nicola Simone, fixando o prazo de 30 dias p| desocupação do imovel.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Stefano Americo Giordano move c| Luiz Pereira e s| mulher; — julgando o acordo na ação que Sebastião Gomes Alexandre move c| José Kaufmann.

13.a VARA CIVEL — dr. Vaz Cerquinho — Julgando saneado o processo na ação de despejo que Miguel Pescuma move c| Dina Macuco; — homologando o calculo no arrolamento dos bens deixados por Alfredo Guedes de Siqueira.

15.a VARA CIVEL — dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgando saneado os autos da ação de despejo entre Angelo Falgetano c| Yatuku Ganiki; — decretando o despejo de Maria Ferreira na ação promovida or Artur Carlini.

16.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando improcedente a ação de despejo que José Martins Costa move c| John Franz D'Astemberg.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Alzira Ferreira Lansac; — designando audiencia na ação entre Aduzinda Laura de Matos Timpari e Vicente Timpani.

FALENCIAS

AUTO VIAÇÃO PEDREIRA LIMITADA — Shell-Mex Brasil Ltda. requereu a decretação da falencia de Auto Viação Pedreira Ltda., com sede à Estrada Alvarenga, 5, em Santo Amaro. — (8.o oficio).

MAX OTTONI — Lutz Ferrando Otica e Instrumental Cientifico S. A., requereu, a decretação da falencia de Max Ottoni, comerciante estabelecido nesta capital, à avenida Nove de Julho, 40, 18.o andar, conjunto 18-B. — (11.o oficio).

FRANCO COMI — Ludovico Montebelo requereu, a decretação da falencia de Franco Comi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Anhangabau', 774, 2.o anlar, sala 202 — (12.o oficio)

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou José Gomes de Melo, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou a 3 meses de detenção, por ferimentos leves, Antonio Andréa.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Rosa Joaquim, por ferimentos leves, à pena de Cr$ 200,00 de multa.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro foram condenados: A[illegible] Maria Perillo, por furto, à p[illegible] 4 meses de reclusão e multa [illegible] Cr$ 170,00 e Raul Ferraz de [illegible], por ferimentos leves, à pe[illegible] 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu da culpa Antonio Fernandes Jardim, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 1.o PROMOTOR PUBLICO — O 1.o Promotor publico, dr. Mario do Amaral Vieira, denunciou Wilson Pinto de Oliveira, por crime contra os costumes, Cecil do Amaral Bradfield, Ramiro Maria e José Ricco, por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Luccas. Entrou em debate o processo em que é réu Teodoro Tribst, acusado de ter, no dia 9 de fevereiro de 1947, por volta das 2,30 horas, no predio 414, da rua Silva Teles, tentado matar, a golpes de faca, Salomão e Rosa Garzuzzi. O Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Antonio Candido de Melo e Sousa, Carlos Buller Souto, Rozenval Gilson Paraiba, José Celestino Bourroul, Benjamin de M. Bevilacqua, Otavio A. Pereira de Queiroz e Messias Junqueira. O réu foi condenado a quarenta anos de reclusão, por sete votos.

Sociedade Técnica de Fundições Gerais S/A. "SOFUNGE"

RELATORIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e com fundamento no paragrafo unico do artigo 26 dos Estatutos Sociais, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativas ao periodo de 1.o de janeiro a 29 de setembro do exercicio de 1951, acompanhados do parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessarios ao elucidamento dos diversos titulos estão à disposição dos Senhores Acionistas, na séde desta Sociedade, onde prestaremos com prazer quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios".

São Paulo, 5 de outubro de 1951.

a) EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Superintendente — a) WILTON PAES DE ALMEIDA, Diretor-Comercial — a) EDUARDO GARCIA ROSSI, Diretor-Industrial

BALANÇO DE 29 DE SETEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis, Instalações, Benfeitorias, Maquinas, Acessorios, Moveis e Equipamentos, Laboratorio, Equipamento Técnico, Modelos, Veiculos, Ferramentas, Depositos e Cauções			16.634.327,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			1.021.488,50
REALIZAVEL			
Devedores	564.763,50		
Existencias	8.860.861,80		
Investimentos	240.000,00		9.665.625,30
PENDENTES			
Aumento da Fabrica em Execução	8.274.235,00		
Produtos à Entregar	208.080,00		
Despesas Antecipadas	761.480,30		
Despesas a Amortizar	284.928,20		9.528.723,50
sub-total			36.850.164,60
COMPENSADOS			
Acões Caucionadas	30.000,00		
Titulos em Cobrança	11.760,50		
Valores em Custodia	160.000,00		
Contratos de Vendas	1.060.527,60		
Seguros Contratados	11.300.000,00		
Titulos Endossados	17.036.605,70		29.598.893,80
Total Cr$			66.449.058,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		8.000.000,00	
Fundos de Reserva Legal		590.217,50	
Fundos de Reserva Diversos		1.609.294,70	
Lucros em Suspenso		106.031,60	
Provisões			
Fundos de Depreciações e Amortizações		3.739.482,10	14.045.025,90
EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO			
Credores Diversos	8.807.224,70		
Titulos a Pagar	4.289.693,30	13.096.918,00	
A LONGO PRAZO			
Credores Hipotecários	3.439.540,50		
Terrenos a Pagar	1.500.000,00	4.939.540,50	18.036.458,50
PENDENTES			
Credores Condicionais		1.568.680,20	
Dividendos		3.200.000,00	4.768.680,20
sub-total			36.850.164,60
COMPENSADOS			
Caucão da Diretoria		30.000,00	
Endossos para Cobrança		11.760,50	
Custodia de Valores		160.000,00	
Vendas Contratadas		1.060.527,60	
Contratos de Seguros		11.300.000,00	
Endossos para Descontos		17.036.605,70	29.598.893,80
Total Cr$			66.449.058,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DE 29 DE SETEMBRO DE 1951

DESPESA

DESPESAS GERAIS			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Despesas com Vendas, Despesas Financeiras, Depreciações e Amortizações, Porcentagem da Diretoria, etc.		7.990.909,90	
Despesas do Restaurante		522.601,80	8.513.511,70
IMPOSTOS			2.585.653,30
ABATIMENTOS, DEVOLUÇÕES EM GARANTIA, ETC.			970.220,30
Soma			12.069.385,30
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:			
Fundos de Reserva:			
Legal	227.739,80		
Estatutario	455.479,50	683.219,30	
Lucros em Suspenso		106.031,60	
Dividendos		3.200.000,00	3.989.250,90
Total CR$			16.058.636,20

RECEITA

de LUCROS EM SUSPENSO		345.414,20
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto com Vendas de Materiais Ferroviarios, Peças Industriais e Matérias Primas		15.104.812,60
RECEITAS DIVERSAS		
Juros e Aluguéis Ativos, Dividendos, Descontos Obtidos, etc.	256.228,40	
Receitas do Restaurante	352.181,00	608.409,40
Total CR$		16.058.636,20

a) EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Superintendente — a) WILTON PAES DE ALMEIDA, Diretor-Comercial — a) EDUARDO GARCIA ROSSI, Diretor-Industrial — a) EUCLYDES BIMBATTI, Contador — CRC 3922-SP

CERTIFICADO DO AUDITOR

AFONSO CALICCHIO, abaixo assinado, perito contador habilitado, certifica na qualidade de revisor da Contabilidade da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. "SOFUNGE", que o Balanço supra reflete a situação das respectivas Contas, em data de 29 de setembro de 1951, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 6 de outubro de 1951.

a) AFONSO CALICCHIO
Perito em contabilidade
CRC n.o 10.865 - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. "SOFUNGE", dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, depois de examinarem minuciosamente o Balanço Geral e demais Contas de 29 de Setembro de 1951, deliberaram, por unanimidade, declarar que encontraram tudo em perfeita ordem, sendo por conseguinte de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral Extraordinaria".

São Paulo, 8 de outubro de 1951.

a) WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES — a) PAULO DE CAMARGO ARANHA — a) SERAPHIM ROMERO GIL

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SRS. CONSTRUTORES — VENDE-SE
Cimento iugoslavo — Novo
ALFEU ANDRADE — Rua Conselheiro Dantas, 471

OLIVEIRA LIMA
CORRETOR DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS
DR. J. V. CAMPOS FILHO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 9.o andar — Apart. 91 92, das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Telef 34-0115.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 32-6386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. Venerologia. Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 53 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

HOJE NA

RADIO CULTURA

Ouça CARLOS GALHARDO nesta grande temporada ao microfone da

RADIO CULTURA-PRE-4

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.

INDUSTRIAS PELOSINI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1951

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Industrias Pelosini S.A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 26 de novembro de 1951, ás 14 horas, na séde social, á rua Marechal Deodoro n.o 65, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Alteração no corpo administrativo da Sociedade.

b) — Aumento do Capital Social.

c) — Assuntos diversos.

São Bernardo do Campo, 6 de novembro de 1951.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS C. FABRINI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do disposto no art. 88 e seus parágrafos do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta sociedade anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 20 de novembro de 1951, ás 14 horas, na sede social, á rua Raul Pompéia n. 117, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Venda de um imovel

b) Outros assuntos de ordem interna.

São Paulo, 6 de novembro de 1951.

(a) Caetano Fabrini — D. Superintendente.

13.a VARA CIVEL
13.o OFICIO CIVEL

Edital de protesto para conhecimento de terceiros contra alienação de bens por parte de David Gomes

O Doutor Augusto Galvão Vaz Cerquinho, Juiz de Direito em exercicio na Décima Terceira Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER que por parte de Serafim da Costa lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.a Vara Civel. Serafim da Costa, nos autos da cominatoria, em fase de execução, que move a Davi, digo move a David Gomes, tendo motivo para temer a diminuição patrimonial do réu, em prejuizo da execução desta cominatoria e do pagamento da indenização já pedida em ação tambem remetida a este Juizo — tudo em virtude de danos causados pelo Réu em propriedade do suplicante, respeitosamente protesta pela presente, contra a alienação por parte do réu David Gomes de quaisquer bens de sua propriedade, sob pena de nulidade, sejam quais forem os bens e as pessoas que os adquirirem, requerendo, para esse fim, seja o Réu intimado por mandado deste protesto, o qual deverá ser publicado na forma do costume, para conhecimento de terceiros, sendo esta petição, depoi sde distribuida por dependencia, (para que conste do Cartorio do Distribuidor), apensada aos autos principais. Termos em que P. Deferimento. São Paulo, 24 de outubro de 1951. Pp. (a.) Mauricio de Oliveira, adv. (assistencia gratuita) Despacho: A. á conclusão. São Paulo, 24.10.1951. (a.) Galvão Cerquinho". SEGUNDO DESPACHO: Dist. por dep. a esta 13.a Vara Civel. Acabo de verificar os autos da cominatoria, ja em fase de execução, com a sentença singular confirmada por V. Acordão da Colenda 4.a Camara Civil. Defiro, pois, a petição de Serafim da Costa, a fls. 2 destes autos de Protesto. São Paulo, 1.11.951. (a.) Galvão Cerquinho". E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco (5) dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e um. Eu, (a.) **José Ferreira da Rocha Filho**, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito — (a.) **Augusto Galvão Vaz Cerquinho** (Augusto Galvão Vaz Cerquinho).

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no pais, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

Sociedade Tecnica de Fundições Gerais S/A. — SOFUNGE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira Convocação)

Ficam convidados os srs. acionistas da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. — SOFUNGE — para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em sua séde social situada nesta Capital, á rua Boa Vista n.o 84 — 7.o andar — sala 701, a fim de discutir e aprovar balanço parcial mandado levantar pela Diretoria, nos termos do paragrafo unico, do art. 26.o dos seus Estatutos Sociais.

Para tomar parte nos trabalhos da Assembléia, os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 7 de novembro de 1951.

Pela Diretoria — EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Superintendente.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL DINUCCI & BERTONCINI

CONVOCAÇÃO

Como fundador da COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL DINUCCI & BERTONCINI, em organização, convoco os subscritores do seu capital social para, na forma do art. 5.o do Dec. Lei 2.627, de 26-9-940, reunirem-se em assembléia geral, na sede provisória, nesta cidade, á rua Velho Cardoso, n. 90, no dia 17 de novembro de 1951, ás 9 horas, a fim de nomearem três peritos que avaliem os bens imóveis situados nesta cidade e no municipio, com os quais alguns subscritores realizarão a sua quota de capital. Essa assembléia instalar-se-á com a presença de subscritores que representem metade, pelo menos, do capital social.

Botucatú, 5 de novembro de 1951.

JOSÉ BERTONCINI

Secção Comercial

A PRODUÇÃO FRANCESA DE TECIDOS DE SEDA

(Especial para o "Correio Paulistano")

PARIS — A França, não obstante a sericicultura ter declinado a um nivel insignificante, mantem ainda a sua fama como o principal produtor de tecidos de seda de grande qualidade e de produtos de luxo em que se emprega seda importada.

Durante a guerra, a produção de seda foi virtualmente substituida pela de rayon, em grande parte devido á escassez de seda natural, e em parte por causa das restrições proibitivas estabelecidas pelo governo, as quais diminuiram notavelmente durante os ultimos anos.

A reabilitação da industria constituiu um processo trabalhoso, uma vez que se tornou necessario superar as dificuldades no que se refere ao pessoal, as de indole mecanica, com a substituição dos teares para rayon pelos destinados á seda natural; a reconquista dos mercados e a reeducação dos consumidores para o uso da seda natural.

A industria textil francesa tem seu centro em Lyon. São dificeis de obter as estatisticas de produção dos tecidos de seda natural, em virtude de o pessoa e as máquinas serem usadas indistintamente para fabricar todo tipo de tecidos.

A produção de tecidos de seda foi de 1.000 toneladas métricas em 1950, esperando-se que seja maior em 1951. As exportações, que aumentaram rapidamente, são calculadas em 40 % da produção, demonstrando as cifras dos noves primeiros meses do corrente ano um aumento constante.

O Congresso Internacional da Seda obteve êxito ao promover a procura de tecidos de seda natural em outros paises. Cerca de 90 % das necessidades de fio de seda para a industria provêm do Oriente Médio; o Japão proporciona aproximadamente 85 por cento. A mão de obra é adequada, existindo diversos estabelecimentos locais para aprendizes e especialistas. Neles são muito pouco frequentes os litigios operarios e o numero de faltas é razoavelmente baixo, tudo o que contribui para o grande incremento tomado novamente por esta industria francesa. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas carateristicas da vespera, funcionou ontem o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 194,00 para o tipo 4, Moledo; Cr$ 193,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 189,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu e fechou apenas estavel, registrando 3.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 5 a 20 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 1 0a 17 pontos e fechou com alta de 5 a 33 pontos, com 24.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram ——, entraram 37.506 sacas, foram embarcadas 8.029 e despachadas .... 44.172 sacas. Ficaram em estoque 1.620.526 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.042 sacas, somando, desde 1.o do mês 61.335 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Fech. de hoje Vend Cr$
Novembro	195,00	—
Novembro-dez.	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	198,00	198,00
Julho-dez. de 1952	198,00	198,00
Janeiro-junho 1953	198,00	198,00

Periodos:	Fech. ant. Comp Cr$	Fech. ant. Vend Cr$
Novembro	194,50	195,00
Novembro-dez.	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. 1952	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	197,00	197,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 7.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Janeiro	184.90	184.90
Março	183.90	183.90
Maio	183.90	183.90
Julho	183.90	183.90
Setembro	183.90	183.90
Outubro	186.00	186.00
Dezembro	184.90	184.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Janeiro	197,00	197,00
Março	197,30	197,30
Maio	197,20	197,20
Julho	197,50	197,50
Setembro	197,50	197,50
Novembro	195,00	195,00
Dezembro	196,60	196,60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	196,90	196,90
Março	197,00	197,00
Maio	197,20	197,20
Julho	197,30	197,30
Setembro	197,40	197,40
Novembro	194,90	194,90
Dezembro	196,00	195,80
Vendas	250	3.000
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

VENDAS

Dia 6	25.042
Mês	61.335

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	194,00
Tipo 4 Duro	193,00
Tipo 5 S/Discrição	189,00

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 7.

Passagens:	
Dia 7	—
No mês até o dia 7	69.068
Desde 1.o de julho	1.183.505
Entradas:	
Dia 7	37.506
No mês até o dia 7	161.135
Desde 1.o de julho	2.543.453
Média, 7	32.227
Embarques:	
Dia 7	8.029
No mês até o dia 7	62.240
Desde 1.o de julho	2.484.033
Despachos:	
Dia 7	44.172
No mês até o dia 7	126.522
Desde 1.o de julho	2.550.526
Existencia:	
Dia 7	1.620.526

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.27,02
Montevideu	7.39,64
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.525
Berna	4.21,55
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.82,84
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.29,64
Montevideu	7.67,21
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,82
Lisboa	0.65,72
Amsterdam	4.91,77

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Holanda	4.91.77
Suiça	4.31.77
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0.65,72
Espanha	1.70.96
Taxa media da libra do mês de outubro	52.41,60

TITULOS

SÃO PAULO

Melhor movimentado, estiveram os valores, com transações num total de 12.141.874,00 cruzeiros, devido ao registro de alguns elevados lotes em torno de Apolices Unificadas e Ferroviarias, assim como tambem, no setor dos titulos particulares, foi negociado um grande lote de ... 3.641 Ações da Cia. Paulista nominativos, ao preço de 157,00 e mais um lote de 5.000 Ações do Banco Nacional de Comercio, vendido ao preço de 650,00 cruzeiros.

Medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 206-51.

Obrigações "Café, 6 por cento Cr$ 735,00; idem, "Vivinais", 5 por cento (Cr$ 500,00), 465,00; idem "1922", 7 por cento, Cr$ 864,67. Apolices "Populares", 5 por cento, Cr$ 207,00; idem, "1.o Grupo", 6 por cento, 90,00; idem, "Unificadas, 6 por cento, Cr$ .. 639,32; idem, "Ferroviarias", 7 por cento, Cr$ 695,03; idem "Uniformizadas", 8 por cento, Cr$ 909,59.

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
100 Unificadas	638,00
1100 Unificadas	639,00
1200 Unificadas	640,00
1000 Unificadas	641,00
60 Unificadas	645,00
1000 Unificadas	637,00
606 Uniformiz.	910,00
48 Uniformiz.	905,00
1550 Ferroviarias	695,00
5 Ferrov.	705,00
270 Populares	207,00
650 Estr. F. C. Par.	900,00
8 Estado 5.a serie (500,00)	450,00
6 Estado 3.a serie (500,00)	450,00
150 Munic. "1942"	900,00
Obrigações:	
15 Estado 1922	860,00
5 Est. Vicinais	465,00
215 Estado 1922	865,00
14 Estado "Café"	735,00
Federais:	
45 5.000,00	3.815,00
18 5.000,00	3.810,00
230 1.000,00	755,00
638 1.000,00	760,00
4 500,00	372,00
11 500,00	371,00
2 200,00	146,00
17 100,00	73,50
Ações:	
3641 Cia. Paul. n.	157,00
300 Cia. Paul p	157,00
20 Cia. Paul. n.	156,00
20 Usina Sid. S. J.	210,00
523 M. Santista	159,00
50 C. Rest. Fasano nom. 1.000,00	1.500,00
100 C. Banc. Alia.	220,00
100 Cia Seg. Bras.	4.000,00
6 Cia. Mog.	80,00
1100 Cia. Imob. Aric.	1.000,00
20 Fab. Cig. Florida	1.000,00
80 Cia. C. Adm.	200,00
10 Bco. Bras. Des.	400,00
50 Bco. Itau	210,00
240 Bco. Com.	405,50
50 Bco. Ind.	215,00
5000 Bco. Nac Com.	650,00

BOLSA DE S PAULO

Movimento do dia 7:

	Vend	Comp
Obrigações:		
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.820,00	3.810,00
1.000,00	760,00	757,00
500,00	—	370,00
200,00	—	147,00
100,00	—	73,50
Estaduais:		
"Café"	—	730,00
"1922"	—	860,00
Apolices:		
Uniform.	920,00	906,00
Unificadas	—	—
Ferroviarias	699,00	695,00
Rodoviarias	—	—
Minas Gerais série "A"	—	151,00
Idem, série B	—	131,00
Idem, série C	—	131,00
Feder. nom.	—	600,00
Fed. ao port.	—	—
Reaj.	—	745,00
Populares	208,00	206,50
R. G. S. Rod.	—	900,00
Esp. Santo	—	445,00
Municipio:		
"1929"	—	—
"1933"	1.000,00	—
"1937"	—	—
"1938"	—	—
Letras:		
Capital 1913	90,00	—
BANCOS		
America	—	230,00
Am. Sul	—	203,00
Band. Com.	—	240,00
Bras. de Descontos	—	400,00
Brasileiro para Am. Sul	—	300,00
C. de Credito	—	238,00
Central S. P.	—	205,00
C. Estado	410,00	405,00
Com. I. integ.	390,00	—
C. do Sul	—	400,00
Est S. Paulo	—	340,00
F. Munhoz	—	260,00
F. Italiano	—	205,00
Ind. de S. Paulo, intg.	—	215,00
Itau', integ.	—	210,00
M. S. Paulo	—	325,00
M. Sales	220,00	200,00
Nac. Imob.	—	240,00
Nor. Estado	—	1.100,00
Paul. Com.	—	220,00
S. Paulo	—	290,00
S. Am. Brasil	270,00	230,00
COMPANHIAS		
BTI. Sabrati	14.500,00	14.000,00
C. Ang. Bras.	150,00	130,00
Ind. Brasil. Meias, odr.	—	410,00
N. I. C. N. I.	—	205,00
P. E. F., nom.	160,00	155,00
P. E. F., nom.	160,00	155,00
P. E. F., pt.	—	157,00
P. F. Luz, pt.	200,00	—
Crush pf.	800,00	500,00
R. Loureiro	—	280,00
S P. Alp ord	—	475,00
Idem pref.	155,00	—
VASP, pref.	150,00	100,00
Vid. Santa Marina pf.	—	250,00
DEBENTURES		
M. E. Ferro	125,00	110,00
Nac. Estamp.	120,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo fechou com alta de 8.00 em novembro; 2,00 em janeiro; 50 centavos em março e baixa de 5,00 em maio; 1,50 em julho ficando outubro s/cotação e dezembro inalterado. Foram negociadas 102.500 arrobas. O disponivel fechou estavel, com alta de 3.000 para o tipo 6 e de 5.000 para os tipos 7 ao 9, ficando os tipos 3 ao 5/6 inalterados. Em Nova York o termo fechou com alta de 32 a 66 pontos, subindo o disponivel de 50 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	1.a int.
Presente	401,00	398,50
Dezembro	402,00	397,00
Janeiro	401,00	399,00
Março	402,00	398,00
Maio	350,00	346,00
Julho	330,00	327,00
Outubro	320,00	318,00

	2.a int.	Fech.
Presente	398,00	397,00
Dezembro	400,00	396,50
Janeiro	399,50	398,00
Março	400,00	397,00
Maio	348,10	345,00
Julho	328,10	325,00
Outubro	320,00	—

SERIES ENTREGUES

	Series
aFturadas até 7-11	14
A serem fatur. em 8-11	—
	—
Total	14

Total da Posição em aberto, dos negocios a Termo registrados até 6-11-1951.

765.500

(Setecentas e sessenta e cinco mil e quinhentas arrobas).

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:	
1.000 Presentes	401,00
1.500 dezembro	402,00
3.000 idem	400,00
1.000 idem	399,00
2.000 idem	398,00
8.500 idem	398,50
500 idem	398,60
8.500 idem	399,50
500 idem	397,50
3.500 idem	397,00
4.500 março	402,00
2.000 idem	400,00
1.000 idem	401,00
500 idem	402,00
1.500 idem	399,00
6.500 idem	400,00
500 idem	398,50
2.000 idem	398,00
1.000 maio	349,00
3.500 idem	350,00
1.000 idem	348,00
1.500 Julho	330,00
1.000 idem	329,00
2.000 idem	330,00
6.000 idem	329,00
1.000 idem	328,00

65.500 arrobas

La Intermediaria

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos

Embarque: outubro em diante (Safra nova).

Procedencias indiscriminadas;

Paraiba, R. Grande do Norte e Ceará:

	Fibras
Seridó	34-36
Sertão	32-34
Matas	26-28
	Tipos
Seridó	3 e 4
Sertão	3 e 4
Matas	3 e 4
— Em partes iguais.	
Seridó	675,00
Sertão	560,00
Matas	450,00
Em partes iguais.	

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 5-11, 2.023 fds. Dia 6-11 669 fds. Dia 7-11 615 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-9	7.101.089	8.084.293
De 1-10 a 5-11 (x)	896.230	5.650.600
Em 6-11 (x)	19.950	360.430
TOTAL	8.017.279	14.095.323

EXTERIOR

	1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-9	97.372.346	110.906.459
De 1-10 a 5-11 (x)	9.630.910	7.555.160
Em 6-11 (x)	891.860	294.500
TOTAL	108.395.118	118.756.119

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 5-11-51

	Estoque atual (kg.)
Algodão em rama	42.712.399
Linter	865.680
Açucar	4.185.639
Alfafa	155.688
Amendoim	1.814.913
Arroz benef.	6.063.540
Café	2.537.300
Farinha de mandioca	5.000
Farinha de raspa de mandioca	136.400
Farinha de trigo	28.200
Feijão	7.192.920
Mamona	151.622
Meio arroz	472.900
Milho	650.340
Quirera de arroz	10.800

BANANA

S. PAULO, 7.

Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 700.000 a 800.000.

Alta de 50 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda — Nada.

Pari — 24 vagões.

CEREAIS

S. PAULO

3/4 de arroz: alta de 5,00 passando a ser cotado á 160/70,00.

Meio arroz: Alta de 5,00, cuja cotação passou a ser a seguinte: 110-15,00.

Batata fechou firme, com alta de 10,00 em alguns tipos.

Feijão fechou calmo, com alta parcial de 10,00 e 20,00 cruzeiros.

ALFAFA

(Quilo)

	Com.	Vend.
Do Estado sup.	1,60	1,65
Idem, boa	1,50	1,55

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	82,00	85,00
Superior	80,00	82,00
Bom	78,00	80,00

Mercado, firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	102,00	105,00
Amarelo	96,00	98,00
Amarelão	94,00	95,00

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	255,00	260,00
Idem, especial	245,00	250,00
Idem, superior	235,00	240,00
Agulha, extra	238,00	
Idem, especial	228,00	
3/4 de arroz	165,00	170,00
1/2 de arroz	110,00	
Quirera de arroz	90,00	

MERCADORIAS "FOB"

Arroz Amarelão, extra (Colombia)	245,00
Idem (Uberlandia)	240,00
1/2 arroz (Colombia)	100,00
Idem (Uberlandia)	98,00
Idem (Anapolis)	90,00

BANHA

Quilo

Do Estado	Não cot.
Do Paraná e/ latas 2kg	980,00
Ide latas 20 kg.	960,00
R. G. Sul p/ 1 kg.	960,00
Idem latas 2 kg.	990,00
Idem latas 20 kg.	970,00

Mercado: Firme

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Do Est. branca	95/100	105,00
Idem, torrada	110/15	120,00
Do R. G. Sul, b/	100/05	110,00
Idem, torrada	110/15	120,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO (50 kg.)

Pura . . . Tabelo oficial - 198,85

Mista (5% raspa de mand.) . Tabela oficial - 194,93

Mercado —.

ALHO

(Quilo)

Nacional, de 1.a	10,00	11,00
Idem, de 2.a	9,00	10,00
Idem, de 3.a	8,00	9,00

Mercado, frouxo.

BATATA AMARELA

Do Est. esp.	180,00	190,00
Idem prim.	150,00	160,00
Idem, segunda	110,00	120,00
Idem terc.	80,00	90,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

45 quilos

Do Estado de 1.a (Pera)	60/65	70,00
Idem, de 2.a (Canaria)	35/40	50,00
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)		Nominal
Idem, de 2.a		Nominal

Mercado: Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

Bico de ouro, sup.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Brancão, up.	200,00	210,00
Idem, bom	190,00	200,00
Chumbão, sup.	165,00	170,00
Idem, bom	160,00	165,00
Chumbinho, sup.	150,00	155,00
Idem, bom	145,00	150,00
Jalo, superior	200,00	210,00
Idem, bom	195,00	200,00
Mulatinho, sup.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Opaco, superior	200,00	210,00
Idem, bom	170,00	180,00
Preto, superior	210/20	230,00
Idem, bom	190/200	210,00
Rosinha, superior	210,00	220,00
Idem, bom	205,00	210,00
Roxinho, especial	250/60	270,00
Idem, superior	220/25	230,00
Idem, bom	200/05	210,00

Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liq.)	265,70
Do Estado, caixas de 36 36 latas (36 kg. peso liq.)	285,30

Mercado: —

Encerramento dos cursos na Faculdade de Direito

Está marcada para o dia 14 proximo, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a solenidade de encerramento dos cursos juridicos no corrente ano. Deverá proferir a aula de encerramento o prof. Cândido Motta Filho, ilustre catedratico de Direito Constitucional.

Centro Academico de Estudos Economicos

Será efetuada no dia 18, ás 20 horas no Teatro do Liceu Coração de Jesus, á alameda Nothmann, 233, a solenidade da posse da diretoria recentemente eleita, do Centro Academico de Estudos Economicos da Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus.

Será paraninfo o dr. Mariano J. M. Ferraz e a parte artistica estará sob a incumbencia da Orquestra da Sociedade Rio-grandense.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer á Delegacia Fiscal, os srs. proprietarios da fonte de agua "Lausane" e Edgard Patricio da Luz, diretor do Externato José Maria de Azevedo.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

Luz baixa obrigatoria na Via Anchieta — Em sua ultima sessão, o Conselho Rodoviario do Estado aprovou a seguinte resolução: "Que os veiculos que trafegam na Via Anchieta sejam obrigados a acender o farol de luz baixa, nos trechos atingidos por neblina densa. Os motoristas serão cientificados dessa obrigação por aviso impresso que lhes será distribuido, sistematicamente, durante 10 dias, justamente com o bilhete de pedagio, na referida rodovia".

Contrato assinado no D.E.R. — Foi assinado entre o Departamento de Estradas de Rodagem, de São Paulo, e a Sociedade Paulista de Pavimentação S/A., desta capital, vultoso contrato para as obras de pavimentação, terraplanagem e complementares da estrada Rio Claro-São Carlos, numa extensão de 63.500 metros. O valor do referido contrato, que é de Cr$ 44.281.222,00, está assim distribuido: terraplenagem, Cr$ 1.812.500,00; pavimentação, Cr$ 38.962.130,00; complementares, Cr$ 2.727.349,00; e fornecimentos requisitados, Cr$ 779.234,00. O inicio das obras dar-se-á dentro de 30 dias e a conclusão se dará em 30 meses.

J. Neves em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, que será homenageado hoje á noite, pelas classes produtoras locais, com um banquete, no Palacio do Comercio.

Descoberta de mais jazidas de tório em Minas

RIO, 7 (Asapress) — Por singular coincidência, quando se discutem importantes medidas no sentido de capacitar o Brasil para a exploração da energia atômica, acabam de ser descobertas mais jazidas de tório em Minas Gerais e Espirito Santo, conforme dados do Departamento Nacional da Produção Mineral. O tório é um minerio atômico, já se conhecendo outras jazidas em exploração, no Brasil.

COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO INSTALOU-SE A TERCEIRA JORNADA BRASILEIRA DE GASTRENTEROLOGIA

DISCURSOS PROFERIDOS — AUTORIDADES PRESENTES ÀS SOLENIDADES — SAUDADO O CHEFE DO EXECUTIVO PELO PROFESSOR BENEDITO MONTENEGRO — A SESSÃO INAUGURAL DE ONTEM CEDO

Com a presença e presidencia do professor Lucas Nogueira Garvez, realizou-se, ontem, cedo, a cerimonia de instalação da III Jornada Brasileira de Gastrenterologia, na sede da Associação Paulista de Medicina.

O governador do Estado, à sua chegada, foi recebido por numerosa comissão de medicos da capital e de outros Estados, participantes do importante conclave. Tomaram assento à mesa, o prof. Lucas Nogueira Garcez, como presidente de honra, o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica, prof. Antonio Carlos Cardoso, reitor em exercicio da Universidade de São Paulo, professores Jairo Ramos, Benedito Montenegro e Cantidio de Moura Campos.

SAUDADO O GOVERNADOR

Depois de aberta a sessão, tomou a palavra o prof. Benedito Montenegro, saudando o governador do Estado ao mesmo tempo que expôs os objetivos, o alcance e a importancia da III Jornada Brasileira de Gastrenterologia. Tomou a palavra, a seguir, o prof. Cantidio de Moura Campos, que tambem saudou o chefe do Executivo e os representantes de outros Estados no conclave.

DISCURSO DO CHEFE DO EXECUTIVO

De improviso, o prof. Lucas Nogueira Garcez manifestou a sua satisfação em participar e presenciar a sessão de instalação da III Jornada Brasileira de Gastrenterologia. Afirmou que, como governador, tem sob seus olhos numerosos e variados problemas, que despertam ao administrador emoções fortes e sentimentos de tristeza, ao verificar o pauperismo ou os fenomenos da inflação e da carestia da vida, pesando sobre o povo. Por outro lado, tambem, ha, para o governador, momentos de gratas emoções, quando verifica que, em São Paulo, é grande o interesse pelos problemas da ciencia e da cultura. A iniciativa da medicina paulista, promovendo a III Jornada Brasileira de Gastrenterologia, é bem um motivo de orgulho para o governador que, naquele momento, encontrava fundadas razões de convição do progresso da ciencia medica entre nós. Ali encontravam-se, afirmou s. exc., elementos que foram companheiros de Arnaldo Vieira de Carvalho e tambem os novos valores dos estudos medicos de São Paulo. A presença do governador é o testemunho do apreço e admiração pelo trabalho que a medicina está realizando em nosso Estado. Ao finalizar seu improviso, o prof. Lucas Nogueira Garcez apresentou saudação aos representantes de outros Estados e formulou votos de exito do importante conclave.

INSTALAÇÕES DAS COMISSÕES

A sessão solene foi encerrada logo após a oração do chefe do Executivo paulista, iniciando-se, em seguida, os trabalhos das comissões da III Jornada Brasileira de Gastrenterologia, sendo constituida a mesa do primeiro simposio para debater o tema oficial: "Sequelas das intervenções cirurgicas nas vias biliares". Fizeram parte da mesa, presidida pelo dr. Eurico da Silva Bastos, os drs. Augusto Paulino Filho, Plinio Bove, Antonio de Campos Moreira e Mario Degni. A numerosa assistencia acompanhou com vivo interese, durante mais de uma hora; os debates entre os simposiastas. Finalmente, de acordo com o regulamento, muitos medicos presentes foram admitidos à discussão, enviando à mesa perguntas por escrito, que o presidente distribuiu, em rodizio, aos membros do simpósio, para que estes respondessem às objeções criticas ou informações suscitadas pelos seus trabalhos. Todos os debates serão oportunamente publicado.

A noite, ainda na sede da Associação Paulista de Medicina, foram realizadas as sessões plenarias, para a apresentação de comunicações.

PROGRAMA DE HOJE

Às 9 horas, será instalado o segundo simpósio da Jornada, para discussão do tema oficial: "Omebiase". A mesa, sob a presidencia do dr. Felipe Figliolini, será integrada pelos drs. Hoel Sette, Mario Ramos, Renato Lobo, Caio Benjamim Dias, José Rodrigues da Silva e José Fernandes Pontes.

Às 20,30 horas, nos auditorios do 10.o andar do edificio em que está funcionando o congresso medico, serão apresentados os trabalhos da 2.a sessão plenaria.



O governador Lucas Nogueira Garcez, ao presidir a III.a Jornada de Gastrenterologia. Ladeando o chefe do Executivo bandeirante, vêem-se os srs. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude; prof. Benedito Montenegro e Antonio Carlos Cardoso, reitor da Universidade de S. Paulo.

Suspenso para posterior demissão o presidente do Sindicato dos Bancarios

Drastica atitude do Banco do Brasil a respeito do funcionario Milton Pereira Marcondes, dirigente do movimento grevista — Declarações do sr. Antonio Francisco Fleury, presidente do Sindicato dos Bancos

A pendencia entre bancarios e banqueiros, que já dura mais de 70 dias, parece que não terá ainda sua completa normalização, apesar das esperanças surgidas com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, de segunda-feira.

A proposito do assunto, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou o sr. Antonio Francisco Fleury, presidente do Sindicato dos Bancos, o qual, uma vez inteirado de nosso objetivo, informou, que os bancos se encontravam dentro do prazo fixado pelo Tribunal Regional do Trabalho, razão porque considerava infundadas as apreensões levantadas.

Mais adiante, o presidente do Sindicato patronal afirmou que os bancos cumprirão à risca todas as determinações da Justiça do Trabalho.

A uma pergunta do reporter, o sr. Antonio Francisco Fleury declarou, que nas ultimas 24 horas, o numero de grevistas aceitos ao trabalho pelos bancos havia aumentado sensivelmente. Acredita que, se dispensas forem determinadas, as mesmas não serão em grande numero. Exemplificando, informou que o Banco que dirige havia recebido todos os bancarios em greve, que já estavam trabalhando normalmente.

ENTRE OS BANCARIOS

Após ter falado rapidamente com o sr. Antonio Francisco Fleury, dirigiu-se a reportagem à sede do Sindicato dos Bancarios, onde no momento, se realizava uma assembleia dos empregados não admitidos.

Terminada a reunião os bancarios dirigiram-se à Assembleia Legislativa, onde deveria ser apresentada uma moção dirigida aos bancos que ainda não readmitiram os funcionarios grevistas.

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente da entidade de empregados, declarou:

— "Mais de 500 companheiros ainda não foram readmitidos pelos bancos. Todavia, nós continuamos a trabalhar para que todos os bancos cumpram a determinação do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu um prazo de 48 horas, a fim de que os grevistas voltassem ao serviço. Aguardamos tambem, a decisão da Justiça trabalhista, que naturalmente, não se fará esperar.

ASSEMBLEIA

Hoje às 18.30 horas deverá ser realizada ampla assembleia na sede do Sindicato dos Bancarios de elementos grevistas e não grevistas, a fim de debater a atitude dos empregadores e tomar as medidas que forem julgadas oportunas.



Sr. Antonio Francisco Fleury, presidente do Sindicato dos Bancos.

SUSPENSO O PRESIDENTE

Mais tarde, foi a reportagem informada de que o Banco do Brasil continuava formando entre os estabelecimentos que persistiam em não aceitar grevista algum de volta.

Soube, mais, que o presidente do Sindicato dos Bancarios acabára de receber a seguinte comunicação:

"São Paulo, 7 de novembro de 1951.

Ao escriturario da letra "D" Milton Pereira Marcondes.

De acordo com instruções de nossa direcão geral, comunicamos a v. s. que o exmo. sr. presidente do Banco, por despacho de .... 26-10-1951, resolveu submete-lo a inquerito perante a Justiça do Trabalho, para demissão, por falta grave cometida, considerando-o suspenso de suas funções a partir de 5 de novembro do corrente.

Saudações.

Pelo Banco do Brasil S. A., São Paulo (a) Adão Pereira de Freitas, gerente, João Neves da Cunha, subgerente interino".

Dessa carta será dado conhecimento hoje, à classe bancaria, durante a assembleia das 18,30 horas.

SEJA CURIOSO!

A luz eletrica foi aproveitada pela primeira vez em 1846 no Teatro da Opera de Paris.

*

Fobia é termo de origem grega; vem de "phobus" que quer dizer: medo.

*

"Metecos" eram estrangeiros residentes em Atenas, sem direitos civis, mas não politicos.

*

O terror ao numero 13 chamava-se Triscaidecafobia.

*

A Islandia é o unico pais europeu que não tem estrada de ferro.

*

Um leão marinho dá mais ou menos 600 litros de azeite.

*

"Cimarron", o grande livro de Edna Ferber, a notavel romancista norte-americana, é a obra prima da escritora.

*

David foi aclamado rei de Israel aos 30 anos, e governou 40 anos.

*

Na sua "Critica da Razão Pratica" tentou Kant uma demonstração subjetiva da existencia de Deus: "A lei moral, que nós temos por intuição imediata, implica um legislador"

/ / /

Bons dentes são indispensaveis à saude. E' aconselhavel mandar examiná-los, por um bom dentista, de 6 em 6 meses. Imprescindivel o exame dos dentes aos 6 anos, quando surgem os primeiros molares permanentes.

Chega a Santos mais um lote de gado reprodutor holandês

SANTOS, 7 (Asapress) — Procedentes dos Estados Unidos, acaba de chegar a este porto mais um lote de gado reprodutor holandês, constituido de 83 cabeças, o maior, aliás, vindo de uma só vez, e que, vindo consignado ao sr. Francis de Sousa Dantas Forbes, será encaminhado à Fazenda "Dois Corregos", em Valinhos.

Perfaz esse lote, com outro de 55 cabeças, chegado há poucos dias, o número de 143 reprodutores.

Examinados esses reprodutores pelo sr. Romeu Pace, chefe da Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, foram os mesmos achados em perfeitas condições.

SERÃO DIPLOMADOS HOJE OS VEREADORES ELEITOS

Sob a presidencia do dr. Paulo Pinheiro Machado, a Comissão Proclamadora dos resultados do pleito de 14 de outubro diplomará hoje, às 15 horas, no salão do Tribunal do Juri, os 45 vereadores eleitos no municipio da capital.

Para a cerimonia que, segundo declarações do dr. Pinheiro Machado, se revestirá da maxima simplicidade, foram convidados os membros do Tribunal Regional Eleitoral e autoridades do governo.

Os vereadores, ao receberem o diploma, deverão apresentar prova de quitação do serviço militar.

OCORRENCIAS POLICIAIS

UM SEXAGENARIO E UMA CRIANÇA MORTOS POR ATROPELAMENTO NA TARDE DE ONTEM

Esmagado por um trem da Central do Brasil — Alcoolizado provocou um desastre — A septuagenaria sofreu graves queimaduras — Feridos num conflito

Uma criança e um homem de idade avançada morreram na tarde de ontem sob rodas de veiculos, sendo a primeira vitima de um automovel e o ancião de um auto caminhão. As duas dolorosas ocorrencias foram levadas ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que tomou as providencias que o caso requeria, determinando a abertura de inquerito no qual prestaram depoimento os motoristas dos carros atropeladores.

Seriam mais ou menos 14 horas, quando numa das alamedas do Parque D. Pedro II, proxima à ladeira General Carneiro, o auto-caminhão de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, de chapa 1-25-97, dirigido pelo motorista José Molina, atropelava e matava Vasile Ivanov, de 68 anos, de estado civil ignorado, vendedor ambulante, residente à rua Ibitirama, 1.431. Após o acidente o motorista José Molina abandonou o local, comparecendo horas depois ao plantão da Central de Policia, onde depôs no inquerito instaurado em torno do fato.

Duas horas mais tarde, o automovel de chapa 1-71-12, dirigido por João Gumercindo Inocencio, passava pela rua Iguatemi. Ao atingir a altura do predio 1.582, daquela arteria, atropelou o menino Valter Gomiero, com 6 anos de idade, filho de Pedro Gamiero, residente à rua Venceslau Lima, 252. Como o sexagenario, Valter morreu no proprio local do acidente.

Tomando as providencias que o caso requeria, a autoridade policial mandou remover os cadaveres para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de serem autopsiados.

ESMAGADO PELO TREM DA CENTRAL

Na plataforma de um dos vagões da composição de prefixo U.P.-7, da Central do Brasil, dirigida pelo maquinista Leopoldo de Oliveira Campos, viajava o operario Osvaldo Campos Silva, de 30 anos, de domicilio ignorado. Quando o comboio atingiu as proximidades da Estação de Engenheiro Gualberto, por volta das 6 horas, o operario caiu no leito da ferrovia, sendo esmagado pelas rodas do vagão.

A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do fato providenciou a remoção dos despojos da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, determinando a abertura do competente inquerito.

EMBRIAGADO PROVOCOU UM DESASTRE

Por volta das 9 horas de ontem, o motorista profissional Claudemiro Cabral de Sousa dirigia pela estrada da Cantareira o auto de aluguel de chapa 5-47-02. Por estar alcoolizado perdeu o controle da direção e atirou o veiculo contra um poste de iluminação e em seguida contra o muro do predio 777, daquela via.

Apesar das proporções do acidente, tanto o motorista como os dois passageiros nada sofreram, tendo Claudemiro sido submetido a exame de dosagem alcoolica, por determinação da autoridade de serviço no 9.o Distrito.

FERIDOS NUM CONFLITO

A's 4,30 horas de ontem, na av. Adolfo Pinheiro, em Santo Amaro, varias pessoas, por motivo que não foram apurados, envolveram-

(Conclui na 2.a página).

ACONTECE CADA UMA...

BEAUMONT, TEXAS, 7 (U.P.) — As autoridades federais interditaram o barco baleeiro argentino "Juan Perón", ontem entrado neste porto, até que sejam pagos os 12 mil dolares devidos por ter a embarcação causado avarias naquele montante nas instalações portuarias da "Magnolia Petroleum Company".

O barco argentino está realizando sua viagem inaugural e procede de Belfast, Irlanda, onde foi construido.

O "Juan Perón" causou avarias no molhe daquela empresa petrolifera quando uma lufada violenta de vento lançou-o contra aquela instalação.

* * *

LONDRES, 21 (AFP) — Espera-se em Londres que o antigo cruzador brasileiro "São Paulo", desgovernado em consequencia da tempestade que o atingiu ao largo das ilhas dos Açores e que estava sendo rebocado para a Inglaterra — poderá ser localizado hoje. Um perito londrino declarou que se o mar estiver calmo, um dos dois rebocadores que conduziam o "São Paulo", o "Inglaterra" e o "Bustler", poderiam estabelecer contato, pelo radar, com o antigo cruzador. Ao mesmo tempo, um avião do comando costeiro de Gibraltar participará das pesquisas. O rebocador "Turmoil", pertencente à Companhia de Salvamento, de Londres, deixou ontem Falmouth e se dirige, a toda velocidade, ao local do acidente, onde, todavia, só poderá chegar sexta-feira à noite, ou na manhã de sábado. A bordo do "São Paulo", que não tem força motriz propria, se encontra uma tripulação de oito pessoas, dispondo de provisões suficientes.

* * *

CASABLANCA, 6 (AFP) — Um iate pertencente ao milionario norte-americano Freddy Mac Evey, a bordo do qual se encontravam nove pessoas, foi lançado à costa em virtude de uma tempestade, perto de Safi. Seis passageiros desapareceram, entre os quais Freddy Mac Evey e sua esposa.

Segundo relataram os sobreviventes, o iate, descontrolado, foi abandonado por seus passageiros e sua tripulação. A tempestade, que continua a cair, impede os salvadores de aproximar-se dos destroços.

* * *

WASHINGTON, 7 (AFP) — Quatro marinheiros morreram e 10 outros ficaram feridos, num acidente ocorrido domingo, a bordo do porta-aviões "Antietam", ao largo das costas da Coréia, segundo anunciou hoje o Departamento da Marinha.

Precisa o comunicado publicado que um caça a jacto "F-9", "Panther", ao aterrissar no porta-aviões, atravessou a barreira de segurança e foi se espatifar de encontro a um grupo de aparelhos. Seis aviões a jacto foram danificados.

* * *

MILWAUKEE (Estado de Wisconsin), 7 (AFP) — Três bandidos apoderaram-se de 97.000 dolares no decorrer de um assalto a um banco desta cidade, levado a efeito em pleno dia. Favoreceu a ação dos assaltantes uma violenta tempestade de neve.

* * *

ROMA, 7 (U.P.) — Giuseppe De Luise, anarquista confesso de 75 anos de idade, está sendo julgado pelo Tribunal de Assizes sob a acusação de ter tentado dinamitar a Embaixada Espanhola em Roma.

A policia italiana informou que De Luise confessou ter planejado a dinamitação da Embaixada Espanhola "como uma vingança em favor dos heroicos e martirizados espanhois oprimidos por Franco".





REUNIÃO DA COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA — Realizou-se ontem, às 15 horas, numa das dependencias da Assembléia Legislativa, uma reunião da Coligação Interpartidaria, a fim de fixar as suas diretrizes em referencia ao orçamento do Estado, que entrará em debate em 2.a discussão. Terminada a reunião, foi distribuida à imprensa uma nota oficial, que estampamos no nosso noticiario politico. No "cliché" dois aspectos dessa reunião, que teve a presidi-la o deputado Salles Filho.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.319

EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS ONTEM PELO PROFESSORADO PAULISTA AO GOVERNADOR

Representantes do magisterio primario, secundario e profissional do Estado recebidos ontem no Palacio do Governo — Discursaram varias pessoas — Agradecimentos pela mensagem do "Dia do Professor" — Outras notas

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez foi alvo de expressivas homenagens prestadas por representantes do professorado primario, secundario e profissional do Estado, manifestando ao chefe do Executivo agradecimentos pelo interesse e carinho com que s. exc. se desempenhou no estudo e solução dos problemas da classe.

Os representantes daqueles educadores constituiam uma comissão composta dos srs.: Arnaldo Laurindo, presidente do Centro do Professorado Paulista, Vicente Peixoto e Gomes dos Reis, da mesma entidade, Borges dos Reis, da União Paulista de Educadores, Mario Marques de Oliveira, presidente da Associação dos Professores do Ensino Normal e Secundario do Estado, Segundo Pinho, da Associação dos Professores do Ensino Industrial e Agricola e o deputado Luiz Augusto de Oliveira.

AGRADECIMENTO, APOIO E SOLIDARIEDADE DA CLASSE

A referida comissão foi recebida pelo governador do Estado em seu gabinete de trabalho, apresentando, em nome do professorado paulista, agradecimentos pela mensagem enviada no "Dia do Professor" à Assembléia Legislativa, atendendo às reivindicações da classe. Externaram, ao mesmo tempo, inteira confiança na ação do governador no sentido de ser convertida em Lei, a vigorar a partir de janeiro de 1952, a referida mensagem. Apresentaram os componentes da comissão do professorado, apoio e solidariedade da classe ao prof. Lucas Nogueira Garcez, reconhecendo os esforços e o carinho com que s. exc. cuidou, estudou e apresentou solução aos reclamos e aos problemas do reajustamento do professorado.

PALAVRAS DO DEPUTADO LUIZ AUGUSTO DE OLIVEIRA

Ao receber os ilustres representantes do professorado de nosso Estado, o governador foi saudado pelo deputado Luiz Augusto de Oliveira que declarou estarem presentes os dirigentes das entidades representativas do magisterio do Estado, o Centro do Professorado, a U.P.E., a A.P.E.N. O.E.S.P. e A.D.E.I.A., para manifestar ao chefe do Executivo o integral apoio e aplausos da numerosa classe, extensivos à mensagem e respectivo projeto de lei que s. exc. encaminhou ao Legislativo e nos quais está consubstanciado o reajustamento desejado pelo magisterio paulista. Afirmou o orador que a referida proposta governamental satisfez plenamente à classe que ali se fazia representar pelas suas entidades e dirigentes, a fim de hipotecar irrestrita solidariedade ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, manifestando a s. exc., de modo inequivoco, todo o seu apreço e admiração ao chefe do Executivo, pelo esforço, dedicação e carinho que votou aos problemas e legitimos anseios do professorado.

HONRADO O GOVERNADOR POR PERTENCER À CLASSE DO PROFESSORADO

Com a palavra, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez historiou os trabalhos concernentes à proposta do reajustamento do professorado, até seu encaminhamento ao Legislativo, declarando que se orgulha de haver colaborado naqueles estudos, que não sendo tarefa individual, tiveram a cooperação de elementos dedicados da classe, à qual tambem tem a honra de pertencer.

Disse o governador do Estado que os ilustres deputados ali presentes estão a par dos esforços realizados pelo Executivo para atender às reivindicações do professorado, as quais se situam na esfera administrativa. Disse o governador do Estado que anda acertadamente o magisterio, ao encarar o problema do reajustamento de forma objetiva e em face das possibilidades do Tesouro do Estado, compreendendo com elevação a situação financeira do Estado e apoiando sinceramente o trabalho realizado, que exprime a justa medida daquilo que realmente pode o governo fazer em beneficio do magisterio. Acrescentou que o reajustamento dos vencimentos do professorado, tal como foi proposto à Assembléia, encontrou as simpatias e o aplauso da opinião publica. Por fim, declarou o Chefe do Executivo que recebia os agradecimentos da classe, considerando-os extensivos

(Conclui na 2.a página).

Prosseguem as atividades dos "Comandos Sanitarios" da Secretaria da Saude

Resultados das visitas feitas durante a ultima semana — Varias irregularidades verificadas — Butantã, Santo Amaro, Pinheiros, Santana e Vila Nova Conceição, os bairros visitados

Continuam os "comandos" sanitarios" do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, dependencia da Secretaria da Saude, a visitar diariamente inumeras casas de comestiveis, visando o perfeito cumprimento do codigo sanitario em vigor.

Desde seu restabelecimento, em maio ultimo, realizam os "comandos" batidas em diversos bairros da capital, constatando o estado de higiene dos estabelecimentos de generos alimenticios. Na semana de 29 de outubro findo a 3 do corrente, os "comandos sanitarios" efetuaram vistorias nos seguintes locais:

Rua Pinheiros, 62. Bar, padaria e confeitaria. Substituir as telas das aberturas externas da sala de manipulação, Observado por ter sido encontrado leite fora da geladeira. Adquirir recipiente metalico, com tampa, para o lixo; rua Pinheiros, 210. Bar, café e emporio. O fogão continua atrás do balcão para o preparo de sanduiches, apesar de inumeras vezes advertido. Observado por ter sido encontrado leite fora da geladeira. Adquirir recipiente metalico, com tampa, para o lixo. Atrás do balcão há muita sujidade; rua Joaquim Antunes, 439. Emporio e leiteria. Observado por deixar frios expostos às moscas e poeiras. Adquirir recipiente metalico, com tampa, para o lixo; rua Pinheiros, 412. Emporio e sorveteria. Substituir os vidros quebrados da vetrine dos doces. Proceder estanhagem na sorveteira. Proceder pintura e caiação branca na privada; rua Borba Gato, 28. Quitanda. Apresentar a caderneta de controle e carteiras de saude; rua Pinheiros, 534. Emporio e leiteria. Recolocou azulejos nas paredes. Bom o seu estado de asseio; rua pinheiros, 764. Emporio. Substituir vidros quebrados da vetrine de generos alimenticios. Recolocar azulejos nas paredes do estabelecimento. Completar o fechamento da vetrine para pães; rua Pinheiros, 791. Emporio e leite. Substituir os vidros quebrados da vetrine dos doces. Revalidar carteiras de saude; rua Pinheiros, 1.005. Emporio e leiteria. Substituir os vidros quebrados da vetrine dos doces. Foram inutilizadas 10 maçãs; rua Pinheiros, 1.022. Deposito de sorvetes e bombons. Recomendado a todos os que trabalham neste estabelecimento o uso de vestuario adequado, durante o trabalho; rua Alvarenga, 191. Bar e café. Colocou telas nas aberturas externas e molas nas portas da cozinha, conforme recomendação anterior; rua Alvarenga, 231. Emporio. Fazer uso de vestuario adequado à natureza do serviço; rua Joaquim Nabuco, 44. Padaria, confeitaria e restaurante. Observado por falta de asseio geral. Inutilizadas 250 grs. de uva passa e 1 vidro contendo corante vermelho, sem rotulo; rua Alvaro Rodrigues, 269. Emporio e leiteria. Observado por falta de uniforme; av. Adolfo Pinheiro, 4.232. Bar, pad. e confeitaria. Recolocar os azulejos que estão faltando na sala de panificação e telas nas aberturas da comunicação do

(Conclui na 2.a página).

Fixará a CEP os preços do pão unico impreterivelmente na segunda-feira

ENCONTRAM OS CONSELHEIROS DO ORGANISMO PONTOS OBSCUROS NO PROCESSO SOBRE O CASO

A Comissão Estadual de Preços deverá reunir-se extraordinariamente na proxima segunda-feira para fixar o preço do "pão unico", cuja adoção já foi aprovada em recente decisão do organismo. Tal resolução foi tomada ontem, em sessão ordinaria, após um longo e infrutifero debate travado entre os conselheiros.

Esta nova qualidade do importante alimento, já famosa apesar de não ter nascido ainda, seria composta de farinha de trigo e raspa de mandioca, em proporções fixas. A fim de evitar a fabricação de pães de pessimas qualidades será estabelecido tambem um grupo de normas para a confecção dos mesmos, a serem seguidas pelos padeiros.

ESPECIAIS

Em virtude desta decisão desaparecerão os tipos conhecidos atualmente como "puro" e "misto". Continuarão a existir todavia, os "especiais", com ingridientes de uso obrigatorio e um criterio para seu reconhecimento. Estes permanecerão liberados.

PESCADO

Além de estudar a questão do tabelamento do pão, quando encontrou pontos obscuros que deverão ser esclarecidos na proxima reunião, o plenario somente teve conhecimento de mais uma materia, referente ao protesto dos interessados no tabelamento do pescado, que reivindicaram urgencia para o assunto.